Declaração do Partido Radical contra o "Plano quinquenal" de Peron

"Espero quarta-feira a resolução do caso dos comerciários" -- Declara a A NOITE o senhor Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Encontrado o avião da Expedição Byrd

A BORDO DO "MOUNT OLYMPUS", 12 (A. P.) — O avião da expedição Byrd, que se encontrava desaparecido há 12 dias, foi encontrado com seis dos seus nove tripulantes ainda vivos. O avião de salvamento desceu em mar aberto, próximo ao local onde se encontravam os sobreviventes. Vinte minutos mais tarde, o piloto e o médico foram até a praia, numa jangada, a fim de recolhê-los.

CRISE NO GOVERNO PARAGUAIO

Demitiu-se o ministério em consequência do "ultimatum" do Partido Febrerista - Morinigo anuncia a organização de um gabinete inteiramente militar - Protesto dos universitários

(Texto na segunda página)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 13 de janeiro de 1947 — N.º 12.464

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

A barraca da Liga Pela Moral, na qual se vê, entre outras associadas, a química Gladys Peters

Joe Louis e sua excursão à América Latina

O campeão falará hoje pelo rádio

NOVA YORK, 12 (INS) — Joe Louis, campeão mundial de peso pesado, falará amanhã, segunda-feira, 13, em duas transmissões radiofônicas da National Broadcasting Company para a América Latina sobre sua excursão pelos paises do sul que começará a 5 de fevereiro na Cidade do México. Louis falará em inglês e suas palavras serão traduzidas para o espanhol e o português. A primeira transmissão dirigida para o Brasil será às 5,30 da tarde, hora de Nova York (7,30 da tarde, hora do Rio de Janeiro), quando Louis será entrevistado por Ricardo de Avelar, da secção brasileira da National Broadcasting Company.

A's 9,00 da noite, hora de Nova York (11 horas da noite, hora do Rio de Janeiro), Louis será ouvido no resto da América Latina numa radiotransmissão em espanhol, quando o campeão será entrevistado por E. B. Canel, redator esportivo e diretor dos programas latino-americanos da National Broadcasting Company.

Chegou o "Serpa Pinto"

Amanheceu na Guanabara, procedente de Lisboa, o transatlântico português "Serpa Pinto", trazendo cerca de 700 passageiros e carga geral. Nele viajam elementos de destaque da colônia portuguesa, entre os quais o Sr. Albino Souza Cruz, presidente do Gabinete Português de Leitura e o comendador Antonio da Silva Parada, presidente da Beneficência Portuguesa de São Paulo. O "Serpa Pinto" deverá atracar, às 11 horas, no cáis da Praça Mauá.

Flagrante da inauguração do "Centro Carmela Dutra", quando o presidente da República cortava a fita simbólica do acesso ao recinto. O prefeito Hildebrando de Góes proferindo seu discurso

Inaugurado o "Centro Popular Carmela Dutra"

Presentes o presidente da República, o prefeito do Distrito Federal e o cardeal D. Jaime Câmara, além de outras autoridades — No morro do Jacarezinho — O discurso do Sr. Hildebrando de Góis — Os demais oradores

Expressivas manifestações recebeu, na tarde de ontem, o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, ao inaugurar, no morro do Jacarezinho, o "Centro Popular Carmela Dutra" ali edificado pela Prefeitura do

(CONTINUA NA 3.ª PAG.)

PELA MORALIDADE DAS PRAIAS CARIOCAS

Inaugurado, ontem pela manhã, em Ipanema, a sociedade que pretende doutrinar os banhistas — Fala a A NOITE a química Gladys Peters, idealizadora e animadora da Liga Pela Moral

objetivo de chamar ao nosso

Várias reportagens já foram feitas pela A NOITE acêrca da fundação de uma sociedade, primitivamente sem nome e agora conhecida como a Liga Pela Moral, na praia de Ipanema, com o objetivo precipuo de zelar pela moralidade em nossos balneários. Ontem, ás 10,30 horas da manhã, quando o sol mais forte se fazia na rua Maria Quitéria, a química Gladys Peters, alta, esguia e loira, sob o teto azul da barraca de lona que serve de Quartel General da Liga, e com a presença de representantes da imprensa e grande numero de curiosos, deu por iniciados os trabalhos fundamentais da sociedade,

(CONTINUA NA 3.ª PAG.)

Horrivel desastre com um avião da FAB

Carbonizados o tenente Carlos Albérto e o aluno Paulo Barreiros Azevedo — Em Jaguarão

JAGUARÃO, Rio Grande do Sul, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Pavoroso desastre de aviação acaba de se dar aqui com um avião da FAB tendo perdido a vida seus dois tripulantes, tenente Carlos Alberto Amaral Junior, e o aluno Paulo Barreiros Axevedo. O avião e tripulantes pertenciam à Base Aérea de São Paulo.

Por ordem do comandante os corpos completamente carbonizados foram recolhidos ao necrotério do hospital militar.

O avião ficou inutilizado.

PERDE O BRASIL UMA DAS SUAS MAIS BRILHANTES PERSONALIDADES

Faleceu ontem o acadêmico Afranio Peixoto — Traços da vida do educador e do escritor — A sua grande obra

Afrânio Peixoto, que faleceu na madrugada de ontem, contituiu uma das mais brilhantes personalidades do país. Nascido na Bahia, em cuja Faculdade de Medicina se diplomou, viveu larga parte de sua existencia no Rio de Janeiro, e seu nome e obra se projetaram em todo o Brasil e no estrangeiro.

Foi simultaneamente professor de tres escolas superiores: as Faculdades de Medicina e de Direito da Universidade do Brasil e a Escola de Educação da extinta Universidade do Distrito Federal. Nas tres, se revelou o mesmo mestre admiravel, fosse na cátedra de higiene, fosse na de medicina legal, fosse na de historia da educação. O sentido das ciencias naturais se fundia com o sentido das ciencias sociais, para permitir a Afranio Peixoto que fosse um dos analistas mais penetrantes e seguros dos problemas brasileiros. Renovador do ensino, entusiasta da educação sempre propenso a compreender e estimar as idéias e os movimentos modernos, muito contribuiu para a adoção de novos metodos nas disciplinas a seu cargo, influiu poderosamente nas

(CONTINUA NA 3.ª PAG.)

Relatório super-confidencial

Será entregue por Byrnes ao general Marshall sôbre a política exterior norte-americana

WASHINGTON, 12 (Por George Durno, do International News Service) — Numa alta fonte oficial se revelou hoje que o general George C. Marshall receberá de mãos de seu predecessor James F. Byrnes um relatório super-confidencial sôbre a politica exterior norte-americana quando assumir o posto de secretário de Estado. O general Marshall chegará a esta capital esta semana para se encarregar de sua dificil missão.

A' sua disposição, quando tomar posse, estarão informes amplos, por paises, sôbre a politica exterior norte-americana, preparados por ordens de Byrnes, um relatório principal expondo a posição dos EE.UU. sôbre todos os

(CONTINUA NA 3.ª PAG.)

"Organismo totalitário"

E' como o Partido Radical classifica o "Plano quinquenal" de Peron

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — O "Partido Radical", que é a mais importante fôrça politica oposicionista, ao encerrar os debates do Congresso Nacional que acaba de promover, divulgou uma declaração politica geral, que constitui um violento ataque ás atividades do governo.

A declaração assevera que o "Plano Quinquenal" da autoria

(CONTINUA NA 3.ª PAG.)

Tentou agredir o deputado José Bonifácio

Mas foi preso pela polícia

BARBACENA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Um individuo de identidade desconhecida tentou agredir o deputado federal José Bonifácio Filho na janela de sua residência, sendo logo desarmado por amigos daquele parlamentar e praças da Força Policial que prontamente acorreram ao local, conduzindo-o à Delegacia de Policia. O deputado José Bonifácio nada sofreu, tendo reagido energicamente.

Na radiofoto feita do "Mt. Olympus" para os Estados Unidos, vemos os membros da tripulação do "Martin Mariner" que iniciou um vôo de reconhecimento no dia 30 de dezembro, na região Antártica e que estava perdido. (Foto oficial de "U.S. Navy Photo", transmitida a A NOITE pelo I. N. S.)

Zé da Ilha na Delegacia entre policiais e jornalistas.

"ZE' DA ILHA" QUER VOLTAR AO MORRO

Tinha medo de ser morto pela polícia — A vida do perigoso malandro: suas lutas, seus crimes, seus inimigos e seus amores — As prisões e as tatuagens — Como fugia dos investigadores — Um "parlamentar" em ação — Quer ser compadre de "João Capenga" e voltar a viver com a Jovem.

Foi prêso finalmente "Zé da ilha". Depois de uma serie de diligencias espetaculares e sensacionais, o facinora resolveu entregar-se á prisão. Mandou um seu amigo procurar o investigador Humberto, seu conhecido e propor-lhe que se entregava á prisão se se comprometesse a evitar qualquer ato de violencia contra ele e para isso marcaria um encontro. O emissário de "Zé da Ilha" levou a resposta satisfatória. Foi então marcado um encontro na subida do Morro do Querozene. O policial foi só e "Zé da Ilha" apresentou-se sem armas, vestindo uma calça de brim e um blusão, tendo o pé direito amarrado, pois se machucou quando fugiu da policia, no Morro de S. João, atirando-se da ribanceira. Estava calmo, sentado em uma cadeira na sala do comissário Atila Soares. Parecia não ter feito nada. Quem o visse ali tinha a impressão de estar perto de um homem honrado. Conversava com todos, respondia ás perguntas que lhe eram feitas de bom humor, ria-se e informava a todos que jamais matara alguem. Não cometera nenhum crime, mas era verdade que "não prestava". Conta que fôra verdade que estivera nos morros da Mangueira, São João, Entroncamento, Sossego, Macaco e em Terra Nova. Ai compareceu ao enterro do "Zé da Eva", fato de que tratamos detalhadamente em nossas edições anteriores. Nesse ponto de sua narração, pede licença ao comissário para fumar, retirando do bôlso um maço de cigarros. Oferece aos presentes e reinicia a sua rápida palestra, informando á autoridade que "Pernambuco" e "Paraiba", este ultimo autor do tiro que atingiu o investigador Hipólito Matos, queriam que ele ficasse no morro da Mangueira, pois o garantiriam. Mas "Zé da Ilha" preferiu apresentar-se á prisão, o que fez, preparando primeiramente o terreno, temendo maiores consequencias.

"Zé da Ilha", após ter feito essas ligeiras declarações aos representantes dos jornais, foi para o gabinete do delegado, a fim de ser interrogado pelo sr. Dulcidio Gonçalves. Após esse interrogatório passou para o cartório, onde foram tomadas por termo as suas declarações, que são, aliás, longas, negando os crimes que lhe são atribuidos.

O telefone da Delegacia de Vigilancia tocou, chamando a atenção dos policiais que ali se entregavam ao preparo dos planos para captura do facinoroso "Zé da Ilha". Era um amigo do celebre malandro que desejava "parlamentar" com a policia sobre a prisão do famigerado individuo. Atendeu ao telefone o detetive Humberto e, então, rapida conversa foi mantida através do fio telefonico. Ficou combinado que o policial fosse até o Morro do Querozene e lá encontraria o "Zé da Ilha" que aguardaria, sem resistencia, a chegada do policial.

Tomando a serio a informação que recebera o detetive Humberto deixou a séde da Delegacia e, sosinho, foi ao local indicado pelo informante.

No Morro do Querosene — Entregou-se!

Sereno e sosinho, "Zé da ILHA" de pé, olhando para todos

(CONTINUA NA 3.ª PAG.)

Zé da Ilha

Homologada pelos diretórios a candidatura Borghi

A assembléia do P. T. B. realizada em São Paulo, ontem — Ratificados os atos da convenção reunida entre 4 e 7 de dezembro

S. PAULO, 12 (Da sucursal de A NOITE) — Embora tivesse sido convocada na quinta-feira ultima, a segunda convenção do Partido Trabalhista Brasileiro, secção de S. Paulo, conseguiu reunir grande maioria dos diretorios registrados na forma dos estatutos sociais. Dentre os trezentos e vinte e cinco diretorios municipais existentes em todo o Estado, compareceram cerca de 298 á assembleia geral extraordinaria de hoje, no auditorio da Radio Cruzeiro do Sul.

A assembleia da agremiação dos politicos homologou por unanimidade a candidatura do sr. Hugo Borghi ao governo paulista, tendo egualmente, homologado a chapa de deputados estaduais, federais e de senadores. Houve a ratificação de todos os atos da convenção que o Partido Trabalhista Brasileiro o realizou entre 4 e 7 de dezembro.

Os adeptos do sr. Hugo Borghi estão entusiasmadissimos, principalmente diante da mensagem enviada pelo sr. Getulio Vargas e que foi lida no comicio realizado na cidade de Marilia, bem, assim como pelas categoricas afirmações do senador gaúcho de que dá o seu apoio ao sr. Hugo Borghi. E amanhã, pelo que A NOITE apurou, os trabalhistas farão grande ofensiva de propoganda, através de todo o interior do Estado, enviando dezenas de caminhões e automoveis, conduzindo farto material para o pleito eleitoral de 19 de janeiro.

Lei marcial num Estado mexicano

CIDADE DO MEXICO, 12 (R.) — Foi virtualmente, declarada, hoje, a lei marcial em todo o Estado de Oaxaca, no sul do país, onde estalou uma rebelião motivada pela politica de taxação excessiva do govêrno estadual.

As tropas do exército mexicano estão sendo enviadas para Oaxaca a fim de auxiliarem a policia na manutenção da ordem.

VULTOSO DESFALQUE NO SINDICATO DOS METALURGICOS

Responsável um candidato a deputado do Partido Comunista

PORTO ALEGRE, 12 (Da sucursal de A NOITE) — O Ministério do Trabalho decretou a intervenção no Sindicato dos Metalurgicos, apreendendo grande cópia de correspondencia mantida com o Partido Comunista. Foi constatado que em agosto de 1946 havia em caixa a importancia de Cr$ .... 100.000,00, reduzida agora para Cr$ 87,00, reduzida agora para Cr$ 87,00. As dividas do sindicato no comercio atingem a Cr$ 20.000,00, sendo que o ex-presidente José Cesar Mesquita é atualmente candidato a deputado pelo Partido Comunista será responsabilizado pelo desvio daquela importancia".

TOULON, 12 (A.F.P.) — O vapor "Ile de France" tendo a bordo um contingente militar de oito mil homens, deixou este porto com destino á Indo-China.

OBRIGOU-O A PRECIPITAR-SE AO ABISMO

Momentos emocionantes no "Buraco Quente" na Favela — O homem, antes de cair pelo despenhadeiro, esteve agarrado a arbustos distantes mais de cem metros do solo — Perdidas as forças, a queda fatal — Momentos antes os dois homens eram amigos e almoçaram juntos

Albino Bispo

Na Favela é assim mesmo. Uma pessoa pode ser muito amiga de outra, o que não impede que esta, num dado momento possa assassiná-la.

É pelo menos o que se vê, amiudadas vezes, ali.

Ainda ontem dançavam cordialmente dois vizinhos e amigos. Às páginas tantas surgiu entre ambos um desentedimento. O anfitrião, tomando-se de razões, empunhou uma faca de cozinha e passou a chuchar o convidado para obrigá-lo a precipitar-se de um despenhadeiro abaixo.

Para que se compreenda bem a trágica cêna é preciso que se esclareça que Albino Bispo, o anfitrião, um estivador da Resistência, reside num verdadeiro ninho de águia — um barracão na rua das Tócas n. 331, no "Buraco Quente", no morro da Favela.

O barracão se debruça sôbre a pedreira Santo Cristo, estabelecida à rua Cardoso Marinho n. 67, formando um precipício de aproximadamente, 150 metros de altura.

O convidado de Albino Bispo, o seu vizinho, o trabalhador braçal João Cesar, de 33 anos, casado, residente à rua das Tócas, sem número, era homem forte e resoluto, mas em vão tentou resistir ao seu agressor. Chuchando-o com a faca de lamina larga, Bispo produziu-lhe dois ferimentos penetrantes, um na mão e outro no ante-braço esquerdo. Finalmente, sem mais um centímetro para recuar, o desgraçado despenhou-se no abismo. Na quéda, conseguiu ainda agarrar-se a uns arbustos que crescem a meia encosta, mantendo-se ali uns quantos minutos. Juntou gente à beira do despenhadeiro e houve mesmo quem tentasse descer até onde se encontrava ele para prestar-lhe auxilio. Mas foram vãs todas essas tentativas. Perdendo as fôrças, João Cesar acabou por largar os arbustos e veio batendo na muralha de pedra até embaixo, onde caiu morto, com o crânio fendido e os membros dilacerados.

Os vizinhos de Albino Bispo que conta 24 anos, é solteiro e vive com uma mulher que atende pelo vulgo de "Baianinha", indignados com o seu gesto assassino, queriam fazer justiça pelas suas próprias mãos. O criminoso, porém, fechou-se em casa e foi no seu interior que o encontrou o comissário Pessoa, de dia à delegacia do 12.º distrito policial, ao qual o encontro do cadaver de João Cesar fôra comunicado.

A autoridade efetuou a sua prisão e conduziu-o, conseguindo a custo furtá-lo à ira popular, à delegacia do 11.º distrito policial, em cuja jurisdição o fato ocorrera, apresentando-o ao comissário Brito Pereira, ali de serviço.

Interrogado, a princípio, Albino Bispo, negou o crime, acabando, porém, por admitir haver ameaçado o convidado com a faca. Esta, disse ao ser interrogado, ficára na residência.

Em diligências no local, a autoridade apreendeu o facão usado pelo criminoso no fundo de uma barrica cheia dágua.

O comissário Brito Pereira, apesar das reiteradas negativas do criminoso que negava ainda haver sido o autor da morte de João Cesar, arrolou como testemunhas: Adelaide Maria da Conceição, Alzira da Conceição e Tertuliano Santos, todos vizinhos do criminoso e da vítima residentes na rua das Tócas.

O cadaver, depois de convenientemente examinado pelos péritos da Divisão de Policia Técnica, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal a fim de ser autopsiado.

O criminoso foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

AS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO E O SEU TRATAMENTO MODERNO

Seguindo as teorias do eminente professor Dr. Albert Robin (França), que tem dedicado seus estudos ao aparelho digestivo humano, e seguindo os seus ensinamentos apresentamos um grande produto TRIGEST.

TRIGEST, que contém todas as propriedades benéficas da Magnésia, é um poderoso TRI-DIGESTIVO, combatendo rapidamente a dispepsia ácida, acidez do estomago, azia, flatulência, gastrites agudas, prisão de ventre e todos os outros fenômenos provenientes do máu funcionamento do aparelho digestivo.

ATIROU-SE AO MAR, NO FLAMENGO

Salvo por banhistas

Tentou suicidar-se, na tarde de ontem, jogando-se ao mar, na praia do Flamengo, Valdemiro de Abreu Guimarães, de 24 anos, residente na rua Pessoa de Barros, 3. Banhistas salvaram-no já quando estava se afogando. Em estado de choque foi conduzido à Assistência. Foi encontrado um bilhete indicando a residência do quase suicida.

CRISE NO GOVERNO PARAGUAIO

(Títulos principais na 1ª página)

ASSUNÇÃO, 12 (AFP) — Demitiu-se o ministério tendo o presidente Morinigo conferenciado com o chefe do exército.

Prevê-se que amanhã será constituído um ministério militar.

CONTRA A FORMAÇÃO DO GABINETE MILITAR

ASSUNÇÃO, 12 (A.F.P.) — A crise ministerial que acaba de se registrar e que culminou com a demissão do gabinete, teve origem na decisão do Partido "Febrerista Revolucionário", quando ameaçou de retirar seus representantes do Ministério, caso o presidente Morinigo se recusasse a receber o memorandum apresentado pelo Partido.

Desse modo, o Partido Febrerista considera que o presidente violou os compromissos anteriores, quando este exigiu que Morinigo não se apresentasse como candidato às próximas eleições presidenciais e também reclamava a substituição do chefe de polícia e da gendarmeria, — condições indispensáveis à sua colaboração no govêrno.

A Federação Universitária que representa uma importante fôrça democrática, pronunciou-se contra a formação dum govêrno militar.

CONSEQUENCIA DO "ULTIMATUM" DO PARTIDO FEBRERISTA

ASSUNÇÃO, 12 (United Press) — O presidente Higino Morinigo formará amanhã um governo militar, após a retirada dos representantes dos partidos Colorado e Febrerista do gabinete.

Os ministros renunciaram a noite passada depois de longas deliberações sôbre a situação política. Um comunicado divulgado hoje disse que altos chefes militares assistiram à reunião. Aparentemente, a crise política foi resultado do programa de seis pontos, virtual "ultimatum", apresentado pelo Partido Febrerista a Morinigo e às fôrças armadas, ante-ontem.

O Partido Febrerista, que tinha três ministros no governo, pediu a Morinigo o cancelamento da nomeação de um chefe militar para a pasta do Trabalho e Previdência Social e exigiu que o preenchimento dessa vaga só fôsse feito depois de consultas entre os partidos Febrerista e Colorado e as fôrças armadas.

O "ultimatum" alegou que a decisão do presidente foi "personalíssima" e que violou o acôrdo da coalisão, segundo o qual fôra estabelecido o gabinete [illegible].

Ambos os partidos, em outro ponto, pediam que se desse a publico que não apoiavam a candidatura presidencial de Morinigo às próximas eleições, cuja data não foi ainda fixada.

O "ultimatum" do Partido Febrerista deu motivo a numerosos rumores entre os quais o de que o presidente formaria um triunvirato militar, integrado pelos generais Pampliega, Migones e Machuca, para dirigir o país durante o período de quatro meses. Outros rumores diziam que Morinigo, depois de formar um gabinete exclusivamente militar, [illegible] organização da Junta Eleitoral e convocará eleições para junho próximo. Esses rumores não foram confirmados.

TERIAM FRACASSADOS OS ESFORÇOS PARA A CONSTITUCIONALIZAÇÃO

BUENOS AIRES, 12 (Associated Press) — A notícia da queda do gabinete paraguaio indica que fracassaram, pelo menos temporariamente, os esforços para restabelecer o governo constitucional. O fato foi interpretado como significando que o exército finalmente decidiu que os partidos civis não conseguem encontrar um meio de conciliar suas divergencias. A proibição de atividades políticas foi suspensa em meiados do ano passado, tendo sido constituído um governo de ministros colorados e febreristas, a fim de preparar as eleições. As divergencias entre os dois partidos, no entanto, explodiram em atos de violencia, a despeito do apêlo feito pelo exército aos dois partidos para manterem a paz entre si. A comunicação do presidente Morinigo de que será constituido um gabinete inteiramente militar é interpretada como um sinal de que o exército voltará a intervir diretamente na vida política.

CHOCARAM-SE OS DOIS AUTOS

Quatro pessoas feridas — Completamente danificados os carros

Na estrada de Guaratiba, na tarde de ontem, chocaram-se dois autos que trafegavam em sentido contrário. Eram os de números 13.418, dirigido pelo Sr. Alfredo Svoll, industrial, residente na rua Dom Bosco, 26, que viajava com a familia e a professora municipal, Madalena Doboc, de 41 anos, residente na mesma casa, e 60.605, dirigido pelo Sr. Ari Machado Fagundes, conduzindo Manoel Antunes, de 26 anos, operário, residente na rua Jardim, 64. O choque foi muito violento, ficando os carros completamente danificados. Todos os passageiros dos autos receberam contusões diversas e foram pensados no Hospital Carlos Chagas.

NO MUNDO MARAVILHOSO DAS NOVELAS

Quarta-feira, às 20 horas, na PRE-8, o primeiro capítulo de "Intrometida", de Gilberto Martins!

Henriqueta Brieba

Desde "Em busca da felicidade", de Leandro Blanco, em adaptação de Gilberto Martins, as rádio-novelas dominam o nosso "broadcasting". As histórias seriadas não serviram, apenas, como marco divisionário de duas etapas do rádio brasileiro: levaram, como continuam levando, aos lares de todo o Brasil, os dramas de todos — pais e filhos, noivos e namorados. Daí o interesse humano das rádio-novelas, na sua função educativa de alcance incalculável.

Mas, para a PRE-8 conseguir essa vitória, que mundo de sacrifícios! No princípio, como no Gênesis, tudo eram trevas... E havia falta de autores, de adaptadores e intérpretes. Mas, a Rádio Nacional, pioneira absoluta das novelas radiofônicas, começou a formar várias equipes de

Mario Brasini

técnicos. De experiência em experiências, conseguiu chegar ao que é hoje: a mais completa emissora sul-americana nos domínios do rádioteatro!

Prosseguindo na sua marcha de vitórias, a PRE-8 iniciará, na próxima quarta-feira, uma emocionante produção seriada de Gilberto Martins, o consagrado adaptador de "Em busca da felicidade". Trata-se da novela "Intrometida", confiada ao grande elenco dirigido por Vitor Costa, destacando-se nos diversos papéis, Mario Brasini, Henriqueta Brieba, Paulo Cesar, Dulce Martins e muitos outros.

Como sempre, o rádio-teatro das 20 horas, às segundas, quartas e sextas, é um presente sonoro de Colgate-Palmolive aos ouvintes das ondas médias e curtas da Rádio Nacional.

Quarta-feira, dia 15, às 20 horas, o primeiro capítulo de "Intrometida"...

Chegou o chefe de Polícia de Minas

Procedente de Belo Horizonte, chegou, pelo avião da rêde mineira da Panair do Brasil, o advogado Rogério Machado, atual chefe de polícia do Estado de Minas, em substituição ao Sr. Gastão Soares de Moura, por nomeação do Interventor Alcides Lins.

Chegada do general Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral

Procedente dos Estados Unidos onde esteve a convite do governo americano chegou a esta capital às 16,30 horas, de ante-ontem, o general do Exército, Salvador Cezar Obino, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas do Brasil. Ao seu desembarque, que foi muito concorrido, estavam presentes entre outras autoridades os generais: Edgard do Amaral, Milton de Freitas Almeida, Gil Castelo Branco, Zeno Estilac Leal, Manuel de Azambuja Brilhante, Nicanor Guimarães de Souza; Generais do Exército Americano: Charles Gerhardt e Byron Gates, almirantes Saladino Coelho e Lara de Almeida e ainda o brigadeiro Gervasio Duncan e brigadeiro Brasil.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

UMA SENHORA MORTA E DOZE FERIDOS

Derrapou e bateu na árvore o lotação — Iam a um pique-nique

Na manhã de ontem registrou-se impressionante desastre no Largo da Glória, do qual resultou a morte de uma senhora e saíram feridas 12 pessoas, todas passageiras de um auto lotação.

Várias famílias amigas resolveram fazer um piquenique, na Gávea e tomaram como condução o auto lotação n.º 3.1774, de propriedade de Celso Carvalho de Almeida, no Taboleiro da Baiana. Eram ao todo 13 pessoas. O motorista rumou então para o destino dado. Ao chegar ao Largo da Glória, próximo ao Relógio, sofreu uma derrapagem tremenda, indo o veículo chocar-se, violentamente, contra uma arvore, projetando fora os passageiros.

Os feridos foram levados para o Pôsto Central de Assistencia e aí medicados.

Eram eles: Anabela de Amorim, de 47 anos, casada e residente na rua Henrique Scheid n. 17, que sofreu fratura do cranio e está em estado de chóque; Manuel, de 4 anos, filho de Américo Ribeiro da Luz e seus irmãos José Luiz, de 8 anos e Ana Maria, de 6 anos, residente na rua Henrique Scheid n. 11. Os dois primeiros apresentam fratura do cranio e a menina Ana Maria, contusões e escoriações generalisadas. Helena da Silva Ferreira, de 38 anos, casada, residente na rua Henrique Schid, n. 8, que sofreu fratura da perna esquerda e do braço do mesmo lado; Maria Candida da Silva, de 46 anos, casada, residente na rua Pereira Nunes, n. 336, com contusões e escoriações generalizadas e suspeita de fratura de coluna; Olga Natalia da Silva, de cor branca, de 14 anos, filha de Francisco José da Silva e residente na rua Pereira Nunes n. 336 com fratura da perna direita e contusões e escoriações generalisadas; Maria Brigida, de 8 anos, filha de Francisco José da Silva, residente na rua Pereira Nunes numero 336, com contusões e escoriações generalisadas; Maria, de côr branca, de 9 anos, filha de Anabela de Amorim, residente na rua Henrique Scheid n. 17, com fratura do braço direito; Alaide de Carvalho, de 23 anos, casada, residente na rua Henrique Scheid n. 120, com contusões e escoriações generalisadas; Mercêdes da Silva, de 18 anos, casada, residente na rua Pereira Nunes n. 336 com contusões e escoriações generalisadas e Severina Maria da Conceição, de 50 anos, casada e residente na rua Henrique Scheid n. 8, com contusões e escoriações.

No hospital de Pronto Socôrro ficaram internadas as vitimas mais graves, que sofreram fraturas do cranio.

Identificada a morta

A tarde compareceu ao Necrotério do Instituto Médico Legal o sr. Américo Ribeiro da Luz, que reconheceu o cadáver como sendo o de sua espôsa Maria Julia Ribeiro da Luz.

O comissário Melo Morais, de serviço na delegacia do 4.º Distrito Policial fez remover o cadaver da inditosa senhora para o Necrotério do Instituto Médico Legal, conseguindo apurar, que o veículo causador do desastre é de propriedade de Celso Carvalho de Almeira e é guardado na rua Barão de Oliveira Castro numero ignorado.

HEROI O FLUMINENSE

da competição de natação em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das provas de natação realizadas hoje à tarde nesta capital, em disputa do troféu "Benedito Valadares", na piscina do Minas Tennis Club:

TROFÉU BENEDITO VALADARES

Fluminense, 154 1/2 pontos; Pinheiros, 78; Tietê, 67; Botafogo, 50; Minas Tennis-Club, 49; Guanabara, 39; Icaraí, 35 1/2; Diamantina, 21; Floresta, 9, e América, 4.

TROFÉU GABRIEL MONTEIRO

Fluminense, 110 pontos; Pinheiros, 72; Botafogo, 40; Minas Tennis Club, 35; Icaraí, 12; Tietê, 10; América, 4, e Floresta, 3.

TROFÉU ANITA COSTA

Tietê, 57; Fluminense, 44 1/2; Guanabara, 39; Icaraí, 23 1/2; Diamantina, 21; Minas Tennis Club, 14; Botafogo, 10; Floresta, 6, e Pinheiros, 6.

Comunicados fúnebres

Constancia Magalhães de Almeida

(Missa de 7.º dia)

Manoel da Cunha Almeida, João da Cunha Almeida e demais parentes agradecem sensibilizados a todos que confortaram na sua grande dor, comparecendo ao funeral de sua sempre lembrada esposa e inesquecivel mãe, CONSTANCIA MAGALHAES DE ALMEIDA, e convidam para a missa de 7.º dia, às 7,30 horas, terça-feira, dia 14, na Matriz de São Cristovão (Praça Servá).

ENTREGUE AO TRAFEGO O "GOIÁSLOIDE"

O grandioso programa de renovação da frota do Lloyd na palavra do comandante Augusto do Amaral Peixoto. Será entregue em março o "Americaloide", o primeiro da série de vinte navios comprados aos Estados Unidos. Transformação da Ilha de Mocanguê numa moderna completa oficina de reparação de navios

O "Goiásloide" antes de ser entregue ao tráfego; o comandante Octávio Guedes de Carvalho fazendo a entrega do "Goiásloide".

Espetáculo grandioso e de justo orgulho para todos nós foi o que teve lugar, sábado ultimo, na ilha de Mocanguê Pequeno, onde estão instalados os estaleiros do Lloyd Brasileiro, com a entrega ao tráfego marítimo de mais uma moderna unidade de nossa maior frota mercante. Num ambiente de excepcional brilhantismo e elevado grau de civismo, com a presença do representante do exmo. sr. presidente da República e de altas autoridades, realizou-se ali dupla solenidade: a entrega ao tráfego do navio frigorífico "Goiásloide", que foi reformado e adaptado para aquele fim nas oficinas da Ilha de Mocanguê e a inauguração de um magnífico e moderno restaurante destinado aos operários e técnicos que trabalham nos estaleiros.

A direção do Lloyd Brasileiro organizou um brilhante programa de festividades, contando com a presença do sr. presidente da Republica. Para isso, foram providenciadas conduções especiais para os convidados, que saíram em lanchas, das docas daquela emprêsa, às 9,30, chegando a ilha pouco depois das 10 horas. Aí todo o ambiente apresentava um espetáculo realmente festivo. Em frente ao cais estava armado um arco artisticamente confeccionado, ostentando ao centro uma grande efígie do general Gaspar Dutra, encimada pela sugestiva legenda: "Salve o Presidente Eurico Dutra!". Precisamente às 11 horas chegaram à ilha as lanchas conduzindo os convidados, entre os quais estavam o sr. ministro da Marinha, almirantes, comandante de navios, técnicos e jornalistas. Os convidados desembarcaram ao som de vibrante marcha cívica, executada por uma banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais.

Toda a ilha de Mocanguê estava repleta de operários, os quais se apresentavam envergando o seu macacão sujo de óleo e tinta, o que constituía uma bela prova do seu labor cotidiano naqueles estaleiros do Lloyd.

A comitiva de convidados foi recebida pelo comandante da ilha, capitão Viveiros, rumando para o dique sêco onde se encontrava o paquete "Cantuária" que ali recebera reparos e nova pintura para ser novamente lançado ao mar. Diante das autoridades presentes foram abertas as comportas do dique e em meia hora o paquete "Cantuária" flutuava novamente, pronto para singrar os mares, o que constituiu para muitos um espetáculo inédito.

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

"ZE' DA ILHA" QUER VOLTAR AO MORRO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

os lados, como quem espera alguem, teve a sua atenção despertada com a chegada de um homem, acompanhado de um seu amigo. Foi então feito um sinal, sendo este respondido pelo criminoso. "Zé da Ilha" foi o primeiro a falar.

Perguntou ao detetive Humberto se estava só.

O policial respondeu-lhe afirmativamente e desceu a detalhes. "Zé da Ilha" entregou-se à prisão, fazendo questão de mostrar não estar armado, a fim de demonstrar que a sua resolução era entregar-se sem resistencia.

Reboliço no morro

Com a prisão de "Zé da Ilha" o Morro do Querozene sacudiu-se todo. Parecia em um dia de festa, pois a noticia da sua prisão correu célere e todos queriam ver o bandido que durante dias pôs em sobressaltos as familias residentes nas proximidades dos morros.

"Zé da Ilha" caminhava ao lado do detetive Humberto e seguido por grande multidão. Pouco distante, já na rua que dá acesso ao morro um tintureiro aguardava a sua chegada.

Rumo à Delegacia do 22.º Distrito

Caminhou firme "Zé da Ilha", mas antes de penetrar no veiculo, ergueu o rosto para os circunstantes e fez longo aceno com a mão. Mais tarde, era transportado para a Delegacia de Vigilancia, onde o delegado Dulcidio Gonçalves e a reportagem policial o aguardavam.

Zé da Ilha fala à imprensa

Usando de giria do Morro "Zé da Ilha" fez então a sua autobiografia, fazendo questão de frisar que nunca matou ninguem. Os seus encontros eram sempre decididos a arma branca, faca ou navalha, e nunca arma de fogo. Disse que se entregara à prisão utilizando-se do seu amigo Coruja que foi quem falou pelo telefone com o detetive Humberto, porque estava "cansado de tanto cartaz". Todo crime que ocorria era ele considerado o seu autor e daí a sua fama e o ódio de morte que todos lhe votavam. Na verdade, disse ele, que era um homem "errado", mas também muito errada era essa fantasia que faziam sôbre a sua pessoa e ele achava que tudo isso era de mais e absurdo e que resolvera por isso terminar sua odisséa, entregando-se à prisão, como o fez.

E durante quase toda a noite de sábado para domingo "Zé da Ilha" esteve em conversa com as autoridades e a reportagem, procurando sempre salientar que não era criminoso de morte e que por isso mesmo temia ser morto pela policia quando fosse preso.

Uma entrevista com Zé da Ilha

Ontem à tarde, a reportagem de A NOITE, devidamente autorizada pelo delegado Dulcidio Cardoso, esteve em contato com "Zé da Ilha".

Sorridente, um pouco nervoso no principio, magro, bigodinho bem aparado, calçando modestos tamancos, o pé direito apresentando algumas escoriações, camisa muito suja e a calça remendada, "Zé da Ilha" entrou no gabinete do delegado de Vigilancia e Capturas para, mais uma vez manter contacto com um jornalista. E foi com a voz calma que respondeu a todas as perguntas que lhe foram feitas, sem vacilar, muito senhor de seus atos e de suas palavras, falando uma giria colorida e pitoresca, achando a prisão uma coisa normal e sem maior importância na vida do malandro. Começou por declarar que nascera em 1924, no dia 8 de janeiro, na cidade de Ouro Preto, Minas Gerais, filho de Isidério Silveira Silva e de sua mulher Efigenia Maria da Conceição. Aos seis anos de idade veio para o Rio de Janeiro, indo residir com sua familia — então seu pai possuia alguns barracos e trabalhava na Prefeitura — no local denominado "Ilha dos Velhacos" nos fins da rua da Gratidão, na Tijuca. Daí lhe vir mais tarde o apelido de "Zé da Ilha", vulgo esse que já uma vez procurou evitar: "Mandei mesmo fazer essa tatuagem de um sapo na minha mão direita para cobrir o nome de Zé da Ilha — informa ao jornalista — com o que a Jovem concordou". Depois sua familia mudou-se para o pé do morro da Arrelia, Zé da Ilha tinha, então, 12 anos e começou a se iniciar na vida de malandragem. "Ventania", célebre malandro daquela favela, foi o seu mestre. Com ele aprendeu a manejar a faca, a navalha, o cacête. Os primeiros truques da capoeira lhe foram revelados e o pretinho cresceu brigando de vez em quando, "apenas para fazer hora". Aos 17 anos os exemplos de outros "valentes" e a séde de aventuras atrairam-no aos outros morros. Aos poucos foi ficando conhecido na Matriz, em Mangueira, Favela, Querozene. Trabalhava numa fábrica de vidros, onde ganhava seis cruzeiros e cincoenta centavos por dia. Aos 16 anos tivera sua primeira experiencia séria: lutou contra Jamil José Miguel, um dos "brabos" do morro da Arrelia e, em consequência, passou nove meses na "Escola XV de Novembro". A's vésperas do Carnaval foi solto. Passou a viver em companhia de sua irmã Maria, residente à rua Souza Aguiar. Na luta contra Jamil usou pela primeira vez a arma que lhe ia ser a predileta: a faca. Aos 17 anos, voltou ao Reformatório, de onde o tirou sua irmã Carmen, residente à rua Ferreira Pontes, uma que, como o Zé da Ilha, é de briga. Alcançando o que êle chama a sua maioridade, abandonou, definitivamente, toda a vontade de trabalhar, e se dedicou, de corpo e alma, à malandragem. Começou a frequentar "biroscas" e "sambas". Teve seus primeiros amores: Hercilia, Dinorá, Neuza e Luiza. Seus amigos, no morro de São João, onde logo mais faria o seu quartel-general, foram crescendo em número. Tornou-se uma espécie de "protetor" de "7 Coicas", dono de uma tendinha, ali, e se incompatibilizou com "João Capenga" que, mais tarde, seria o seu maior inimigo.

As lutas

De três lutas as mais importantes, Zé da Ilha relembra perfeitamente: a primeira foi com Gentil, numa Sexta-Feira Santa, cujo ano não mais se lembra, no morro do Andaraí, num jogo de cartas. Zé da Ilha ficou ferido no braço e na perna. Seu rival recebeu outros ferimentos. Transportado para o Pronto Socorro saiu justamente no dia em que ali dava entrada o Gentil, ferido por outro malandro, e que veio a falecer, no Hospital de São Sebastião.

A segunda grande luta, em sua vida, foi contra Gambá no morro da Cruz, e a terceira, a mais violenta, contra o desordeiro "Rua" na "birosca" do João Capenga", em pleno morro do Encantado. Conta-nos Zé da Ilha:

— Estava eu muito calmamente tomando o meu "gole", quando chegou o "Rua". Virou-se para mim e foi logo dizendo:

— Não pagas nada? Nem uma cachaça?

Eu disse que sim e ele pediu um copo de aguardente. Em seguida derramou todo o liquido no chão, dizendo:

— Esse é para o "santo"...

Pediu uma cerveja. Saiu da "birosca" e quebrou a garrafa numas pedras, falando assim:

— Essa é para o "socio"...

Depois pediu um cognac e bebeu. Aí, então, eu achei que ele estava fazendo demais. Pedindo tanta bebida e deixando para eu pagar. Reclamei:

— Escuta, Rua, isto está muito mal feito. Você me pede para beber uma cachaça e vai bebendo, bebendo, imagine só se eu estiver sem dinheiro...

"Rua" não se contentou e começou a me insultar, chamando-me de "pivete", metido a valente e outras coisas. Eu encontrava-me com meus amigos e não podia ser assim desmoralizado. Reagi. E, em consequência, foi que fomos às vias de fato, do que resultou eu levar duas facadas e o "Rua" cinco. Estive preso e, solto, vim com vontade de me avistar com o "Rua", quando soube que ele tinha sido "feito" (morto) no morro da Cachoeirinha, a foiçadas.

A inimizade com "João Capenga"

De todos seus desafetos nos morros da cidade, dos quais foi uma espécie de valente, Zé da Ilha tem o seu maior inimigo em "João Capenga". Diz:

— Não por causa da Jovem que ele ficou meu inimigo não. Há muito tempo, desde que eu comecei a frequentar os morros, que ele não vai comigo. Nem eu com ele. Acredito que essa inimizade nasceu do médo que ele tem de mim e do pavor de perder o seu prestigio por minha culpa. Por isso andou querendo me "fazer". Quando as diligencias policiais, acompanhado de seus "compinchas", chegou mesmo a ir ao meu barraco, cercou a casa e gritou:

— Rende-se Zé da Ilha, que você está cercado pela policia. Fugi, vestido apenas com um calção de banho de mar e aproveitando a escuridão.

Zé da Ilha, mais confiante, passa a falar sôbre suas aventuras:

— Todas as vezes que a policia se aproximava eu saia muito calmo, passava pelos investigadores e dava o "pira". Se eu corresse eles desconfiavam de mim, mas como eu ia tranquilo eles deixavam que eu fosse adiante. E assim escapei várias vezes, inclusive quando fui ao velório de Zé da Eva. Estava lá, olhando um jogo, quando um soldado de policia deu o "serviço": os investigadores estavam se aproximando. Então, desci, sabia que eles estavam à minha procura, e passei por eles.

Os amores de Zé da Ilha

Vários amores teve Zé da Ilha, vagabundo dos morros, malandro, "profiteur" e assaltante. Nomes tatuados em seus braços e seu peito relembram algumas cabrochas que passaram por sua vida: Hercilia, Dinorá e outras. Há quatro anos atrás, conheceu, no morro de São João, a Jovem, então com 37 anos de idade. Ficaram amigos. O tempo foi passando e Zé da Ilha se apaixonou pela dona dos seis barracos. Estava preso, quando ela foi visita-lo. Combinaram, então, viver juntos. Prometeu mesmo que ia trabalhar numa pedreira, que riscaria o nome de outras mulheres tatuados em seu corpo, que mudaria de nome, que deixaria de ser o "tal". Prometeu, prometeu, mas, pensando que era um oficio muito duro quebrar pedras continuou malandro. Há vinte e um dias, passou a viver com a Jovem. Estava em plena lua de mel quando começou a perseguição policial. Agora pede ao reporter que faça uns elogios à Jovem, para que ela o venha ver na prisão. Passa um sorriso pelos seus lábios:

— O senhor sabe, eu estou tão sozinho...

Porque se entregou

Zé da Ilha, como a maioria dos malandros, não gosta de brigas com a policia. Lutar com outro malandro, matá-lo, feri-lo, não tem a menor importância. Mas, com os "tiras" ele quer muita distancia. Desde o inicio da perseguição que desejou se entregar:

— Queria, somente uma coisa, que passase o Carnaval, pois é triste a gente ficar aqui mofando quando todo o mundo se diverte. Mas, quando vi que o negocio era sério mesmo e que a policia estava disposta a tudo, resolvi me entregar. Se não o fiz no principio foi com mêdo que me "fizessem". Esperei uma oportunidade e essa oportunidade surgiu, quando, pedi a um amigo, cujo nome não posso revelar, que telefonasse para o investigador Humberto Pacode e combinasse tudo. Isso feito desci o morro e... estou aqui. O resto todo mundo já sabe.

Os projetos de Zé da Ilha

Finalizando essa reportagem que já vai ficando longa, perguntamos a Zé da Ilha, quais seriam os seus projetos?

— Bem, eu sou inocente e espero ser solto. Dizem que eu cometi uma porção de crimes, mas tudo isso é mentira. Não sei porque gostaram do meu nome e todo o sujeito que aparecia morto já diziam: foi o Zé da Ilha.

Por isso, espero ser solto e voltarei a morar no morro de São João com a Jovem, que é o grande caso da minha vida. Trabalharei numa pedreira. Tomarei o "João Capenga" para padrinho e reinará paz.

Muitas outras coisas nos contou Zé da Ilha: suas aventuras nas colonias penais e no presidio suas experiencias com a macumba, os "sambas" que frequentou e as mulheres que amou. Uma longa história sem grande interesse para o público. Apenas mais uma aventura do morro, igual a tantas outras que são vividas por aí, no Querozene ou na Favela, em Cachoeirinha ou Buraco Quente. Esses amores, brigas, esperanças e desilusões de malandros.

Pela moralidade das praias cariocas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ou, em outras palavras, procedeu à inauguração oficial da Liga. Não houve discursos, nem foram servidos "cock-tails". Tudo muito simples, as moças vestidas com coloridos "maillots" e os rapazes com calções.

Fala a química Gladys Peters

Em contacto com o nosso redator, e enquanto suas companheiras de campanha se deliciavam com um banho de mar ou jogavam peteca, a química Gladys Peters nos prestou os seguintes esclarecimentos:

— Até que enfim inauguramos a sociedade. E já começamos a trabalhar com afinco. Hoje, houve uma ligeira preleção para os presentes sobre o dever publico de todo o mundo vestir-se decentemente nas praias, bem como de evitarem-se as cenas escandalosas que se testemunham por aqui.

Rumo à Copacabana e Leblon

E prosseguindo:

— Agora estamos cogitando das possibilidades de estender nossa ação às praias de Copacabana e Leblon, permanecendo Ipanema como o Quartel General do movimento moralizador. Assim que nosso quadro social estiver mais ampliado — já contamos com cêrca de cinquenta associados — inauguraremos um pôsto em Copacabana e um outro no Leblon. Isso, talvez, seja feito nos primeiros domingos de fevereiro.

Durante o Carnaval, notadamente quando da realização dos chamados "banhos á fantazia" estaremos atentas e a postos, para que a moral seja preservada.

Para os domingos que se sucederem aos festejos de Momo, temos grandes projetos, todos eles resumidos na seguinte linha de ação: instalação de postos no Leme, no Flamengo e nas praias de São Cristovão, Cajú e Maria Angú. Começamos pelos balneários mais granfinos e iremos até os mais pobres.

Jogos e outras diversões

E finalizando sua palestra com a reportagem de A NOITE, acentua a química Gladys Peters:

— Nossa campanha é francamente atômica. Basta ver que estamos trabalhando há pouco tempo e já temos um numero bem elevado de adesões. Desejamos, logo que seja estabelecida a inscrição por escrito dos sócios, — aliás devo frizar que nada se paga à sociedade — cogitamos de inaugurar quadras de voleibol e de outros jogos praieiros, com o objetivo de chamar ao nosos meio os elementos mais refratários à campanha.

Perde o Brasil uma das suas mais brilhantes personalidades

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

congregações, participou da administração publica do ensino, foi o primeiro reitor e um dos creadores da Universidade do Distrito Federal, foi presidente da Associação Brasileira de Educação, foi diretor da Instrução Publica, exerceu inumeras outras comissões de particular importancia no cenario da educação e da cultura. Suas aulas se caracterizavam pela atração excepcional que despertavam nos alunos. Palavra fácil, conversava com os alunos. Se estava plenamente seguro na materia que expunha, tinha para ilustrar os temas mais transcendentais uma série de episódios e fatos, de testemunhos e observações, não só interessantissimos e pitorescos, como originais e preciosos. Ninguem se furtava ao prazer incomparavel de ouvi-lo. Suas diretrizes de educador alcançavam sempre as questões na sua visão global, situando-as no justo lugar e apresentando-lhes soluções atualizadas, que lhe confirmavam as condições de um espirito atualizado, jovem e, ás vezes, quasi profetico. Sempre teve o encantamento da coisa pública. Quando deputado, bateu-se pelas grandes questões sociais, colocando o ensino no primeiro plano. Nos tratados e compendios que deixou, confirmou as qualidades de expositor emerito, no qual se encontram o erudito e o homem de letras, o conhecedor e o artista, de tal fórma que seus textos, sendo didaticos, são a mais agradavel das leituras. Assim aconteceu, por exemplo, com a Historia da Educação. O educador ainda estava presente em toda a sua obra; nem mesmo os romances fugiram a esse imperativo de seu espirito.

E o animador de movimentos culturais se desdobrou extraordinariamente: não apenas na A.B.E., tambem no Instituto Brasil-Estados Unidos, no Instituto Brasileiro de Estudos Portugueses, em mais uma dezena de instituições.

Como homem de letras, foi dos mais fulgurantes e dos mais fecundos. Uma grande erudição servia de lastro a todas as suas atividades literárias. A ausência de preconceitos formais lhe permitia projetar-se livremente no campo de suas realizações. Romancista, ensaista, comediógrafo, poligrafo, nesses variados aspétos de sua opulenta vida de escritor e pensador, foi acentuadamente pessoal, sempre o mesmo Afranio Peixoto. Cedo ingressou na Academia Brasileira de Letras. Sucedeu a um grande nome: Euclides da Cunha, a respeito de quem não fez apenas o discurso de elogio e saudade, mas escreveu continuamente, vindo a ser um dos euclideanos mais autorizados, informados e sinceros. Analista literato, analista social, o sucessor do autor de "Os Sertões" foi um dos seus maiores intérpretes, comungando da mesma devoção de Venancio Filho. A atuação de Afranio Peixoto na Academia pode-se considerar enciclopica. Quis sempre um grande bem à instituição, apesar das divergências últimas. Ocupou a sua presidência. E, dentre muitos outros serviços, além do prestigio de seu nome, deve a Academia o prédio de sua séde atual e a série de suas publicações. Aos grandes requisitos intelectuais, juntava uma operosidade incansavel.

A obra que deixa é das mais variadas e ricas: romances, como "Rosa Mistica", "A Esfinge", "Fruta do mato", "Maria Bonita", "Bugrinha", "Uma mulher como as outras" e "Sinhazinha"; ensaios, como os de critica literária, os de Camões, os de educação; discursos e conferências em torno dos mais variados temas; tratados e compendios como os de literatura geral, de História da Educação, de Medicina legal, e higiene, de psicopatologia forense, de criminologia e outros.

Nome, pois, dos maiores de nossos meios literários e cientificos, Afranio Peixoto despertou a justa admiração de seus contemporâneos, quer os patricios, que lhe sabem medir a obra grandiosa, quer também estrangeiros, em cujos centros universitários e acadêmicos, como os dos Estados Unidos e os de Portugal e França, o nome de Afranio é conhecido e acatado. Essa, pois, a grande perda do Brasil e da cultura.

—

O falecimento de Afranio Peixoto ocorreu ontem, em sua residência, à rua Paissandú n. 149, onde logo afluiram numerosos amigos, intelectuais, membros da Academia de Letras, professores, figuras, enfim, da sociedade, que ali foram prestar homenagens à memória do grande extinto.

O corpo ficou na residência, de onde foi hoje, às 6 horas, trasladado para a séde da Academia de Letras. Às 11 horas será realizado o enterro no cemitério de São João Batista, saindo o féretro do Petit Trianon.

Esta semana a solução da questão dos salários dos comerciários

Esperada, quarta-feira, a resposta do presidente da Confederação Nacional do Comércio — Sexta-feira, a entrada do pedido de extensão do dissídio de 1945 na Justiça do Trabalho

— Espero, na próxima quarta-feira, a resposta definitiva do senhor João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, acerca do reajustamento de salários dos comerciários, resposta essa que significará o desejo ou não dos patrões em aumentar os vencimentos de seus empregados".

Foram essas as primeiras declarações que nos prestou, ontem, o senhor Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio, ao ser procurado pela reportagem de A NOITE.

Apenas quarta-feira

— Cumpre acentuar — prosseguiu o nosso entrevistado — que os comerciários esperavam para segunda-feira a definição dos Sindicatos do Comércio Atacadista de Carnes Frescas e Congeladas e dos Sindicatos do Comércio Atacadista e Varejista de Gêneros Alimentícios, sôbre a questão do aumento. E as possibilidades dessa resposta que nos seriam dadas segunda-feira, conforme nos havia anteriormente manifestado o senhor João Daudt de Oliveira, foram transferidas, agora, para quarta-feira, pois que os referidos órgãos patronais ainda não realizaram suas assembléias extraordinárias, ou melhor ainda não deram poderes nem autorizaram o presidente da Confederação Nacional do Comércio a entrar em entendimentos com o Sindicato dos Empregados no Comércio.

A extensão do dissidio

Segundo é do conhecimento público, nada menos de onze sindicatos patronais — que não são filiados às Federações de Comércio desta capital — ficaram à margem do recente "acôrdo Daudt" que contemplou a maioria dos comerciários do Distrito Federal. Consultados sôbre a questão, um apenas respondeu, aceitando os termos do aumento, que foi o Sindicato do Comércio de Jóias e Relógios. Contra os restantes, em número de onze como assinalamos linhas acima, movimenta-se o Departamento Juridico do Sindicato dos Empregados no Comércio no sentido de pedir a extensão do dissidio coletivo de 1945. É a esse respeito que nos fala agora o senhor Nelson Mota:

— O advogado do nosso sindicato está ultimando os documentos para dar entrada, na Justiça do Trabalho, possivelmente já na próxima sexta-feira, do pedido de extensão do dissidio coletivo que abrimos em 1945 com os patrões.

Desta forma, e no que toca a esses onze sindicatos, a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio nada pode fazer senão esperar que o requerimento de entrada na Justiça e seja julgado.

Relatório super-confidencial

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

aspectos da diplomacia — politico, economico e militar.

Quando Byrnes abandonou sua toga no Supremo Tribunal há dezoito meses, para se converter em secretário de Estado se disse que encontrou o Departamento e seus embaixadores e ministros num estado de confusão sôbre assuntos politicos. Os representantes norte-americanos no estrangeiro segundo se afirma con frequencia não sabiam como expor a posição do govêrno devido à existencia de numerosas instruções contraditórias. Byrnes então se dedicou a remediar esta situação imediatamente e durante um periodo de meses traçou uma politica definida pais por pais.

Quando cada documento ficou terminado Byrnes chamou um pequeno grupo dos cérebros melhor organizado do pais para que os examinassem criticassem e propusessem emendas. Logo o informe completo foi submetido à analise do Estado Maior conjunto de Chefes para poderem apreciar os aspectos militares.

Desse modo, em todas as capitais do mundo, os porta-vozes diplomáticos norte-americanos têm uma fórmula fixa sôbre a qual podem agir sem dúvidas. Desde logo, talvez Marshall deseje alterar a politica exterior em alguns pontos — embora não tenha havido ainda indicação alguma de que tenha tais intenções. Em todo caso, em comparação com a confusão que encontrou Byrnes há um ano e meio, o novo soldado estadista disporá de uma documentação clara e precisa sôbre a qual iniciar seu trabalho.

Como soldado profissional Marshall está acostumado ao sistema de comando em cadeia do Exército. Quando dava uma ordem como chefe do Estado Maior, sabia que a mesma seria executada, estivessem seus subordinados de acôrdo ou não com a mesma.

O Departamento de Estado, como a principal agência que determina a politica do govêrno, é considerado como sendo integrado de cima para baixo por individuos que possuem individualmente idéias pessoais sôbre como deve orientar-se a politica exterior norte-americana. Afirma-se que todos os secretários do Estado do passado tiveram a experiência de que quando davam uma ordem de alguma importância tiveram que vigiar sua aplicação para terem a certeza de que a mesma seria cumprida de acôrdo com o estipulado.

Inaugurado o "Centro Popular Carmela Dutra"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Distrito Federal em colaboração com a Ação Social Arquidiocesana.

A INAUGURAÇÃO

Após a distribuição de 5 mil merendas e balas às crianças daquela favela, teve inicio, às 17 horas, a solenidade de inauguração, sob a presidência do general Gaspar Dutra, ladeado pelo cardial D. Jaime Câmara, Sr. Hildebrando de Góes, prefeito do Distrito Federal, e senhora, além de várias outras personalidades gradas.

Discursou, então, o Sr. Hildebrando de Góes que pronunciou as seguintes palavras:

"Senhores, celebramos neste momento, mais uma iniciativa da politica social, que a Prefeitura do Distrito Federal realiza no desenvolvimento de um programa de govêrno, cujas antenas são nimiamente sensiveis à vibração das necessidades populares. Inaugurando mais este núcleo de boa vontade, o prefeito sente-se feliz de poder acusar sua presença nestas paragens tão arejadas e pitorescas, na sua tipica paisagem, mas, na verdade, quase desprotegidas de tudo. Por isso mesmo, estamos nesta romaria de assistência social, fiéis às ordenações de um politica do Bem, inspirada nas doces fontes do Cristianismo. O que o prefeito tem em vista, seguindo os conselhos do eminente e benemérito presidente Eurico Gaspar Dutra, é demonstrar ao generoso povo carioca e, sobretudo, àqueles mais atingidos pelas adversidades na luta ardua pela vida, que há um governo vigilante em que se pode confiar. O poder público está presente não só nas cerimônias protocolares, nas audiências de estilo, nos palácios oficiais; o poder público está presente, sobretudo, no seio humilde do povo, nos morros pobres da cidade, que certa literatura erigiu em motivo de infiltração demagógica. O poder público está aqui convosco, trazendo-vos a noticia real, objetiva, palpável de sua vigilância e de sua assistência.

Tomando a iniciativa da fundação destes centros populares, quis que a obra refletisse, nas linhas singelas de seu plano, o espirito humoristico, que é a base de toda construção social durável. Sintonizando à assistência material à inspensavel assistência espiritual, atendi a um imperativo da nossa própria tradição nacional. Samos um povo que nasceu ao embalo da Fé. Quando se delineavam na infância do Brasil os primeiros traços de nacionalidade, o dominio da terra se inspirava nas luzes do Céu. Não teria sido possivel a unidade territorial sem a resistência e a bravura de nossa gente, como o não teria sido possivel sem a doce piedade cristã dos Anchietas e dos Nóbregas.

Senhores — Em meio às graves e imensas inquietações que conturbam o mundo moderno, um dever precípuo se impõe a todos — governantes e governados, grandes e pequenos: o dever de solidariedade humana, imperativo categórico da nossa consciência cristã. É movido por este dever que o prefeito do Distrito Federal aqui vem fraternizar convosco, abrindo-vos a porta de uma oficina de assistência social, cujo nome patronímico fomos buscar no raro exemplo da virtude e bondade da Exma. Sra. Carmela Dutra, paradigma perfeito das qualidades públicas e privadas, de coração, de alma e de carater, idealizadas para a mulher de nossa raça e de nosso tempo.

De suas mãos benfeitoras floriram inúmeros empreendimentos de filantropia, incontaveis gestos de solidariedade humana e caridade cristã, para se não falar nos conselhos, advertências e reparos oportunos e salvadores com que tem sido guia e farol de tantas dúvidas, mercê de sua clara inteligência, de sua admiravel sabedoria feita de lutas sem tregua no cumprimento do dever, graças à sua generosidade e bondade sempre franqueadas a todas às solicitações da dôr, do desamparo e dos sofrimentos do mundo.

É, pois, sem nenhum favor, uma escolha feliz o nome batismal desse centro, fonte de sadia inspiração e de bom exemplo, ornamento e modelo das virtudes femininas de nossa terra, que as ficará conscitando no frontal desta obra a não esmorecerem nunca na púgna pela preservação do patrimônio moral e de nossos lares e no cumprimento dos deveres familiares, por mais ardua que seja a vocação do destino.

Inaugurando o centro de assistência social de Jacarezinho, formulo votos muito sinceros pela prosperidade de sua população ordeira e laboriosa. E, em nome do govêrno liberal e socializador do general Eurico Gaspar Dutra, conclamo-vos a manter lealdade inabalavel aos ideais da Democracia e da Nação e às tradições cristãs da formação de nossa pátria".

A seguir, discursaram os Srs. Isnar Tomaz de Aquino, morador no morro do Salgueiro; Diossimo da Salva, morador de Campo Grande, e representante dos habitantes dos morros de São Carlos, Barreira do Vasco e Jacarezinho, todos eles agradecendo ao govêrno a realização desses centros que têm contribuido decisivamente para a melhoria de vida em nossas favelas. Finalmente, falou o cônego José Távora, da Ação Social Arquidiocesana, que disse da importância daqueles contactos do chefe do govêrno com o povo humilde do Rio de Janeiro, ressaltando a significação que tem esses centros, dos quais três já inaugurados, na formação da juventude dos morros, e, ao finalizar sua oração, fez entrega ao presidente da República de um acesta de flores.

Logo após, acompanhado de sua comitiva, o presidente Eurico Gaspar Dutra visitou as bicas mandadas colocar no morro pela Prefeitura, regressando ao palácio Guanabara.

"Organismo totalitário"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

do presidente Peron representa um organismo de carater totalitário, onde a militarização do País representa a principal finalidade, tanto mais que exige uma despesa militar anual de três biliões de pêsos, ou sejam: duas vezes o orçamento geral argentino de antes guerra.

Alem disso, protesta contra a concentração de todos os poderes em mãos de um só individuo, denunciando a sujeição dos sindicatos operários à politica oficial e por fim deplora a destruição da autonomia universitária cujos melhores professores foram afastados ou constrangidos a demitir-se por motivos politicos.

O Congresso do Partido Radical ainda votou uma resolução condenando o regime de Franco e expressando seu pesar pela atitude da Argentina na Assemblia da ONU em que o seu representante defendeu o ditador espanhol.

Paralelamente, o Congresso do Partido manifestou-se contra a designação do embaixador argentino para a Espanha, justamente quando a ONU decidiu aconselhar a retirada dos representantes diplomáticos acreditados junto ao caudilho Franco.

Por fim, recomendou ao Partido incrementar a luta contra o govêrno.

Como todos estão lembrados, nas eleições presidenciais, o candidato do Partido Radical, Sr. Tambori, obteve quarenta e cinco por cento de votos contra 55 por cento obtidos pelo atual presidente Juan Peron.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

Serão iniciadas no corrente mês, as três primeiras turmas dos Cursos Gratuitos de Taquigrafia, mantidos nesta Capital pela Associação Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro, que, dessa maneira, inaugura suas atividades letivas no presente ano. As aulas das três primeiras turmas funcionarão nos seguintes dias e horas: — 1.ª turma — 3as. e 5as.-feiras, das 8,30 às 9,15 hs.; 2.ª turma — 3as. e 5as.-feiras, das 17,30 às 18,15 hs.; 3.ª turma — 2as. e 6as.-feiras, das 7,30 às 18,15 hs. — Estas três turmas serão iniciadas dentro dos dias e horas acima citados, a partir do dia 20 do corrente.

As demais turmas serão iniciadas quando completas, podendo os interessados matricularem-se na Escola Urania, à rua 7 de Setembro, 107 - 1.º andar.

A MENSAGEM DE HULL A BYRNES E MARSHALL

WASHINGTON (SIH) — O ex-secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, enviou mensagens ao Sr. Byrnes, que se afastou da secretaria de Estado, e ao sucessor deste, general George C. Marshall, acentuando o acerto da escolha de Marshall e pondo em relevo "as grandiosas e duradouras realizações" do Sr. Byrnes.

Foi o seguinte o teor da mensagem a Byrnes: "Sinto profundamente que a doença vos tenha impelido a renunciar ao posto de secretário de Estado, dessa forma interrompendo vossa longa e brilhante carreira na vida pública. O brilhantismo de vossa atuação em todos os três setores do nosso govêrno e as vossas grandiosas e duradouras realiza-ções vos tornam merecedor de todo crédito.

"Espero sinceramente pelo vosso breve restabelecimento, pois o país necessita do incessante benefício de vossa comprovada capacidade e ampla experiência".

A mensagem dirigida ao general Marshall dizia: "Apresento-vos os mais calorosos cumprimentos pela vossa nomeação. Sois esplendidamente, dotado em todos os aspectos essenciais para exercer fecunda gestão como secretário de Estado. O país é realmente afortunado em ter um estadista que reuna tão excepcionais qualidades, porquanto nesta quadra este cargo é de grande responsabilidade.

"Aceitai, pois, meus cordiais votos neste momento em que empreendeis esta ingente missão".

Vamos ler, "VAMOS LER !"

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Luiz Lira — Passa hoje o aniversário natalício do nosso prezado companheiro de redação e conhecido advogado no fôro carioca, Luiz Lira. Por sua inteligência e cultura, o aniversariante desfruta de uma posição de destaque em ambas as profissões que abraçou. Além disso, como cavalheiro de altos dotes de caráter e coração, Luiz Lira conta um largo círculo de relações de amizades na sociedade desta capital.

Justas e expressivas homenagens serão nesta data prestadas ao nosso distinto confrade.

Fazem anos hoje: o Sr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, auditor de Marinha; o embaixador Leão Veloso, ex-ministro da Justiça e ex-secretário das Finanças da Prefeitura Municipal; o Sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, ex-presidente do Departamento Nacional do Café; o professor Joaquim Pimenta; o laureado pintor Hugo Benedetti; o jornalista Sátiro Rocha; a senhora Nair Teixeira de Mello Milanez, esposa do tabelião Fernando Milanez.

CASAMENTOS

ENLACE DIVA DE LIMA FIGUEIREDO-ALBINO NOGUEIRA DE FARIA — Realizar-se-á no dia 16 o enlace matrimonial da senhorita Diva de Lima Figueiredo, filha do coronel José de Lima Figueiredo, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, e da Sra. Tercília Figueiredo, com o Dr. Albino Nogueira de Faria, filho do industrial Antônio Manhães de Faria e da Sra. Heloisa Nogueira de Faria. O ato civil será efetuado às 13 horas na residência da noiva, sendo testemunhas, por parte desta, o deputado Jonas de Morais Corrêa e Sra. e o major Carlos Magalhães e Sra., e, por parte do noivo, seus pais e o Dr. Paulo Miranda Carneiro e Sra.

A cerimônia religiosa realizar-se-á às 17 horas, na igreja da Candelária, servindo como padrinhos da noiva seus pais e o Sr. e Sra. Ivo Arruda, e do noivo, o senador José Carlos Pereira Pinto e o Dr. Pedro Brando e senhora.

Realizou-se sábado, às 18 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da senhorita Deolinda Conceição da Silva, filha do Sr. João Baptista da Silva e da Sra. Anna Liberata Barreira, com o Sr. Pedro Sanches da Silva, do nosso alto comércio. Foram padrinhos no religioso o Sr. José Ribeiro Bellino, destacado comerciante de nossa praça, e sua Exma. esposa. No ato civil foram padrinhos o Sr. Alfredo Figueiras e sua Exma. esposa.

FESTAS

A Casa do Estudante do Brasil promoverá nos dias 15, 16, 17 e 18 de fevereiro próximo, sábado, domingo, segunda e terça-feira de Carnaval, grandes bailes à fantasia, em seus salões de festas, na rua Santa Luzia, 305. Tocará a orquestra de Demesio Ferro.

REUNIÃO LITERÁRIA

Na próxima sexta-feira, 17 do corrente, às 17 horas, na sala da Biblioteca da ABI, haverá uma reunião literária promovida pela poetisa Selene de Medeiros, para leitura do seu livro de poesias "Alvorada", prefaciado pelo escritor e acadêmico Afranio Peixoto.

Será servido um "cock-tail".

Fará a apresentação da autora o escritor e jornalista Berilo Neves.

INAUGURAÇÕES

Depois de amanhã, às 10 horas, inaugurar-se-á o Gabinete Dentário "Carmela Dutra", no sexto andar da sede do Montepio dos Empregados Municipais.

COMEMORAÇÕES

Comemorando a passagem do 13.º aniversário de formatura, os bacharéis de 1933 pela antiga Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro vão reunir-se em um almoço de amizade e confraternização no restaurante do Palace Hotel, às 12,30 horas do próximo dia 18 do corrente, sob a presidência do professor e paraninfo da turma, desembargador Ary Azevedo Franco.

As listas de adesão a essa festa se encontram na Oitava Vara Criminal à disposição dos colegas de turma.

MISSAS

Maria Antonia de Castro Massé — Hoje, às 11,30 horas, na igreja da Candelária, será celebrada missa de corpo presente, por alma da grande pianista brasileira Maria Antonia de Castro Massé. O ato é promovido por sua família. Em seguida, realizar-se-á o sepultamento no cemitério de São João Batista.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Assembléia geral, em última convocação, da Associação Brasileira de Rádio

Está definitivamente marcada para amanhã, dia 14, às 14 horas, em sua sede social à Av. Franklin Roosevelt, 126, 6º pavimento, a Assembleia Geral da Associação Brasileira de Rádio, na qual serão eleitos os cinquenta membros que irão compôr o Conselho Deliberativo da entidade dos radialistas no biênio 47/49.

Essa convocação, que será a última, de acôrdo com os Estatutos, tem motivado grandes providencias da Casa dos Radialistas a fim de que acôrra às urnas o maior número possivel de socios.

Aliás, aproveitando a reunião de todos os socios naquele dia em sua sede social, serão entregues aos que já integralizaram suas quótas para a aquisição do titulo de "Socio Proprietário", o respectivo diploma.

Assim pois, está sendo aguardado o comparecimento a A. B. R., no próximo dia 14, de grande número de socios.

7.45 — GRAVAÇÕES
8.00 — REPORTER ESSO
8.05 — GRAVAÇÕES
10.15 — CALENDARIO MUSICAL ROSS
10.30 — RADIO NOVELA
11.00 — A FILHA ADOTIVA
11.15 — GRAVAÇÕES
12.00 — SELEÇÕES DE UM MILHÃO MELODIAS.
12.30 — GRAVAÇÕES
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — RADIO NOVELA
13.30 — A VOZ DA BELEZA
14.30 — GRAVAÇÕES
16.30 — AMIGOS DO JAZZ
17.30 — HOMEM PASSARO
17.45 — CHIQUINHO E SUA ORQUESTRA.
18.15 — ESMERALDA DO VALE DAS SOMBRAS
18.30 — ANA MARIA
18.45 — ARSENE LUPIN
19.00 — A VOZ DA R. C. A. VICTOR.
19.15 — TEMPESTADE
19.30 — NOTICIÁRIO DA AGÊNCIA NACIONAL
20.00 — RADIO NOVELA
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — CANÇÃO ROMANTICA
21.00 — RADIO NOVELA
21.30 — RADIO ALMANAQUE KOLINOS.
22.00 — PROGRAMA DE ESTÚDIO
22.30 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — A NOITE INFORMA
23.30 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

a emissôra líder do Brasil

PRL7 — PRL8 — PRL9 — PRES

ONDAS MÉDIAS E CURTAS

VITÓRIA DO ESTUDIANTES NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 10 (Reuters) — A equipe argentina do Estudiantes derrotou o esquadrão chileno do Green Ross pela contagem de 5 x 1, na partida realizada ontem à noite no Estadio Nacional perante 20.000 espectadores.

A luta foi rápida, porém destituida de interesse pois os argentinos dominaram francamente, desde o inicio ao fim da peleja.

MOVEIS AVULSOS

De ocasião a prazo nas seguintes mensalidades: Camas de solteiro desde Cr$ 25,00; para casal desde Cr$ 53,00; guarda-vestidos desde Cr$ 66,00; camiseiros desde Cr$ 85,00; porta-chapéus desde Cr$ 15,00; mesas elásticas desde Cr$ 65,00; de centro desde Cr$ 15,00; cabeceira desde Cr$ 8,00; cadeiras desde Cr$ 8,00; de balanço desde Cr$ 45,00; grupos desde Cr$ 75,00; cristaleiras desde Cr$ 90,00 e qualquer outra peça avulsa. Só na CKS no 920 Avenida Presidente Vargas, 920, loja, perto da Avenida Passos, atenção ó 920.

E' o terceiro estádio do país

CURITIBA, 10 (Asapress) — Ao que anuncia nesta capital, o Fluminense F. C., da capital da República, inaugurará no próximo dia 23, o estádio do Clube Atlético Ferroviario, considerado, devido às suas condições técnicas, e proporções, o terceiro do país.

Campeão o Alvares Cabral

VITORIA, 10 (Asapress) — O "Club de Natação e Regatas Alvares Cabral", sagrou-se campeão capichaba de polo aquatico de 1946.

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr !"

Adiada a recepção

Por motivos supervenientes foi adiado para sessão ulterior que será previamente anunciada a recepção ao professor Heitor Fróes pela Federação das Academias de Letras do Brasil.

MODA E VIDA

Carlota Fonseca — Aqui o modêlo que V. precisa para sua filhinha: Saia de gabardine pregueada, blusa de rayon branco, bolero de mangas três quartos, guarnecido com larga trança xadrez. Gorro marinho à marinheira. É esta a toilette clássica e ideal para uma escolar.

Quanto aos livros que posso recomendar, lembro-me dos de Monteiro Lobato e de Mme. de Segur. Gêneros diferentes e deliciosos, cada qual a seu modo.

N.

A BOMBA ERA A FAVOR...

Mas o autor da brincadeira levou uma surra valente

BELO HORIZONTE, 13 (Da Sucursal da A NOITE) — O comício trabalhista que arrastou à praça Rui Barbosa uma grande multidão, transcorreu, como se sabe, debaixo de forte tensão nervosa, num ambiente de sombria espectativa. E' que nos horizontes da capital mineira relampejavam ainda, as correrias, pauladas e pedradas, do "meeting" Valadarista. Daí as precauções da polícia que chegou a espalhar cavalaria nas ruas, com a missão de defender o ex-ditador do direito de livre manifestação do pensamento. Tudo corria, assim, maravilhosamente; quando o Sr. Getulio Vargas iniciava os períodos da sua oração fazia-se tal silencio que se tornara audível o zumbir dos moscardos. Quando, porém, a concluia a praça vibrava de aplausos. Neste ambiente, que bicho teria mordido, ou que demônio teria tentado o cidadão Moacir Monteiro Navarro, a soltar uma bomba joanina no momento de maior silêncio? Não se sabe. A multidão tomou-o por adversário e caiu-lhe em cima, reduzindo o homem a molambo, a farrapo humano. Somente no Pronto Socorro é que se veio a saber que Navarro era queremista ardoroso. A bomba que soltára era a favor e não contra.

A CANDIDATURA DD DR. OTACILIO RAINHO A VEREADOR PELO DISTRITO FEDERAL

(CARTA ABERTA DO COMENDADOR JOSÉ RAINHO DA SILVA CARNEIRO AOS SEUS AMIGOS BRASILEIROS E PORTUGUESES)

Há 56 anos radicado neste generoso Brasil, do qual fiz minha segunda pátria, a consciência me diz, tranquilamente, que sempre foi o melhor de meus esforços no sentido do engrandecimento da terra de minha esposa e de meus descendentes.

Volvendo os olhos para o passado, ao longo da estrada percorrida em tão longo período, revejo-me, com saudade e também — por que não dizê-lo? — com orgulho, em inumeráveis instituições em prol do desenvolvimento moral e intelectual do Brasil e, sobretudo, do Rio de Janeiro. Quantos e quantos amigos diletos e batalhadores lá se deixaram ficar, arrebatados do nosso convívio pela mão inflexivel do destino, ou se retiraram para outras plagas.

Muitos e muitos, porém, ainda hoje continuam a lutar e a combater pelo ideal de sempre. Amigos velhos, alguns ainda dos tempos em que servi no Asilo da Velhice Desamparada, quando contava apenas dezessete anos de idade, investido no cargo de secretário de tão benemérita instituição, outros, mais recentes, com os quais pugnei pela causa da Beneficência Portuguesa, do Gabinete Português de Leitura, da Santa Casa da Misericórdia, do Liceu Literário Português e outras e outras mais.

Nestes 56 anos, porém, jamais a politica exerceu atração alguma sôbre mim. Mas os tempos correm, o mundo evolui, e as gerações se renovam. Lei natural que rege a harmonia do universo. E, assim, em 1947, venho à presença de meus velhos amigos de lutas e de trabalhos, não para falar por mim, a quem já vão faltando a fôrça e a energia dos verdes anos, mas para falar por alguém, que, por me ser muito caro e concretizar as aspirações que já foram minhas, bem pode ser considerado a continuação de minha atividade. Refiro-me a meu filho Otacilio Rainho.

Indicado pelo Partido Democrata Cristão, como candidato a vereador, no pleito que se deverá realizar em breves dias, duas atitudes seriam possiveis de minha parte: calar-me, alheando-me ao fato, ou sair à liça, desfraldando sua bandeira. Bem cômoda seria, indiscutivelmente, a primeira. Porém, injusta, não se coadunando além do mais com a maneira de agir que sempre norteou minhas atitudes. Porque se a consciência me diz que, 56 anos, lutei por um Brasil grande e próspero, seria covardia de minha parte não concorrer para colocar à frente da sua representação politica homens capazes de zelar pelo patrimônio que nós, do passado, ajudamos a criar.

E é isto, justamente, o que me traz à presença de meus diletos amigos de ontem e de hoje: comunicar-lhes a apresentação da candidatura de meu filho Otacilio Rainho à Câmara Municipal e pedir para ela o seu apoio. Não o faço, porém, pela simples qualidade de ser meu filho, mas como o médico que, durante muitos anos, chefiou os Serviços do Laboratório da Associação dos Empregados do Comércio, tendo os cursos especializados do Instituto Osvaldo Cruz (Manguinhos) e o de Sanitarista, do Departamento Nacional de Saúde Pública; como professor, multiplicando sua atividade pelos principais colégios da Capital da República e, ainda, levando ao lar de todos, através do Rádio do Ministério da Educação, suas lições de Português; e como diretor do Ginásio Vasco da Gama e do Liceu Literário Português, onde anualmente assiste a várias centenas de alunos brasileiros e portugueses.

Por isto tudo — e como sei que Otacilio Rainho será um combatente ardoroso a favor de melhor Assistência Social de nossa gente, que formará entre os que procuram proteger os Menores Desamparados; que defenderá entre seus pares o desenvolvimento da Educação e do Ensino e lutará pela solução dos Problemas da Saúde — eu, não como pai, mas como um homem que traz do passado 56 anos de lutas, venho apresentar o seu nome aos meus amigos de ontem e de hoje, na qualidade de candidato a vereador pelo Partido Democrata Cristão.

E aproveitando o limiar do Ano Novo envio a todos os meus sinceros cumprimentos, com os desejos de prosperidade e venturas no correr de 19[illegible].

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1947.

JOSÉ RAINHO DA SILVA CARNEIRO

Cinema

Curiosidades e "close-ups" — Pelo mundo a fora

PORTUGAL — PUBLICIDADE ILUSÓRIA — O "Diário de Lisboa", noticiando a estréia na capital lusa do filme argentino "Eramos seis", publicou a seguinte nota: "Segundo reporta a imprensa carioca, surgiu uma admiravel realização do cinema argentino. E' a história de um lar, com todas as suas alegrias e vicissitudes..." Para azar do jornal português, se houve filme argentino unanimemente verberado por toda a crônica especializada carioca foi justamente "Eramos seis". Não houve sequer um único órgão que tivesse opinião divergente. Entretanto, para efeito de publicidade contaram a história de forma inversa!...

ARGENTINA — FUNÇÃO DE GALA, PARA "CANTA BRASIL" — A "Critica", de Buenos Aires, publica a seguinte nota: "A estréia da pelicula carioca "Canta Brasil", anunciada breve no Cine Monumental, será em sessão especial, com a presença de vários embaixadores e outras personalidades de destaque. Existe o propósito de dar ao lançamento, caracteristica de verdadeira festa de confraternização continental". Ainda bem.

EE.UU. — A REPRESENTAÇÃO EM CANNES — Os telegramas do exterior anunciaram fartamente o grande concurso internacional de Cannes. Entretanto, ficamos conhecendo apenas a relação dos vencedores. Agora, satisfazendo atencioso pedido, vamos fornecer a lista exata, da representação americana: "Notorius", "Ana e o rei do Sião", "Farrapo humano", "Que mundo maravilhoso", "Rapsódia azul", "Música, maestro" e "Gilda". Como vêem, esteve presente o celulóide que tanta polêmica causou no Rio.

CUBA — O CINEMA INVADE AS UNIVERSIDADES — A Universidade de Havana realizou um curso de cinema. Aliás, em quase todos os paises do mundo, é cada vez maior o prestigio da sétima-arte. Do matutino "El Mundo", da capital do pais, na relação das peliculas exibidas durante o curso, encontramos a seguinte referência a "La dama duende": "E' grande filme de arte que recorda algumas das melhores peliculas do cinema francês, como "La Kermesse Heroique". Deve perdurar como obra clássica de cinema". Por que não se exibe entre nós "La dama duende"?

RUSSIA — OS GENIOS TAMBEM SÃO COMBATIDOS — Na revista "Cultura e vida" que se publica em Moscou, aparece uma nota criticando Einstein em "Ivan o terrivel", pelo motivo de não ter sido figurado como homem de estado e sim um maniaco que procedia sob a influência da loucura! Posteriormente, o caso tomou vulto, com insinuações maldosas sobre esse gênio do cinema, as quais chegaram às esferas governamentais. A crônica da revista termina procurando ligar os acontecimentos com agravamento de insuficiência cardiaca do grande cineasta de "Alexandre Nevski", presentemente recolhido a um dos hospitais de Moscou. O celulóide possue metragem correspondente a seis horas de projeção!...

URUGUAI — FILMES A GRANEL — Os hábitos variam, nos diversos paises do ano. Vejamos um "pequeno" programa do Cine Grand Palace: "O fugitivo dos ares", "Quando o amor floresce" ("O coração não envelhece", de Bette Davis), "A terra sem lei" (com Dick Foran). Isso é uma "ligeira" matinée, pois o programa continúa à noite, com "A vida de Emilio Zola", novamente "A terra sem lei", etc. Será que existe restaurante no cinema? Não se trata de pilhéria. Esse hábito é comum, tanto em alguns cinemas do Uruguai e da Argentina.

FRANÇA — UM HOMEM COMPLETO — Gilbert Dupé era bom romancista. Escrevia tranquilamente suas obras. Grande êxito. Atingiam grandes tiragens e até ganhavam prêmios literários. Certo dia, Gilbert Dupé encontrou Lucienne Laurence. Casou. Fez dela uma artista. Converteu-se em produtor. E, para melhor perfeição da obra, fez com que a mulher interpretasse no "écran" seus próprios romances! O primeiro golpe foi de mestre: "La ferme du pendu", dos melhores filmes franceses do ano. Lucienne Laurence, uma verdadeira revelação!

INGLATERRA — AS VANTAGENS DO CINEMA INGLÊS — Jaime Tello escreveu extenso artigo sobre a atual superioridade do cinema britânico. Eis um dos tópicos mais curiosos: "O cinema inglês tem uma vantagem sobre todos os outros. Seus personagens quase não se maquilam — pelo menos assim parecem na tela. As atrizes preferem revelar mais as rugas que as pernas... Os personagens das peliculas inglesas nunca habitam casas super luxuosas. Ao contrário, há sempre um pouco de pó, papel rasgado. Até mesmo quando os atores despertam pela manhã, têm o rosto tumultuoso, os olhos feios..."

JONALD

Os films de hoje:

PALACIO, RIAN e CARIOCA — "Furacão Negro", com Fred McMurray. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO LUIZ, VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "Romance no rio", com Evelyn Keyes, Tito Guizar e Ann Miller. — As 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Rancho Grande", com Esther Fernandez e Tito Guizar. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 2.ª Semana — "Dias e noites", com Vladimir Soloviev e Anna Lisyanskaya. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

REX — "Tahia, Deusa da Selva" e "Juiz Malandro", com Robert Levingstone. — As 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30.

IMPÉRIO — "Favela dos Meus Amores", com Carmen Costa e Jayme Costa. — As 14,00 — 15,40 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Máu Pressagio" e "Falso Alibi". — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª Semana — "Paixão Em Jogo", em tecnicolor, com Van Johnson e Esther Williams. — As 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — 2.ª Semana — "Paixão Em Jogo", em tecnicolor com Van Johnson e Esther Williams. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA e STAR — "Asilo sinistro", com Boris Karloff e Anna Lee. — As 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RITZ — "Champagne Para Dois", com Olivia de Havilland e Ray Milland. As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "A Canção de Bernadette", com Jennifer Jones. — As 12,00 — 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "Torpedo Fatal", com John Litel e "Santa Fé", com Bob Steele. — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "O Grande Momento" e "Capitão Eddie". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A Canção de Bernadette", com Jennifer Jones. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Janie Se Casa" e "A Cobra de Shangai". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "A Duqueza de Langeais". — A partir das 14 horas.

Teatro do Trabalhador

Dando inicio às atividades do corrente ano no setor teatral, o Teatro do Trabalhador Brasileiro, do Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, fará realizar no proximo dia 20, segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Ginástico, um espetáculo em que será levada a cena a interessante peça de Joraci Camargo, "Maria Cachucha". Esse espetáculo será oferecido ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro.

Equiparado o preço do trigo riograndense ao do trigo argentino

PORTO ALEGRE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — A Comissão de Abastecimento equiparou o preço do trigo do Rio Grande ao seu similar argentino.

Aquele custava Cr$ 120,00 o saco de 50 quilos, pêso específico 78, passou agora a custar Cr$ 150,00, que é a cotação atual do trigo argentino.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 1 a 200.

Na Comissão de Desportos Sindicais do Serviço de Recreação Operária

Sob a presidência do Sr. Nilo Alves de Morais reuniu-se a Comissão de Desportos Sindicais, tendo comparecido à mesma os seguintes representantes de trabalhadores, membros da C.D.S.: — Agostinho Barradas, José Pereira da Silva e Luiz Teixeira Rebelo.

Atendendo à ordem do dia, foram tratados os assuntos de interesse geral dos desportos sindicais no meio trabalhista. Foi também discutida e aprovada a tabela dos jogos restantes do 3.º Campeonato Inter-Sindical de Futebol os quais terão por local o Campo do Sport Club Manufatura, à noite, no decorrer dos meses de janeiro e fevereiro.

Por proposta do presidente, foi aprovado um voto de louvor aos Srs. Joaquim da Costa Borges e Irineu Pereira Mendonça pela eficiência com que dirigiram a excursão de trabalhadores a Juiz de Fora; um elógio especial aos responsaveis e integrantes das equipes dos Sindicatos de Curtimento de Couros e Carris Urbanos pela disciplina, cavalheirismo e desempenho técnico que tiveram na excursão referida. O Sr. José Ribeiro da Silva lamentou a perda do Centro de Recreação do Meier situado à rua Aquidabã, 88. Encerrando a sessão o Sr. Presidente sugere fosse consignado em ata um voto de pesar pela morte do Sr. Jovelino Fernandes Alves do Sindicato de Carris Urbanos.

No gabinete do ministro da Educação o interventor fluminense

Em audiência especial foi recebido pelo ministro Clemente Mariani, o interventor Hugo Silva, do Estado do Rio de Janeiro.

O interventor fluminense, tratou com o ministro da Educação de assuntos relacionados com os problemas de saúde e educação do Estado do Rio.

TEATRO

"A Gilda do Barreto", no Rival

Amanhã, continuará no cartaz, no Rival a hilariante "charge" "A Gilda do Barreto", original de Alda Garrido e A. Alencastro, que se despedirá na quarta-feira, 15, dia em que será encerrada a temporada.

Alda Garrido reaparecerá no Rival, a 1º de maio, encabeçando novo elenco, apresentando repertório selecionado.

"Eu quero é confusão", no João Caetano

A alegre e divertida revista carnavalesca "Eu quero é confusão", original de Ary Barroso, Cardoso de Menezes e J. Maia, voltará ao cartaz do João Caetano, amanhã, para prosseguimento do sucesso de Aracy Cortes, Jurema Magalhães, Olimpia Leite e outros.

"Maria Cachucha", no Serrador

"Maria Cachucha" novo e grande sucesso de Procópio Ferreira e Suzana Negri, estará no cartaz do Serrador, amanhã.

"Eu quero é rosetar", no Carlos Gomes

A nova revista carnavalesca "Eu quero é rosetar", original de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli subirá à cena no Carlos Gomes depois de amanhã, quarta-feira, 15. "Estrelará" o elenco a cantora de rádio Emilinha Borba, exclusiva da PRE-8.

FATOS E BOATOS

A estréia da companhia de comédia Mesquitinha, verificar-se-á no Rival, no dia 23 do corrente, com a comédia "O garçon do casamento", original de Carlos Bittencourt e Miguel Santos.

Desligou-se do elenco do Carlos Gomes o ator Manoel Vieira.

Alma Flora-Salú Carvalho darão no Fenix, a seguir a "Quero ser feliz", uma comédia de Daniel Rocha e José Wanderley.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas não haverá espetáculo hoje nos teatros da cidade.

"Valsa proibida", no Municipal

Será realizada no Municipal a representação da opereta "Valsa proibida", original de Pourillo Barbosa. Essa recita, que fôra anunciada para o dia 20 do mês p. p. será em beneficio da Santa Casa de Fortaleza, Estado do Ceará e dedicada à Colônia Cearense.

Comunicados fúnebres

MANOEL DA COSTA MEDEIROS

(MISSA DE 7.º DIA)

Elvira Valentim Medeiros, Ary Valentim Medeiros, senhora e filhos, Dimas Werner Rodrigues, senhora e filha, Guaracy Valentim Medeiros, senhora e filhos, Darcy Valentim Medeiros, senhora e filha, e demais parentes, agradecem profundamente sensibilizados a todos que os confortaram na sua grande dôr, comparecendo ao funeral, enviando corôas, cartas e telegramas, por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível esposo, pai, sôgro, tio e cunhado MANOEL DA COSTA MEDEIROS e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar amanhã, dia 14 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelária. Pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Aspirante Helio de Saldanha Nogueira da Gama

A família do Aspirante do Exército HELIO DE SALDANHA NOGUEIRA DA GAMA, agradece penhorada as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e outrossim convida a todos os seus parentes, colegas e amigos, para assistirem à missa de sétimo dia, que pelo repouso de sua alma fará celebrar amanhã, têrça-feira, 14 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares, (rua Ouvidor, esquina de 1.º de Março).

ADOLPHO FERREIRA NOBREGA

Engenheiro Civil e Militar

(30.º DIA)

Tenente Coronel Arcy da Rocha Nobrega e familia, Jarcy Rocha Nobrega e familia, Dahyl e Nadir Nobrega, Porphirio Pinto Ribeiro e familia (ausentes) e Francisca Pinto Ribeiro (ausente), convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que mandam celebrar por alma do seu querido e inesquecível pai, sôgro, avô, irmão e tio ADOLPHO FERREIRA NOBREGA, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março, na têrça-feira, 14 do corrente, às 9,30 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato religioso.

Manuel Baptista da Silva Terra

(Falecido em Ul-Oliveira de Azemeis — Portugal)

Severino Baptista da Silva Terra, esposa e filhos, Evaristo Baptista da Silva Terra, esposa e filhos comunicam o falecimento de seu querido pai, sôgro e avô — MANOEL BAPTISTA DA SILVA TERRA, e convidam as pessoas de suas relações a assistir à missa que, por sua alma e seu eterno descanso, mandam celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 10 horas do dia 14 do corrente. Penhoradamente, agradecem.

Manuel Baptista da Silva Terra

(Falecido em Ul-Oliveira de Azemeis — Portugal)

Armando Soares Pinto, esposa e filhos comunicam o falecimento de seu saudoso tio MANOEL BAPTISTA DA SILVA TERRA e convidam a assistir à missa que, por sua alma e seu eterno descanso, mandam celebrar no altar do Sagrado Coração de Jesus, na Catedral Metropolitana, às 10 horas, do dia 14 do corrente. Antecipadamente, agradecem.

Manuel Baptista da Silva Terra

(Falecido em Ul-Oliveira de Azemeis — Portugal)

A Emprêsa de Bebidas Sameiro Ltda. comunica o falecimento do Sr. MANOEL BAPTISTA DA SILVA TERRA, pai de nossos sócios Srs. Severino e Evaristo Baptista da Silva Terra e convida os seus amigos e fregueses a assistir à missa que por sua alma e seu eterno descanso manda celebrar no altar do Martir S. Sebastião, na Catedral Metropolitana, às 10 horas do dia 14 do corrente.

Manuel Baptista da Silva Terra

(Falecido em Ul-Oliveira de Azemeis — Portugal)

O Café e Bilhares da Muda Ltda. comunica o falecimento do Sr. MANOEL BAPTISTA DA SILVA TERRA, pai de nosso sócio Sr. Severino Baptista da Silva Terra e convida a assistir à missa que por sua alma e seu eterno descanso manda celebrar no altar de Nossa Senhora, na Catedral Metropolitana, às 10 horas do dia 14 do corrente. Antecipadamente, agradece.

Alvaro Fernandes Alves

(MISSA DE 7.º DIA)

Manoel Ventura da Fonseca e Silva convida seus amigos e os do falecido seu sócio e amigo ALVARO FERNANDES ALVES, para assistirem às missas que pelo repouso desta bonissima alma serão rezadas na Igreja de São Francisco de Paula, dia 14, têrça-feira, às 8,30 horas. Desde já se confessa agradecido aos que a êste ato religioso compareçam.

Alvaro Fernandes Alves

(MISSA DE 7.º DIA)

CASA SALDANHA FARMACIRÚRGICA LIMITADA, convida seus amigos para a missa de sétimo dia pelo descanso da alma de seu sócio ALVARO FERNANDES ALVES, que será rezada na Igreja de São Francisco de Paula, têrça-feira 14, às 8,30 horas. Desde já agradecidos.

MISSA DE 6 MESES

JOSEFA ARGOS GOSENDER

(FALECIDA NA ESPANHA)

Placido Domingos Manuel e José Gosende Arcos, esposa e filho convidam os amigos e demais parentes para missa de 6 meses, por alma de sua querida mãe, sogra e avó, que será celebrada no altar-mór de São Francisco de Paula, no dia 14, Janeiro, 1947 (terça-feira), às 9 horas, da manhã. Desde já agradecem este ato de caridade cristã. Dispensa-se pezames.

O intercâmbio comercial entre Pernambuco e o Pará

RECIFE, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou o jornalista paraense Paulo Eleitero presidente da Associação Comercial de Belém que veiu tratar do intercambio comercial entre Pernambuco e Pará.

Autorizada a entrega de letras do Tesouro

O ministro da Fazenda autorizou a Diretoria da Despesa Pública a entregar pela Tesouraria Geral ao Banco do Brasil as "Letras do Tesouro" que forem requisitadas pelo mesmo estabelecimento para atender nas condições previstas no parágrafo único do artigo 4º do decreto-lei n. 9.376, às restrições dos "Depósitos de Garantia de que trata o decreto-lei n. 6.225, de 24 de janeiro de 1944.

Cuidando dos dentes dos escolares cearenses

FORTALEZA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor criou mais dez gabinetes dentários nos grupos escolares do interior e uma ambulância dentaria para as escolas isoladas da capital.

Fatos diversos

D. Armindo Fernandes, moradora na rua Santo Amaro, 135, 1.º andar, apartamento n. 4, queixou-se ao comissário Verissimo, do 4.º distrito, de que um ladrão aproveitando o discuido de um morador, trocou a chave que ficara na porta do apartamento, e ali voltara quando não havia ninguem, furtando jóias e dinheiro, no valor total de 8.000 cruzeiros, além de uma maleta de viagem do aludido morador.

JORNAIS E REVISTAS

"ATUALIDADE" — Reaparecerá dentro em pouco a "Atualidade", a antiga revista do nosso colega João Lima.

Nessa nova fase aquela publicação se apresentará com um corpo de redação e colaboração selecionado, capaz de lhe dar um surto maior no nosso ambito jornalistico, fazendo parte da direção, como tesoureiro, o jornalista João Lima Filho.

Mais música para o encantamento dos britânicos

LONDRES, 12 (B.N.S.) — Entre os mais recentes acontecimentos musicais na Grã Bretanha está a série de concertos ambulantes inaugurada no dia 6 de dezembro do ano recém-findo no Albert Hall. Os programas estão sendo dirigidos pelo Sr. Basil Cameron e Sir Adrian Boult, e incluem famosas peças musicais valendo citar a cantata "The Hill", de Patrick Hadley, e "Satyricon", de John Ireland, apresentada pela primeira vez durante a temporada de concertos em setembro do ano passado.

Entre os compositores incluidos na atual série de concertos figuram Sibelius, Tchaikovsky, Brahm, Mozart, Schubert, Dvorak, Vaughan Williams e Walton.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

MANAUS, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Os empregados do comércio pleiteam, por intermédio do respectivo orgão de classe, aumento de 33% sobre os atuais salários, em resposta à proposta patronal que era de 25%.

Novamente na Inglaterra o pianista chileno Claudio Arrau

LONDRES, 12 (B.N.S. — Dentro de poucos dias os escoceses terão oportunidade de ouvir uma série de belos recitais pelo pianista chileno Cláudio Arrau, cujo primeiro concerto no Albert Hall de Londres no dia 5 do corrente mês obteve grande sucesso. Agora, o pianista visitará Sheffield, Newcastle, Liverpool e Belfast (Irlanda do Norte), indo depois a Edinburgh e Glasgow. No dia 19 dará um recital no Royal Opera House, em Convent Garden. Dando-lhe as boas-vindas à Escocia, escreve um comentarista no "Herald" de Glasgow: "Numa recepção no Savoy Hotel Arrau mostrou-se um homem de belas maneiras, parecendo mais um jovem negociante do que músico. Todavia, as "tournées" que realizou pela América do Norte nos últimos três anos foram marcadas pelo grande brilho de sua técnica. Somente nos Estados Unidos, êle deu perto de trezentos espetáculos como solista com a Filarmônica e Sinfônica de Nova York e outras orquestras importantes".

Arrau irradiará também, no dia 22 e 23 de janeiro, para o povo britânico através do serviço radiofônico metropolitano, e para a América Latina através da B.B.C.

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

Arquivado o processo sôbre Luizinho e Og

S. PAULO, 10 (Asapress) — Ainda devem estar na lembrança de todos os rumorosos incidentes que marcaram a última partida do campeonato paulista, entre o S. Paulo e o Palmeiras. A certa altura do prélio, desavieram-se vários jogadores dos dois bandos, transformando o Pacaembú num amplo campo de lutas corporais nas quais destacaram-se Og e Luizinho.

Depois das brigas, tanto o médio palmeirense como o ponteiro sampaulino foram à policia apresentando queixas reciprocas. Cada qual se declarava vítima de agressão do outro. Foi instaurado o competente inquérito, o que deu maior repercussão ao fato. Este, entretanto, vem de ser encerrado com a deliberação do juiz da 4.ª Vara Criminal, mandando arquivar o processo, por falta de elementos para a denuncia de qualquer das duas partes.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Faleceu no Hospital Miguel Couto

Faleceu no Hospital Miguel Couto, o barbeiro José Rodrigues Filho, que foi vitima, ante-ontem, de desastrada queda na Praia da Gávea, quando tomava banho de mar.

O infeliz residia na rua Torres Sobrinho, 7.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Importação de estanho e de produtos de estanho

Para decidir sobre os suprimentos ao Brasil de estanho e de produtos de estanho, durante o primeiro semestre do corrente ano de 1947, o "Combined Tin Commettee" deseja os seguintes elementos que solicitamos a todos os interessados nos prestarem até o dia 18 do mês em curso:

1) Estoques de estanho em bruto, sob a forma de lingotes

(avaliados em 1.º de janeiro de 1947)

a) **Estoques no País** (inclusive do Govêrno, da indústria e dos consumidores, ainda que estejam em trânsito no interior do País) .... ________

b) **Estoques disponíveis no exterior ou já embarcados, mas ainda não recebidos** (indicar os países de procedência do produto) ...... ________

total .... ________

2) Outros suprimentos de estanho em bruto, sob a forma de lingotes

	De julho a dezembro de 1946:	Previstos para o período de janeiro a junho de 1947:
a) **Aquisições junto aos fundidores nacionais** (inclusive o estanho em bruto proveniente do refugo de folhas de flandres e de latas velhas)	________	________
b) **Outras aquisições, efetuadas no exterior** (mencionar os países de procedência do produto, ainda que se trate de material recebido como "surplus" ou "excedente" exportavel da Austrália, Africa do Sul, Rodésia, Congo Belga, N. E. I., Malásia e Sião)	________	________
totais	________	________

3) Consumo de estanho em bruto, sob a forma de lingotes

	(de julho a dezembro de 1946)
a) Para fabricação de folhas de flandres e folhas chumbadas	________
b) Para fabricação de outros produtos de estanho	________
c) Para fabricação de solda	________
d) Idem, de latão e bronze	________
e) Idem, de metal Babbitt	________
f) Idem, de folículos e tubos de metal	________
g) Diversos	________
total	________

4) Estimativa das quantidades de estanho em bruto, sob a forma de lingotes, que serão necessárias, durante o período de janeiro a junho de 1947:

a) Para fabricação de folhas de flandres e folhas chumbadas	________
b) Para fabricação de outros produtos de estanho	________
c) Para fabricação de solda	________
d) Idem, de latão e bronze	________
e) Idem, de metal Babbitt	________
f) Idem, de folículos e tubos de metal	________
g) Diversos	________
total	________

5) Importações (discriminar os países de procedência):

	Estimativa das importações efetuadas no período de julho a dezembro de 1946:	Estimativa das importações, que serão necessárias durante o período de janeiro a junho de 1947:
a) Estanho em bruto, sob a forma de lingotes	________	________
b) Folhas de flandres e folhas chumbadas .	________	________
c) Outros produtos de estanho	________	________
d) Solda	________	________
e) Latão e bronze ...	________	________
f) Metal Babbitt ...	________	________
g) Folículos e tubos de metal	________	________
h) Diversos	________	________
Totais (em toneladas longas) .	________	________

6) Estimativa das exportações efetuadas pelos declarantes, relativamente aos produtos seguintes:

	durante o período de julho a dezembro de 1946:	previstas para o período de janeiro a junho de 1947:
a) Estanho em bruto, sob a forma de lingotes	________	________
b) Folhas de flandres e folhas chumbadas .	________	________
c) Outros produtos de estanho	________	________
d) Solda	________	________
e) Latão e bronze	________	________
f) Metal Babbitt	________	________
g) Folículos e tubos de metal	________	________
h) Diversos	________	________
Totais (em toneladas longas) .	________	________

7) Possibilidade de abastecimento

a) **quanto a estanho em bruto, sob a forma de lingotes:**

I — Quotas obtidas junto ao Combinet Tim Committee, desde 1.º de julho de 1946 .. ________

II — Quantidades já encomendadas aos exportadores estrangeiros, por conta das quotas acima indicadas (mencionar os países de origem das encomendas), até a presente data ________

Diferença (em toneladas longas) . ________

b) **quanto aos demais produtos, à base de estanho, — tais como folhas de flandres, soldas, etc.:**

I — Quotas obtidas junto ao Combinet Tin Committee, desde 1.º de julho de 1946 .. ________

II — Quantidades já encomendadas aos exportadores estrangeiros, por conta das quotas acima indicadas (mencionar os países de origem das encomendas), até a presente data ________

Diferença (em toneladas longas) . ________

8) Estanho em bruto, sob a forma de lingotes, relativo ao segundo semestre de 1947:

a) **Estimativa das aquisições que serão efetuadas junto aos fundidores nacionais, durante o período de julho a dezembro de 1947** .... ________

b) **Outras aquicições, que serão efetuadas no exterior, durante o semestre julho/dezembro de 1947** (mencionar os países de procedência do produto, ainda que se trate de material recebido como "surplus" ou "excedente" exportavel da Austrália, Africa do Sul, Rodésia, Congo Belga, N.E.I., Malásia e Sião) ________

c) Consumo .... ________

A propósito acentuamos o seguinte:

a) que o questionário deverá ser respondido de forma clara e precisa, com rigurosa observância da disposição acima indicada;

b) que todas as quantidades deverão ser mencionadas exclusivamente em toneladas longas (2.240 libras — 1.016 quilos);

c) que os interessados que o desejarem poderão completar o questionário com informações mais amplas sobre suas necessidades;

d) que, havendo extrema urgência no encaminhamento desses dados ao "Combined Tin Committee", serão sumariamente arquivadas as declarações entregues depois de expirado o praso fixado neste edital.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1947. — ass) Hamilcar José do Amaral Bevilaqua - Diretor; Virgilio Cantanhede Sobrinho - Gerente.

OS DESAPARECIDOS

Esteve em nossa redação a Sra. Grinaula Mendes, moradora à rua do Costa, 102, que veio por nosso intermédio fazer um apêlo ao "Carioca-reporter", no sentido de localizar o seu filho, o menor de 13 anos, Francisco Mendes Rodrigues, que desapareceu de sua residência.

Qualquer informaço deve ser dirigida para o endereço acima ou para o telefone 43-0917.

Francisco Mendes Rodrigues e Nelson dis Santos

Esteve em nossa redação a senhora Edir dos Santos da Silva, que veiu por nosso intermédio fazer um apêlo ao "Carioca-reporter", no sentido de localizar seu irmão Nelson dos Santos, de 22 anos e que no dia 31 de dezembro p. p., desapareceu de sua residência. Qualquer informação deve ser dirigida à D. Edir dos Santos Silva — rua Pedro Calazans n. 22, Engenho Novo.

—— Esteve em nossa redação o Sr. Roberto de Almeida, residente à rua Araujo Godin, 80, no Leme, que veiu por nosso intermédio, fazer um apelo ao "Carioca-reporter", no sentido de localizar a sua madrinha D. Madalena Cardoso Silva, de quem não tem notícias há seis anos, quando a referida senhora deixou a Baía se mudou para o Rio. Agora, o Sr. Roberto Almeida veiu para esta capital e está ansioso para revê-la. Qualquer informação deve ser dirigida ao endereço acima ou para a rua Mayrink Veiga n. 6. Tel. 23-0807.

MUSICA

Escola Nacional de Música

Acham-se abertas na Secretaria da Escola Nacional de Música, até 15 do corrente, as inscrições para renovação de matrícula.

O aluno que não satisfizer essa exigência regulamentar perderá o direito à mesma.

Comunicam-nos da Escola Nacional de Música que de acordo com o artigo 78 e seu parágrafo único do decreto 21.321 de 18 de junho de 1946, que aprovou os Estatutos da Universidade do Brasil, tornou-se exigência legal a apresentação de diploma colegial (secundário completo), para ingresso no Segundo Ciclo do Curso de Formação de Professores. Por solicitação da diretoria e aprovação do Conselho Universitário, foi permitido aos alunos que desejarem ingressar no Segundo Ciclo do Curso de Formação de Professores (até 1948, inclusive), cursarem o colegial (clássico ou científico), juntamente com o Segundo Ciclo da Escola.

Para os alunos que não desejarem cursar o curso colegial (clássico ou científico), será permitido ao terminarem o Primeiro Ciclo, o ingresso no Curso de Aperfeiçoamento, findo o qual receberá o respectivo diploma, com direito a concorrer aos prêmios concedidos pela escola.

Um film sobre a Escola de Especialistas de Aeronáutica

No Cine Metro Passeio com a presença de vários oficiais da Aeronáutica, foi exibido um "short" documentário, com enrêdo, sôbre as atividades da Escola de Especialistas de Aeronáutica, produção da Aviação Filme, sob a direção de Paulo Cleto.

O filme agradou plenamente, tanto pela feição educativa, como pela boa coordenação das sequências e beleza da fotografia.

Terminada a exibição, o coronel Osvaldo Beloussier, comandante da Escola de Especialistas, ofereceu um "cok-tail" ao ministro da Aeronáutica e demais oficias presentes.

O Instituto Rio Grandense

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Antonio Jacinto Romero foi nomeado presidente do Instituto Sul-Riograndense de Carne, visto o atual, Sr. Balbino Mascarenhas, ter-se apresentado candidato à deputação estadual pelo P. S. D.

Aniversário da criação da sede da Companhia Telefônica Brasileira em Campinas

CAMPINAS, S. Paulo, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Será festivamente comemorado no dia 21 do corrente mais um aniversário da criação da séde distrital da Companhia Telefônica Brasileira nesta cidade, e que tão bons serviços vem prestando à população deste município.

A séde distrital da C.T.B. de Campinas é dirigida com eficiência pelo Sr. Mario Messemberg, que tem como dedicados auxiliares os Srs. Guerino Bile, chefe do Tráfego; Dalilo Varanda, chefe de zona; Renato Lombella, auxiliar do diretor, e Marinho Fontinatti, almoxarife e outros.

CASAS DE ALUMINIO

LONDRES, 12 (B.N.S. — Uma companhia aeronáutica britânica, a Bristol, cujo avião Freighter está excursionando pelas Américas, enveredou agora por um novo ramo de indústria, o sistema moderno de construção de casas, conhecido como "uni-rect".

Como o peso total de uma das suas unidades típicas de bangalôs é de cerca de quatro toneladas, essa unidade pode ser conduzida para o seu local por um só avião.

Desenhadas para uso sob quaisquer condições climatéricas, as casas são construidas com liga de alumínio incorruptivel, que lhes dá força e, ao mesmo tempo, leveza.

Uma destas casas, de 36 pés de comprimento por 12 pés de largura e 8 pés e 6 polegadas de altura, póde ser embalada em três pacotes, no volume total de 200 pés cúbicos, em comparação com 5.000 pés cúbicos, quando montada. Num local já preparado com concreto, a sua ereção é simples, rápida e econômica, não sendo necessário o emprego de operários qualificados.

As paredes, construidas de liga de alumínio, são cheias de um produto de ebonite que lhes dá ventilação suficiente em temperaturas variaveis e as protege contra insetos e vermes. Estas casas impedem o crescimento de mangos e de fungos, um fator de alta importância nos climas quentes ou úmidos. O teto é construido e insulado de maneira semelhante.

FÁCIL VITÓRIA DE DANTE NO "HANDICAP"

Um lustro de benéficas atividades

O aniversário de fundação de BRASILAR

A data de 31 de Dezembro representa um marco importante na vida do seguro social em nosso país.

E' que, há cinco anos, foi fundada, nesta Capital, BRASILAR, a importante e conceituada organização de previdência social.

Era uma emprêsa arrojada, que um grupo de técnicos e homens de negócios, interessados no desenvolvimento, entre nós, do seguro social, tomou a ombros.

E' certo, contudo, que, graças à inteligência e operosidade de seus diretores, BRASILAR foi se impondo à confiança do público, crescendo, dia a dia, o número de seus associados, que, aos milhares, se contam em todos os recantos do país.

Agora, cinco anos depois, a grande organização nacional teve ampliados, de maneira esplêndida, todos os setores de suas atividades.

O estímulo à economia privada, através de benefícios efetivamente prestados aos seus associados; a facilidade na aquisição de casa própria, permitindo a tôdas as bôlsas, por mais humildes que fossem, a construção de um lar; enfim, tudo que uma bem montada organização pode dispensar ao público, constituem, sem dúvida, os títulos de beneficência de BRASILAR.

Releva notar que a assistência social, por ela instituída, desde o início de sua fundação, num amplo plano de interêsse público, representa, ainda, um dos fatores do êxito alcançado pela benemérita sociedade.

Dentro dêsse plano está compreendido o programa de proteção e auxílio aos associados, aos quais assegura as maiores vantagens, em troca de módica contribuição mensal, que vai de cinco a vinte cruzeiros, sendo que a partir do décimo segundo mês de inscrição há a garantia de um SEGURO CONTRA ACIDENTES PESSOAIS no valor de CR$ 15.000,00 e um pecúlio por falecimento.

Com grande vantagem por ela oferecida aos seus associados, BRASILAR contempla os mesmos com prêmios conferidos pela Loteria Federal, nos bilhetes para êsse fim adquiridos.

Com o decorrer do tempo de inscrição, os direitos dos associados vão, também, aumentando. A assistência ao matrimônio e à natalidade; a participação nos lucros da sociedade, a assistência financeira aos associados, para aquisição da casa própria; o reembolso das mensalidades pagas em caso de desistência e várias outras vantagens, são proporcionadas aos clientes.

E' de ressaltar, ainda, o volume de seguros efetuados nos últimos anos e que montam a CR$ 5.000.000,00 (CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS), o que vale por um eloquente atestado do que BRASILAR realizou no interêsse dos seus associados.

Em todo o país, em seu constante desenvolvimento, vai instalando Agências e Sucursais, sendo de justiça salientar que essa atividade sempre crescente se deve à capacidade administrativa de seus diretores, dentre êles o fundador e presidente, Sr. Francisco Pérez de Lima, que, com a sua visão de homem moço e dinâmico, muito tem feito pela sociedade.

O vice-presidente, Dr. Walter Gomes Fontenele, Banqueiro e Superintendente geral da METRÓPOLE — Cia. Nac. de Seguros Gerais, é largamente conhecido nos meios financeiros do país, especialmente no norte e nordeste brasileiro, onde, com seu tirocínio, colocou BRASILAR na vanguarda das sociedades congêneres.

O diretor-tesoureiro, Sr. Isac Rodrigues de Lima, é, por outro lado, um perfeito, seguro e eficiente orientador das finanças da instituição.

E nisso se resume a vida da conhecida e vitoriosa organização nacional, que tantos benefícios vem prestando aos seus associados.

O Jockey Club Brasileiro realizou, ontem, a 4.ª reunião da temporada de verão com o esperado êxito, tendo ao hipódromo comparecido elevado público.

Composto de oito páreos, o programa era atraente e tinha como de mais destaque o handicap em 1.500 metros, que reunia os animais Calce, Dante, Marrocos, Nacarado e Entredós.

A disputa foi interessante e terminou com um bonito triunfo de Dante pilotado otimamente por Luiz Rigoni.

Dos páreos efetuados, eis os resultados:

1.º páreo — 1400 metros — 25.000,00; 7.000,00 e 3.700,00 — Venceram: 1.º, Eclético, 55, N. Linhares; 2.º, Furão, 55, R. Freitas; 3.º, Urutú, 55, D. Ferreira. Não correu: Zamor. Correram mais: Hylas (J. Martins) e Farçola (F. Irigoyen). Tempo: 83. Rateios do vencedor, 48,00; dupla (23), 86,00. Placés: 22,00 e 21,50. Apostas: 325.750,00. Ganho por 1 corpo; do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

2.º páreo — 1.200 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram: 1.º, Uristrio, 55, J. Martins; 2.º, Hypnos, 55, G. Costa; 3.º, Pirajá, 55, D. Ferreira. Não correu: Caviar. Correram mais: Judas (L. Rigoni), Bicudo (O. Coutinho), Bourgo (L. Mozaros), Nhambiquara (W. Lima), Rio Azul (N. Linhares). Tempo: 76 1/5. Rateios do vencedor: 14,00; dupla (23), 21,00. Placés: 11,00 e 20,50. Apostas: 371.220,00. Ganho por 3 corpos; do 2.º ao 3.º 1 corpo.

3.º páreo — 1.500 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram: 1.º, Hyperbole, 54, D. Ferreira; 2.º, Gualicha, 54, O. Fernandes; 3.º, Adimitido, 52, I. Souza. Correram mais: Escorpion (G. Costa), Exigente (L. Rigoni) e Dadiva (Red. Filho). Tempo: 95 4/5. Rateios do vencedor: 27,00; dupla (23), 85,00. Placés: 19,00 e 21,00. Apostas: 393.850,00. Ganho por 1 corpo; do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

4.º páreo — 1.400 metros — 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00 — Venceram: 1.º Manduba, 54, D. Ferreira; 2.º Aldeão, 56, J. Martins; 3.º Iba, 54, I. Souza. Correram mais: Itaí (L. Benitez) Sunray (L. Coelho) Hunden (R. Freitas) Seafire (O. Fernandes) Colombina (Red. Filho) Sitron (N. Linhares) Itaú (S. Ferreira). Tempo: 90 1/5. Rateios do vencedor — 23,00 dupla (24) — 31,00. Placés 13,00 — 15,00 — 16,50. Apostas 402.050,00. Ganho por 1 corpo do 2.º ao 3.º meio corpo.

5.º páreo — 1.500 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00. Venceram: 1.º Dante, 59, L. Rigoni; 2.º Marrocos, 55, D. Ferreira; 3.º Calce, 55, F. Irigoyen. Correram mais: Nacarado (S. Souza) e Entredós (Red. Filho). Tempo: 94 4/5. Rateios do vencedor — 44,00 dupla (12) — 42,00. Placés 20,00 — 14,00. Apostas Cr$. 480.510,00. Ganho por 3 corpos do 2.º ao 3.º 5 corpos.

6.º páreo — 1.200 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00. Venceram: 1.º Hele, 55, D. Ferreira; 2.º Haridan, 55, L. Benitez; 3.º Paladora, 55, I. Souza. Não correu: Fanita. Correram mais: Norma (O. Fernandes) Vampiro (R. Freitas) Arabiana (G. Costa) Baruka (L. Rigoni) Bronzeada (N. Linhares) Hundana (J. Martins). Tempo: 77. Rateios do vencedor — 33,00 dupla (13) — 23,00. Placés, 16,00 — 18,00 — 23,00. Apostas 511.840,00. Ganho por cabeça do 2.º ao 3.º 1/2 corpo.

7.º páreo — 1.500 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00. Venceram: 1.º Cruzeiro, 56, L. Rigoni; 2.º Goyesca, 55, J. Maia; 3.º Ganges, 56, D. Ferreira. Correram mais: Itaimbé (G. Costa) Cerro claro (I. Souza) Groggy (F. Irigoyen) Gironda (P. Costa) Guaximba (W. Lima) Igara (R. Freitas) Excelente (S. Ferreira) Rolante (L. Leighton). Tempo: 97 2/5. Rateios do vencedor — 26,00 dupla (13) — 32,00. Placés 15,00 — 28,00 — 57,00. Apostas 616.220,00. Ganho por 5 corpos do 2.º ao 3.º 2 corpos.

8.º páreo — 1.800 metros — 20.000,00; 6.000,00 e 3.700,00. Venceram: 1.º Mio, 55, S. Batista; 2.º Delfant, 55, O. Fernandes; 3.º Encarnada, 55, F. Irigoyen. Não correu: Tempest. Correram mais: Grilo (Red. Filho) Mapila (O. Serra) Carioca (D. Ferreira) Laluna (J. Maia) Socrates (N. Moita). Tempo: 114 2/5. Rateios do vencedor — 69,00 dupla (14) — 39,00. Placés 12,00 — 13,00 — 11,00. Apostas 610.700,00. Ganho por meio corpo do 2.º ao 3.º 3 corpos.

Movimento geral das apostas: Cr$. 3.628.480,00.

CONCURSOS

Bolo Simples — 1 vencedor com 6 pontos Cr$. 50.176,00.

Bolo Duplo — 1 vencedor com 15 pontos Cr$. 33.120,00.

Betting Jockey Club — 1 vencedor Cr$. 8.491,00.

Betting Itamaraty Simples — 30 vencedores Cr$. 1.775,00.

Betting Itamaraty Duplo — 5 vencedores Cr$. 27.623,00.

AO POVO CARIOCA, AOS LAVRADORES DO BRASIL E ÀS DIGNAS AUTORIDADES DO PAÍS

A Associação Comercial dos Mercados Municipais do Rio de Janeiro, interpretando a vontade unânime de seus associados, entre os quais se contam centenas de lavradores, e aproveitando a feliz oportunidade do início do Ano Novo, data universalmente comemorada, deseja aos milhares de lavradores do Brasil, um feliz Ano Novo e os melhores votos de prosperidade. Esta mensagem se destina, pois, aos trabalhadores do campo, àqueles que madrugada alta deixam o repouso do lar para lavrar a terra brasileira e arrancar-lhe os frutos necessários à alimentação do povo. Aqueles heróis anônimos das jornadas contra as intempéries, os que, fustigados pelos ventos e pelas chuvas, sulcam com as carpideiras e arados o solo do Brasil.

Esses votos tambem se destinam ao povo brasileiro, e em particular à população do Distrito Federal.

A todos, portanto, os melhores votos de prosperidade da Associação Comercial dos Mercados Municipais do Rio de Janeiro.

BALANÇO EXPRESSIVO

Nesse ensejo em que a Associação Comercial dos Mercados Municipais do Rio de Janeiro se dirige ao povo brasileiro, aos lavradores da nossa terra, através desta mensagem, aproveita tambem a oportunidade para dar um balanço das suas fecundas realizações em benefício do público. É o balanço de suas atividades, onde não entram as cifras, mas apenas o fator moral, a consciência coletiva dos seus sócios de haver cumprido com seus deveres.

A Associação Comercial dos Mercados Municipais do Rio de Janeiro, pelos seus diretores, sente-se perfeitamente recompensada dos esforços que dispendeu para proporcionar a fartura ao carioca.

Da sua cooperação com as autoridades públicas. E o júbilo ainda cresce quando se sente que o período mais dramático do abastecimento passou e que acenam nos horizontes os vestígios radiosos de dias mais prósperos, mais fartos e mais tranquilos, para a população carioca. O declínio das estiagens, a menor intensidade de calor, tudo coopera no sentido da normalização do abastecimento.

As fôrças poderosas da natureza estão colaborando com os nossos esforçados lavradores e comerciantes.

A Associação tambem estende agradecimentos às autoridades que durante o ano findo prestaram assistência, que procuraram analisar serenamente as dificuldades relativas ao problema do abastecimento, à luz da realidade, sob o signo da verdade e da justiça.

No início do Ano Novo, época de confraternização entre os homens, as centenas de lavradores e comerciantes dos Mercados Municipais do Rio de Janeiro — lavradores e comerciantes que são de várias nacionalidades — erguem seus pensamentos para um voto de prosperidade para êste grande país, que é uma realidade no presente e uma garantia radiosa para o futuro. Pedem a Deus a felicidade para a nação brasileira.

A todos, pobres e ricos, lavradores ou comerciantes, brasileiros ou estrangeiros, a todos, enfim, os votos de um feliz 1947, da Associação Comercial dos Mercados Municipais do Rio de Janeiro.

(ass) JOSÉ PEREIRA RIBEIRO — PRESIDENTE.

ENTREGUE AO TRAFEGO O "GOIÁSLOIDE"

Quando pronunciava o seu discurso o comandante Augusto do Amaral Peixoto

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

O general Eurico Gaspar Dutra não pôde comparecer às solenidades pessoalmente. Entretanto, fez-se representar pelo coronel Henrique Coutinho, de sua Casa Civil.

Acompanhados pelo comandante Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Lloyd Brasileiro e pelo sr. Simões Filho, secretário daquela emprêsa, os visitantes percorreram todas as modernas instalações da ilha, nas quais a grande emprêsa pertencente ao Patrimônio Nacional se supre de suas necessidades, no que diz respeito a reparações e reformas de navios e até, à construção de embarcações médias.

Entregue ao tráfego o "Goiásloide

Ao lado do dique sêco, atracado junto ao cais da ilha, estava, todo embandeirado, o "Goiásloide", que dentro de alguns minutos iria singrar os mares do Brasil com a Bandeira Nacional, integrando a Frota Mercante do Lloyd Brasileiro.

Este navio foi um antigo navio transporte de trigo, o qual, completamente reformado e adaptado para suas novas finalidades, passa a servir como navio-frigorífico. Antes de ser lançado às águas da Guanabara o "Goiásloide" foi visitado pelos convidados, que percorreram todas as suas dependencias. No ato da entrega, falou o comandante Olávio Guedes de Carvalho. Em seguida o "Goiásloide" pôs em funcionamento as suas máquinas, cruzando garbosamente as águas da Guanabara, sob as vistas dos operários que nele trabalharam e das autoridades presentes.

O discurso do Cte. Octavio Guedes de Carvalho

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo comandante Olávio Guedes de Carvalho, ao fazer entrega do navio "Goiasloide" ao tráfego:

"Por fôrça de meu cargo, cabe-me a honra de prestar contas da incumbência que me foi atribuída pelo nosso Diretor para, em cumprimento a uma ordem do Sr. Presidente da República preparar um navio para transporte de carnes congeladas.

Assim, lembramos o reaparelhamento do vapor "Goiasloide" que, quando ainda necessitava de pequena disponha de compressores e aparelhamentos para manter dois porões frigorificados, com capacidade para mil toneladas de carnes congeladas.

Nessa sugestão, tivemos ordem de aparelhar esse navio com o máximo de urgência, para que pudesse o Govêrno atender os reclamos da população carioca, que já sentia a escassez de carne.

O "Goiásloide" quando ainda em mãos dos italianos já não fazia funcionar as suas frigoríficas e por isso nos trouxe muitas surpresas, conforme previámos. Porém, animados pela nunca desmentida boa vontade dos nossos Diretor da Oficina, Engenheiros, Mestres e Operários, assumimos sem receio o compromisso de aparelhar o "Goiasloide", no mais curto prazo possível, sem medir sacrifícios.

Iniciámos os nossos trabalhos em 20 de setembro do ano próximo findo e começamos logo a encontrar as dificuldades que previamos, dada a escassez em nossa praça de materiais necessários. Chegamos mesmo a iniciar demarches para que nos fosse mandado da América o material indispensável por via aérea, em aviões fretados. Esse material atingia a toneladas.

Felizmente, depois de muita pesquisa, conseguimos adquirir aqui mesmo, material que se adaptasse aos fins almejados.

Tivemos que recompor todas as serpentinas de salmora e desmontar, reparar e montar todo o aparelhamento do compressor.

Felizmente todos esses serviços foram coroados de êxito, conforme acabais de verificar e isso nos enche de orgulho, por havermos bem cumprido o nosso dever.

Assim, o "Goiásloide" está às ordens do Sr. Presidente da República, para cumprir as missões que S. Excia. determinar."

Inauguração do grande restaurante

O almoço oferecido pela alta administração do Lloyd teve lugar num grande pavilhão recem-construido pela firma "Socama Engenharia Ltda., da qual é engenheiro-responsável o sr. B. Collett Solberg.

Trata-se de obra impressionante pela originalidade inclusive pelo vão de 50 metros construido de vigas de madeiras. A entrada e saída dos comensais, em numero sempre elevado — mais de dois mil — é tecnicamente ordenada, mercê de engenhosa divisão de corredores. Uma obra que inspirará orgulho não só à diretoria do Lloyd Brasileiro como aos próprios operários e técnicos que trabalham nos estaleiros do Mocanguê Pequeno, porque é muito confortável e agradável e que bem traduz o cuidado que se dedica à classe dos trabalhadores da grandeza daquela emprêsa nacional.

No início do ágape, através de um microfone, falou o operário Severino Ramos de Faria, que agradeceu à administração aquele importante melhoramento, em nome de seus colegas. Em seguida foi dado como inaugurado o grande refeitório, que se chama "Mestre Góes", em honra do operário do mesmo nome que há 50 anos trabalhou nas oficinas do Lloyd e cuja vida de dedicação ao dever fê-lo um exemplo a ser imitado.

O homenageado, presente à festa, viu descerrar o pavilhão do Lloyd e aparecendo seu retrato, pintado a óleo e dentro de rica moldura dourada estava visivelmente comovido. Pelos anos em fora a sua lembrança ali ficará entre seus presentes e futuros companheiros de ofício.

Findo o almoço, então, usou da palavra o comandante Augusto Amaral Peixoto, diretor da grande autarquia, que assim pôs em foco os grandes problemas que seu tirocínio tem levado de vencida, numa obra que exige continuidade e patriotismo:

"Excelentíssimo Senhor Coronel Henrique Coutinho, representante do Presidente da República.

Os funcionários e os operários do Lloyd Brasileiro agradecem, por meu intermédio a honrosa presença de V. Excia. a esta festa, que assinala mais um passo nos melhoramentos que estão sendo introduzidos em Mocanguê, para transformar esta ilha numa moderna oficina de reparações navais.

O plano de obras prevê a conquista de uma extensa área onde serão erguidas as novas oficinas de motores e turbinas, um vestiario com banheiros para os operários e um dique de cimento capaz de atender aos grandes navios que constituirão a nova frota do Lloyd.

Essas obras que tiveram início na eficiente administração do Comte. Mario Celestino, não sofreram interrupção quando por aqui passou o eminente Comte. Thiers Fleming e merecem do atual Diretor o maior desvelo para que dentro em breve possam chegar ao seu término.

Não se cogitou, nem se cogitará de fazer obra luxuosa. O objetivo é um aparelhamento eficiente, aliado a um ambiente de conforto para que possa haver o máximo de rendimento.

O operario brasileiro tem se mostrado habil e produtivo, apesar de luta com a falta de meios adequados.

Não temos ainda no Brasil um parque industrial que permita um desenvolvimento da nossa capacidade, forçando quase sempre o regime das improvisações, que se de um lado é lamentável pela perda de tempo, por outro lado revela o gênio inventivo dos nossos profissionais.

V. Excia., acaba de percorrer o navio frigorífico "Goiásloide." Está pronto para entrar no tráfego e atender ao abastecimento da Capital da República, conforme as ordens de S. Excia. Sr. Presidente da República. A obra nêle realizada é um atestado eloquente do que acabo de afirmar. Tudo foram dificuldades, desde a aquisição do material necessário até sua manipulação e instalação a bordo. Tôdas, porém, foram vencidas, graças à disposição firme dos nossos técnicos e dos nossos operários.

Inúmeros são os navios da nossa velha frota que só se mantêm navegando, devido à permanente assistência desta oficina. O trabalho exigido tem sido mesmo muito superior à sua capacidade técnica. Êsse excesso de trabalho, porém, é mais consequência da velhice dos navios do que da sua quantidade.

Por circunstâncias várias, o Lloyd Brasileiro, somente agora de 1944 em diante, poude cogitar do programa de renovação de sua frota e realizá-lo. Primeiro os quatro canadenses, já em tráfego, construidos para a cabotagem. Depois o esplendido contrato dos 20 cargueiros para a navegação transatlântica, navios modernissimos e econômicos, com uma velocidade de 17 milhas, satisfazendo aos mais exigentes embarcadores e capazes de enfrentar tôda e qualquer competição.

Até o fim do corrente ano todos êsses navios estarão entregues ao Lloyd, estando já fixadas as datas respectivas, sendo o primeiro, o "AMERICALOIDE", no próximo dia 4 de Março.

Continuando o mesmo ritmo dos meus antecessores, procurei renovar a frota de cabotagem, não só para dar uma maior tonelagem aos transportes, como também para reduzir as despesas de custeio, possibilitando num futuro próximo o afastamento dos navios anti-econômicos. Nêsse particular é bem chocante a comparação do preço da tonelada-milha. Nos navios modernos, os quatro canadenses e os cinco ex-farroupilhas, a tonelada milha oscila entre Cr.$ 0,007 a Cr.$ 0,008, enquanto que em outros navios da Emprêsa, êsse preço atinge a Cr.$ 0,03, Cr.$ 0,04, e até Cr.$ 0,005! Somente em navios econômicos será possível em época normal, um Balanço compensador o que significará para a Nação fretes razoaveis, sem onerar, senão na justa paga, o preço do escoamento de sua produção.

O Sr. Presidente da República, assim compreendeu o problema autorizando sem perda de tempo a aquisição dos 18 navios de 3.100 toneladas, que dentro de um a dois meses estarão enriquecendo a frota do Lloyd Brasileiro, resolvendo em definitivo tôdas as dificuldades dos transportes marítimo, exceção é claro do angustiante problema dos nossos portos, que exige solução mais demorada.

Por fim, resta ainda resolver o problema do transporte de passageiros que, é um transporte oneroso e que não pode proporcionar lucros capaz de amortizar o custo elevado do navio. Mas, nem por isso deve ser abandonado, pois o Lloyd como Patrimônio Nacional, tem por obrigação preencher tôdas as lacunas da navegação. O projeto já está sendo estudado e terá que ser resolvido pela sua necessidade imperiosa.

Com uma frota moderna e estabelecido um plano de renovação periódica e por uma tonelagem calculada de acôrdo com a vida média de um navio, o Lloyd Brasileiro não mais exigirá o esforço sobrehumano que tem exigido de suas oficinas, mas sim uma rotina normal de conservação para maior eficiência de seus navios.

As oficinas de Mocanguê e Conceição entrarão então em sua verdadeira finalidade, que é a de conservar e reparar. Que nunca mais volte a reconstruir navios que têm o seu tempo de vida terminado.

O sr. general Gaspar Dutra assumiu o Govêrno da República num momento difícil da vida nacional. As crises de após guerra, têm agora um aspecto mais trágico pela quase total devastação do continente europeu.

A par da crise econômica, a crise social com o desencadear do instinto bárbaro do homem primitivo, instinto despertado nos entrechoques da guerra.

Mercê de Deus, porém, S. Excia. vai superando todas essas dificuldades, resolvendo com pulso firme os nossos problemas internos e externos.

A união de todos os brasileiros para uma colaboração decisiva com o Govêrno, é imposição do patriotismo e só os maus brasileiros podem tentar perturbar a sua obra administrativa.

Na Marinha Mercante, onde os homens sentiram de perto todos os horrores da guerra, não pode haver lugar para esses destruidores da nossa tradição democrática e cristã.

Aqui tem que pulsar sempre o coração da Pátria. Todos, dos mais graduados aos mais humildes, têm que seguir o exemplo dignificante dêste operário que é o mestre Julio Cezar Góes.

Como êle, todos nós, reafirmamos ao govêrno o nosso apoio, expresso num desejo de muito trabalhar pelo engrandecimento da Marinha Mercante, trabalhar para honrar as ordens superiores, trabalhar pela crescente prosperidade da nossa grande Pátria Brasileira.

Senhores. Em nome dos oficiais, dos funcionários e dos operários do Lloyd Brasileiro, renovo os agradecimentos pela presença de VV. EExs.

Terminando, falou o representante do sr. general Gaspar Dutra, coronel Henrique Coutinho, que, de improviso, congratulou-se com o comandante Augusto Amaral Peixoto e com os seus técnicos e operários dizendo ainda da grande pena que causou ao presidente da República o não poder comparecer àquela linda festa. A visita de S. Excia àquele centro de trabalho do país, entretanto, estava prometida — disse o orador.

Comunicados fúnebres

Maria Antonia de Castro Massé

(ADIAMENTO DA MISSA E DO ENTERRO)

Devido ao atraso da chegada do vapor, a missa será celebrada amanhã, terça-feira, dia 14, às 11 e meia horas, na Igreja da Candelária, de onde sairá o enterro, às 12 horas, para o Cemitério de São João Batista. A família agradece aos que comparecerem.

DR. AFRANIO PEIXOTO

O Liceu Literário Português e o Instituto de Estudos Portugueses têm o grande pesar de comunicar o falecimento do seu inesquecível sócio benemérito e Diretor, DR. AFRANIO PEIXOTO, convidando os seus consócios, amigos e os portugueses em geral a acompanhorem o seu enterro que sairá da Academia Brasileira de Letras, à Av. Presidente Wilson n.º 203, hoje, segunda-feira, às 11 horas, para o cemitério de São João Batista.

DR. AFRANIO PEIXOTO

A Diretoria do Real Gabinete Português de Leitura, profundamente consternada com o falecimento do grande mestre DR. AFRANIO PEIXOTO, convida os seus consócios e amigos a comparecerem ao seu enterro que se realiza hoje, segunda-feira, às 11 horas, saindo o féretro da Academia Brasileira de Letras, à Av. Presidente Wilson n.º 203, para o cemitério São João Batista.

Maria Julia da Costa Telles

(MISSA DE 7.º DIA)

Georgina e Corina Telles, filhos e netos, Oswaldo, Nair, Aurea e Ary Telles e Corina Telles, filhos, Nelson e Walter Telles e Asdrubal Costa, agradecem as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó e convidam para a missa de sétimo dia, que em sufrágio de sua alma mandam rezar amanhã, terça-feira, dia 14, às 10 horas na Igreja de N. Senhora do Carmo.

MARIO SEIXAS DA MOTTA

(MISSA DE 7º DIA)

Mãe, nora, netos e netas, agradecem profundamente sensibilizados a todos que compareceram aos funerais e os que se fizeram representar ao seu pesar pelo falecimento de seu inesquecível filho, esposo, pai, sogro e avô, Mario Seixas da Motta e família convidam os demais parentes e amigos a assistirem a missa de 7º dia que farão celebrar dia 14, terça-feira às 9 horas no altar mor da igreja São Luiz Gonzaga em Madureira. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

AFRANIO PEIXOTO

A família do Afranio Peixoto participa o seu falecimento e convida para o enterro que sairá hoje, às 11 horas, de sua residência à rua Paisandú, 149 para o cemitério S. João Batista.

Comte. João Baptista Ballariny Junior

A família do capitão de fragata JOÃO BATISTA BALLARINY JUNIOR cumpre o doloroso dever de avisar aos seus amigos o falecimento do seu querido chefe, ocorrido ontem, e comunica que o enterro será realizado hoje, às nove horas, saindo o féretro da capela principal do cemitério São João Batista, à rua General Polidoro, para a mesma necrópole.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O FLUMINENSE CONQUISTOU O TROFEU "BENEDITO VALADARES"

O PALMEIRAS CONFIRMOU A TRADIÇÃO não se deixando vencer pelo Boca Juniors

UMA FALHA DE OBERDAN DECRETOU O EMPATE QUANDO O PALMEIRAS LEVAVA VANTAGEM

2 x 2, o score e renda de Cr$ 532.012,00

S. PAULO, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Verdadeira multidão compareceu ao estadio do Pacaembú, a fim de presenciar o sensacional cotejo internacional entre as representações do Boca Juniors, vice-campeão argentino, e do Palmeiras, um dos mais destacados conjuntos da Paulicéia o unico vencedor do River-Plate, na sua recente visita á capital bandeirante. Pelas bilheterias do majestoso estadio passou a soma de Cr$ 532.012,00, o que bem demonstra o invulgar interêsse despertado pelo encontro.

Confirmou o Palmeiras a tradição

O Palmeiras não venceu a partida, mas, cumpriu á risca a notavel "performance" que tivera frente ao River Plate. O conjunto palmeirense lutou com entusiasmo e chegou mesmo a dominar o forte esquadrão portento todo o primeiro tempo e uma bôa parte do segundo. O quadro paulista terminou o prélio com igualdade de tentos, isto é, empate de 2 x 2. Entretanto, o Palmeiras poderia ter vencido a partida. Vencia pela contagem de dois a um, quando, ao que parece, recebeu a equipe ordem da direção técnica de recuar, a fim de manter a vantagem. Esse récuo foi prejudicial ao clube bandeirante. Reanimou-se o Boca Juniors e de uma falha lamentavel de Oberdan, fazendo golpe de vista, num centro de Soza, permitiu que o clube argentino igualasse a contagem.

Todavia, o empate, colocou o Palmeiras em plano destacado nos prélios internacionais já realizados na capital bandeirante, de vez que sua equipe tem-se saido airósamente.

A conduta dos jogadores

Na equipe do Palmeiras, Oberdan, conforme salientamos, falhou no segundo tento do Boca Juniors. Bola completamente defensavel. Na zaga Turcão em plano superior á Cadeira. Na intermediária Tulio, seguido de Og. Valdemar Fiume sem comprometer. A ofensiva, apezar da segurança e sorte do arqueiro Vaca, cumpriu notavel "performance". Nemo, ótimo no primeiro tempo e com altos e baixos no periodo final, sendo mais tarde substituido por Osvaldinho. Lima e Arturzinho, com boas fintas e os ponteiros ativos e perigosos.

O Boca Juniors

No quadro do Boca Juniors, como sempre, Vaca foi a figura principal. O notavel arqueiro da seleção argentina fez soberba exibição, principalmente no primeiro tempo, quando segurou chutes desferidos de perto, na fase de franco dominio do Palmeiras. Vaca, sem duvida, representa uma equipe de futebol. Na zaga, Deborsi melhor que Marante. Lazatti bom entre os médios, seguido de Péscia. Na ofensiva Boyé, muito marcado, pouco fez. Lorenzo, trabalhador, Sarlanga falhando nos arremates. Ferrari, com muitas fintas e Pinni melhor no segundo tempo.

Os quadros

As equipes apresentaram-se assim formadas:

Boca Juniors — Vaca; Marante e Dezorsi; Soza, Lazatti e Pescia; Boyé, Carcuera, Sarlanga, Ferrari e Pini.

Palmeiras — Oberdan; Caieira e Turcão; Og, Tulio e Valdemar Fiume; Lula, Arturzinho, Nemo, Lima e Canhotinho.

O jogo

Ás 16,04, o Palmeiras inicia a peleja. O Boca Juniors faz o seu primeiro ataque. Pini recebe de Ferrari e centra. Entra Sarlanga e Caieira manda a frente. Agora é o Palmeiras que ataca. Lima recebe de Og e centra rasteiro. Lula entra e não consegue deter o couro que vai fóra. Novo avanço do Palmeiras. Arturzinho na entrada da área atira e Vaca defende. Ataca o Boca Juniors e Og comete escanteio. Bate Pini e Sarlanga de cabeça manda fóra. Desce o Palmeiras. Lima recebe no centro do gramado, passa por três adversários e centra. Entra Nemo de cabeça e Vaca defende. Og comete "hand" e o juiz marca e adverte o jogador por ter reclamado. Ataca o Palmeiras e Desorzi comete escanteio. Bate Lula sem resultado.

Ferrari — goal do Boca Juniors

Aos onze minutos de luta é aberta a contagem. Boyé recebe de Pescia e centra. Entra Ferrari e de cabeça coloca no canto esquerdo do arco de Oberdan. Estava marcado o primeiro goal do Boca Juniors.

O Palmeiras dá nova saida. Nemo combina com Lima e Lazatti faz "foul" no meia esquerda palmeirense. Bate Tulio e Canhotinho recebe e consegue centrar para Marante mandar a frente. Boyé de posse do couro escapa e centra. Entra Sarlanga e atira para Caieira cometer escanteio. Bate Pini e Oberdan defende de soco. A pelota vai a Ferrari que atira por cima do arco.

"Hand" de Og que o juiz marca.

Bate Dezorsi e Ferrari recebe, passa por Turcão e atira para Oberdan defender. A peleja está movimentada.

Canhotinho recebe de Lima e centra.

Entram Lima, Nemo e Lula, mas Pescia pratica "jogo perigoso". Bate Og, passando a Lula que atira forte e Vaca defende espetacularmente com escanteio. Bate Lula. Entra Canhotinho e quase marca. "Foul" de Pescia em Arthurzinho. Bate Og e o couro vai á área do Boca, Marante manda á frente. O couro volta á área argentina, perdendo Canhotinho excelente oportunidade de empatar, não aproveitando um "furo" de Marante.

Nemo tiro o couro de Dezorsi e passa a Canhotinho que fecha e perde para Soza. Arthurzinho suspende o couro no circulo do gramado. Combina com Lima. O meia palmeirense tenta enganar a Pescia e não consegue. Ataca o Palmeirense e Arthurzinho atira forte passando o couro, raspando o arco argentino.

Arthurzinho de posse do couro, chuta violentamente. O couro bate na trave e volta aos pés de Lula que atira para Marante de cabeça mandar á frente. Está jogando melhor o Palmeiras. O juiz marca uma falta de Boyé em Turcão. Bate o próprio Turção. Recebe Lima e este combina com Nemo. Lazatti desfaz a combinação, entregando a Piri que perde para Caieira. Pescia comete escanteio numa carga de Lula.

Sensacional — Nemo empata

Lula bate bem o escanteio. O centro-avante Nemo consegue desfazer-se da marcação de Marante e de cabeça assinala o primeiro goal do Palmeiras. Delirio no Pacaembú. Eram decorridos trinta e um minutos e estava empatada a peleja.

E' dada a nova saida, Bayé faz "foul" em Tuncão. Bate o zagueiro e Lula recebe, escapa e atira, passando a pelota perto do arco de Vaca.

Ataca o Palmeiras e Derzosi comete escanteio numa carga de Nemo. Bate Lula e Marante desfaz uma carga de Nemo e Lula. Está jogando melhor a equipe paulista. Waldemar Fiume desfaz um ataque argentino e passa a Nemo e este obriga a Dezorzi a novo escanteio. Bate Arthurzinho, sem resultado. Domina o Palmeiras. Vaca defende um tiro de Canhotinho. Marante desfaz uma carga de Nemo, passando a Pescia e este perde para Waldemar Fiume. Vaca defende um chute de Arthurzinho.

Contunde-se Lima numa entrada de Soza e deixa o gramado para ser medicado. Continua o jogo, atuando o Palmeiras com dez elemntos. "Foul" de Tulio Bate Pescia sem resultado. Volta Lima. Continua o Palmeiras dominando a peleja. Termina o primeiro tempo com o empate de 1x1.

Esse primeiro tempo, sem dúvida, pertenceu totalmente ao conjunto do Palmeiras.

Segundo tempo — 2.° goal do Palmeiras

E' dada a saida para o segundo tempo. Ataca o Palmeiras e Canhotinho aproveitando-se de um "furo" de Lazatti, atira e consegue aos trinta segundos o segundo goal do Palmeiras. Lorenzo surgiu na meia direita em lugar de Ferrari na equipe do Boca Juniors. Empolgada a multidão que se encontra no Pacaembú com o feito de Canhotinho. Continúa a pressão do Palmeiras. "Foul" de Tulio em Sarlanga. Bate Soza e Og manda à frente. Recebe Lula e centra sem resultado. Ataca o Boca Juniors e Lorenzo perde para Valdemar Fiume. Procura agora o Boca Juniors desfazer a vantagem do adversário. Lorenzo combina com Sarlanga e o couro vai a Pini que perde para Tuncão. Nova substituição no quadro argentino. Sai Soza e entra Vilanova. Vacca defende um chute de Lima. Entra Nero e o keeper argentino parecendo não gostar da entrada, empurra o centro-avante palmeirense. O quadro paulista dá a impressão de que a contagem satisfaz e procura defender-se melhor. Essa resolução do Palmeiras, permite ao Boca Juniors perigosas excursões. Quase Boyé empata. O ponteiro direito recebe de Lorenzo e atira. O couro bate em Caieira e volta aos pés de Sarlanga que atira fora. Ataca o Palmeiras e Lescia salva um escanteio de Dezorsi. Lula de posse do couro combina com Tulio e este atraza para Og que entrega a Lima que perde. Sensacional ataque do Palmeiras. O couro andou de pé em pé entre os atacantes palmeirenses na área boquense. Desorzi tira a pelota de Lima no momento exato do arremate. Lazatti recebe de Pescia e entrega a Pini que centra fora. O ataque do quadro argentino não se entende ao entrar na área palmeirense. Ataca o Palmeiras e Marante comete "hand" perto da área. Bate Lula e o couro passa raspando o "arco" de Vacca. Num choque de cabeça, contundem-se Pescia e Dezorsi. Ambos deixam o gramado. Soza substitue Pescia na intermediária e Perosini a Dezorsi. Quase o Palmeiras aumenta. Arturzinho a cinco passos do "arco" argentino atira por cima. Pini de posse do couro ,escapa e centra. Og contém a pelota.

Contunde-se Turcão e deixa o gramado. Atua o Palmeiras com dez elementos. "Foul" de Og junto da área palmeirense. Bate Boyé com violento pelotaço A pelota vai longe do "arco" de Oberdan. Volta Turcão.

Sosa empatou

O Palmeiras sofre as consequências do seu recuo. Soza recebendo uma bola atrazada por Lorenzo, atira forte e assinala o segundo tento do Boca Juniors. O keeper Oberdan falhou nesse lance. E' dada nova saida. Lima perde para Lazatti. Reage o Palmeiras. Canhotinho recebe, fecha e atira e Vacca defende. Uma substituição no quadro do Palmeiras. Sai Neno e entra Osvaldinho. Perigoso avanço dos palmeirenses e Marante faz corner. Bate Lula e Vacca comete novo escanteio. Bate outra vez Lula e Lazatti tira de Arturzinho e combina com Vilanueva e este manda á frente.

Ataca o Boca Juniors. Lorenzo atira e Oberdan manda a corner. Bate Cancuena e Pini cabeceia, mas perde para Caieira. Ataca o Palmeiras. Osvaldinho recebe entre os zagueiros e atira para Vacca defender.

Com o Palmeiras no ataque, o juiz apita, dando por terminado a peleja com o empate de 2x2.

A NOITE — 2.ª-feira, 13/1/47 — N.° 12.464

VOLLEYBALL

O Rio de Janeiro venceu o Juventus

A peleja interestadual de volei-ball, entre os quadros do Club Atlético Rio de Janeiro e do Esporte Club Juventus, de Niterói, terminou com a vitória do Rio de Janeiro, pela contagem de 2x1 (15x11 — 10x15 e 15x9. A turma do Rio de Janeiro vencedora estava assim formada:

Ernani — Raimundo — Délio — Talhes — Romeu e Jaime II.

Domingo próximo, o Rio de Janeiro, retribuirá a visita, enfrentando o Juventus, na capital fluminense.

Nova pavimentação para as ruas Barão de Bom Retiro e 24 de Maio

Os comícios e o sossêgo público

Determinações do chefe de policia

(Texto na primeira coluna da 12.ª página

O Presidente Dutra ALERTA O BRASIL!

PLANO COMUNISTA contra o govêrno paraguaio

(Texto na 4.ª coluna da Segunda Página)

AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES E O PERIGO QUE REPRESENTAM PARA A PÁTRIA AS ATIVIDADES DO PARTIDO COMUNISTA — "A DEMOCRATIZAÇÃO NÃO É NEM PODE SER PASSIVA. ELA TEM DE SER VIGILANTE, MILITANDO PELA SUA PRÓPRIA SOBREVIVÊNCIA. TEM O DIREITO DE DEFENDER-SE, NÃO É POSSIVEL QUE A LIBERALIZAÇÃO DE SUAS FRANQUIAS VÁ AO EXTREMO DA SUA PRÓPRIA DESTRUIÇÃO. IMPÕE-SE, CONSEQUENTEMENTE, A DEFESA DAS INSTITUIÇÕES"

FINAL

Outras declarações do presidente da República, na entrevista que hoje concedeu à imprensa — Recomendações sôbre o próximo pleito — O caso do Rio Grande do Norte — "Deveria bastar a recomendação do Presidente às autoridades a êle subordinadas, no sentido do cumprimento da lei, dando-se ao eleitorado efetiva garantia da liberdade de voto e conclamando-se os cidadãos ao exercício do direito de votar" — "Neste momento, porém, há uma obrigação igualmente indeclinavel: aconselhar o povo que empreste seu apôio, unicamente, aos partidos que não têm em mira rasgar a Constituição para montar no poder a sua própria ditadura a de uma classe ou de um grupo". (Texto na 1.ª coluna da 12.ª página)

Quando o presidente Dutra votava, por ocasião do pleito de 2 de dezembro de 1945.

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 13 de janeiro de 1947 — N.º 12.464

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

PREPARANDO AS ELEIÇÕES

Grande movimento nas zonas eleitorais para distribuição de esclarecimentos sôbre a maneira de funcionamento das mesas receptoras — Avisos dos juizes aos presidentes e mesários — Facilidades para os militares em serviço

(Texto na 5.ª coluna da 12.ª página

AGORA, MELHORAMENTOS NOS SUBÚRBIOS

A importância da nova pavimentação das ruas 24 de Maio e Barão de Bom Retiro — Os bondes para Del Castillo estavam pleiteados havia vinte anos — Um grande programa de trabalho da Prefeitura (Texto na 2.ª página, 7.ª coluna)

As linhas 27 e 83

(Texto na 3.ª coluna da 12.ª página

Respondeu o Partido Comunista à Justiça Eleitoral

Os autos subirão imediatamente ao Tribunal Superior Eleitoral

Somente hoje, nas últimas horas da manhã, entregou o Partido Comunista do Brasil as suas respostas aos quesitos formulados pelo Sr. Alceu Barbedo, procurador da República, no processo de pedido de cassação do registro do referido partido.

As informações prestadas serão ainda hoje incorporadas nos autos, que deverão subir imediatamente ao Tribunal Superior Eleitoral, cessando a interferência do Tribunal Regional do Distrito Federal. Cumpre esclarecer que anteriormente, ou seja no dia 10, o Sr. Leoncio Basbaum, que funcionou, credenciado por aquele partido na pericia feita na escrita do P. C. B., prestou esclarecimentos ao Tribunal Regional, depois do que foi solicitada a audiência do Comité do Partido.

SOB PENA DE REQUISIÇÃO DOS ESTOQUES

PORTO ALEGRE, 13 — (Serviço especial de A NOITE) — O govêrno do Estado exigiu dos exportadores de feijão a entrega imediata de 4.000 sacos dêsse produto, antes do dia 19 do corrente, para o abastecimento da capital. Caso contrário, terão seus "stocks" requisitados.

OS FUNERAIS DE AFRANIO PEIXOTO

Falou em nome da Academia Brasileira o seu presidente, senhor João Neves

Efetuou-se, às 11 horas da manhã de hoje o enterramento do ilustre escritor e professor Afrânio Peixoto, membro da Academia Brasileira de Letras, cujo passamento ocorreu às 6,30 horas de ontem, em sua residência, à rua Paissandú, 149.

O féretro saiu do Petit Trianon, onde o corpo permaneceu em câmara ardente, velado pelos seus colegas, desde às 6 horas desta manhã. Antes do saimento fúnebre, falou, na Academia, o seu presidente, Sr. João Neves da Fontoura.

Malabarismos doutrinários

A grande lição que o país deve tirar da posição ideológica em que colocou a sua diocese o cardeal-arcebispo de S. Paulo é a da necessidade de se precisarem as definições doutrinárias e as correlativas atitudes práticas em nossa política.

Nada mais irritante em nossos costumes partidários do que o impúdico desrespeito dos mandatários populares aos conceitos e compromissos de suas plataformas. Apresentando ao eleitorado e à opinião pública em geral uma filosofia política determinada, o compromitente aparece depois ligado a soluções absolutamente inconsentâneas com a doutrina de seu partido ou de sua campanha, em nome de uma independência mental que não passa de máscara da desordem mental reinante nas próprias camadas superiores da inteligência nacional. Já Alberto Torres costumava dizer que a cultura brasileira não tinha aspectos nem frutos desinteressados, isentos da aplicação utilitária imediata, que lhe empeçonha os processos de investigação e as conclusões finais. O resultado desse vicio é que não há confiança nos principios pregados, reinando infelizmente a convicção de todos na falta de convicção de cada um e não passando as mensagens de aparatos de fachada mais ou menos inconsistentes, para encobrir e despistar os interesses subalternos em jogo. Essa universal indeterminação

(Continua na 4.ª coluna da Segunda Página)

OS BENS DEIXADOS PELO COMENDADOR JOSÉ MARTINELLI

A relação apresentada pelos dois inventariantes judiciais

O dr. Armando Maia, segundo inventariante em exercicio, apresentou, hoje, ao juiz do inventário, a relação dos bens deixados pelo comendador José Martinelli.

(Continua na 8.ª coluna da 13.ª página)

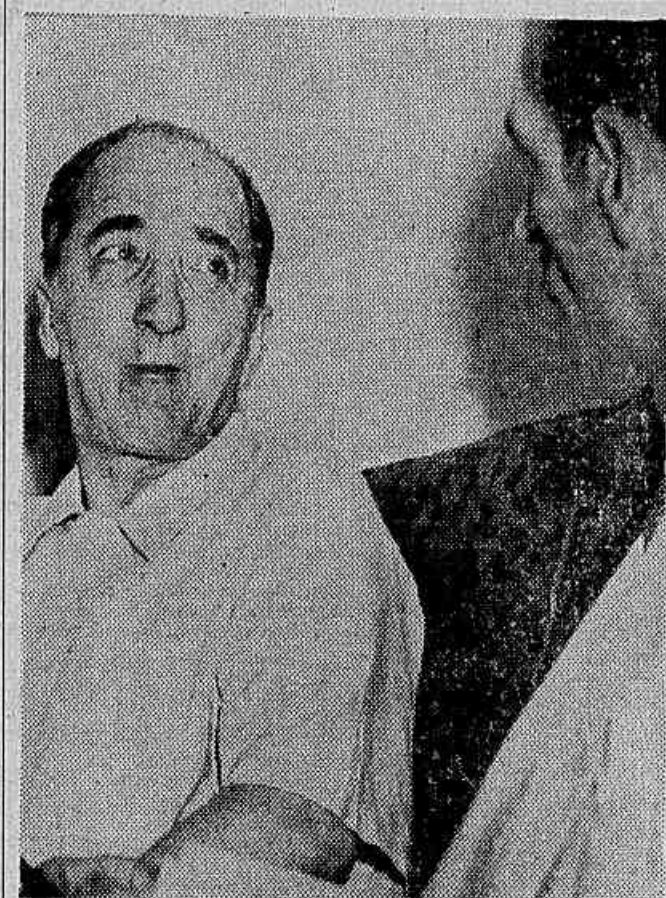
Política e políticos

(Texto na primeira coluna da 13.ª página)

MAJORADAS AS TAXAS DE ARMAZENAGEM DO CAIS DO PORTO DESTA CAPITAL

Uma portaria do ministro Clovis Pestana — Reduzidos para 15 dias os prazos — A nova tabela

O ministro da Viação e Obras Públicas, Sr. Clovis Pestana, desde quando se empossou naquela alta investidura, em fins de outubro do ano próximo findo, vem procurando solucionar os casos

(Continua na 5.ª coluna da 13.ª página

O general Cesar Obino falando a A NOITE

NOVO INTERVENTOR PARA O RIO GRANDE DO NORTE

Nomeado o general Orestes da Rocha Lima

O presidente da República assinou decreto exonerando o interventor federal no Estado do Rio Grande do Norte e nomeando para substituí-lo o general Orestes da Rocha Lima, chefe do destacamento militar de Natal sem prejuizos das suas funções.

"Nos Estados Unidos ninguem está trabalhando com a preocupação de fazer nova guerra"

DECLARAÇÕES DO GENERAL CESAR OBINO A "A NOITE"

Viajando em avião militar, chegou ontem a esta capital, de regresso dos Estados Unidos, o general Cesar Obino, chefe do Estado Maior das Forças Armadas do Brasil.

Conforme a A NOITE teve ensejo de noticiar, em sua primeira edição, foi muito concorrido o desembarque do ilustre viajante. Além de representantes dos titulares das pastas militares, aguardavam-no numerosos oficiais generais brasileiros, membros das representações do Exército e da Marinha norte-americanos, amigos, pessoas de sua familia, etc.

Hoje, pela manhã, tivemos oportunidade de entrevistar o general Obino em sua residência. Entrevista rápida, porém, incisiva. Homem de poucas palavras, vai logo ao cerne dos assuntos que aborda, sem circunlóquios. Depois de referir-se à acolhida que lhe fizeram, quer nos centros militares, quer nos meios civis, o general Obino fala sobre a prática da democracia nos Estados Unidos. Democracia de respeito mútuo,

(Continua na Terceira Coluna da 12.ª página

O operário que votar com o Partido Comunista só poderá fazê-lo por ignorância, pois, na Rússia, pátria espiritual dos comunistas, além de muitas outras restrições, a greve é punida com a pena de morte

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

COMPRAS

Moeda	Taxa
Libra	74,0754
Dolar	18,38
Escudo	0,7472
Franco Suiço	4,2344
Peso argentino	4,4302
Peso uruguaio	10,2211
Peso chileno	0,5929
Corôa dinamarquesa	3,83
Franco	0,1536
Franco belga	0,4193
Corôa sueca	5,1162
Peso boliviano	0,4343
Corôa tcheca	0,3674

VENDAS

Moeda	Taxa
Libra	75,1414
Dolar	18,74
Peso argentino	4,5087
Escudos	0,7610
Peso chileno	0,6023
Peso boliviano	0,4457
Franco suiço	4,3723
Peso uruguaio	10,6062
Franco	0,1574
Franco belga	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008
Corôa sueca	5,2108
Corôa tcheca	0,3744

Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 48,70.

Açucar

Mercado estavel. Entradas, 1.308; saídas, 8.608; estoque, 143.000.

Algodão

Mercado firme. Entradas, não houve; saídas, 345; existência, 21.612.

57.° aniversário do 1.° B. I. da Polícia Militar

Uma corporação que tem prestado relevantes serviços à cidade

A Capital da República verá transcorrer amanhã, dia 14, o 57.° aniversário da criação do 1.° Btl. de Infantaria da Polícia Militar do Distrito Federal.

Por decreto n.° 155, de 14 de janeiro de 1890, o então chefe do Govêrno provisório, marechal Manoel Deodoro da Fonseca, foram criados os 1.°, 2.° e 3.° Batalhões de Infantaria e o Regimento de Cavalaria, aproveitando-se o efetivo existente no Corpo Militar de Polícia do Município Neutro, que, pelo mesmo decreto, passou a se chamar Regimento Policial da Capital Federal e que é hoje em dia a brilhante Polícia Militar do Distrito Federal.

Sendo como é, um dos mais antigos Btls. dessa Corporação, tem participado de todos os acontecimentos históricos que assinalam os pontos culminantes da História do Brasil, sempre na defesa do Poder Constituído.

Quantos soldados de polícia tombaram sem vida frente aos malfeitores, deixando na mor parte das vezes suas famílias sem amparo, mulher e filhos no abandono, ao cumprir o dever sagrado de defender a vida, a propriedade e a honra do cidadão. Enumerá-los, desde 14 de maio de 1809 quando foi criada a Polícia Militar, até os nossos dias, será impossível. Mas, o leitor, que acompanha a vida da cidade através do noticiário dos jornais por certo, tem na lembrança inúmeros funestos casos. Quantos têm ficado inutilizados para sempre, em consequência de lesões recebidas na luta contra o crime e a vadiagem, garantindo a ordem? Quantos tem se tuberculizado nas vigílias intermináveis nas guardas sem fim, nas rondas constantes, debaixo dêste sol ou destas chuvas que os cariocas tão bem conhecem, na defesa da propriedade alheia? Quantos ficaram sepultados nos campos paraguaios, longe dos seus, lutando pela integridade da Pátria? Um sem número deles. Um sem número de soldados de polícia que, de modo silencioso, sem alarde e sem espalhafato, mas com a consciência do dever a cumprir e a pertinácia do destemor, executam os ensinamentos ministrados por seus chefes nas escolas de polícia dos seus quartéis, o juramento feito ao se alistarem.

Êsses homens, seguindo o exemplo dos antepassados, construíram dia após noite, noite após dia, um verdadeiro castelo de glórias, fazendo da coletividade a que pertencem um aglomerado de bravos e uma colmeia de heróis.

E', pois, com prazer que se registra a passagem do aniversário daquelas Unidades da Polícia Militar, corporação que representa um baluarte da Ordem, uma garantia da Lei e uma vida dedicada ao povo.

A Polícia Militar, pela maneira impecavel com que se conduz desde sua criação até nossos dias, bem merece a confiança que nela depositam o Poder Constituído, como a estima do povo que ela protege e que tanto dela precisa, o povo carioca. A data de amanhã é, portanto, uma data da cidade.

DEU À COSTA A BALSA DE ALUMINIO

A 20 QUILOMETROS DE FORTALEZA

FORTALEZA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Na praia do Pecem, distante 20 quilômetros de Fortaleza, deu à costa uma balsa de alumínio de cinco metros de comprimento, e grandes espaços destinados à tripulação e tanques de óleo com a capacidade de mil e quinhentos litros. Autoridades, jornalistas e um representante da Capitania dos Portos compareceram ao local. A balsa foi encalhada na praia e ficou sob vigilância do delegado marítimo. Há várias versões sôbre a origem da embarcação. Uns dizem que a embarcação pertenceu aos navios alemães afundados pelos aliados no fim da guerra. Outros, inclusive o capitão dos portos, são de opinião de que se trate de uma embarcação norte-americana de salvamento de algum navio torpedeado.

AS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO E O SEU TRATAMENTO MODERNO

Seguindo as teorias do eminente professor Dr. Albert Robin (França), que tem dedicado seus estudos ao aparelho digestivo humano, e seguindo os seus ensinamentos apresentamos um grande produto TRIGEST.

TRIGEST, que contém todas as propriedades benéficas da Magnésia, é um poderoso TRI-DIGESTIVO, combatendo rapidamente a dispepsia ácida, acidez do estomago, azia, flatulência, gastrites agudas, prisão de ventre e todos os outros fenômenos provenientes do mau funcionamento do aparelho digestivo.

Esperado na Baía um couraçado argentino

SALVADOR, 13 (A. N.) — E esperado hoje, segunda-feira, nesse porto o encouraçado argentino "Rivadavia", que realiza uma viagem de confraternização pelos países americanos.

A Grã-Bretanha dirige-se à Rússia sôbre as eleições na Polônia

LONDRES, 13 (Do correspondente diplomático da Reuters) — O embaixador britânico em Moscou, sir Maurice Peterson, foi instruido no sentido de fazer sentir ao govêrno da União Soviética a enorme ansiedade da Grã Bretanha com relação à grave situação na Polônia como resultado dos incidentes motivados pela aproximação das eleições gerais naquele país.

A representação britânica junto ao govêrno soviético constitui a primeira medida oficial da Grã Bretanha imediatamente após a recepção da nota do govêrno dos Estados Unidos, que foi também encaminhada à Rússia recentemente, relativamente à situação na Polônia.

A nota americana supõe que as três potências, das quais a Polônia depende, em Yalta e Potsdam, de que as eleições seriam realizadas livre e honestamente, devem tomar maior interesse na eleição dos representantes da Polônia segundo as quais os partidos da oposição estão sofrendo forte pressão e intimidação por parte das autoridades polonesas.

E assim foi salvo Augusto Carlos

S. LUIZ DO MARANHÃO, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Saturnino Belo, atendendo a um apelo da família Protásio Santos, de Curupupú, fez seguir para aquela localidade um avião do Aero Clube do Maranhão, cedido pela sua diretoria, que transportou para esta capital o menino Augusto Carlos, que necessitava de urgente intervenção cirúrgica por ter sido acometido de apendicite. No aparelho viajou o médico Matos Serrão, que acompanhou o enfermo à capital onde foi operado pelo médico carioca Antonio Lino, que o pôs fora de perigo, apesar do apêndice estar em adiantada supuração.

Os Estados Unidos e os tratados comerciais

WASHINGTON, 13 (De Harry W. Frantz, correspondente da United Press) — A partir de hoje, o sistema de comércio internacional reciproco será submetido à sua maior prova desde que foi estabelecido em 1934, com o início das audiências públicas do Comitê do Congresso em favor da reciprocidade em informações. O Comitê examinará os acordos comerciais que os Estados Unidos propuseram assinar com 18 países. Até o fim do corrente mês, o Comitê ouvirá opiniões de umas oitocentas pessoas e organizações, que em sua maioria se referiram à forma em que as novas reduções de tarifas aduaneiras, para produtos importados, poderiam afetar a produção agrícola, industrial ou mineira dos Estados Unidos. As dezoito nações em questão são a Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Cuba, Tchecoslováquia, França, Índia, Libano, Luxemburgo, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, União Soviética, África do Sul e Reino Unido.

Esses países foram escolhidos para negociação de novos tratados ou renovação dos pactos existentes, porque representam todos os tipos possíveis de produção, assim como todos os climas e características geográficas.

NEGADO REGISTRO A 14 CANDIDATOS MINEIROS

BELO HORIZONTE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O Tribunal Regional negou registro a 14 candidatos à Câmara Estadual, por falta de documentação. Os sacrificados foram: quatro do P. T. B., um da U. D. N.; um do P. R., dois do P. R. P., dois do P. D. C., dois do P. S. P. e dois do P. C. B.

MALABARISMOS DOUTRINARIOS

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

serve para valorizar mais ainda as exceções soberbas da coerência e da lealdade intelectual, raríssimas entre nós, e nenhuma comparavel à do apostolado liberal de Rui Barbosa, tão belo e tão refulgente de fidelidade doutrinária que este só aspecto de sua vida, além de tantos outros, bastaria para consagrá-lo como o maior dos brasileiros.

Conhecendo estas lacunas de nossa formação social e dando asas ao seu frio e cínico pragmatismo, os comunistas pretendem impingir a sua poção de mistura com os conceitos de vida mais tradicionais de nosso povo. Vêmo-los preparar um coquetel de postulados os mais contraditórios entre si e, sobretudo, os mais contraditórios com os fundamentos do materialismo histórico de Marx, Engels e dos outros sobas da propaganda bolchevista. Para êles o materialismo pode se conjugar e nupciar suavemente com o cristianismo e até com o catolicismo. A um fiel da Igreja e até a um sacerdote nada impede de, segundo êles, participar da comunhão em foice e martelo ou de trocar a hóstia branca pela hoste vermelha. Assim, um evangelho do materialismo mais sistemático, que procura e fornece explicações terrenas para os dogmas e as inspirações mais sublimes da alma humana, predica e abraça, por utilitarismo político, o conúbio mais monstruoso com quaisquer outras filosofias, no líquido propósito, é claro, de acertar as contas e restaurar a linha justa, depois da posse do poder. O comunismo desenvolveu por tal forma a técnica de mobilizar as consciências com "slogans" fáceis e firmes que em nada lhe importam o exame meticuloso e as discriminações lógicas dos conceitos que propõe. O que somente lhe interessa é a conquista do poder. Por que? Porque o poder para os partidos totalitários não é um mandato aleatório, sujeito à crítica e à cassação da confiança popular, senão um instrumento maravilhoso de transformação e conformação da sociedade. A técnica moderna, tanto a de influenciar as idéas como a de subjugar as reações do povo, mostrou ser absolutamente impossivel a existência de oposição nas ditaduras totalitárias, pelo menos oposição eficaz, capaz de derrubar a máquina complexa e férrea dos regimes de força cientificamente organizados. Só uma guerra externa, só a vitória de uma cruzada internacional de libertação pode salvar uma nação depois de escravizada a uma tirania unipartidária estruturada pelos moldes totalitários. Para alcançar esta situação incontrastavel, nenhum preconceito ideológico ou moral deve, portanto, embaraçar os comunistas, os discípulos do eterno Staline.

Mas que este utilitarismo feroz, inhóspito a qualquer seriedade mental, seja adotado pelos líderes políticos democráticos, eis um exemplo das piores consequências para a educação da mocidade brasileira, já tão envenenada por três lustros de despistamento e de insinceridade política no alto comando do país. Eis por que urge, no Brasil, a presença e o prestígio de figuras como a do cardeal-arcebispo de S. Paulo, que forcem os dirigentes a raciocinar com clareza e definir-se com precisão, fora da molície e do acumpliciamento facil de nossos costumes públicos.

Pois o Sr. Ademar de Barros não invoca para defender a sua incoerência em S. Paulo precisamente a de outros políticos noutros Estados? Pois não alega a sua catolicidade escorregadia arrimado a donativos que fez a obras pias católicas, como se isso não fosse um testemunho a mais do engano e desengano de suas variações e fregolices doutrinárias?

E que poderemos esperar da nova geração, se exemplos dessa perniciosidade não forem desaprovados e reprovados nas urnas?

Debelada a epidemia de aftosa no México

MÉXICO, 13 (A. P.) — O Departamento de Agricultura declarou que a epidemia de febre aftosa que irrompeu entre os rebanhos de alguns Estados foi debelada graças à quarentena imposta ao gado. Assim, não se registrou o temido alastramento da moléstia, tendo as rezes atacadas melhorado consideravelmente com o tratamento que lhes foi imposto.

A América do Sul está sendo invadida pelo comunismo

CLEVELAND, 13 (INS) — Em sua alocução de ontem, perante o auditório do Conselho de Assuntos Mundiais desta cidade, o senador Arthur Vandenberg observou que a América Latina está sendo invadida pelo comunismo e preconizou a imediata realização da Conferência Panamericana prometida em 1945 pelo ex-secretário de Estado Edward Stettinius, "sem esperar depurar completamente as Américas dos últimos vestígios do nazismo".

— Por que vocês não voltam para a Rússia!

MONTREAL (Canadá), 13 (R.) — Elogios à União Soviética, feitos por um orador ucraniano durante um comício promovido pela Associação Canadense-Ucraniana, ontem à noite nesta cidade, provocaram violento conflito entre simpatizantes e oponentes ao regime russo que ocasionou ferimentos em várias pessoas e obrigou a polícia a intervir para restabelecer a ordem.

Segundo declaram as autoridades, o conflito teve início quando o orador ucraniano, dirigindo-se a cêrca de 800 membros da referida organização, declarou que "as condições de vida nos países ocupados pela União Soviética desde o término da guerra eram as melhores possíveis", sendo interrompido pelo auditório aos brados de "abaixo Stalin" e "por que vocês não voltam para a Rússia?".

Entregue à Grécia o comandante das forças alemãs em Creta

ATENAS, 13 (R.) — O general Andrw Andre, comandante das fôrças alemãs na ilha de Creta, em 1941, foi entregue hoje à Polícia de Segurança grega pelas autoridades militares norte-americanas a fim de ser julgado como criminoso de guerra — anuncia-se nesta capital.

O antigo comandante nazista é acusado de assassínios em massa e atrocidades contra a população civil de Creta.

Dois outros generais alemães que também comandavam fôrças nazistas naquela ilha — Bruno Brauer e Frederick Mueller — foram condenados à morte pelo Tribunal de Crimes de Guerra, nesta capital, a 10 de dezembro passado.

QUADRILHA INTERESTADUAL DE LADRÕES DE AUTOMOVEIS

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi descoberta uma quadrilha de ladrões que se presume possua ramificações em outros Estados. Trata-se de elementos envolvidos na compra e venda de automoveis. Dando aparência legal às suas transações, os larápios conseguiram ludibriar várias pessoas.

O "HOMEM DA VELA" PASSEAVA TRANQUILAMENTE

Preso pelo investigador

BELO HORIZONTE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Durou pouco a liberdade do "Homem da Vela", por ele rocambolescamente reconquistada na noite de 31 de dezembro passado; quando se evadiu da Penitenciária, após uma representação teatral no teatro dos penitenciários, Xavier, o "Homem da Vela" passeava, tranquilamente, no arrabalde Vila Paraíso. Um investigador, reconhecendo-o, prendeu-o, tendo sido o "Homem da Vela" trancafiado de novo na Penitenciária das Neves.

PLANO COMUNISTA NO PARAGUAIO!

(Títulos principais na 1ª página)

ASSUNÇÃO, 13 (U. P.) — Urgente — Foi descoberto um plano subversivo contra o regime do general Morinigo, que assumiu o comando em chefe das forças armadas paraguaias. Foi decretado também o estado de sitio em todo o país por 30 dias.

PLANO COMUNISTA

ASSUNÇÃO, 13 (U. P.) — Urgente — O Departamento de Informações comunica que grupos anárquicos ligados ao Partido Comunista tentaram subverter a ordem no país. Acrescentou que, por êsse motivo, o govêrno decretou o estado de sitio em todo o país por 30 dias

Para que todos possam adquirir casa própria, com isenção de impostos e facilidade de financiamento

Será esse o primeiro projeto de Jorge de Lima, se for eleito vereador — Hospitais, escolas e obras para desafogo do tráfego urbano — problemas que não podem ser esquecidos

Na literatura ocupa Jorge de Lima lugar de excepcional destaque, sendo consagrado um dos nomes nacionais da nossa poesia em todos os tempos. Professor da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, acaba de encerrar o curso de extensão aos professores bolsistas por designação honrosíssima do reitor Carneiro Leão. Médico dos mais procurados, forrado de bondade evangélica, exaltado até mesmo por seus adversários políticos, Jorge de Lima é um candidato que honra a U.D.N.

Uma entrevista com tal candidato seria da mais flagrante oportunidade. E assim fomos ouvi-lo e solicitar-lhe algumas declarações sobre o seu programa na futura Câmara Municipal.

— Se eu for eleito, — respondeu-nos o entrevistado, — vou trabalhar e levar a sério o meu mandato, servindo à causa pública, procurando apenas ser honesto e não lograr os que me elegerem. A ação de um simples vereador depende menos de uma plataforma buzinada às vésperas de eleição de que do trabalho comum, cooperante, com seus pares. A ação desenrolar-se-á conforme as circunstâncias, acatando-se, defendendo-se, oferecendo-se os bons projetos e as bôas causas, com isenção de ânimo e vontade patriótica.

— Mas, sendo possível fazer-se qualquer coisa, que faria de preferência?

— Se a vontade por si só, no meio de algumas dezenas de outras vontades, de outras intenções sinceras ou de outras vaidades puder realizar, sozinha, o que pretender, eu conseguiria para o habitante do Distrito Federal pelo menos, a possibilidade de uma vez na vida adquirir sua casa, isenta de impostos e de tantas complicações, aquisição facilitada para torná-lo pequeno proprietário. Mas como médico não esqueceria o problema dos hospitais e da saúde pública, e como professor o das escolas e do ensino propriamente dito. Agora, meu caro amigo, deixe que fale apenas o simples pedestre, o malfadado transeunte que eu sou: creio que a abertura de mais alguns tuneis melhoraria a condução numa cidade vasta e derramada como esta em que o cidadão vive neurastenizado, roubado em suas horas de repouso ou de refeição em casa, porque as filas à espera de condução já constituem um fator pesado para a estafa do carioca. Há muita coisa para fazer, e seria bom que os futuros vereadores começassem pelas mais simples e de menos recheio literário ou demagógico.

O FAROL DE TORRES

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Os navegantes costeiros estão reclamando contra a situação do farol de Torres, o qual necessita urgentemente de obras para bem servir à sua finalidade.

VIOLENTA COLISÃO DE VEICULOS EM COPACABANA

Uma violenta colisão de veiculos ocorreu na noite de ontem na Avenida Copacabana, nas imediações do Cine Roxy.

Um ônibus da Emprêsa Limousine Federal, na ocasião em que procurava seu motorista, impeli-lo entre o meio-fio da calçada e um bonde, abalroou o elétrico, destroçando os balaustres daquele lado.

O acidente imobilizou os veiculos sinistrados determinando a interrupção do tráfego naquele trecho.

Em consequência do choque foram conduzidos e medicados no Hospital Miguel Couto, na Gávea, o condutor de bondes da Light Claudionor Alexandre dos Reis, de 26 anos, solteiro, residente à rua Assis Brasil n. 5, que apresentava contusões e escoriações em ambas as pernas e o garçon Milton Rodrigues, de 26 anos, solteiro, domiciliado à rua da Passagem n. 121, que sofreu contusões na coxa direita e escoriações.

Ambos, após medicados, retiraram-se para as residências respectivas.

O "carioca-reporter" telefonou A NOITE do ocorrido.

A Assembléia Estadual Mineira

BELO HORIZONTE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi escolhido, como se sabe, o edifício onde funcionou a Casa de Itália para sede da Assembléia Estadual. As obras de adaptação já foram confiadas a uma firma paranaense e estão orçadas em cerca de um milhão de cruzeiros.

FERIDO PELOS SOLDADOS EMBRIAGADOS

JERUSALÉM, 13 (A.F.P.) — Não resistindo aos ferimentos recebidos, faleceu um empregado árabe, de nome Saleh Mohamed, que tinha sido ferido ontem, à tarde, nesta capital, por disparos de arma de fogo desfechados contra si por soldados britânicos aparentemente embriagados.

AGORA, MELHORAMENTO NOS SUBURBIOS

(Títulos principais na 1.ª página)

A Prefeitura está iniciando uma nova fase de melhoramentos nos subúrbios. Como tivemos oportunidade de noticiar há dias, a secretaria de Viação, de acordo com as instruções recebidas do prefeito Hildebrando de Araujo Góes, traçou um plano de grandes obras, principalmente de calçamentos e construção de galerias para águas pluviais. Várias concorrência estão abertas, bem como numerosas obras em andamento.

Pretende a Municipalidade ensaibrar numerosas ruas principais dos subúrbios da Central, Leopoldina e Linha Auxiliar, bem como colocar meios-fios.

Observa-se que o prefeito, embora sem preocupações eleitorais, pois está ligado a elementos de vários partidos e correntes, mas sem atuação direta em assuntos políticos, agora que estão concluídas as grandes obras e indispensaveis, tais como as Avenidas Presidente Vargas e Brasil, tunel do Leme e outras, traçou o programa dos melhoramentos dos subúrbios e zona rural. Intensificará esses melhoramentos, está encaminhando a solução de importantes problemas, tais como o do abastecimento dágua, abertura dos tuneis do Pasmado e Rio-Comprido Laranjeiras.

No momento a Prefeitura acaba de tomar medidas de grande alcance para a população suburbana. Referimo-nos à construção das linhas de bondes para Del Castillo, pleiteada há mais de 20 anos. A Light não se tem interessado em aumentar o número de quilômetros de trilhos, mas como a Prefeitura executará alguns serviços, bem como financiará parte dos trabalhos, dentro em breve além de trens, a população de Del Castillo contará com o serviço local de bondes. Será também construido um refúgio na praça da estação de Magno, na Circular da linha Madureira - Penha.

Está resolvido pela Prefeitura um outro melhoramento de grande alcance. As ruas 24 de Maio e Barão de Bom Retiro receberão pavimentação moderna, mais adequada para o tráfego intenso de ônibus e automóveis. Assim, como a rua São Francisco Xavier, da rua Oito de Dezembro à rua 24 de Maio também será melhor pavimentada, os serviços de transportes para os subúrbios da Central e Linha Auxiliar serão realizados com mais conforto e com menor desgaste de material.

Todos esses melhoramentos determinados pelo prefeito Hildebrando de Araujo Góes constituiram objetos de numerosas reportagens de A NOITE, que tem sempre refletido as aspirações da população dos nossos subúrbios.

Três mil toneladas de arroz brasileiro para o Panamá

WASHINGTON, 13 (INS) — O Conselho Internacional de Emergência para a distribuição de alimentos recomendou se concedam três mil toneladas de arroz brasileiro à República do Panamá durante o ano em curso.

— Qual é o seu Partido, D. Maria?

— O das donas de casa — P. B. S. D.

— Não é o "Preços Baixos Só o DRAGÃO"? Então somos correligionárias!

Sim, porque o DRAGÃO, o rei dos barateiros, é a maior organização em louças, cristais, aluminios, ferragens e artigos finos para presentes. Tudo ali é de ótima qualidade e custa pouco. Rua Larga n.ºs 191-193 (em frente à Light). NÃO TEM FILIAIS.

Pacto de amizade entre a Turquia e a Transjordânia

ISTAMBUL, 13 (R.) — Um pacto de amizade foi assinado entre a Turquia e a Transjordânia, segundo informa um despacho procedente de Angorá onde o rei Abdulah, da Transjordânia, se encontra em visita oficial. Ao que acrescenta a informação, foram realizadas importantes conferências politicas entre ministros da Turquia e da Transjordânia.

Voltou ao seu antigo cargo o atuário do Ministério do Trabalho

O presidente da República, de acôrdo com o artigo 24 das Disposições Transitórias da Constituição Federal, que permite acumulação remunerada de cargo técnico com cargo de magistério, assinou decreto fazendo voltar ao seu antigo cargo técnico de atuário do Quadro Permanente do Ministério do Trabalho o Dr. Mário Vieira de Resende, antigo diretor e professor, por concursos de provas públicas e de títulos, de Geografia Geral e Matemática, do Instituto de Educação e da Escola Técnica de Comércio Amaro Cavalcanti, da Prefeitura deste Distrito.

Regressou a Paris o ministro Moutet

PARIS, 13 (AFP) — Marius Moutet, ministro da França de Ultramar, que fôra à Indochina para dar-se conta da situação chegou a Orly às 12 horas e 22 minutos (gmt).

ALGUNS CASOS DE TIFO A MAIS

Não há nenhum surto na Piedade — Falta dágua e de esgotos — Maior incidência que no ano passado — A difteria poderá desaparecer, com a vacinação obrigatória, agora instituida — Fala o diretor do Departamento de Higiene

As noticias sobre a existência de tifo nos subúrbios, quando não alarmantes, tem um mérito: alertar as autoridades sanitárias e os médicos para os casos suspeitos. No último surto de febre tifoide registrado na zona da Leopoldina, — Ramos, Penha, e Bonsucesso — a imprensa teve papel saliente. Contribuiu para que as populações dos subúrbios e de toda a cidade se prevenissem e se vacinassem. Mais uma vez, com eficiência e rapidez relativa, a Saúde Pública venceu o surto, mas o trabalho dos jornais foram proclamados como dos mais úteis. As autoridades tomaram uma série de providências, foram aceleradas as obras de esgotamento de Ramos, Bonsucesso e outros trechos da cidade e a Saúde Pública recebeu maiores auxilios financeiros para construir o hospital de isolamento.

Sobre as versões de que há numerosos casos de tifo na Piedade, Quintino e outras zonas dos suburbios da Central, ouvimos o Sr. Edgard Côrte Real, que nos disse o seguinte:

— Não se trata de nenhum surto, como o da zona da Lopoldina. Nunca escondemos o que há, pois é de todo o interêsse que a população tome cuidados. O que há na Piedade e noutros pontos da cidade não esgotados, é um número maior de casos que os existentes todos os anos. No Rio há tifo sempre, na época da falta dagua e no verão. São casos de enfermos vindos do interior ou locais. Como tivemos o surto da zona da Leopoldina, eram esperados um maior número agora no verão. Na Piedade há 5 ou seis casos. Não é cifra alarmante. Há falta dágua e nessas zonas, como se sabe, ainda não há esgotos sanitários. Posso entretanto adiantar, que não há surto igual ao de Ramos. A Saúde Pública está atenta. Com o confronto dos casos do ano passado naquela zona e os deste ano, verificamos que tivemos 3 ou 4 casos de tifo a mais.

Em seguida solicitamos ao Sr. Côrte Real impressões sobre o recente decreto da vacinação obrigatória contra a difteria. E o diretor do Departamento de Higiene diz:

— Foi uma grande medida do prefeito e do secretario de Saúde e Assistência. A difteria ou a "croup" está diminuindo sensivelmente. Isso devido à vacinação.

No futuro, com a vacinação obrigatoria agora instituida e em vigor em tantos paises civilizados, ela desaparecerá. A vacinação nos colégios, ambulatórios, domicilios, fará desaparecer uma das moléstias que mais matam as crianças.

Os conflitos de trabalho em Mar del Plata

MAR DEL PLATA, 13 (AFP) — Ficaram solucionados a maior parte dos conflitos que ameaçavam de grève esta cidade balneária. Os açougueiros conseguiram aumentos de salário e novas condições de trabalho. Os eletricistas obtiveram satisfação de todas as suas aspirações, o mesmo ocorrendo com os operários da industrias de calçados.

A Secretaria do Trabalho ordenou às padarias que recomeçassem a trabalhar dentro de 24 horas e os padeiros anunciaram que voltarão ao trabalho, que foi interrompido a 25 de dezembro último.

ECOS E NOVIDADES

O COMUNISMO CONTRA OS OUTROS PARTIDOS

QUEM se habituou às tradições dos pleitos cariocas, sempre elevados e precedidos duma propaganda em que a dignidade política imperava, não pode fechar o... aos ridículos métodos de proselitismo postos em voga pelo totalitarismo da esquerda, na ânsia de impressionar pela gritaria os votantes de domingo próximo. Depois da cerebrina campanha da "imprensa popular" em que os vermelhos, tendo o cuidado de não falar nunca em comunismo, empenharam seus camelôs mais conhecidos, de chapéu à mão e de sacola estendida à caridade pública, voltam, agora, adotando métodos semelhantes. Em cada esquina, atroando os transeuntes apressados, os propagandistas moscovitas gritam não apenas as qualidades dos seus candidatos aos postos eletivos, que prometem casa, comida e roupa lavada, mas se atrevem também a injúrias e calúnias, contanto que isso sirva aos sinistros desígnios do partido internacional que aqui se estabeleceu.

Enquanto o Rio sofre, assim, tôdas as consequências da investida vermelha, mobilizada em grande estilo, a imprensa do capitão Prestes volta suas baterias contra as autoridades que lhe atribui tão amplas franquias e os candidatos da democracia. Quem não estiver ajoujado às cordas do imperialismo russo, não é democrata, segundo insistente definição dos hermeneutas de Stalin, e daí a linguagem e o conceito que os vermelhos fazem de qualquer homem digno que se oponha aos seus objetivos. Os dois candidatos à senatoria pelos democratas do Distrito Federal ainda recebem agora do jornal do milionário chefe moscovita no Brasil os doestos mais pesados, sòmente porque são candidatos. Aí está perfeitamente plasmada não apenas a intolerância comunista, mas principalmente a base do seu monopartidarismo, condenado pela nossa Constituição. Para os vermelhos sòmente pode existir a sua grei. Se na Rússia é assim, por que no Brasil não se procede de maneira idêntica? O ataque do jornal vermelho é precioso, quando revela êste detalhe do sub-consciente comunista, decisivamente contra o regime pluripartidário.

Um dos argumentos contra a possibilidade da sobrevivência do Partido Comunista num regime democrático como o nosso é justamente o combate que promove contra a existência dos outros Partidos. Ainda agora o jornal vermelho deixa escapar êste traço marcante da ideologia comunista. Ao lado da sua ação nefasta, dissociativa, desagregadora, o comunismo representa mais êste perigo para a vida normal da República. Seus métodos são totalitários, totalitária é sua ação, no desejo de empolgar o poder, valendo-se de todos os meios, inclusive a luta de classes, as promessas fictícias, a desintegração da nacionalidade.

Às vésperas de um pleito em que os comunistas jogam sua cartada, mobilizando todos os recursos de um partido financeiramente sólido, graças aos embustes que empregou, vale a pena realçar esta faceta da sua atividade, atacando os candidatos que lhe são opostos, na sua incontrovertida missão de acabar com todos os partidos, ficando êle só, como passo decisivo para a implantação da sua sonhada ditadura.

OS CATÓLICOS, O DIVÓRCIO, AS ELEIÇÕES

É ponto fundamental da Igreja Católica aqui e em tôda parte o combate ao divórcio. Não vamos entrar na discussão dessa questão para examiná-la no mérito, dizendo se o divórcio deve ou não ser integrado à nossa legislação, ou se os católicos têm ou não razão quando interpretam a doutrina de Cristo dando-a como contrária à dissolubilidade do laço conjugal. O que interessa, no momento, é a confusão que em tôrno do assunto vem sendo feita por certos políticos e certos candidatos às próximas eleições.

Está se dizendo, por exemplo, que a Liga Eleitoral Católica abriu a questão do divórcio. Será exata essa afirmação?

Há um ano atraz, quando se realizaram as eleições de 2 de dezembro, a Liga considerou essencial o quem quer que pretendesse o seu apoio a promessa de ser contrário à separação dos casais. E foram por ela recomendados os que tomaram por escrito êsse compromisso. Agora há quem assegure que êsse "item" não figura mais entre as exigências católicas. Que diz a isso o presidente da L.E.C.?

A momentosa questão não devemos tê-la como encerrada pelo fato da Constituição ter consagrado o princípio da inquebrantabilidade do matrimônio. E isso por dois motivos: 1.º) — porque os divorcistas são ainda bem numerosos em nosso país; 2.º) — porque a corrente revisionista da carta de 18 de setembro só tende a crescer com o correr do tempo, o que significa dizer que a todo momento o problema do divórcio poderá surgir em ocasião. Responder o candidato, declarando-se contrário à reforma constitucional não resolve o caso. Porque êle pode ser anti-revisionista, mas não pode impedir que de uma hora para outra surja em plenário uma emenda revendo a Constituição. O que portanto devem esclarecer aquêles que pretendem os votos católicos é se êles serão pró ou contra o divórcio se a questão fôr aberta no parlamento. A menos que a L. E. C. tenha realmente deliberado retirar a exigência do anti-divorcismo, não se pode aceitar a evasiva dos que desejem o apoio católico, mas não querem se comprometer no assunto.

Esse é um ponto que precisa ser elucidado quanto antes. Quando há tantos olhos por aí pretendendo os sufrágios dos católicos e quando até os candidatos comunistas e seus assemelhados rondam as portas das crentes da Igreja de Cristo, não é demais alertar os que têm responsabilidade e devem dizer alguma coisa que defina e esclareça definitivamente a situação.

★

INTRANSIGÊNCIAS DEPLORÁVEIS

Malograram as "demarches" para a formação de uma frente única das forças políticas democráticas de S. Paulo, dispostas a enfrentar o afrontoso conúbio do Sr. Ademar de Barros com os comunistas. As conversações a êsse respeito se desenvolveram por iniciativa de próceres da maior responsabilidade, mas tudo em vão. Agora, o P. S. D. e a U D N se acusam reciprocamente de intransigências. Intransigências houve, sem dúvida, de parte a parte, restando apenas verificar-se de que lado estão menos justificáveis. Ou uma das candidaturas governamentais das duas correntes devia ser retirada em benefício da outra, ou ambas teriam de ceder para dar lugar a uma terceira, escolhida de comum acôrdo. Os pessedistas preferiram a primeira hipótese, com a manutenção do seu candidato, cedendo em troca aos udenistas a presidência da Câmara estadual, que equivale à vice-presidência do Estado, duas secretarias, a procuradoria do Conselho Administrativo, as prefeituras dos municípios onde eles venceram na eleição de 2 de dezembro, além de outras vantagens. A U. D. N., porém, ficou irredutível no seu ponto de vista favorável à indicação de um "tertius".

A opinião pública que julgue as causas desse lamentável desentendimento. Já registrados os dois candidatos, já feita tôda a propaganda dos seus nomes, seria desaconselhável retirá-los ambos às vésperas do pleito. Um teria de ficar para o melhor êxito da composição. Qual deles? Evidentemente o do partido majoritário, Sr. Mario Tavares. Por que haveria de ser o da corrente em minoria? E por que a impugnação do nome do Sr. Mário Tavares, que é indiscutivelmente uma figura respeitável do cenário político bandeirante? A U D N. paulista não quis mirar-se no exemplo do P. S. D. baiano, que aceitou a candidatura do senhor Otávio Mangabeira ao govêrno do Estado com uma elegância e um desprendimento admiráveis.

Enfim, nesta hora de estruturação da democracia, quando se procura pôr os destinos do país em mãos responsáveis, capazes de conduzi-los com sabedoria e patriotismo, rechaçando a onda subversiva e anarquizadora que os ameaça, é de deplorar que persistam, invencíveis, os ressentimentos, as paixões e ambições na política bandeirante, tendo em consequência o fortalecimento da farândula vermelha, sempre a ganhar com a divisão e a dispersão dos outros. Se por desgraça o senhor Ademar de Barros subisse à governança de São Paulo, com o Sr. Carlos Prestes na ilharga, a mandar e desmandar como agente de Moscou, que lucro teria com isso a U D. N.? Estaria em tal situação melhor servida que num govêrno em que teria mais ampla representação? É triste refletir nessas coisas.

★

NOVA ARISTOCRACIA

O Papa, falando à antiga nobreza romana, exortou-a "a colaborar nas tarefas da nova República". E, fazendo-o, acentuou a necessidade de se colocarem todos "à disposição do Estado, trabalhando pelo bem estar do povo". Daí — disse — "a própria força das coisas tende a transformar sua nobreza ou aristocracia". Palavras dignas de meditação, sobretudo para os que teimam em perseverar nas velhas rotas do egoismo, estas endereçadas a titulares despojados de seus privilégios, ao divorciar da República. À luz de um conceito histórico, a meditação é de uma unificação efetiva e historicamente inspirados nas lutas do passado italiano. A referência à "fôrça das coisas" é um clarão pragmático revelador do gênio político, a que a Igreja deve a plasticidade das suas adaptações, assim à permanência dos símbolos eternos ao flutuar das realidades. O reconhecimento da inevitabilidade dessa fôrça criadora de novas categorias de interesses e, portanto de novas condições, é a base dos sinceros, vocações, há de calar, fundo, no espírito dos homens sinceros, nobres, capazes de honrar à origem divina e aos seus imperativos de solidariedade fraternal. A voz egrégia, no autêntico sentido da expressão, rompe a confusão contemporânea, supera o tumulto passional das conveniências, vence as perplexidades delirantes, abrindo perspectivas luminosas ao itinerário das dores e necessidades. "A pátria e o povo, em outras palavras, o Estado, é a verdadeira nobreza", proclamou Pio XII. Apostrofando o rancor e a indiferença, o Papa convidou os ex-nobres a "estabelecer uma nova sociedade com bases firmes". Quem poderá repelir ou negar êste clamor que se abebera das fontes puras do cristianismo, no que êle tem de mais grato, de mais sólido, de mais vivo no coração da humanidade? Quem contestará a correspondência entre as palavras do sucessor de São Pedro e o "amai-vos uns aos outros" e o "amai ao próximo como a vós mesmos"? Abençoadas, orientadoras e retemperantes as recomendações do Papa à romaria dos homens e mulheres trazidos das torres das castas ao chão democrático honrado com o sangue, o suor e as lágrimas de Cristo.

Ballet russo

Fraco, o Senado não conseguiu despertar interesse na sessão extraordinária. Discursos, poucos, e assim mesmo sem maior eco. Comentários políticos, porém, surgiram quando se acentuou a propaganda para as eleições de domingo, no Rio. O senador Hamilton Nogueira, que tomou a si a direção da U. D. N. no Distrito, procura galvanizar o Partido do Brigadeiro, que muitos acham não estar tomando muito a sério o pleito, tal a falta de coordenação dos seus elementos e a nudez absoluta, em contraste com a fartura publicitária e radiofônica dos concorrentes. Foi a propósito dêste contraste que falavam os Srs. Plinio Pompeu, Ivo d'Aquino e Hamilton Nogueira.

— Por que a U. D. N. está tão distante da realidade eleitoral? perguntava o Sr. Ivo d'Aquino.

— O nosso eleitorado é consciente e sabe em quem votar, independentemente de qualquer sugestão, respondeu o Sr. Plinio Pompeu, senador udenista pelo Ceará.

— Tem razão, ponderou o Sr. Hamilton Nogueira.

A conversa ia animada, quando apareceu, com um recorte de jornal o senador Atílio Vivaqua, futuro governador do Espírito Santo.

— Vocês viram? Leiam aqui: o senador Prestes numa escola de samba...

Não pôde ir adiante, porque o Sr. Hamilton Nogueira cortou a leitura.

— Samba para o Prestes? Ora, êle de brasileiro não quer nada. O que o interessa exclusivamente é o "ballet" russo...

A DIGNIDADE DAS TOGAS

Viriato Correa

Entre os erros que Portugal cometeu, quando colonizou o Brasil, não se poderá incluir o desrespeito à magistratura.

Naqueles tempos de absolutismo, o rei português era a máquina administrativa, a máquina legislativa, era tudo. Mas não era a justiça. O monarca, que tudo podia, primava em dar ao poder judiciário uma força formidavel, a força que as togas necessitavam para a alta dignidade de suas funções. Os juizes da época colonial tinham, de fato, a conciência do seu papel. Para Diogo de Vasconcelos exerciam eles a judicatura com "tanta independência quanto hoje não é maior".

Tôdo o mundo sabe o que era, outrora, no Brasil, o poder de um capitão-mór, de um governador de capitania, de um vice-rei. Mas nenhuma dessas autoridades se sobrepôs à autoridade dos juizes. A realeza zelava pela dignidade da magistratura e caprichava em envolvê-la num halo de intangibilidade. O govêrno da metrópole, em geral, estava sempre ao lado dos juizes, mesmo quando estes entravam em luta com um govêrnador ou com qualquer outra poderosa autoridade administrativa. São numerosos os exemplos.

Basta citar dois deles, para se ter uma idéia exata do empenho que o govêrno português mostrava em prestigiar as figuras componentes da justiça:

Em 1740, o famoso conde de Assumar, governador da capitania de São Paulo e Minas, começou jogar às cristas com o ouvidor do Serro. Do alto de suas tamancas fez contra o magistrado toda a sorte de picuinhas e acusações. Convencido de que, na côrte, a sua voz tinha tom de infalibilidade, mandou pedir ao rei a remoção do ouvidor, acusando-o de atos deshonrosos. Sabem os senhores qual foi a resposta? Que "se não intrometesse em coisas da justiça e que, tolerar um máu juiz, importava mal menor que removê-lo antes do respectivo prazo, visto como a pena influiria para tirar a liberdade dos outros, indispensáveis ao seu exercicio".

E o conde de Assumar, protegidíssimo na côrte, não teve outro remédio senão calar o bico.

O segundo exemplo verificou-se no Maranhão. D. Francisco de Melo Manoel da Câmara, que governou aquela capitania de 1806 a 1809, devia ter falta de muitos parafusos. Era desses loucos perigosos, que gostam de intrigar, de xingar e de brigar. E era com juizes que ele mais gostava de ter brigas. Pouco tempo depois de chegar à terra maranhense, implicou com o ouvidor José Patrício Diniz da Silva e acabou deportando-o para S. Bernardo do Parnaiba. Em seguida removeu à força, para Alcântara, o Dr. José Francisco da Silva Costa Furtado, substituto do ouvidor deportado.

No Rio de Janeiro (era regência do futuro D. João VI) o govêrno ao ter conhecimento dos fatos demitiu imediatamente o governador violento. A notícia da demissão chegou à capital maranhense no dia 10 de março de 1809. D. Francisco de Melo Manoel da Câmara compreendeu que a queixa, levada ao principe regênte, havia sido feita pelo juiz de fóra Dr. Luiz de Almeida Oliveira Figueiredo. E não vacilou um instante — mandou prender o juiz. Para isso se serviu de dois loucos. Sebastião da Silva Belfort, procurador da Câmara e o capitão Manoel do Nascimento de Almeida e Silva, que tinha alcunha de "Café".

Sebastião Belfort intima a suspensão dos cargos do juiz de fóra. O Dr. Luiz de Almeida Oliveira Figueiredo mostra-lhe a porta da rua. Que traga a ordem assinada pelo principe regênte!

Belfort recua, mas o capitão "Café", que devia ser mais doido que o companheiro, grita pelos soldados e cerca a residência do juiz. Este dá-lhes voz de prisão.

— Qual preso, qual nada! berra o capitão. E teima em levar o juiz de fóra vivo ou morto para a cadeia. O momento se torna melindroso. O magistrado recolhe-se ao seu gabinete, veste a sua toga, empunha a vara de juiz e oficia ao governador afirmando que, só à força, despirá as insígnias do fôro, para ser conduzido à prisão. Naqueles tempos, um juiz revestido de suas insígnias, era uma figura sagrada. Mas não para um doido como D. Francisco de Melo da Câmara. E D. Francisco manda que se cumpra a sua ordem, mesmo que seja necessário "arrastar, enforcar e despedaçar o juiz". E o juiz é preso.

Como na ocasião não houvesse viagem direta para o Sul, o magistrado é despachado para Londres e de lá para o Rio de Janeiro.

D. Francisco de Melo da Câmara pagou caro a brincadeira. Perdeu os cargos e ainda perdeu os bens.

O govêrno português, justiça lhe seja feita, primou sempre em elevar a dignidade das togas.

Não tinham autorização legal

Dissolvidos dois comícios comunistas

As autoridades policiais, na noite de ontem, fizeram dissolver dois comícios de propaganda eleitoral promovidos pelo Partido Comunista. Um deles teve logar no jardim do Meier e, iniciando-se às 19 horas, durou até às 21 horas quando as autoridades, verificando não haver sido o mesmo autorizado previamente, determinaram a sua dissolução. Dois choques da Polícia Especial compareceram ao local, tendo sido os oradores convidados a descer do palanque ali existente, e os assistentes a se dispersarem.

O mesmo ocorreu na Praça Botafogo, em Inhaúma, quando também uma outra reunião dos comunistas que ali se realizava sem a necessária audiência da autoridade competente, foi suspensa, tendo sido os assistentes dispersados.

BENDITAS ELEIÇÕES !...

Umberto Peregrino

Benditas eleições, que antes de se realizarem já estão produzindo benefícios!

Quase todos os candidatos prometem muito. Não faz mal que prometam muito, faz mal que não tenham a intenção de fazer o que prometem.

Outros, ao contrário, não prometem nada, oferecem simplesmente, em faixas espetaculares, os seus nomes desconhecidos, como se só essa oferenda já representasse a maior de todas as promessas...

Alguns confiam na cara simpática que supõem ter e divulgam-na copiosamente pelas paredes em expressões sugestivas...

Há também os que não precisam prometer, nem inscrever os seus nomes aos olhos do povo, nem exibir as fisionomias irresistíveis, porque disputam eleições numa canoa, em cuja proa vai um curinga. Essa figura de proa é que os sustenta. Basta mostrá-la, já ganham votos. Pelas dúvidas porém, resolveram ser mais diligentes e então põem o curinga a falar. E "ele", o que devia estar prestando contas dos seus crimes políticos e administrativos, da morte do ten. Severo Fournier e do descalabro econômico-financeiro em que nos colocou, da desordem administrativa e da fome que ora suportamos, dos gastos com o D.I.P. e das negociatas tipo adutora de Dahne Conceição em suma "ele", o que teria tantas e tão sujas contas a prestar lança-se a tomá-las... E acusa e reclama, e promete, tudo isso tendo ao pé uns conhecidíssimos milionários oriundos do Estado Novo e que são, singularmente, os líderes e os candidatos de certo "trabalhismo" nacional...

Mas deixemos de parte esses prósperos candidatos "trabalhistas" que vão para as eleições na canoa do dr. Getulio, explorando-o agora eleitoralmente como já exploraram materialmente o seu govêrno.

Nem tudo, porém, são truques mistificações, ingenuidades, transações, desfrutes na ativa campanha política que a cidade está conhecendo. Sei de um candidato que revolucionou a técnica da propaganda eleitoral. Em vez de acenar aos seus eleitores com benefícios decorrentes da sua ação na posse do mandato que lhe conferissem, empreendeu prodigalizá-los desde já. Tranquilizem-se todos: o candidato em questão não repartiu os seus bens com a pobreza, não fez distribuir banha ao povo, não mandou construir por sua conta nenhuma adutora dágua nuo pôs o seu automovel à disposição do público, não se despojou dos seus ternos de panamá, não declarou gratuitas as matrículas no "Colégio Piedade", não cometeu, enfim, nenhum ato insensato... Não, o candidato a que nos referimos é o Sr. Gama Filho, que é diretor do Montepio Municipal uma rica autarquia, e o que êle fez foi dar abono a todo o funcionalismo de lá e aumentar as pensões a cargo daquela instituição.

Quanto ao abono de Natal nada mais justo, todos os funcionários o desejaram, e felizes os que puderam obtê-lo. A única observação a fazer é que nunca houve um abono igual, tão facil, tão espontaneo, tão pronto. Abono Gilda...

O aumento das pensões já teve uma evolução mais longa e acidentada. Devia ter sido concedido desde que se fez o reajustamento geral dos vencimentos do funcionalismo. Não foi. As pensionistas reclamaram sem resultado. Quando o Sr. Gama Filho se tornou diretor do Montepio voltaram à carga sem melhor sorte. A imprensa falou do caso que era também humano, porque as pensionistas recebiam em geral quantias ridículas, ao passo que o Montepio nadava em prosperidade. E assim, durante quase um ano, reclamaram e esperaram as pensionistas a concessão do que tinham por direito. Só mesmo as eleições haviam de aluir todas as dificuldades que tolhiam o diretor... E ei-lo que agora resolutamente decreta uma tabela provisória de aumento das pensões, uma vez que a definitiva não pudera ser estudada.

Também sem perda de tempo convocou as pensionistas para uma reunião. E lá acudiram de todos os pontos da cidade, sob esse calor e com todas as dificuldades atuais de condução, as pacientes pensionistas do Montepio Municipal, em regra senhoras idosas. O diretor queria porém, dar-lhes diretamente a bôa notícia, o que fez em breves e amáveis palavras. Mal retirou-se entraram alguns senhores a distribuir-lhes cédulas. Não ainda as do aumento, apenas as que o determinaram as cédulas eleitorais do diretor...

Assim, à custa dos recursos e das posições públicas, muitos fazem cabala eleitoral entre nós. Em todo caso, benditas eleições que operaram um milagre em favor de milhares de viuvas desajudadas! Muito engraçado, porém, será se as velhinhas de vingança não votarem no diretor...

Fatos diversos

O investigador 1.060 prendeu em flagrante, à noite passada, no jardim do Méier, armado de navalha, Manoel Santos Lima, morador na rua Monteiro da Luz, 359, o qual foi autuado pelo comissário Newton Costa, do 22.º distrito.

—

Mauricio Santos, cocheiro da Limpeza Pública, morador no morro da rua Araujo Leitão, sem número, foi a uma festa de aniversário, na casa de um vizinho. Ao sair da festa, mais tarde, com uma caneca de vinho que levava para sua mulher, foi agredido a navalha por um indivíduo conhecido pelo apelido de "Charuto", que, a toda força queria beber o vinho.

Mauricio ficou ligeiramente ferido.

Do caso tomou conhecimento o comissário de polícia Newton Costa.

OS COMUNISTAS PROMOVEM DESORDENS, EM SÃO PAULO

Tentaram dissolver o comício da Liga Eleitoral Católica, provocando um conflito — Gravemente ferido um soldado da Base Aérea

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Decorria normalmente um comício da Liga Eleitoral Católica, no largo da Matriz, quando os comunistas resolveram dissolvê-lo, erguendo vivas a Carlos Prestes e promovendo arruaças. Dessa insólita atitude resultou um conflito de que saíram machucadas várias pessoas e gravemente ferido o soldado Lupercio Ferreira, da Base Aérea, que foi internado no hospital militar.

CICERONE ELEITORAL

Bastos Tigre

Um industrial belga, cavalheiro culto e viajado, há cinco dias apenas no Rio, declara-me a sua encantada surpresa diante das faixas de propaganda eleitoral que dão à cidade o aspecto festivo de um arraial roceiro.

Um encontro fortuito, uma apresentação sem cerimonial, e, logo, encetaramos uma palestra interessantíssima, por isso que os assuntos não tinham para nós ambos qualquer interesse especial.

Mas Mr. de Dourmont é curioso e quer informar-se das miudezas domésticas das terras por onde viaja. Para que? Para saber, nada mais. Como o nosso amigo Jacinto, ele quer ser um homem informado.

As faixas impressionam-no. E tenho de explicar-lhe o caso das eleições municipais, os partidos, os candidatos e tudo mais.

— "Voilà de la Democratie!"

E mais se convence de que é mesmo Democracia quando o informo de que há, disputando cadeiras de vereador, um antigo embaixador e ministro de Estado senador e deputado, como os há cozinheiros, trabalhadores braçais, artistas cômicos, poetas, e até pessoas sem profissão definida.

— Na Europa seria impossível uma coisa semelhante! — assegura-me com a competência de autêntico "globe-trotter".

— Nem na Inglaterra?

— Na Inglaterra, que é a maior democracia do mundo, isto seria teoricamente possivel, mas nunca seria feito. Porque o inglês pragmatista por excelência, jamais se meteria numa campanha eleitoral, gastando tempo e dinheiro (e uma coisa vale a outra) sem probabilidades de sair vitorioso. Aqui, pelo que vejo esse fator não conta.

— Nem se pensa nisso, "mon cher" de Dourmont. As cadeiras disputadas são cinquenta; os candidatos vão para além de 600. Existem doze ou treze partidos — não sei bem e pouca gente o sabe — e os pretendentes ao lugar no [illegible] estão repartidos pelos partidos e sub-partidos. Se V. tem um [illegible] de sua pre-ferência em cuja capacidade confia, vota nele, mas, votando nele, está votando em seus quarenta e nove companheiros de chapa, alguns que você não conhece e outros que conhece bastante para abotoar-se à sua aproximação.

— Vota-se então no partido. Cada um deles tem o seu programa, a sua plataforma. Compreendo.

— Você não compreende nada. Nenhum deles tem programa especial. Todos tem o mesmo programa.

— Como assim?

— São todos republicanos, todos são liberais, todos são democráticos.

— Mesmo o comunista?

— Mesmo o comunista. É comunista democrático, como o totalitário, ex-integralista, é também democrático.

Eu vi que o belga não estava entendendo néris da minha explicação. Mas a culpa não era minha, que caprichava no meu francês. É que, afinal de contas, eu não podia explicar com clareza uma coisa que eu mesmo não compreendo. Isso fazem os médicos e eu não sou médico.

De Dourmont quis saber se os candidatos pagavam alguma taxa de inscrição e o espaço ocupado pelas faixas.

— Não pagam. O espaço aqui é de todos: nas ruas, nas praças, no estribo dos bondes nas filas.

— Pois em meu país como em qualquer parte da Europa a Prefeitura local tiraria uma boa renda dessa propaganda. Isso, afinal, seria em benefício da cidade.

— Não aqui. Os nossos candidatos não se [illegible] a semelhante [illegible]. De resto [illegible] não precisam que fosse [illegible] [illegible] de [illegible] [illegible] seu interesse é que fazem tudo para eles [illegible].

Edda Ciano assistiu à missa por alma do marido

ROMA, 13 (AFP) — Edda Ciano assistiu, ontem, à missa, celebrada em Roma, em memória de seu marido Galeazzo Ciano, fuzilado há três anos em Verona, por ordem de Mussolini.

Edda Ciano estava acompanhada por seu filho Fabrizio.

Causas e consequencias da enchente do Muriaé

Perdidas 7.500 sacas de café — Danos insignificantes às culturas — Sugerida a retificação do rio

O engenheiro José Pacheco da Veiga, chefe da Secção de Hidrologia, da Divisão de Águas do Departamento Nacional da Produção Mineral e que, por determinação do ministro Daniel de Carvalho foi designado para verificar "in loco" as causas e consequências da enchente do rio Muriaé na cidade do mesmo nome, acaba de regressar da sua missão e de apresentar ao seu diretor e ao titular da Agricultura um minucioso relatório a respeito.

Informou o referido técnico que vários fatores contribuiram para a inundação da cidade e entre eles: as condições topográficas locais onde o Muriaé se apresenta como um rio tipicamente de baixada; o traçado cheio de meandros do leito fluvial que, no centro da cidade, ainda se agrava com um estrangulamento e torna bastante difícil o livre escoamento das águas e, por último, a confluência também no centro da cidade dos rios Muriaé e Preto. Além disso, oferecendo novas contribuições ao volume dágua estravasado, existe na cidade um pequeno canal, cujas águas, represadas pela enchente do Muriaé igualmente invadiram o centro urbano.

Segundo o engenheiro Pacheco da Veiga, essas condições não podiam suportar, como não suportaram, a violência das chuvas, que, em precipitação excepcional, caíram sôbre a região, começando às 18 horas do dia 29 de dezembro e terminando as 6 da manhã do dia 30. Neste mesmo dia as águas iniciaram a sua ascenção invadindo a cidade às 5 horas da manhã para ganharem a sua altura máxima 5 horas depois. Das enchentes anteriores que inundaram a cidade em 1906 e 1926, esta ultima, em fins de 1926, foi a maior, ultrapassando em 1,30m. o nivel da penúltima inundação.

Quanto às consequências o que houve de mais lamentavel foi o número de 9 vitimas, 6 das quais por soterramento, e a destruição completa de 150 prédios, cuja argamassa, de consistência muito fragil, não resistiu a impregnação das águas da enchente.

Sobre os prejuizos à lavoura, o engenheiro da Divisão de Águas confirmando as conclusões do agrônomo, também enviado ao local pelo ministro Daniel de Carvalho, declarou terem sido relativamente insignificantes, excluindo-se desse conjunto 7.500 sacas de café que, armazenadas num depósito da cidade, se perderam totalmente.

Concluindo seu relato, o engenheiro Pacheco da Veiga informou ao ministro que, para evitar a repetição da catástrofe, seria conveniente retificar o leito do Muriaé na parte das curvas mais acentuadas, no centro da cidade, e alargá-lo no seu trecho mais apertado, já que as condições do próprio rio tornam quase impraticavel a construção de barragens de retenção.

No decorrer do relatório o engenheiro Pacheco da Veiga fez ainda elogiosas referências ao prefeito de Muriaé, que, agindo pessoalmente, evitou consequências mais graves, salvando em tempo numerosas vitimas e organizando também um Posto de Vacinação anti-tífica.

SOCIEDADE

BODAS DE PRATA — O casal Edson Mendes de Oliveira comemorou ontem as suas bodas de prata. Na igreja de São José foi celebrada missa festiva em regozijo pela data. Ao templo acorreram figuras representativas da nossa sociedade, entre as quais se contavam magistrados da Justiça do Distrito Federal e serventuários colegas do Sr. Edson Mendes de Oliveira. À noite os filhos do casal ofereceram na sua residência da Tijuca uma recepção às pessoas de relações de amizade de seus pais. A gravura é um aspecto tomado após a missa, vendo-se o casal Mendes de Oliveira entre pessoas amigas.

A Moda de Paris

MODELOS TRANSFORMAVEIS

São modêlos que sempre tentaram a imaginação dos modistas parisienses e divertem as mulheres que gostam de fazer experiências e experimentar sua arte de transformista nos modêlos adotados. Os vestidos que mais se prestam a esta técnica são os pretos. Fath, transforma um vestido de tarde em vestido de noite, colocando uns largos tirantes bordados com lantejoulas negras. O corpo "chemisier" é reto, as mangas terminam com três pregas largas harmonizando com as que adornam a roda da saia, muito rodada, tendo na frente um avental plissado.

O croquis n. 3 modêlo de Robert Piguet, chama-se "Equipage Leger", é uma túnica preta, cuja saia curta está completamente bordada de lantejoulas. Sôbre este modêlo curto, muito "toilette", coloca-se uma saia comprida, também preta, inteiramente aberta na frente e ajustada ao talhe por um cinto amarrado com um laço.

World copyright 1946 by A.F.P. — Paris.

ANIVERSARIOS

Dr. H. A. Magalhães de Almeida — O aniversário natalício, que hoje passa, do Dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, auditor da Marinha, dará ensejo a que lhe prestem as homenagens a que faz jus os que têm o prazer de seu conhecimento pessoal. O aniversariante, possuidor de peregrinas qualidades de caráter e espírito que enobrecem a figura do ilustre magistrado, será alvo das felicitações do seu vasto círculo de relações de amizade.

Maria de Nazareth — Transcorre hoje a data do aniversário natalício da galante Maria de Nazareth, filha do Sr. Sylvio de Souza e de sua esposa, Sra. Francisca Anaisse de Souza. Por esse motivo a pequenina aniversariante está recebendo muitos abraços, brinquedos e "bombons".

Luiz Lira — Passa hoje o aniversário natalício do nosso prezado companheiro de redação e conhecido advogado no fôro carioca, Luiz Lira. Por sua inteligência e cultura, o aniversariante desfruta de uma posição de destaque em ambas as profissões que abraçou. Além disso, como cavalheiro de altos dotes de caráter e coração, Luiz Lira conta um largo círculo de relações de amizades na sociedade desta capital.

Justas e expressivas homenagens serão nesta data prestadas ao nosso distinto confrade.

— Ocorre no dia de hoje o aniversário natalício do Sr. Aurélio Pereira Cardoso, técnico em fibras, que há muito se encontra enfermo. Apesar disso, o aniversariante está recebendo demonstrações de simpatia e amizade por parte de parentes e amigos íntimos.

Fazem anos hoje: o Sr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, auditor de Marinha; o embaixador Leão Veloso, ex-ministro da Justiça e ex-secretário das Finanças da Prefeitura Municipal; o Sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, ex-presidente do Departamento Nacional do Café; o professor Joaquim Pimenta; o laureado pintor Hugo Benedetti; o jornalista Sátiro Rocha; a senhora Nair Teixeira de Mello Milanez, esposa do tabelião Fernando Milanez; o Sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil

Sr. Evandro de Araujo Góes — Transcorreu ontem o aniversário natalício do Sr. Evandro de Araujo Góes, secretário particular do prefeito. Alto funcionário da Justiça e conhecedor dos assuntos administrativos, o aniversariante tem prestado inestimaveis serviços à atual administração da Prefeitura do Distrito Federal. O Sr. Araujo Goes tem recebido pela passagem de seu aniversário, as homenagens de seus colegas, amigos e admiradores.

Antonio Pompilio Corrêa da Silva — Transcorreu ante-ontem o aniversário natalício de Antonio Pompilio da Silva, nosso antigo e estimado companheiro de trabalho. O aniversariante, que presentemente exerce as funções de chefe do Departamento de Publicidade de A NOITE, através de sua atuação e pelo trato que a todos dispensa, grangeou simpatia geral. Pompilio Silva recebeu expressivas demonstrações de apreço dos seus colegas e amigos.

CASAMENTOS

ENLACE DIVA DE LIMA FIGUEIREDO-ALBINO NOGUEIRA DE FARIA — Realizar-se-á no dia 16 o enlace matrimonial da senhorita Diva de Lima Figueiredo, filha do casal José de Lima Figueiredo, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, e da Sra. Tercilia Figueiredo, com o Dr. Albino Nogueira de Faria, filho do industrial Antônio Manhães de Faria e da Sra. Heloisa Nogueira de Faria. O ato civil será efetuado às 13 horas na residência da noiva, servindo de testemunhas, por parte desta, o deputado Jonas de Morais Corrêa e Sra. e o major Carlos Magalhães e Sra., e, por parte do noivo, seus pais e o Dr. Paulo Miranda Carneiro e Sra.

A cerimônia religiosa realizar-se-á às 17 horas, na igreja da Candelária, servindo como padrinhos da noiva seus pais e o Sr. e Sra. Ivo Arruda, e do noivo, o senador José Carlos Pereira Pinto e o Dr. Pedro Brando e senhora.

BATIZADOS

Na igreja do Outeiro da Glória, celebrou-se o batizado da menina Maria Cristina, filha do casal Giorgio Martini. Foi celebrante o núncio apostólico, D. Carlos Chiarli, tendo comparecido ao ato o decano do corpo diplomático acreditado; o embaixador Jean Désy e o ministro do Líbano, Sr. Saouda. Foram padrinhos o embaixador de Itália e a senhorita Marilu Ridolfi.

BODAS DE PRATA

Completam amanhã 25 anos de casados, o Sr. Pedro Pereira da Cunha e a senhora Edméa Dutra Pereira da Cunha, motivo pelo qual, seus filhos, Fernando e Leilah, mandam celebrar, amanhã, missa às 9,30 horas na igreja de São José.

Completarão amanhã 25 anos de casados, o coronel Augusto Imbassahy. Os filhos do casal farão rezar missa em ação de graças, às 10,30 horas, na igreja de São Joaquim, à rua Joaquim Palhares.

CONCLUSÃO DE CURSO

Acaba de concluir com brilhantismo o concurso cientifico, o inteligente jovem Aldo Signorelli, filho do Sr. Pascoal Signorelli, antigo e dedicado auxiliar da imprensa carioca. Aldo Signorelli, que é funcionário municipal, tem sido muito felicitado.

SEMANA DA A.B.I.

Realizam-se na presente semana na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: hoje, no auditório, às 20,30 horas, concerto do *Carro di Tespis*; terça-feira, na sala do Conselho, às 14 horas, reunião do Club das Mulheres Jornalistas; quarta-feira, no auditório, às 20 horas, conferência; quinta-feira, na sala do Conselho, às 15 horas, aula do professor Mauricio Medeiros; às 20 horas, solenidade de colação de grau da Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro; no 9.º pavimento inaugurou-se sábado e funcionará até o dia 23, a exposição de pintura do professor Armando Cross.

MISSAS

Na igreja do Carmo será celebrada, terça-feira, às 10 horas, a missa de 7.º por alma da senhora Maria Julia da Costa Telles, encomendada pelos seus parentes.

Seguindo as instruções do médico pelo rádio

O piloto, com o avião em pleno vôo, assistiu a uma parturiente

NOVA YORK, 13 (INS) — O piloto de um avião de uma linha de passageiros entre Nova York e San Juan de Puerto Rico inscreveu ontem outra tarefa no campo da aviação ao ter ajudado ao nascimento prematuro de uma criança em pleno vôo, um porta-voz da American Air Eport Import Company disse que o avião de 21 passageiros estava voando a 10.500 pés de altura sobre a ilha de Acklin — a duas horas de voo de Miami — quando surgiu a delicada situação. O piloto, capitão Kenneth Stockman, entregou os controles a seu ajudante, e, solicitando o auxilio da camareira Eileen Heyboer, enfrentou a tarefa de agir como parteiro. Seguindo as instruções que por meio do rádio dava um médico da marinha desde a base naval de San Juan, o capitão auxiliou o nascimento de uma criança com um mes de antecipação.

A falta dágua serve de pretexto...

Vários inquilinos do prédio da rua do Riachuelo, mais conhecido por edifício Victor, vieram a esta redação contar que lhes está faltando água. E não se conformando com isso, deixaram perceber a desconfiança que nutrem de que seja isso manobra do encarregado daquele edifício a fim de pô-los fora dali. Os queixosos, relatando-nos o fato, contam que seja o mesmo apurado por quem de direito. E estão na convicção de que essa falta dágua é propositada, para que eles se mudem e venham outros que paguem maior aluguel...

Será isso mesmo?

Cerimônias Votivas

BODAS DE PRATA

Alzira Brandão Montebello (FILHINHA)

Carlos Travassos Montebelo

Seus filhos mandam rezar missa em Ação de Graças, amanhã, dia 14, às 10 ½ horas, na igreja da Lampadosa, à Avenida Passos.

Aos que comparecerem, agradecimentos.

LANÇA CASAS DE CONCRETO

Gigantesca máquina embarcada para o Brasil

LONGVIEW (Texas), 13 (A. P.) — Uma gigantesca máquina revolucionária, que literalmente lança casas de concreto, afastando-se do local depois de completada a construção, será embarcada de Nova Orleans para o Brasil, a 15 de janeiro. A máquina, conhecida com o nome de "Tournlayer", é a primeira destinada ao mercado de exportação, tendo sido adquirida pela Companhia Pan Americana, emprêsa brasileira dedicada ao ramo de construções imobiliárias.

RUDE GOLPE NO PROJETO DE DEPOSIÇÃO DE FRANCO

A deportação do general Aranda para as Ilhas Baleares

PARIS, 13 (AFP) — "A deportação do general Antônio Aranda para as Ilhas Baleares foi um rude golpe nos projetos de deposição pacifica do ditador da Espanha, escreve o "Observer". A ação enérgica de Franco contra a figura mais representativa da oposição no seio do Exército espanhol, continua o jornal, mostra quanto é ingenua a atitude daqueles que imaginam que os espanhóis sózinhos podem depôr Franco e seu regime. O general Aranda, prossegue o "Observer", foi um dos raros espanhóis que não esconderam sua simpatia pela causa dos aliados e que durante a guerra, ousou frequentar a Embaixada britânica. Ultimamente, Aranda conseguiu cooperação mais estreita entre os diversos grupos da direita e da esquerda da oposição.

No dizer de Franco, Aranda devia testemunhar a liberdade de palavra na Espanha. Mas, no momento em que o general se resolvera a traduzir as palavras em atos, foi eliminado pelo ditador e com ele dezenas de figuras significativas no panorama politico espanhol foram encarceradas.

Tomou posse

Tomou posse, perante o juiz Auditor Sr. H. A. Magalhães de Almeida, depois do devido compromisso, do cargo de escrivão da Segunda Auditoria da Marinha, o Sr. Euzebio Pinto Saraiva, nomeado por decreto do Presidente da República, na pasta da Marinha, de dezembro último.

Ao ato estiveram presentes todos os funcionários das Auditorias da Marinha, usando da palavra os Srs. Augusto Sussekind de Moraes, Yaco B. Fernandes, Nogueira Coelho e Fernando P. Nogueira, agradecendo o homenageado.

Na Palestina o carro blindado do rei George VI

JERUSALÉM, 13 (AFP) — O carro blindado, utilizado durante os raids aéreos sôbre Londres pelo rei George VI foi desembarcado em Jaffa. O carro, destinado ao alto comissário da Palestina, é de marca "Daimler" e pesa três toneladas e meia. Os vidros têm a espessura de três centimetros e a blindagem interior tem o aspecto de um elegante salão.

Retido em Barão de Vassouras o noturno mineiro

Tendo descarrilado um cargueiro da Central do Brasil na estação Barão de Vassouras, na Linha do Centro, o Noturno Mineiro que deveria chegar hoje, às 10,30 horas a esta capital, alí ficou retido. Os seus passageiros fizeram baldeação para um trem de bitola estreita que os trouxe daquela estação e de Japerí, antiga Belém. Dalí foram transportados aqueles passageiros para D. Pedro II num trem elétrico.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

A triste situação de uma pobre sexagenária

Olivia Pereira dos Santos, viuva, com 65 anos, doente, impossibilitada de trabalhar, sem meios de subsistência, veio à nossa redação, com grande dificuldade, devido ao seu precário estado de saude, fazer um apelo aos corações generosos.

Reside a pobre sexagenária, de favor, na rua Taperuá, 16, na Penha.

Mais de 7.000 esqueletos

Acabam de ser descobertos na Eslováquia

PRAGA, 13 (R.) — Uma fossa contendo esqueletos de mais de 7.000 camponeses e membros das forças de resistência eslovenas acaba de ser descoberta na Eslováquia — declarou, hoje, o promotor publico esloveno durante o julgamento do antigo chefe do govêrno fantoche tcheco sob o dominio nazista, Joseph Tiso.

As vitimas eram antigos componentes dos batalhões de resistência eslovenos que batalharam com as forças alemãs no outubro de 1943, no vale do rio Nytra, e foram depois presas pela Gestapo, assassinadas e supultadas numa vala comum.

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

Colhido e morto por um trem

Na estação do Rocha, foi colhido e morto por um trem, 3.º sargento do Exército Raymundo Pinheiro dos Santos, de 28 anos de idade, casado, residente no Parque Hotel e pertencente ao 1.º Regimento de Cavalaria d Guarda.

O corpo com guia das autoridades do 10.º distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Cinema

Curiosidades e "close-ups" — Pelo mundo a fóra

PORTUGAL — PUBLICIDADE ILUSÓRIA — O "Diário de Lisboa", noticiando a estréia na capital lusa do filme argentino "Eramos seis", publicou a seguinte nota: "Segundo reporta a imprensa carioca, surgiu uma admiravel realização do cinema argentino. E' a história de um lar, com todas as suas alegrias e vicissitudes..." Para azar do jornal português, se houve filme argentino unanimemente verberado por toda a crônica especializada carioca foi justamente "Eramos seis". Não houve sequer um único órgão que tivesse opinião divergente. Entretanto, para efeito de publicidade contaram a história de forma inversa!...

ARGENTINA — FUNÇÃO DE GALA, PARA "CANTA BRASIL" — A "Critica", de Buenos Aires, publica a seguinte nota: "A estréia da pelicula carioca "Canta Brasil", anunciada breve no Cine Monumental, será em sessão especial, com a presença de vários embaixadores e outras personalidades de destaque. Existe o propósito de dar ao lançamento, caracteristica de verdadeira festa de confraternização continental". Ainda bem.

EE.UU. — A REPRESENTAÇÃO EM CANNES — Os telegramas do exterior anunciaram fartamente o grande concurso internacional de Cannes. Entretanto, ficamos conhecendo apenas a relação dos vencedores. Agora, satisfazendo atencioso pedido, vamos fornecer a lista exata, da representação americana: "Notorius", "Ana e o rei do Sião", "Farrapo humano", "Que mundo maravilhoso", "Rapsódia azul", "Música, maestro" e "Gilda". Como vêem, esteve presente o celulóide que tanta polêmica causou no Rio.

CUBA — O CINEMA INVADE AS UNIVERSIDADES — A Universidade de Havana realizou um curso de cinema. Aliás, em quase todos os paises do mundo, é cada vez maior o prestigio da sétima-arte. Do matutino "El Mundo", da capital do país, na relação das peliculas exibidas durante o curso, encontramos a seguinte referência a "La dama duende": "E' grande filme de arte que recorda algumas das melhores peliculas do cinema francês, como "La Kermesse Heroique". Deve perdurar como obra clássica de cinema". Por que não se exibe entre nós "La dama duende"?

RUSSIA — OS GENIOS TAMBEM SÃO COMBATIDOS — Na revista "Cultura e vida" que se publica em Moscou, aparece uma nota criticando Einstein em "Ivan o terrivel", pelo motivo de não ter sido figurado como homem de estado e sim um maníaco que procedia sob a influência da loucura! Posteriormente, o caso tomou vulto, com insinuações maldosas sobre esse gênio do cinema, as quais chegaram às esferas governamentais. A crônica da revista termina procurando ligar os acontecimentos com agravamento de insuficiência cardiaca do grande cineasta de "Alexandre Nevski", presentemente recolhido a um dos hospitais de Moscou. O celulóide possue metragem correspondente a seis horas de projeção!...

URUGUAI — FILMES A GRANEL — Os hábitos variam, nos diversos paises do ano. Vejamos um "pequeno" programa do Cine Grand Palace: "O fugitivo dos ares", "Quando o amor floresce" ("O coração não envelhece", de Bette Davis), "A terra sem lei" (com Dick Foran). Isso é uma "ligeira" matinée, pois o programa continúa à noite, com "A vida de Emilio Zola", novamente "A terra sem lei", etc. Será que existe restaurante no cinema? Não se trata de pilhéria. Esse hábito é comum, tanto em alguns cinemas do Uruguai e da Argentina.

FRANÇA — UM HOMEM COMPLETO — Gilbert Dupé era bom romancista. Escrevia tranquilamente suas obras. Grande éxito. Atingiam grandes tiragens e até ganhavam prêmios literários. Certo dia, Gilbert Dupé encontrou Lucienne Laurence. Casou. Fez dela uma artista. Converteu-se em produtor. E, para melhor perfeição da obra, fez com que a mulher interpretasse no "écran" seus próprios romances! O primeiro golpe foi de mestre: "La ferme du pendu", dos melhores filmes franceses do ano. Lucienne Laurence, uma verdadeira revelação!

INGLATERRA — AS VANTAGENS DO CINEMA INGLÊS — Jaime Tello escreveu extenso artigo sobre a atual superioridade do cinema britânico. Eis um dos tópicos mais curiosos: "O cinema inglês tem uma vantagem sobre todos os outros. Seus personagens quase não se maquilam — pelo menos assim parecem na tela. As atrizes preferem revelar mais as rugas que as pernas... Os personagens das peliculas inglesas nunca habitam casas super luxuosas. Ao contrário, há sempre um pouco de pó, papel rasgado. Até mesmo quando os atores despertam pela manhã, têm o rosto tumultuoso, os olhos feios..."

J O N A L D

Os filme de hoje:

PALÁCIO, RIAN e CARIOCA — "Furacão Negro", com Fred McMurray. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO LUIZ, VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "Romance no rio", com Evelyn Keyes, Tito Guizar e Ann Miller. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Rancho Grande", com Esther Fernandez e Tito Guizar. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 2.ª Semana — "Dias e noites", com Vladimir Soloviev e Anna Lisyanskaya. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

REX — "Tahia, Deusa da Selva" e "Juiz Malandro", com Robert Levingstone. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30.

IMPÉRIO — "Favela dos Meus Amores", com Carmen Costa e Jayme Costa. — Às 14,00 — 15,40 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Máu Pressagio" e "Falso Alibi". — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª Semana — "Paixão Em Jogo", em tecnicolor, com Van Johnson e Esther Williams. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — 2.ª Semana — "Paixão Em Jogo", em tecnicolor com Van Johnson e Esther Williams. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA e STAR — "Asilo sinistro", com Boris Karloff e Anna Lee. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RITZ — "Champagne Para Dois", com Olivia de Havilland e Ray Milland. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, Jornais, documentários, etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "A Canção de Bernadette", com Jennifer Jones. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "Torpedo Fatal", com John Litel e "Santa Fé", com Bob Steele. — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "O Grande Momento" e "Capitão Eddie". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A Canção de Bernadette", com Jennifer Jones. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Janie Se Casa" e "A Cobra de Shangai". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "A Duqueza de Langeais". — A partir das 14 horas.

Teatro do Trabalhador

Dando inicio às atividades do corrente ano no setor teatral, o Teatro do Trabalhador Brasileiro, do Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, fará realizar no proximo dia 20, segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Ginástico, um espetáculo em que será levada à cena a interessante peça de Joraci Camargo, "Maria Cachucha". Esse espetáculo será oferecido ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro.

Equiparado o preço do trigo riograndense ao do trigo argentino

PORTO ALEGRE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — A Comissão de Abastecimento equiparou o preço do trigo do Rio Grande ao seu similar argentino.

Aquele custava, Cr$ 120,00 o saco de 50 quilos, pêso especifico 78, passou agora a custar Cr$ 150,00, que é a cotação atual do trigo argentino.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 1 a 200.

Na Comissão de Desportos Sindicais do Serviço de Recreação Operária

Sob a presidência do Sr. Nilo Alves de Morais reuniu-se a Comissão de Desportos Sindicais, tendo comparecido à mesma os seguintes representantes de trabalhadores, membros da C.D.S.: — Agostinho Barradas, José Pereira da Silva e Luiz Teixeira Rebelo.

Atendendo à ordem do dia, foram tratados os assuntos de interesse geral dos desportos sindicais no meio trabalhista. Foi também discutida e aprovada a tabela dos jogos restantes do 3.º Campeonato Inter-Sindical de Futebol os quais terão por local o Campo do Sport Club Manufatura, à noite, no decorrer dos meses de janeiro e fevereiro.

Por proposta do presidente, foi aprovado um voto de louvor aos Srs. Joaquim da Costa Borges e Irineu Pereira Mendonça pela eficiência com que dirigiram a excursão de trabalhadores a Juiz de Fora; um elógio especial aos responsaveis e integrantes das equipes dos Sindicatos de Curtimento de Couros e Carris Urbanos pela disciplina, cavalheirismo e desempenho técnico que tiveram na excursão referida. O Sr. José Ribeiro da Silva lamentou a perda do Centro de Recreação do Meier situado à rua Aquidabã, 88. Encerrando a sessão o Sr. Presidente sugere fosse consignado em ata um voto de pesar pela morte do Sr. Jovelino Fernandes Alves do Sindicato de Carris Urbanos.

No gabinete do ministro da Educação o interventor fluminense

Em audiência especial foi recebido pelo ministro Clemente Mariani, o interventor Hugo Silva, do Estado do Rio de Janeiro.

O interventor fluminense, tratou com o ministro da Educação de assuntos relacionados com os problemas de saúde e educação do Estado do Rio.

TEATRO

"A Gilda do Barreto", no Rival

Amanhã, continuará no cartaz, no Rival a hilariante "charge" "A Gilda do Barreto", original de Alda Garrido e A. Alencastro, que se despedirá na quarta-feira, 15, dia em que será encerrada a temporada.

Alda Garrido reaparecerá no Rival, a 1º de maio, encabeçando novo elenco, apresentando repertório selecionado.

"Eu quero é confusão", no João Caetano

A alegre e divertida revista carnavalesca "Eu quero é confusão", original de Ary Barroso, Cardoso de Menezes e J. Maia, voltará ao cartaz do João Caetano, amanhã, para prosseguimento do sucesso de Aracy Cortes, Jurema Magalhães, Olímpia Leite e outros.

"Maria Cachucha", no Serrador

"Maria Cachucha" novo e grande sucesso de Procópio Ferreira e Suzana Negri, estará no cartaz do Serrador, amanhã.

"Eu quero é rosetar", no Carlos Gomes

A nova revista carnavalesca "Eu quero é rosetar", original de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli subirá à cena no Carlos Gomes depois de amanhã, quarta-feira, 15. "Estrelará" o elenco a cantora de rádio Emilinha Borba, exclusiva da PRE-8.

FATOS E BOATOS

A estréia da companhia de comédia Mesquitinha, verificar-se-á no Rival, no dia 23 do corrente, com a comédia "O garçon do casamento", original de Carlos Bittencourt e Miguel Santos.

Desligou-se do elenco do Carlos Gomes o ator Manoel Vieira.

Alma Flora-Saiú Carvalho darão no Fenix, a seguir a "Quero ser feliz", uma comédia de Daniel Rocha e José Wanderley.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas não haverá espetáculo hoje nos teatros da cidade.

"Valsa proibida", no Municipal

Será realizada amanhã, no Municipal, a representação da opereta "Valsa proibida", original de Fourilio Barbosa. Essa récita, que fôra anunciada para o dia 20 do mês p. p., será em benefício da Santa Casa de Fortaleza, Estado do Ceará, e dedicada à Colônia Cearense.

Comunicados fúnebres

MANOEL DA COSTA MEDEIROS
(MISSA DE 7.º DIA)

Elvira Valentim Medeiros, Ary Valentim Medeiros, senhora e filhos, Dimas Werner Rodrigues, senhora e filha, Guaracy Valentim Medeiros, senhora e filhos, Darcy Valentim Medeiros, senhora e filha, e demais parentes, agradecem profundamente sensibilizados a todos que os confortaram na sua grande dôr, comparecendo ao funeral, enviando corôas, cartas e telegramas, por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível esposo, pai, sôgro, tio e cunhado MANOEL DA COSTA MEDEIROS e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar amanhã, dia 14 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelária. Pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Aspirante Helio de Saldanha Nogueira da Gama

A família do Aspirante do Exército HELIO DE SALDANHA NOGUEIRA DA GAMA, agradece penhorada as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e outrossim convida a todos os seus parentes, colegas e amigos, para assistirem à missa de sétimo dia, pelo repouso de sua alma farão celebrar amanhã, terça-feira, 14 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares, (rua Ouvidor, esquina de 1.º de Março).

ADOLPHO FERREIRA NOBREGA
Engenheiro Civil e Militar
(30.º DIA)

Tenente Coronel Arcy da Rocha Nobrega e família, Jarcy Rocha Nobrega e família, Dahyl e Nadir Nobrega, Porphirio Pinto Ribeiro e família (ausentes) e Francisca Pinto Ribeiro (ausente), convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que mandam celebrar por alma de seu querido e inesquecível pai, sôgro, avô, irmão e tio ADOLPHO FERREIRA NOBREGA, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março, na têrça-feira, 14 do corrente, às 9,30 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato religioso.

Manuel Baptista da Silva Terra
(Falecido em Ul-Oliveira de Azemeis — Portugal)

Severino Baptista da Silva Terra, esposa e filhos, Evaristo Baptista da Silva Terra, esposa e filhos comunicam o falecimento de seu querido pai, sôgro e avô — MANOEL BAPTISTA DA SILVA TERRA, e convidam as pessoas de suas relações a assistir à missa que, por sua alma e seu eterno descanso, mandam celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 10 horas do dia 14 do corrente. Penhoradamente, agradecem.

Manuel Baptista da Silva Terra
(Falecido em Ul-Oliveira de Azemeis — Portugal)

Armando Soares Pinto, esposa e filhos comunicam o falecimento de seu saudoso tio MANOEL BAPTISTA DA SILVA TERRA e convidam a assistir à missa que, por sua alma e seu eterno descanso, mandam celebrar no altar do Sagrado Coração de Jesus, na Catedral Metropolitana, às 10 horas, do dia 14 do corrente. Antecipadamente, agradecem.

Manuel Baptista da Silva Terra
(Falecido em Ul-Oliveira de Azemeis — Portugal)

A Emprêsa de Bebidas Sameiro Ltda. comunica o falecimento do Sr. MANOEL BAPTISTA DA SILVA TERRA, pai de nossos sócios Srs. Severino e Evaristo Baptista da Silva Terra e convida os seus amigos e fregueses a assistir à missa que por sua alma e seu eterno descanso manda celebrar no altar de Martir S. Sebastião, na Catedral Metropolitana, às 10 horas do dia 14 do corrente.

Manuel Baptista da Silva Terra
(Falecido em Ul-Oliveira de Azemeis — Portugal)

O Café e Bilhares da Muda Ltda. comunica o falecimento do Sr. MANOEL BAPTISTA DA SILVA TERRA, pai de nosso sócio Sr. Severino Baptista da Silva Terra e convida a assistir à missa que por sua alma e seu eterno descanso manda celebrar no altar de Nossa Senhora, na Catedral Metropolitana, às 10 horas do dia 14 do corrente. Antecipadamente, agradece.

Alvaro Fernandes Alves
(MISSA DE 7.º DIA)

Manoel Ventura da Fonseca e Silva convida seus amigos e os do falecido seu sócio e amigo ALVARO FERNANDES ALVES, para assistirem às missas que pelo repouso desta bonissima alma serão rezadas na Igreja de São Francisco de Paula, dia 14, têrça-feira, às 8.30 horas. Desde já se confessa agradecido aos que a êste ato religioso compareçam.

Alvaro Fernandes Alves
(MISSA DE 7.º DIA)

CASA SALDANHA FARMACIRÚRGICA LIMITADA, convida seus amigos para a missa de sétimo dia pelo descanso da alma de seu sócio ALVARO FERNANDES ALVES, que será rezada na Igreja de São Francisco de Paula, têrça-feira, 14, às 8,30 horas. Desde já agradecidos.

MISSA DE 6 MESES

JOSEFA ARGOS GOSENDER
(FALECIDA NA ESPANHA)

Placido Domingos Manuel e José Gosende Arcos, esposa e filho convidam os amigos e demais parentes para missa de 6 meses, por alma de sua querida mãe, sogra e avó, que será celebrada no altar-mor de São Francisco de Paula, no dia 14, Janeiro, 1947 (terça-feira), às 9 horas, da manhã. Desde já agradecem este ato de caridade cristã. Dispensa-se pezames.

EXAME DE ADMISSÃO

Curso de revisão das matérias desse exame para qualquer Ginásio oficial, particular ou escola comercial. Está funcionando gratuitamente no Colégio do Instituto Superior de Preparatórios do M. A. B. E., ótima e magnificamente instalado, de acôrdo com as normas da moderna pedagogia, à rua Riachuelo nº 124 — 42-3461. Ensino esmerado, garantido pela antiguidade de dezenas de anos de funcionamento, além de outras vantagens asseguradas pela comprovada idoneidade de sua direção. Queira visitar-nos. Turmas de manhã, á tarde e á noite.

Autorizada a entrega de letras do Tesouro

O ministro da Fazenda autorizou a Diretoria da Despesa Pública a entregar pela Tesouraria Geral do Banco do Brasil as "Letras do Tesouro" que fôrem requisitadas pelo mesmo estabelecimento para atender nas condições previstas no parágrafo único do artigo 4º do decreto-lei n. 9.376, às restrições dos "Depósitos de Garantia" de que trata o decreto-lei n. 6.225, de 24 de janeiro de 1944.

Cuidando dos dentes dos escolares cearenses

FORTALEZA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor criou mais dez gabinetes dentários nos grupos escolares do interior e uma ambulância dentaria para as escolas isoladas da capital.

Fatos diversos

D. Armindo Fernandes, moradora na rua Santo Amaro, 138, 1.º andar, apartamento n. 4, queixou-se ao comissário Verissimo, do 4.º distrito, de que um ladrão, aproveitando o discuido de um morador, trocou a chave que tinha na porta do apartamento, e ali voltara quando não havia ninguem, furtando jóias e dinheiro, no valor total de 8.000 cruzeiros, além de uma maleta de viagem do aludido morador.

JORNAIS E REVISTAS

"ATUALIDADE" — Reaparecerá dentro em pouco a "Atualidade", a antiga revista do nosso colega João Lima.

Nessa nova fase aquela publicação se apresentará com um corpo de redação e colaboração selecionado, capaz de lhe dar um surto maior no nosso ambito jornalistico, fazendo parte da direção, como tesoureiro, o jornalista João Lima Filho.

O intercâmbio comercial entre Pernambuco e o Pará

RECIFE, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou o jornalista paraense Paulo Eleutério presidente da Associação Comercial de Belém que veiu tratar do intercambio comercial entre Pernambuco e Pará.

Mais música para o encantamento dos britânicos

LONDRES, 12 (B.N.S.) — Entre os mais recentes acontecimentos musicais na Grã Bretanha está a série de concertos ambulantes inaugurada no dia 6 de dezembro do ano recém-findo no Albert Hall. Os programas estão sendo dirigidos pelo Sr. Basil Cameron e Sir Adrian Boult, e incluem famosas peças musicais valendo citar a cantata "The Hill", de Patrick Hadley, e "Satyricon", de John Ireland, apresentada pela primeira vez durante a temporada de concertos em setembro do ano passado.

Entre os compositores incluidos na atual série de concertos figuram Sibelius, Tchaikovsky, Brahm, Mozart, Schubert, Dvorak, Vaughan Williams e Walton.

MANAUS, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Os empregados do comércio pleiteam, por intermédio do respectivo orgão de classe, aumento de 33% sobre os atuais salários, em resposta à proposta patronal que era de 25%.

Novamente na Inglaterra o pianista chileno Claudio Arrau

LONDRES, 12 (B.N.S. — Dentro de poucos dias os escoceses terão oportunidade de ouvir uma série de belos recitais pelo pianista chileno Cláudio Arrau, cujo primeiro concerto no Albert Hall de Londres no dia 5 do corrente mês obteve grande sucesso. Agora, o pianista visitará Sheffield, Newcastle, Liverpool e Belfast (Irlanda do Norte), indo depois a Edinburgh e Glasgow. No dia 19 dará um recital no Royal Opera House, em Convent Garden. Dando-lhe as boas-vindas à Escocia, escreve um comentarista no "Herald" de Glasgow: "Numa recepção no Savoy Hotel Arrau mostrou-se um homem de belas maneiras, parecendo mais um jovem negociante do que músico. Todavia, as "tournées" que realizou pela América do Norte nos últimos três anos foram marcadas pelo grande brilho de sua técnica. Somente nos Estados Unidos, ele deu perto de trezentos espetáculos como solista com a Filarmônica e Sinfônica de Nova York e outras orquestras importantes".

Arrau irradiará também, no dia 22 e 23 de janeiro, para o povo britânico através do serviço radiofônico metropolitano, e para a América Latina através da B.B.C.

Atenda a essa sugestão:
"Vamos Lêr!"

Faleceu no Hospital Miguel Couto

Faleceu no Hospital Miguel Couto, o barbeiro José Rodrigues Filho, que foi vitima, anteontem, de desastrada queda na Praia da Gávea, quando tomava banho de mar.

O infeliz residia na rua Torres Sobrinho, 7.

Arquivado o processo sôbre Luizinho e Og

S. PAULO, 10 (Asapress) — Ainda devem estar na lembrança de todos os rumorosos incidentes que marcaram a última partida do campeonato paulista, entre o S. Paulo e o Palmeiras. A certa altura do prélio, desavieram-se vários jogadores dos dois bandos, transformando o Pacaembú num amplo campo de lutas corporais, nas quais destacaram-se Og e Luizinho.

Depois das brigas, tanto o médio palmeirense como o ponteiro sampaulino foram à policia apresentando queixas reciprocas. Cada qual se declarava vítima de agressão do outro. Foi instaurado o competente inquérito, o que deu maior repercussão ao fato. Este, entretanto, vem de ser encerrado com a deliberação do juiz da 4.ª Vara Criminal, mandando arquivar o processo, por falta de elementos para a denuncia de qualquer das duas partes.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Importação de estanho e de produtos de estanho

Para decidir sobre os suprimentos ao Brasil de estanho e de produtos de estanho, durante o primeiro semestre do corrente ano de 1947, o "Combined Tin Committee" deseja os seguintes elementos que solicitamos a todos os interessados nos prestarem até o dia 18 do mês em curso:

1) Estoques de estanho em bruto, sob a forma de lingotes (avaliados em 1.º de janeiro de 1947)

a) **Estoques no País** (inclusive do Govêrno, da indústria e dos consumidores, ainda que estejam em trânsito no interior do País) .... ________

b) **Estoques disponíveis no exterior ou já embarcados, mas ainda não recebidos** (indicar os países de procedência do produto) ..... ________
total .... ________

2) Outros suprimentos de estanho em bruto, sob a forma de lingotes

	De julho a dezembro de 1946;	Previstos para o período de janeiro a junho de 1947;
a) **Aquisições junto aos fundidores nacionais** (inclusive o estanho em bruto proveniente do refugo de folhas de flandres e de latas velhas)		
b) **Outras aquisições, efetuadas no exterior** (mencionar os países de procedência do produto, ainda que se trate de material recebido como "surplus" ou "excedente" exportavel da Austrália, Africa do Sul, Rodésia, Congo Belga, N. E. I., Malásia e Sião)		
totais		

3) Consumo de estanho em bruto, sob a forma de lingotes (de julho a dezembro de 1946)

a) Para fabricação de folhas de flandres e folhas chumbadas .... ________
b) Para fabricação de outros produtos de estanho .... ________
c) Para fabricação de solda .... ________
d) Idem, de latão e bronze .... ________
e) Idem, de metal Babbitt .... ________
f) Idem, de folículos e tubos de metal .... ________
g) Diversos .... ________
total .... ________

4) Estimativa das quantidades de estanho em bruto, sob a forma de lingotes, que serão necessárias, durante o período de janeiro a junho de 1947:

a) Para fabricação de folhas de flandres e folhas chumbadas .... ________
b) Para fabricação de outros produtos de estanho .... ________
c) Para fabricação de solda .... ________
d) Idem, de latão e bronze .... ________
e) Idem, de metal Babbitt .... ________
f) Idem, de folículos e tubos de metal .... ________
g) Diversos .... ________
total .... ________

5) Importações (discriminar os países de procedência):

	Estimativa das importações efetuadas no período de julho a dezembro de 1946;	Estimativa das importações que serão necessárias durante o período de janeiro a junho de 1947;
a) Estanho em bruto, sob a forma de lingotes		
b) Folhas de flandres e folhas chumbadas		
c) Outros produtos de estanho		
d) Solda		
e) Latão e bronze		
f) Metal Babbitt		
g) Folículos e tubos de metal		
h) Diversos		
Totais (em toneladas longas)		

6) Estimativa das exportações efetuadas pelos declarantes, relativamente aos produtos seguintes:

	durante o período de julho a dezembro de 1946;	previstas para o período de janeiro a junho de 1947;
a) Estanho em bruto, sob a forma de lingotes		
b) Folhas de flandres e folhas chumbadas		
c) Outros produtos de estanho		
d) Solda		
e) Latão e bronze		
f) Metal Babbitt		
g) Folículos e tubos de metal		
h) Diversos		
Totais (em toneladas longas)		

7) Possibilidade de abastecimento

a) **quanto a estanho em bruto, sob a forma de lingotes:**
I — Quotas obtidas junto ao Combinet Tim Committee, desde 1.º de julho de 1946 .. ________
II — Quantidades já encomendadas aos exportadores estrangeiros, por conta das quotas acima indicadas (mencionar os países de origem das encomendas), até a presente data ________
Diferença (em toneladas longas) . ________

b) **quanto aos demais produtos, à base de estanho, — tais como folhas de flandres, soldas, etc.:**
I — Quotas obtidas junto ao Combinet Tin Committee, desde 1.º de julho de 1946 .. ________
II — Quantidades já encomendadas aos exportadores estrangeiros, por conta das quotas acima indicadas (mencionar os países de origem das encomendas), até a presente data ________
Diferença (em toneladas longas) . ________

8) Estanho em bruto, sob a forma de lingotes, relativo ao segundo semestre de 1947:

a) **Estimativa das aquisições que serão efetuadas junto aos fundidores nacionais, durante o período de julho a dezembro de 1947** .... ________
b) **Outras aquisições, que serão efetuadas no exterior, durante o semestre julho/dezembro de 1947** (mencionar os países de procedência do produto, ainda que se trate de material recebido como "surplus" ou "excedente" exportavel da Austrália, Africa do Sul, Rodésia, Congo Belga, N.E.I., Malásia e Sião) ________
c) Consumo ________

A propósito acentuamos o seguinte:

a) que o questionário deverá ser respondido de forma clara e precisa, com rigorosa observância da disposição acima indicada;
b) que todas as quantidades deverão ser mencionadas exclusivamente em toneladas longas (2.240 libras — 1.016 quilos);
c) que os interessados que o desejarem poderão completar o questionário com informações mais amplas sobre suas necessidades;
d) que, havendo extrema urgência no encaminhamento desses dados ao "Combined Tin Committee", serão sumariamente arquivadas as declarações entregues depois de expirado o praso fixado neste edital.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1947. — as.) **Hamilcar José do Amaral Bevilaqua** - **Diretor; Virgílio Cantanhede Sobrinho - Gerente.**

OS DESAPARECIDOS

Esteve em nossa redação a Sra. Grinaula Mendes, moradora à rua do Costa, 102, que veio por nosso intermédio fazer um apêlo ao "Carioca-reporter", no sentido de localizar o seu filho, o menor de 13 anos, Francisco Mendes Rodrigues, que desapareceu de sua residência.

Qualquer informaço deve ser dirigida para o endereço acima ou para o telefone 43-9917.

Francisco Mendes Rodrigues e Nelson dis Santos

Esteve em nossa redação a senhora Edir dos Santos da Silva, que veiu por nosso intermédio fazer um apêlo ao "Carioca-reporter", no sentido de localizar seu irmão Nelson dos Santos, de 22 anos e que no dia 31 de dezembro p. p., desapareceu de sua residência. Qualquer informação deve ser dirigida à D. Edir dos Santos Silva — rua Pedro Calazans n. 22, Engenho Novo.

— Esteve em nossa redação o Sr. Roberto de Almeida, residente à rua Araujo Godin, 80, no Leme, que veiu por nosso intermédio, fazer um apelo ao "Carioca-reporter", no sentido de localizar a sua madrinha D. Madalena Cardoso Silva, de quem não tem notícias há seis anos, quando a referida senhora deixou a Baía se mudou para o Rio. Agora, o Sr. Roberto Almeida veiu para esta capital e está ansioso para revê-la. Qualquer informação deve ser dirigida ao endereço acima ou para a rua Mayrink Veiga n. 6. Tel. 23-0807.

Um film sobre a Escola de Especialistas de Aeronáutica

No Cine Metro Passeio com a presença de vários oficiais da Aeronáutica, foi exibido um "short" documentário, com enrêdo, sôbre as atividades da Escola de Especialistas de Aeronáutica, produção da Aviação Filme, sob a direção de Paulo Cleto.

O filme agradou plenamente, tanto pela feição educativa, como pela boa coordenação das sequências e beleza da fotografia.

Terminada a exibição, o coronel Osvaldo Beloussier, comandante da Escola de Especialistas, ofereceu um "cok-tail" ao ministro da Aeronáutica e demais oficias presentes.

MÚSICA

Escola Nacional de Música

Acham-se abertas na Secretaria da Escola Nacional de Música, até 15 do corrente, as inscrições para renovação de matricula.

O aluno que não satisfizer essa exigência regulamentar perderá o direito à mesma.

Comunicam-nos da Escola Nacional de Música que de acordo com o artigo 78 e seu parágrafo único do decreto 21.321 de 18 de junho de 1946, que aprovou os Estatutos da Universidade do Brasil, tornou-se exigência legal a apresentação de diploma colegial (secundário completo), para ingresso no Segundo Ciclo do Curso de Formação de Professores. Por solicitação da diretoria e aprovação do Conselho Universitário, foi permitido aos alunos que desejarem ingressar no Segundo Ciclo do Curso de Formação de Professores (até 1948, inclusive), cursarem o colegial (clássico ou cientifico), juntamente com o Segundo Ciclo da Escola.

Para os alunos que não desejarem cursar o curso colegial (clássico ou cientifico), será permitido ao terminarem o Primeiro Ciclo, o ingresso no Curso de Aperfeiçoamento, findo o qual receberá o respectivo diploma, com direito a concorrer aos prêmios concedidos pela escola.

O Instituto Rio Grandense

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Antonio Jacinto Romero foi nomeado presidente do Instituto Sul-Riograndense de Carne, visto o atual, Sr. Balbino Mascarenhas, ter-se apresentado candidato à deputação estadual pelo P. S. D.

CASAS DE ALUMINIO

LONDRES, 12 (B.N.S.) — Uma companhia aeronáutica britânica, a Bristol, cujo avião Freighter está excursionando pelas Américas, enveredou agora por um novo ramo de indústria, o sistema moderno de construção de casas, conhecido como "uni-rect".

Como o peso total de uma das suas unidades típicas de bangalós é de cerca de quatro toneladas, essa unidade pode ser conduzida para o seu local por um só avião.

Desenhadas para uso sob quaisquer condições climatéricas, as casas são construidas com liga de alumínio incorruptivel, que lhes dá força e, ao mesmo tempo, leveza.

Uma destas casas, de 36 pés de comprimento por 12 pés de largura e 8 pés e 6 polegadas de altura, póde ser embalada em três pacotes, no volume total de 200 pés cúbicos, em comparação com 5.000 pés cúbicos, quando montada. Num local já preparado com concreto, a sua ereção é simples, rápida e econômica, não sendo necessário o emprego de operários qualificados.

As paredes, construidas de ligas de alumínio, são cheias de um produto de ebonite que lhes dá ventilação suficiente em temperaturas variaveis e as protege contra insetos e vermes. Estas casas impedem o crescimento de mangos e de fungos, um fator de alta importância nos climas quentes ou úmidos. O teto é construido e insulado de maneira semelhante.

Aniversário da criação da sede da Companhia Telefônica Brasileira em Campinas

CAMPINAS, S. Paulo, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Será festivamente comemorado no dia 21 do corrente mais um aniversário da criação da séde distrital da Companhia Telefônica Brasileira nesta cidade, e que tão bons serviços vem prestando à população deste município.

A séde distrital da C.T.B. de Campinas é dirigida com eficiência pelo Sr. Mario Messemberg, que tem como dedicados auxiliares os Srs. Guerino Bile, chefe do Tráfego; Dalilo Varanda, chefe de zona; Renato Lombella, auxiliar do diretor, e Marinho Fontinatti, almoxarife e outros.

RÁDIO

A LEI E' DURA, MAS E' LEI

Conforme afirmei, sábado último, ainda estão em vigor o Código de Princípios das Emissoras Brasileiras, o Código de Ética da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos e o "Modus Vivendi" que regula as relações de emissoras e cronistas de rádio. Todos os casos têm ali solução pronta, sem o martírio da marcha burocrática. E' claro que nem sempre é agradável respeitar a lei, com licença de Edgar Poe. Mas, embora dura, a lei é lei, e não se fala mais nisso. Vejamos, então, os pontos que interessam.

Código de Princípios

Art. 33 — Reconhecem as emissoras que Imprensa e Rádio se completam.

Art. 34 — Comprometem-se as emissoras a manter um ambiente de mútuo entendimento e aproximação com a Imprensa, facilitando tudo o que lhes fôr possível para atender às solicitações de seus representantes.

Art. 35 — Comprometem-se as emissoras a estabelecer um "Modus Vivendi" que regule suas relações com os cronistas especializados.

Do "Modus Vivendi"

Art. 5.º — Sempre que entre um ou mais cronistas e uma ou mais emissoras surja algum litígio motivado por crítica ou qualquer outro fato, buscar-se-á solução honrosa antes de todo e qualquer comentário público, de ambas as partes.

§ Único — Para o fim previsto neste artigo, constituir-se-á uma Comissão Arbitral, composta de dois

A diretoria da A. B. C. R. em 1946: Zarur — presidente; Julio Ribeiro — secret.; Armando Migueis — tesoureiro.

membros da A.B.C.R. e de igual número da A.B.R. que, em conjunto, procurarão a fórmula conciliatória.

Art. 14 — O segrêdo profissional será reciprocamente respeitado.

Art. 15 — Comprometem-se as emissoras a não permitir que por seus microfones sejam irradiadas, sob qualquer fórma, inclusive musical, palavras que, direta ou indiretamente, injuriem a cronista ou cronistas, comprometendo-se êstes a proceder de igual modo em suas secções de revistas ou jornais.

Art. 16 — Sempre que surjam casos omissos, será convocada a Comissão Arbitral, que opinará a respeito.

Do Código de Ética

Art. 3.º — Comprometem-se os cronistas radiofônicos a: empenhar-se pelo progresso cultural, artístico, moral e material do Rádio brasileiro; não utilizar os órgãos no seu alcance senão visando a defesa dos interêsses da profissão e do Rádio, no primeiro caso seguindo as diretrizes que sejam fixadas pela Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos; manter a A.B.C.R. integrada numa função de colaboração permanente, tendo o engrandecimento do Rádio como base; sustentar a união profissional como fator essencial à vida da entidade; cumprir e fazer cumprir as determinações dêste Código de Ética.

Art. 5.º — Os cronistas radiofônicos deverão ter em mente que o objetivo coletivo, e de cada um, é colaborar, agindo em relação às emissoras e aos radialistas em geral de conformidade com o disposto neste título.

Art. 6.º — Sempre que ao cronista ocorrer uma importante medida em benefício de emissoras ou radialistas, visando o progresso da Rádiodifusão, deverá participá-la à A.B.C.R., a fim de que esta convoque seus membros para um pronunciamento coletivo.

8.º — Sem coagir os pontos de vista próprios e o direito de opinião, fica estabelecido que os cronistas não sustentarão entre si polêmicas em que não sejam mutuamente aplicados o respeito e a elevação de linguagem.

Art. 10 — Qualquer infração aos dispositivos dêste Código de Ética será punida com advertência, suspensão ou eliminação do cronista que a praticar.

Art. 13 — Ao acusado serão facultados todos os meios para produzir sua defesa, inclusive requerer convocação de assembléia, para discutir o fato.

Art. 15 — O presente Código poderá ser alterado sòmente em assembléia geral, especialmente convocada.

Conclusão: — emissoras e cronistas podem viver muito bem, desde que cumpram os compromissos assumidos. Ordem e Progresso...

ALZIRO ZARUR

RÁDIO-NOTAS

Celestino Silveira esteve na Rádio Nacional, em visita de cordialidade. Grande papo... § Paulo Roberto escreveu para amanhã, na PRE-8, às 20,30, na série "Obrigado, doutor!", uma bela página intitulada "Luar do Sertão". Qualquer coincidência... § Gomes Filho, em palestra com o cronista Nestor de Holanda, declarou que não se afastará da direção artística da PRA-3, Rádio Clube do Brasil. A esperança é a última que morre... § "PR" voltará à circulação, sob a direção de Edgard Freitas. Grande notícia... § E' provável que Jorge Murad feche negócio com a Rádio Clube do Brasil. Prolixo... § Stelinha Egg vai excursionar. E quando voltar... § Aloísio Silva Araujo voltará ao rádio paulista, segundo nos informou. Vamos aguardar confirmação... § Alvarenga e Ranchinho deverão estrear na Rádio Nacional a 25 de fevereiro, se Deus quiser... § Não tem fundamento a notícia de que Almirante, José Mauro, Paulo Gracindo, Paulo Tapajós, Mário Faccini e outros estejam em negociações com a PRE-8... § Está no Rio a locutora Suely Abreu, da Rádio Farroupilha de Porto Alegre, disposta a fazer carreira no rádio carioca. Oxalá... § Haverá grandes novidades com Mário Brasini, dentro de alguns meses, em matéria de teatro... § Edmo do Valle está preparando dois programas para a Rádio Nacional...

★

CORRESPONDÊNCIA

Regina Maria — (Rio) — Julgamos notável a orientação artística da Rádio Jornal do Brasil. Ou não vale alguma coisa a irradiação das mais belas páginas musicais do mundo? Além de tudo, convem que haja emissoras com orientações diferentes. O rádio-ouvinte pode escolher a que mais lhe convenha... E vamos ser justos, bôa amiga: a PRF-4 transmite as melhores composições populares do Brasil.

Silvio Torres — (São Paulo) — Nilza Magrassi é solteira. Não tem nenhum fundamento essa notícia. Logo, Afrânio Rodrigues também continua solteiro...

Liana Tavares — (Rio) — Aurélio Andrade aguarda sua carta. Ainda não casou...

Maria Cléia — (Niterói) — Não enviamos retratos de artistas, por absoluta falta de tempo. Escreva aos seus prediletos, sim?

Dulce Mendes — (Rio) — A cantora a que se refere sua carta faz parte do Côro do Expresso Carnavalesco Mauá-Praça Onze. Mas não é artista efetiva da PRE-8.

Curiosa — (Rio) — Cada um sabe de si e Deus sabe de todos. Os moralistas e puritanos são, às vezes, os piores...

AOS RADIO-OUVINTES

São aqui respondidas perguntas de interêsse para os fans. Cartas para Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7 — 3.º andar — Rio de Janeiro.

1.500 super-fortalezas

WASHINGTON, 13 (Reuters) — O Exército dos Estados Unidos terá, dentro em breve, 1.500 "super-fortalezas voadoras", completamente prontas, como reserva de uma gigantesca frota de aviões de bombardeio — revela um comunicado oficial do comando das Fôrças Aéreas do Exército norte-americano.

Embora não tenha sido noticiado a média dos bombardeiros de reserva correspondentes a cada avião da frota de bombardeio, sabe-se que as Fôrças Aéreas do Exército planejam colocar em operações, a partir de julho próximo, 70 grupos com mais de 6.000 aviões.

NO MUNDO MARAVILHOSO DAS NOVELAS

Quarta-feira, às 20 horas, na PRE-8, o primeiro capítulo de "Intrometida", de Gilberto Martins!

Henriqueta Brieba

Desde "Em busca da felicidade", de Leandro Blanco, em adaptação de Gilberto Martins, as rádio-novelas dominam o nosso "broadcasting". As histórias seriadas não serviram, apenas, como marco divisionário de duas etapas do rádio brasileiro: levaram, como continuam levando, aos lares de todo o Brasil, os dramas de todos — pais e filhos, noivos e namorados. Daí o interesse humano das rádio-novelas, na sua função educativa de alcance incalculavel.

Mas, para a PRE-8 conseguir essa vitória, que mundo de sacrifícios! No princípio, como no Gênesis, tudo eram trevas... E havia falta de autores, de adaptadores e intérpretes. Mas, a Rádio Nacional, pioneira absoluta das novelas radiofônicas, começou a formar várias équipes de

Mario Brasini

técnicos. De experiência em experiências, conseguiu chegar ao que é hoje: a mais completa emissora sul-americana nos domínios do rádioteatro!

Prosseguindo na sua marcha de vitórias, a PRE-8 iniciará, na próxima quarta-feira, uma emocionante produção seriada de Gilberto Martins, o consagrado adaptador de "Em busca da felicidade". Trata-se da novela "Intrometida", confiada ao grande elenco dirigido por Vitor Costa, destacando-se nos diversos papéis, Mario Brasini, Henriqueta Brieba, Paulo Cesar, Dulce Martins e muitos outros.

Como sempre, o rádio-teatro das 20 horas, às segundas, quartas e sextas, é um presente sonoro de Colgate-Palmolive aos ouvintes das ondas médias e curtas da Rádio Nacional.

Quarta-feira, dia 15, às 20 horas, o primeiro capítulo de "Intrometida"...

7.45 — GRAVAÇÕES
8.00 — REPORTER ESSO
8.05 — GRAVAÇÕES
10.15 — CALENDARIO MUSICAL ROSS
10.30 — RADIO NOVELA
11.00 — A FILHA ADOTIVA
11.15 — GRAVAÇÕES
12.00 — SELEÇÕES DE UM MILHÃO MELODIAS.
12.30 — GRAVAÇÕES
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — RADIO NOVELA
13.30 — A VOZ DA BELEZA
14.30 — GRAVAÇÕES
16.30 — AMIGOS DO JAZZ
17.30 — HOMEM PASSARO
17.45 — CHIQUINHO E SUA ORQUESTRA
18.15 — ESMERALDA DO VALE DAS SOMBRAS
18.30 — ANA MARIA
18.45 — ARSENE LUPIN
19.00 — A VOZ DA R. C. A. VICTOR
19.15 — TEMPESTADE
19.30 — NOTICIARIO DA AGÊNCIA NACIONAL
20.00 — RADIO NOVELA
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — CANÇÃO ROMANTICA
21.00 — RADIO NOVELA
21.30 — RADIO ALMANAQUE KOLINOS.
22.00 — PROGRAMA DE ESTÚDIO
22.30 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — A NOITE INFORMA
23.30 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

a emissôra líder do Brasil

PRL7 — PRL8 — PRL9 — PRE8
ONDAS MÉDIAS E CURTAS

"ZE' DA ILHA" QUER VOLTAR AO MORRO

Tinha medo de ser morto pela polícia — A vida do perigoso malandro: suas lutas, seus crimes, seus inimigos e seus amores — As prisões e as tatuagens — Como fugia dos investigadores — Um "parlamentar" em ação — Quer ser compadre de "João Capenga" e voltar a viver com a Jovem

Zé da Ilha na Delegacia entre policiais e jornalistas.

Foi prêso finalmente "Zé da Ilha". Depois de uma serie de diligencias espetaculares e sensacionais, o facinora resolveu entregar-se á prisão. Mandou um seu amigo procurar o investigador Humberto, seu conhecido e propor-lhe que se entregava á prisão se se comprometesse a evitar qualquer ato de violencia contra ele e para isso marcaria um encontro. O emissário de "Zé da Ilha" levou a resposta satisfatória. Foi então marcado um encontro na subida do Morro do Querozene. O policial foi só e "Zé da Ilha" apresentou-se sem armas, vestindo uma calça de brim e um blusão, tendo o pé direito amarrado, pois se machucou quando fugiu da policia, no Morro de S. João, atirando-se da ribanceira. Estava calmo, sentado em uma cadeira na sala do comissário Atila Soares. Parecia não ter feito nada. Quem o visse ali tinha a impressão de estar perto de um homem honrado. Conversava com todos, respondia ás perguntas que lhe eram feitas de bom humor, ria-se e informava a todos que jamais matara alguem. Não cometera nenhum crime, mas era verdade que "não prestava". Conta que fôra verdade que estivera nos morros da Mangueira, São João, Entroncamento, Sossego, Macaco e em Terra Nova. Aí compareceu no enterro do "Zé da Eva", fato de que tratamos detalhadamente em nossas edições anteriores. Nesse ponto de sua narração, pede licença ao comissário para fumar, retirando do bôlso um maço de cigarros. Oferece aos presentes e reinicia a sua rápida palestra, informando á autoridade que "Pernambuco" e "Paraíba", este ultimo autor do tiro que atingiu o investigador Hipólito Matos, queriam que ele ficasse no morro da Mangueira, pois o garantiriam. Mas "Zé da Ilha" preferiu apresentar-se á prisão, o que fez, preparando primeiramente o terreno, temendo maiores consequencias.

"Zé da Ilha", após ter feito essas ligeiras declarações aos representantes dos jornais, foi para o gabinete do delegado, a fim de ser interrogado pelo sr. Dulcidio Gonçalves. Após esse interrogatório passou para o cartório, onde foram tomadas por termo as suas declarações, que são, aliás, longas, negando os crimes que lhe são atribuidos.

O telefone da Delegacia de Vigilancia tocou, chamando a atenção dos policiais que ali se entregavam ao preparo dos planos para captura do facinoroso "Zé da Ilha". Era um amigo do celebre malandro que desejava "parlamentar" com a policia sobre a prisão do famigerado individuo. Atendeu ao telefone o detetive Humberto e, então, rapida conversa foi mantida através do fio telefonico. Ficou combinado que o policial fosse até o Morro do Querozene e lá encontraria o "Zé da Ilha" que aguardaria, sem resistencia, a chegada do policial.

Tomando a serio a informação que recebera o detetive Humberto deixou a sede da Delegacia e, sosinho, foi ao local indicado pelo informante.

No Morro do Querosene — Entregou-se!

Sereno e sosinho, "Zé da ILHA" de pé, olhando para todos os lados, como quem espera alguem, teve a sua atenção despertada com a chegada de um homem, acompanhado de um seu amigo. Foi então feito um sinal sendo este respondido pelo criminoso. "Zé da Ilha" foi o primeiro a falar.

Perguntou ao detetive Humberto se estava só.

O policial respondeu-lhe afirmativamente e descer a detalhes "Zé da Ilha" entregou-se á prisão, fazendo questão de mostrar não estarа armado, a fim de demonstrar que a sua resolução era entregar-se sem resistencia.

Reboliço no morro

Com a prisão de "Zé da Ilha" o Morro do Querozene sacudiu-se todo. Parecia em um dia de festa, pois a noticia da sua prisão correu celere e todos queriam ver o bandido que durante dias poz em sobresaltos as familias residentes nas proximidades dos morros.

"Zé da Ilha" caminhara ao lado do detetive Humberto e seguido por grande multidão. Pouco distante, já na rua que dá acesso ao morro um tintureiro aguardava a sua chegada.

Rumo á Delegacia do 22.º Distrito

Caminhou firme "Zé da Ilha", mas antes de penetrar no veiculo, ergueu o rosto para os circunstantes e fez longo aceno com a mão. Mais tarde, era transportado para a Delegacia de Vigilancia, onde o delegado Dulcidio Gonçalves e a reportagem policial o aguardavam.

Zé da Ilha fala á imprensa

Usando da giria do Morro "Zé da Ilha" fez então a sua auto-biografia, fazendo questão de frizar que nunca matou ninguem. Os seus encontros eram sempre decididos a arma branca, faca ou navalha, e nunca arma de fogo. Disse que se entregara a prisão utilizando-se do seu amigo Coruja que foi quem falou pelo telefone com o detetive Humberto, porque estava "cansado de tanto cartaz". Todo crime que ocorria era ele considerado o seu autor e daí a sua fama e o ódio de morte que todos lhe votavam. Na verdade, disse ele, que era um homem "errado", mas também muito errada era essa fantasia que faziam sobre a sua pessoa e ele achava que tudo isso era de mais e absurdo e que resolvera por isso terminar a sua odisséa, entregando-se à prisão, como o fez.

E durante quasi toda a noite de sábado para domingo "Zé da Ilha" esteve em conversa com as autoridades e a reportagem, procurando sempre salientar que não era criminoso de morte e que por isso mesmo temia ser morto pela policia quando fosse preso.

Uma entrevista com Zé da Ilha

Ontem à tarde, a reportagem de A NOITE, devidamente autorizada pelo delegado Dulcidio Cardoso, esteve em contato com "Zé da Ilha".

Sorridente, um pouco nervoso no principio, magro, bigodinho bem aparado, calçando modestos tamancos, o pé direito apresentando algumas escoriações, camisa muito suja e a calça remendada, "Zé da Ilha" entrou no gabinete do delegado de Vigilancia e Capturas para, mais uma vez manter contacto com um jornalista. E foi com a voz calma que respondeu a todas as perguntas que lhe foram feitas, sem vacilar, muito senhor de seus atos e de suas palavras, falando uma giria colorida e pitoresca, achando a prisão uma coisa normal e sem maior importância na vida do malandro. Começou por declarar que nascera em 1924, no dia 8 de janeiro, na cidade de Ouro Preto, Minas Gerais, filho de Isidério Silveira Silva e de sua mulher Efigenia Maria da Conceição. Aos seis anos de idade veio para o Rio de Janeiro, indo residir com sua familia — então seu pai possuia alguns barracos e trabalhava na Prefeitura — no local denominado "Ilha dos Velhacos" nos fins da rua da Gratidão, na Tijuca. Daí lhe vir mais tarde o apelido de "Zé da Ilha", vulgo esse que já uma vez procurou evitar: "Mandei mesmo fazer essa tatuagem de um sapo na minha mão direita para cobrir o nome de Zé da Ilha — informa ao jornalista — com o que a Jovem concordou". Depois sua familia mudou-se para o pé do morro da Arrelia, Zé da Ilha tinha, então, 12 anos e começou a se iniciar na vida de malandragem. "Ventania", célebre malandro daquela favela, foi o seu mestre. Com ele aprendeu a manejar a faca, a navalha, o cacête. Os primeiros truques da capoeira lhe foram revelados e o pretinho cresceu brigando de vez em quando, "apenas para fazer hora". Aos 17 anos os exemplos de outros "valentes" e a sêde de aventuras atrairam-no aos outros morros. Aos poucos foi ficando conhecido na Matriz, em Mangueira, Favela, Querozene. Trabalhava numa fábrica de vidros, onde ganhava seis cruzeiros e cincoenta centavos por dia. Aos 16 anos tivera sua primeira experiencia séria: lutou contra Jamil José Miguel, um dos "brabos" do morro da Aarelir e, em consequência, passou nove meses na "Escola XV de Novembro". A's vésperas do Carnaval foi solto. Passou a viver em companhia de sua irmã Maria, residente á rua Souza Aguiar. Na luta contra Jamil usou pela primeira vez a arma que lhe ia ser a predileta: a faca. Aos 17 anos, voltou ao Reformatório, de onde o tirou sua irmã Carmen, residente á rua Ferreira Pontes, uma que, como o Zé da Ilha, é de briga. Alcançando o que ele chama a sua maioridade, abandonou, definitivamente, toda a vontade de trabalhar, e se dedicou, de corpo e alma, á malandragem. Começou a frequentar "biroscas" e "sambas". Teve seus primeiros amores: Herellia, Dinorá, Neuza e Luiza. Seus amigos, no morro de São João, onde logo mais faria o seu quartel-general, foram crescendo em número. Tornou-se uma espécie de "protetor" de "7 Cuicas", dono de uma tendinha, ali, e se incompatibilizou com "João Capenga" que, mais tarde, seria o seu maior inimigo.

As lutas

De três lutas, as mais importantes, Zé da Ilha relembra perfeitamente: a primeira foi com Gentil, numa Sexta-Feira Santa, cujo ano não mais se lembra, no morro do Andaraí, num jogo de cartas. Zé da Ilha ficou ferido no braço e na perna. Seu rival recebu outros ferimentos. Transportado para o Pronto Socorro saiu justamente no dia em que ali dava entrada o Gentil, ferido por outro malandro, e que veio a falecer, no Hospital de São Sebastião.

A segunda grande luta, em sua vida, foi contra Gambá no morro da Cruz, e a terceira, a mais violenta, contra o desordeiro "Rua" na "birosca do João Capenga", em pleno morro do Encantado. Conta-nos Zé da Ilha:

— Estava eu muito calmamente tomando o meu "gole", quando chegou o "Rua". Virou-se para mim e foi logo dizendo:

— Não pagas nada? Nem uma cachaça?

Eu disse que sim e ele pediu um copo de aguardente. Em seguida derramou todo o liquido no chão, dizendo:

— Esse é para o "santo"...

Pediu uma cerveja. Saiu da "birosca" e quebrou a garrafa numas pedras, falando assim:

— Essa é para o "socio"...

Depois pediu um cognac e bebeu. Aí, então, eu achei que ele estava fazendo demais. Pedindo tanta bebida e deixando para eu pagar. Reclamei:

— Escuta, Rua, isto está muito mal feito. Você me pede para beber uma cachaça e vai bebendo, bebendo, imagine só se eu estiver sem dinheiro...

"Rua" não se contentou e começou a me insultar, chamandome de "pivete", metido a valente e outras coisas. Eu encontravame com meus amigos e não podia ser assim desmoralizado. Reagi. E, em consequência, foi que fomos ás vias de fato, do que resultou eu levar duas facadas e o "Rua" cinco. Estive preso e, solto, vim com vontade de me avistar com o "Rua", quando soube que ele tinha sido "feito" (morto) no morro da Cachoeirinha, a foiçadas.

A inimizade com "João Capenga"

De todos seus desafetos nos morros da cidade, dos quais foi uma espécie de valente, Zé da Ilha tem o seu maior inimigo em "João Capenga". Diz:

— Não por causa da Jovem que ele ficou meu inimigo não. Há muito tempo, desde que eu comecei a frequentar os morros, que ele não vai comigo. Nem eu com le. Acredito que essa inimizade nasceu do mêdo que ele tem de mim e do pavor de perder o seu prestigio por minha culpa. Por isso andou querendo me "fazer". Quando as diligencias policiais, acompanhado de seus "compinchas", chegou mesmo a ir ao meu barraco, cercou a casa e gritou:

—Renda-se Zé da Ilha, que você está cercado pela policia. Fugi, vestido apenas com um calção de banho de mar e aproveitando a escuridão.

Zé da Ilha, mais confiante, passa a falar sôbre suas aventuras:

— Todas as vezes que a policia se aproximava eu saia muito calmo, passava pelos investigadores e dava o "pira". Se eu corresse eles desconfiavam de mim, mas como eu ia tranquilo eles deixavam que eu fosse adiante. E assim escapei várias vezes, inclusive quando fui ao velório de Zé da Eva. Estava lá, olhando um jogo, quando um soldado de policia deu o "serviço": os investigadores estavam se aproximando. Então, desci, sabia que eles estavam á minha procura, e passei por eles.

Os amores de Zé da Ilha

Vários amores teve Zé da Ilha, vagabundo dos morros, malandro, "profiteur" e assaltante. Nomes tatuados em seus braços e seu peito relembram algumas cabrochas que passaram por sua vida: Herellia, Dinorá e outras. Há quatro anos atrás, conheceu, no morro de São João, a Jovem, então com 37 anos de idade. Ficaram amigos. O tempo foi passando e Zé da Ilha se apaixonou pela dona dos seis barracos. Estava preso, quando ela foi visita-lo. Combinaram, então, viver juntos. Prometeu mesmo que ia trabalhar numa pedreira, que riscaria o nome de outras mulheres tatuados em seu corpo, que mudaria de nome, que deixaria de ser o "tal". Prometeu, prometeu, mas, pensando que era um oficio muito duro quebrar pedras continuou malandro. Há vinte e um dias, passou a viver com a Jovem. Estava em plena lua de mel quando começou a perseguição policial. Agora pede ao reporter que faça uns elogios à Jovem, para que ela o venha ver na prisão. Passa um sorriso pelos seus lábios:

— O senhor sabe, eu estou tão sozinho...

Porque se entregou

Zé da Ilha, como a maioria dos malandros, não gosta de brigas com a policia. Lutar com outro malandro, matá-lo, feri-lo, não tem a menor importância. Mas, com os "tiras" ele quer muita distancia. Desde o inicio da perseguição que desejou se entregar:

— Queria, somente uma coisa, que passasse o Carnaval, pois é triste a gente ficar aqui mofando quando todo o mundo se diverte. Mas, quando vi que o negocio era sério mesmo e que a policia

Zé da Ilha

estava disposta a tudo, resolvi me entregar. Se não o fiz no principio foi com mêdo que me "fizessem". Esperei uma oportunidade e essa oportunidade surgiu, quando, pedi a um amigo, cujo nome não posso revelar, que telefonasse para o investigador Humberto Pacode e combinasse tudo. Isso feito desci o morro e... estou aqui. O resto todo mundo já sabe.

Os projetos de Zé da Ilha

Finalizando essa reportagem, que já vai ficando longa, perguntamos a Zé da Ilha, quais seriam os seus projetos?

— Bem, eu sou inocente e espero ser solto. Dizem que eu cometi uma porção de crimes, mas tudo isso é mentira. Não sei porque gostaram do meu nome e todo o sujeito que aparecia morto já diziam: foi o Zé da Ilha.

Por isso, espero ser solto e voltarei a morar no morro de São João com a Jovem, que é o grande caso da minha vida. Trabalharei numa pedreira. Tomarei o "João Capenga" para padrinho e reinará paz.

Muitas outras coisas nos contou Zé da Ilha; suas aventuras nas colonias, penais e no presidio, suas experiencias com a macumba, os "sambas" que frequentou, e as mulheres que amou. Uma longa história sem grande interesse para o público. Apenas mais uma aventura do morro, igual a tantas outras que são vividas por aí, no Querozene ou na Favela, em Cachoeirinha ou Buraco Quente. Esses amores, brigas, esperanças e deslusões de malandros.

Inaugurado o "Centro Popular Carmela Dutra"

Flagrante da inauguração do "Centro Carmela Dutra", quando o presidente da República cortava a fita simbólica do acesso ao recinto. O prefeito Hildebrando de Góes proferindo seu discurso

Presentes o presidente da República, o prefeito do Distrito Federal e o cardeal D. Jaime Câmara, além de outras autoridades — No morro do Jacarezinho — O discurso do Sr. Hildebrando de Góis — Os demais oradores

Expressivas manifestações recebeu, na tarde de ontem, o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, ao inaugurar, no morro do Jacarezinho, o "Centro Popular Carmela Dutra" ali edificado pela Prefeitura do Distrito Federal em colaboração com a Ação Social Arquidiocesana.

A INAUGURAÇÃO

Após a distribuição de 5 mil merendas e balas às crianças daquela favela, teve inicio, às 17 horas, a solenidade de inauguração, sob a presidência do general Gaspar Dutra, ladeado pelo cardial D. Jaime Câmara, Sr. Hildebrando de Góes, prefeito do Distrito Federal, e senhora, além de várias outras personalidades gradas.

Discursou, então, o Sr. Hildebrando de Góes que pronunciou as seguintes palavras:

"Senhores, celebramos neste momento, mais uma iniciativa da política social, que a Prefeitura do Distrito Federal realiza no desenvolvimento de um programa de govêrno, cujas antenas são nimiamente sensíveis à vibração das necessidades populares. Inaugurando mais este núcleo de boa vontade, o prefeito sente-se feliz de poder acusar sua presença nestas paragens tão arejadas e pitorescas, na sua típica paisagem, mas, na verdade, quase desprotegidas de tudo. Por isso mesmo, estamos nesta romaria de assistência social, fiéis às ordenações de um política do Bem, inspirada nas doces fontes do Cristianismo. O que o prefeito tem em vista, seguindo os conselhos do eminente e benemérito presidente Eurico Gaspar Dutra, é demonstrar ao generoso povo carioca e, sobretudo, àqueles mais atingidos pelas adversidades na luta ardua pela vida, que há um govêrno vigilante em que se pode confiar. O poder público está presente não só nas cerimônias protocolares, nas audiências de estilo, nos palácios oficiais: o poder público está presente, sobretudo, no seio humilde do povo, nos morros pobres da cidade, que certa literatura erigiu em motivo de infiltração demagógica. O poder público está aqui convosco, trazendo-vos a notícia real, objetiva, palpável de sua vigilância e de sua assistência.

Tomando a iniciativa da fundação destes centros populares, quis que a obra refletisse, nas linhas singelas de seu plano, o espírito humorístico, que é a base de toda construção social durável. Sintonizando à assistência material à inspensavel assistência espiritual, atendi a um imperativo da nossa própria tradição nacional. Samos um povo que nasceu ao embalo da Fé. Quando se delineavam na infância do Brasil os primeiros traços de nacionalidade, o domínio da terra se inspirava nas luzes do Céu. Não teria sido possível a unidade territorial sem a resistência e a bravura de nossa gente, como o não teria sido possível sem a doce piedade cristã dos Anchietas e dos Nóbregas.

Senhores — Em meio às graves e imensas inquietações que conturbam o mundo moderno, um dever precípuo se impõe a todos — governantes e governados, grandes e pequenos: o dever de solidariedade humana, imperativo categórico da nossa consciência cristã. É movido por este dever que o prefeito do Distrito Federal aqui vem fraternizar convosco, abrindo-vos a porta de uma oficina de assistência social, cujo nome patronímico fomos buscar no raro exemplo da virtude e bondade da Exma. Sra. Carmela Dutra, paradigma perfeito das qualidades públicas e privadas, de coração, de alma e de carater, idealizadas para a mulher de nossa raça e de nosso tempo.

De suas mãos benfeitoras floriram inúmeros empreendimentos de filantropia, incontaveis gestos de solidariedade humana e caridade cristã, para se não falar nos conselhos, advertências e reparos oportunos e salvadores com que tem sido guia e farol de tantas dúvidas, mercê de sua clara inteligência, de sua admiravel sabedoria feita de lutas sem tregua no cumprimento do dever, graças à sua generosidade e bondade sempre franqueadas a todas às solicitações da dôr, do desamparo e dos sofrimentos do mundo.

É, pois, sem nenhum favor, uma escolha feliz o nome batismal desse centro, fonte de sadia inspiração e de bom exemplo, ornamento e modelo das virtudes femininas de nossa terra, que as ficará conscitando no frontal desta obra a não esmorecerem nunca na púgna pela preservação do patrimônio moral e de nossos lares e no cumprimento dos deveres familiares, por mais ardua que seja a vocação do destino.

Inaugurando o centro de assistência social de Jacarezinho, formulo votos muito sinceros pela prosperidade de sua população ordeira e laboriosa. E, em nome do govêrno liberal e socializador do general Eurico Gaspar Dutra, conclamo-vos a manter lealdade inabalavel aos ideais da Democracia e da Nação e às tradições cristãs da formação de nossa pátria".

A seguir, discursaram os Srs. Isnar Tomaz de Aquino, morador no morro do Salgueiro; Diossimo da Salva, morador de Campo Grande, e representante dos habitantes dos morros de São Carlos, Barreira do Vasco e Jacarezinho, todos eles agradecendo ao govêrno a realização desses centros que têm contribuido decisivamente para a melhoria de vida em nossas favelas. Finalmente, falou o cônego José Távora, da Ação Social Arquidiocesana, que disse da importância daqueles contactos do chefe do govêrno com o povo humilde do Rio de Janeiro, ressaltando a significação que têm esses centros, dos quais três já inaugurados, na formação da juventude dos morros, e, ao finalizar sua oração, fez entrega ao presidente da República de um acesta de flores.

Logo após, acompanhado de sua comitiva, o presidente Eurico Gaspar Dutra visitou as bicas mandadas colocar no morro pela Prefeitura, regressando ao palácio Guanabara.

ENTREGUE AO TRAFEGO O "GOIÁSLOIDE"

O grandioso programa de renovação da frota do Lloyd na palavra do comandante Augusto do Amaral Peixoto. Será entregue em março o "Americaloide", o primeiro da série de vinte navios comprados aos Estados Unidos. Transformação da Ilha de Mocanguê numa moderna completa oficina de reparação de navios

O "Goiásloide" antes de ser entregue ao tráfego: o comandante Octávio Guedes de Carvalho fazendo a entrega do "Goiásloide".

Espetáculo grandioso e de justo orgulho para todos nós foi o que teve lugar, sábado ultimo, na ilha de Mocanguê Pequeno, onde estão instalados os estaleiros do Lloyd Brasileiro, com a entrega ao tráfego marítimo de mais uma moderna unidade de nossa maior frota mercante. Num ambiente de excepcional brilhantismo e elevado grau de civismo, com a presença do representante do exmo. sr. presidente da República e de altas autoridades, realizou-se ali dupla solenidade: a entrega ao tráfego do navio frigorífico "Goiásloide", que foi reformado e adaptado para aquele fim nas oficinas da ilha de Mocanguê e a inauguração de um magnífico e moderno restaurante destinado aos operários e técnicos que trabalham nos estaleiros.

A direção do Lloyd Brasileiro organizou um brilhante programa de festividades, contando com a presença do sr. presidente da Republica. Para isso, foram providenciadas conduções especiais para os convidados, que saíram em lanchas, das docas daquela emprêsa, às 9,30, chegando à ilha pouco depois das 10 horas. Aí todo o ambiente apresentava um espetáculo realmente festivo. Em frente ao cais estava armado um arco artisticamente confeccionado, ostentando ao centro uma grande efígie do general Gaspar Dutra, encimada pela sugestiva legenda: "Salve o Presidente Eurico Dutra!". Precisamente às 11 horas chegaram à ilha as lanchas conduzindo os convidados, entre os quais estavam o sr. ministro da Marinha, almirantes, comandante de navios, técnicos e jornalistas. Os convidados desembarcaram ao som de vibrante marcha cívica, executada por uma banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navais.

Toda a ilha de Mocanguê estava repleta de operários, os quais se apresentavam envergando o seu macacão sujo de óleo e tinta, o que constituía uma bela prova do seu labor cotidiano naqueles estaleiros do Lloyd.

A comitiva de convidados foi recebida pelo comandante da ilha, capitão Viveiros, rumando para o dique sêco onde se encontrava o paquete "Cantuária" que ali recebera reparos e novas pinturas para ser novamente lançado ao mar. Diante das autoridades presentes foram abertas as comportas do dique e em pouca hora o paquete "Cantuária" flutuava novamente, pronto para singrar os mares, o que constituiu para muitos um espetáculo inédito.

O general Eurico Gaspar Dutra não póde comparecer às solenidades pessoalmente. Entretanto, fez-se representar pelo coronel Henrique Coutinho, de sua Casa Civil.

Acompanhados pelo comandante Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Lloyd Brasileiro e pelo sr. Simões Filho, secretário do mesmo, os visitantes percorreram todas as modernas instalações da ilha, as quais a grande empresa pertencente ao Patrimônio Nacional possui para suas necessidades, no que diz respeito a reparações e reformas de navios e até, à construção de embarcações médias.

Entregue ao tráfego o "Goiásloide"

Ao lado do dique sêco, atracado junto ao cais da ilha, estava, todo embandeirado, o "Goiásloide", que dentro de alguns minutos iria singrar os mares do Brasil com a Bandeira Nacional, integrando a Frota Mercante do Lloyd Brasileiro.

Este navio foi um antigo navio transporte de trigo, o qual, completamente reformado e adaptado para suas novas finalidades, passa a servir como navio-frigorífico. Antes de ser lançado às águas da Guanabara o "Goiásloide" foi visitado pelos convidados, que percorreram todas as suas dependencias. No ato da entrega, falou o comandante Otávio Guedes de Carvalho. Em seguida o "Goiásloide" pôs em funcionamento as suas máquinas, cruzando garbosamente as águas da Guanabara, sob as vistas dos operários que nele trabalharam e das autoridades presentes.

O discurso do Cte. Octavio Guedes de Carvalho

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo comandante Otávio Guedes de Carvalho, ao fazer entrega do navio "Goiásloide" ao tráfego:.

"Por força de meu cargo, cabe-me a honra de prestar contas da incumbência que me foi atribuída pelo nosso Diretor para, em cumprimento a uma ordem do Sr. Presidente da República preparar um navio para transporte de carnes congeladas.

Assim, lembramos o reaparelhamento do vapor "Goiásloide" que guarda... a Itália dispunha de compressores e aparelhamentos para manter dois porões frigorificados, com capacidade para mil toneladas de carnes congeladas.

Aceita a nossa sugestão, tivemos ordem de aparelhar esse navio com o máximo de urgência, para que pudesse o Govêrno atender os reclamos da população carioca, que já sentia a escassez de carne.

O "Goiásloide" quando ainda em mãos dos italianos já não fazia funcionar as suas frigoríficas e por isso nos trouxe muitas surpresas, conforme previámos. Porém, animados pela nunca desmentida boa vontade dos nossos Diretor da Oficina, Engenheiros, Mestres e Operários, assumimos sem receio o compromisso de aparelhar o "Goiásloide", no mais curto prazo possível, sem medir sacrifícios.

Iniciámos os nossos trabalhos em 20 de setembro do ano próximo findo e começamos logo a encontrar as dificuldades que previamos, dada a escassez em nossa praça de materiais necessários. Chegamos mesmo a iniciar demarches para que nos fosse mandado da América o material indispensável por via aérea, em aviões fretados. Esse material atingia a toneladas.

Felizmente, depois de muita pesquisa, conseguimos adquirir aqui mesmo, material que se adaptasse aos fins almejados.

Tivemos que recompor todas as serpentinas de salmora e desmontar, reparar e montar todo o aparelhamento do compressor.

Felizmente todos esses serviços foram coroados de êxito, conforme acabais de verificar e isso nos enche de orgulho, por havermos bem cumprido o nosso dever.

Assim, o "Goiásloide" está às ordens do Sr. Presidente da República, para cumprir as missões que S. Excia. determinar."

Inauguração do grande restaurante

O almoço oferecido pela alta administração do Lloyd teve lugar num grande pavilhão recem-construido pela firma "Socaius Engenharia Ltda., da qual é engenheiro-responsável o sr. B. Collett Solberg.

Trata-se de obra impressionante pela originalidade, inclusive pelo vão de 50 metros construido de vigas de madeiras. A entrada e saída dos comensais, em numero sempre elevado — mais de dois mil — é tecnicamente ordenada, mercê de engenhosa divisão de corredores. Uma obra que inspirará orgulho não só à diretoria do Lloyd Brasileiro como aos próprios operários e técnicos que trabalham nos estaleiros do Mocanguê Pequeno, porque é muito confortável e agradável e que bem traduz o cuidado que se dedica à classe dos trabalhadores da grandeza daquela empresa nacional.

No início do ágape, através de um microfone, falou o operário Severino Ramos de Faria, que agradeceu à administração aquele importante melhoramento, em nome de seus colegas. Em seguida foi-lhes dado como inaugurado o grande refeitório, que se chama "Mestre Góes", em honra do operário do mesmo nome que há 50 anos trabalhou nas oficinas do Lloyd e cuja vida de dedicação ao dever fê-lo um exemplo a ser imitado.

O homenageado, presente à festa, viu descerrar o pavilhão do Lloyd e aparecendo seu retrato, pintado a óleo e dentro de rica moldura dourada estava visivelmente comovido. Pelos anos em fora a sua lembrança ali ficará entre seus presentes e futuros companheiros de ofício.

Findo o almoço, então, usou da palavra o comandante Augusto Amaral Peixoto, diretor da grande autarquia, que contou em foco as grandes problemas que seu tirocínio tem levado do... vencida, numa obra que exige continuidade e patriotismo:

"Excelentíssimo Senhor Coronel Henrique Coutinho, representante do Presidente da República.

Os funcionários e os operários do Lloyd Brasileiro agradecem, por meu intermédio a honrosa presença de V. Excia. a esta festa, que assinala mais um passo nos melhoramentos que estão sendo introduzidos em Mocanguê, para transformar esta ilha numa moderna oficina de reparações navais.

O plano de obras prevê a conquista de uma extensa area onde serão erguidas as novas oficinas de motores e turbinas, um vestiario com banheiros para os operários e um dique de cimento, capaz de atender aos grandes navios que constituirão a nova frota do Lloyd.

Essas obras que tiveram inicio na eficiente administração do Comte. Mario Celestino, não sofreram interrupção quando por aqui passou o eminente Comte. Thiers Fleming e merecem do atual Diretor o maior desvelo para que dentro em breve possam chegar ao seu término.

Não se cogitou, nem se cogitará de fazer obra luxuosa. O objetivo é um aparelhamento eficiente, aliado a um ambiente de conforto para que possa haver o máximo de rendimento.

O operário brasileiro tem se mostrado hábil e produtivo, apesar de luta com a falta de meios adequados.

Não temos ainda no Brasil um parque industrial que permita um desenvolvimento da nossa capacidade, forçados que sempre se de um lado é lamentável pela perda de tempo, por outro lado revela o gênio inventivo dos nossos profissionais.

V. Excia., acaba de percorrer o navio frigorífico "Goiásloide". Está pronto para entrar no tráfego e atender ao abastecimento da Capital da República, conforme as ordens de S. Excia. Sr. Presidente da República. A obra nêle realizada é um atestado eloquente do que poderão fazer os nossos técnicos e operários, embora com a deficiência do material necessário até sua manipulação e instalação a bordo. Tôdas, porém, foram vencidas, graças à disposição firme dos nossos técnicos e dos nossos operários.

Quando pronunciava o seu discurso o comandante Augusto do Amaral Peixoto

Inúmeros são os navios da nossa velha frota que só se mantêm navegando, devido à permanente assistência desta oficina. O trabalho exigido tem sido mesmo muito superior à sua capacidade técnica. Êsse excesso de trabalho, porém, é mais consequência da velhice dos navios do que da sua quantidade.

Por circunstâncias várias, o Lloyd Brasileiro, somente agora de 1944 em diante, poude cogitar do programa de renovação de sua frota e realizá-lo. Primeiro os quatro canadenses, já em tráfego, construidos para a cabotagem. Depois o esplendido contrato dos 20 cargueiros para a navegação transatlântica, navios modernissimos e econômicos, com uma velocidade de 17 milhas, satisfazendo aos mais exigentes embarcadores e capazes de enfrentar tôda e qualquer competição.

Até o fim do corrente ano todos êsses navios estarão entregues ao Lloyd, estando já fixadas as datas respectivas, sendo o primeiro, o "AMERICALOIDE", no próximo dia 4 de Março.

Continuando o mesmo ritmo dos meus antecessores, procurei renovar a frota de cabotagem, não só para dar uma maior tonelagem aos transportes, como também para reduzir as despesas de custeio, possibilitando num futuro próximo o afastamento dos navios anti-econômicos. Nêsse particular é bem chocante a comparação do preço da tonelada-milha. Nos navios modernos, os quatro canadenses e os cinco ex-farroupilhas, a tonelada milha oscila entre Cr.$ 0,007 a Cr.$ 0,008, enquanto que em outros navios da Emprêsa, êsse preço atinge a Cr.$ 0,03, Cr.$ 0,04 e até Cr.$ 0,065! Somente em navios econômicos será possível em época normal, um Balanço compensador o que significará para a Nação fretes razoaveis, sem onerar, senão na justa paga, o preço do escoamento de sua produção.

O Sr. Presidente da República, assim compreendeu o problema autorizando sem perda de tempo a aquisição dos 18 navios de 5 100 toneladas, que dentro de um a dois meses estarão enriquecendo a frota do Lloyd Brasileiro, resolvendo em definitivo tôdas as dificuldades dos transportes maritimo, exceção é claro do angustiante problema dos nossos portos, que exige solução mais demorada.

Por fim, resta ainda resolver o problema do transporte de passageiros que é um transporte oneroso e que não pode proporcionar lucros capaz de amortizar o custo elevado do navio. Mas, nem por isso deve ser abandonado, pois o Lloyd como Patrimônio Nacional, tem por obrigação preencher tôdas as lacunas da navegação. O projeto já está sendo estudado e terá que ser resolvido pela sua necessidade imperiosa.

Com uma frota moderna e estabelecido um plano de renovação periódica e por uma tonelagem calculada de acôrdo com a vida média de um navio, o Lloyd Brasileiro não mais exigirá o esforço sobrehumano que tem exigido de suas oficinas, mas sim uma rotina normal de conservação para maior eficiência de seus navios.

As oficinas de Mocanguê e Conceição entrarão então em sua verdadeira finalidade, que é a de conservar e reparar. Que nunca mais volte a reconstruir navios que têm o seu tempo de vida terminado.

O sr. general Gaspar Dutra assumiu o Govêrno da República num momento difícil da vida nacional. As crises de após guerra, têm agora um aspecto mais trágico pela quase total devastação do continente europeu.

A par da crise econômica, a crise social com o desencadear do instinto bárbaro do homem primitivo, instinto despertado pelo entrechoques da guerra.

Mercê de Deus, porém, S. Excia. vai superando todas essas dificuldades, resolvendo com pulso firme os nossos problemas internos e externos.

A união de todos os brasileiros para uma colaboração decisiva com o Govêrno, é imposição do patriotismo e só os maus brasileiros podem tentar perturbar a sua obra administrativa.

Na Marinha Mercante, onde os homens sentiram de perto todos os horrores da guerra, não pode haver lugar para esses destruidores da nossa tradição democrática e cristã.

Nós temos que pulsar sempre o coração da Pátria. Todos, dos mais graduados aos mais humildes, têm que seguir o exemplo dignificante, já que é o exemplo que é o mestre Julio Cezar Góes.

Como êle, todos nós, reafirmamos no govêrno o nosso apoio, expresso num desejo de muito trabalhar pelo engrandecimento da Marinha Mercante, trabalhar para honrar as ordens superiores, trabalhar pela crescente prosperidade da nossa grande Pátria Brasileira.

Senhores. Em nome dos oficiais, dos funcionários e dos operários do Lloyd Brasileiro, renovo os agradecimentos pela presença de VV. EExs.

Terminando, falou o representante do sr. general Gaspar Dutra, coronel Henrique Coutinho, que, de improviso, congratulou-se com o comandante Augusto Amaral Peixoto e com os seus técnicos e operários dizendo ainda da grande pena que causou ao presidente da República o não poder comparecer àquela linda festa. A visita de S. Excia àquele centro de trabalho do país, entretanto, estava prometida — disse o orador.

Joe Louis e sua excursão à América Latina

O campeão falará hoje pelo rádio

NOVA YORK, 12 (INS) — Joe Louis, campeão mundial de peso pesado, falará amanhã, segunda-feira, 13, em duas transmissões radiofônicas da National Broadcasting Company para a América Latina sobre sua excursão pelos paises do sul que começará a 5 de fevereiro na Cidade do México. Louis falará em inglês e suas palavras serão traduzidas para o espanhol e o português. A primeira transmissão dirigida para o Brasil será às 5,30 da tarde, hora de Nova York (7,30 da tarde, hora do Rio de Janeiro), quando Louis será entrevistado por Ricardo de Avelar, da secção brasileira da National Broadcasting Company.

A's 9,00 da noite, hora de Nova York (11 horas da noite, hora do Rio de Janeiro), Louis será ouvido no resto da América Latina numa radiotransmissão em espanhol, quando o campeão será entrevistado por E. B. Canel, redator esportivo e diretor dos programas latino-americanos da National Broadcasting Company.

Tentou agredir o deputado José Bonifácio

Mas foi preso, pela policia

BARBACENA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Um individuo de identidade desconhecida tentou agredir o deputtado federal José Bonifácio Filho na janela de sua residência, sendo logo desarmado por amigos daquele parlamentar e praças da Força Policial que prontamente acorreram ao local, conduzindo-o à Delegacia de Policia. O deputado José Bonifácio nada sofreu, tendo reagido energicamente.

Imigrantes italianos e alemães para o Brasil

Declarações do Sr. Rafael Azambuja

LISBOA, 13 (AFP) — O Sr. Rafael Azambuja, que passou nesta capital procedente de Roma e com destino ao Rio de Janeiro, declarou à "France Press" que havia passado sete meses na Europa em missão do governo brasileiro, para estudar a possibilidade de admissão no Brasil de imigrantes, especialmente italianos e alemães. Estudou igualmente a situação dos estrangeiros residentes na Alemanha depois da guerra e que desejam emigrar. O sr. Azambuja apresentará ao seu governo um relatório das suas observações e proporá o envio ulterior à Europa de uma missão brasileira para estudar o problema.

Promovido o adido militar colombiano no Rio

BOGOTÁ, 13 (Associated Press) — O coronel Carlos Venegas, adido militar da Colombia no Rio de Janeiro, acaba de ser promovido ao generalato, juntamente com mais dois colegas.

A CANDIDATURA DO DR. OTACILIO RAINHO A VEREADOR PELO DISTRITO FEDERAL

(CARTA ABERTA DO COMENDADOR JOSÉ RAINHO DA SILVA CARNEIRO AOS SEUS AMIGOS BRASILEIROS E PORTUGUESES)

Há 56 anos radicado neste generoso Brasil, do qual fiz minha segunda pátria, a consciência me diz, tranquilamente, que sempre foi o melhor de meus esforços no sentido do engrandecimento da terra de minha esposa e de meus descendentes.

Volvendo os olhos para o passado, ao longo da estrada percorrida em tão longo periodo, revejo-me, com saudade e também — por que não dize-lo? — com orgulho, em inumeráveis instituições em prol do desenvolvimento moral e intelectual do Brasil e, sobretudo, do Rio de Janeiro. Quantos e quantos amigos dilcios e batalhadores lá se deixaram ficar, arrebatados de nosso convívio pela mão inflexivel do destino, ou se retiraram para outras plagas.

Muitos e muitos, porém, ainda hoje continuam a lutar e a combater pelo ideal de sempre. Amigos velhos, alguns ainda dos tempos em que servi no Asilo da Velhice Desamparada, quando contava apenas dezessete anos de idade, investido no cargo de secretário de tão benemérita instituição, outros, mais recentes, com os quais pugnei pela causa da Beneficência Portuguesa, do Gabinete Português de Leitura, da Santa Casa da Misericórdia, do Liceu Literário Português e outras e outras mais.

Nestes 56 anos, porém, jamais a politica exerceu atração alguma sôbre mim. Mas os tempos correm, o mundo evolui, e as gerações se renovam. Lei natural que rege a harmonia do universo. E, assim, em 1947, venho à presença de meus velhos amigos de lutas e de trabalhos, não para falar por mim, a quem já vão faltando a fôrça e a energia dos verdas anos, mas para falar por alguém, que, por me ser muito caro e concretizar as aspirações que já foram minhas, bem pode ser considerado a continuação de minha atividade. Refiro-me a meu filho Otacilio Rainho.

Indicado pelo Partido Democrata Cristão, como candidato a vereador, no pleito que se deverá realizar em breves dias, duas atitudes seriam possiveis de minha parte: calar-me, alheando-me ao fato, ou sair à liça, desfraldando sua bandeira. Bem cômoda seria, indiscutivelmente, a primeira. Porém, injusta, não se coadunando além do mais com a maneira de agir que sempre norteou minhas atitudes. Porque se a consciência me diz que, 56 anos, lutei por um Brasil grande e próspero, seria covardia de minha parte não concorrer para colocar à frente da sua representação politica homens capazes de zelar pelo patrimônio que nós, do passado, ajudamos a criar.

E é isto, justamente, o que me traz à presença de meus diletos amigos de ontem e de hoje: comunicar-lhes a apresentação da candidatura de meu filho Otacilio Rainho à Câmara Municipal e pedir para ela o seu apoio. Não o faço, porém, pela simples qualidade de ser meu filho, mas como o médico que, durante muitos anos, chefiou os Serviços do Laboratório da Associação dos Empregados do Comércio, tendo os cursos especializados do Instituto Osvaldo Cruz (Manguinhos) e o de Sanitarista, do Departamento Nacional de Saúde Pública; como professor, multiplicando sua atividade pelos principais colégios da Capital da República e, ainda, levando ao lar de todos, através do Rádio do Ministério da Educação, suas lições de Português; e como diretor do Ginásio Vasco da Gama e do Liceu Literário Português, onde anualmente assiste a várias centenas de alunos brasileiros e portugueses.

Por isto tudo — e como sei que Otacilio Rainho será um combatente ardoroso a favor de melhor Assistência Social de nossa gente, que formará entre os que procuram proteger os Menores Desamparados; que defenderá entre seus pares o desenvolvimento da Educação e do Ensino e lutará pela solução dos Problemas da Saúde — eu, não como pai, mas como um homem que traz do passado 56 anos de lutas, venho apresentar o seu nome aos meus amigos de ontem e de hoje, na qualidade de candidato a vereador pelo Partido Democrata Cristão.

E aproveitando o limiar do Ano Novo envio a todos os meus sinceros cumprimentos, com os desejos de prosperidade e venturas no correr de 1947.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1947.

JOSÉ RAINHO DA SILVA CARNEIRO

Faleceu Anatole de Monzie

PARIS, 13 (A. F. P.) — Anatole de Monzie, antigo ministro de Obras Públicas, morreu sábado, às últimas horas da tarde.

A BOMBA ERA A FAVOR...

Mas o autor da brincadeira levou uma surra valente

BELO HORIZONTE, 13 (Da Sucursal da A NOITE) — O comício trabalhista que arrastou à praça Rui Barbosa uma grande multidão, transcorreu, como se sabe, debaixo de forte tensão nervosa, num ambiente de sombria espectativa. E' que nos horizontes da capital mineira relampejavam ainda, as correrias, pauladas e pedradas, do "meeting" Valadarista. Daí as precauções da polícia que chegou a espalhar cavalaria nas ruas, com a missão de defender o ex-ditador do direito de livre manifestação do pensamento. Tudo corria, assim, maravilhosamente; quando o Sr. Getulio Vargas iniciava os períodos da sua oração fazia-se tal silencio que se tornara audivel o zumbir dos moscardes. Quando, porém, a concluia a praça vibrava de aplausos. Neste ambiente, que bicho teria mordido, ou que demônio teria tentado o cidadão Moacir Monteiro Navarro, a soltar uma bomba joanina no momento de maior silêncio? Não se sabe. A multidão tomou-o por adversário e caiu-lhe em cima, reduzindo o homem a molambo, a farrapo humano. Somente no Pronto Socorro é que se veio a saber que Navarro era queremista ardoroso. A bomba que soltára era a favor e não contra.

Homologada pelos diretórios a candidatura Borghi

A assembléia do P. T. B. realizada em São Paulo, ontem — Ratificados os atos da convenção reunida entre 4 e 7 de dezembro

S. PAULO, 12 (Da sucursal de A NOITE) — Embora tivesse sido convocada na quinta-feira ultima, a segunda convenção do Partido Trabalhista Brasileiro, secão de S. Paulo, conseguiu reunir grande maioria dos diretorios registrados na forma dos estatutos sociais. Dentre os trezentos e vinte e cinco diretorios municipais existentes em todo o Estado, compareceram cerca de 298 à assembleia geral extraordinaria de hoje, no auditorio da Radio Cruzeiro do Sul.

A assembleia da agremiação dos politicos homologou por unanimidade a candidatura do sr. Hugo Borghi ao governo paulista, tendo egualmente, homologado a chapa de deputados estaduais, federais e de senadores. Houve a ratificação de todos os atos da convenção que o Partido Trabalhista Brasileiro o realizou entre 4 e 7 de dezembro.

Os adeptos do sr. Hugo Borghi estão entusiasmadissimos, principalmente diante da mensagem enviada pelo sr. Getulio Vargas e que foi lida no comicio realizado na cidade de Marilia, bem, assim como pelas categoricas afirmações do senador gaúcho de que dá o seu apoio ao sr. Hugo Borghi. E amanhã, pelo que A NOITE apurou, os trabalhistas farão grande ofensiva de propaganda, através de todo o interior do Estado, enviando dezenas de caminhões e automoveis, conduzindo farto material para o pleito eleitoral de 19 de janeiro.

VULTOSO DESFALQUE NO SINDICATO DOS METALURGICOS

Responsável um candidato a deputado do Partido Comunista

PORTO ALEGRE, 12 (Da sucursal de A NOITE) — O Ministério do Trabalho decretou a intervenção no Sindicato dos Metalurgicos, apreendendo grande cópia de correspondencia mantida com o Partido Comunista. Foi constatado que em agosto de 1946 havia em caixa a importancia de Cr$ .... 100.000,00, reduzida agora para Cr$ 87,00, reduzida agora para Cr$ 87,00. As dividas do sindicato no comércio atingem a Cr$ 20.000,00, sendo que o ex-presidente José Cesar Mesquita é atualmente candidato a deputado pelo Partido Comunista será responsabilizado pelo desvio daquela importancia".

IAM MORRENDO AFOGADOS

Quatro banhistas socorridos pela Assistência

Foram socorridos, ontem, nas praias, em perigo, quando tomavam banho, as seguintes pessoas:

O Sr. Nidun André, de 45 anos, membro da Embaixada francesa, socorrido no Leblon; Edesio André de Souza, de 17 anos, estudante, residente na rua Acadi, 16; Valdemar da Silva, de 18 anos, comerciário, residente na rua Riachuelo, 26, e Enedina Batista Rosa, de 17 anos, moradora na avenida Epitacio Pessoa, 21, na praia do Flamengo.

Todos foram postos fora de perigo.

Cimento polonês para o Brasil

VARSOVIA, 13 (Reuters) — Cêrca de 9.000 toneladas de cimento polonês, destinadas ao Brasil, foram embarcadas ontem a bordo do paquête norte-americano, "Patrick B. Whalen", em Gdynia.

Adiada a recepção

Por motivos supervenientes foi adiado para sessão ulterior que será previamente anunciada a recepção ao professor Heitor Frões pela Federação das Academias de Letras do Brasil.

BALEADO POR DOIS DESCONHECIDOS

Faleceu no Hospital Carlos Chagas

Na manhã de ontem, foi internado, em estado gravissimo, no Hospital Carlos Chagas, o operário Anesio Neves, de 36 anos, casado e residente na rua Joai número 992, em Vaz Lobo. Apresentava ferimento penetrante por bala no peito.

Foram agressores dois individuos seus desconhecidos, próximo à residência.

Mais tarde o operário falecia, sendo o cadaver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia da policia do 27.° distrito, onde foi aberto inquérito.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

Um lustro de benéficas atividades

O aniversário de fundação de BRASILAR

A data de 31 de Dezembro representa um marco importante na vida do seguro social em nosso país.

E' que, há cinco anos, foi fundada, nesta Capital, BRASILAR, a importante e conceituada organização de previdência social.

Era uma emprêsa arrojada, que um grupo de técnicos e homens de negócios, interessados no desenvolvimento, entre nós, do seguro social, tomou a ombros.

E' certo, contudo, que, graças à inteligência e operosidade de seus diretores, BRASILAR foi se impondo à confiança do público, crescendo, dia a dia, o número de seus associados, que, aos milhares, se contam em todos os recantos do país.

Agora, cinco anos depois, a grande organização nacional teve ampliados, de maneira esplendida, todos os setores de suas atividades.

O estímulo à economia privada, através de benefícios efetivamente prestados aos seus associados; a facilidade na aquisição da casa própria, permitindo a todas as bolsas, por mais humildes que fossem, a construção de um lar; enfim, tudo que uma bem montada organização pode dispensar ao público, constituem, sem dúvida, os títulos de beneficência de BRASILAR.

Releva notar que a assistência social, por ela instituída, desde o início de sua fundação, num amplo plano de interêsse público, representa, ainda, um dos fatores do êxito alcançado pela benemérita sociedade.

Dentro dêsse plano está compreendido o programa de proteção e auxílio aos associados, aos quais assegura as maiores vantagens, em troca de módica contribuição mensal, que vai de cinco a vinte cruzeiros, sendo que a partir do décimo segundo mês de inscrição há a garantia de um SEGURO CONTRA ACIDENTES PESSOAIS no valor de CR$ 15.000,00 e um pecúlio por falecimento.

Com grande vantagem por ela oferecida aos seus associados, BRASILAR contempla os mesmos com prêmios conferidos pela Loteria Federal, nos bilhetes para êsse fim adquiridos.

Com o decorrer do tempo de inscrição, os direitos dos associados vão, tambem, aumentando. A assistência ao matrimônio e à natalidade; a participação nos lucros da sociedade, a assistência financeira aos associados, para aquisição da casa própria; o reembolso das mensalidades pagas em caso de desistência e várias outras vantagens, são proporcionadas aos clientes.

E' de ressaltar, ainda, o volume de seguros efetuados nos últimos anos e que montam a CR$ 5.000.000,00 (CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS), o que vale por um eloquente atestado do que BRASILAR realizou no interêsse dos seus associados.

Em todo o país, em seu constante desenvolvimento, vai instalando Agências e Sucursais, sendo de justiça salientar que essa atividade sempre crescente se deve à capacidade administrativa de seus diretores, dentre êles o fundador e presidente, Sr. Francisco Pérez de Lima, que, com a sua visão de homem moço e dinâmico, muito tem feito pela sociedade.

O vice-presidente, Dr. Walter Gomes Fontenele, banqueiro e Superintendente geral da METRÓPOLE — Cia. Nac. de Seguros Gerais, é largamente conhecido nos meios financeiros do país, especialmente no norte e nordeste brasileiro, onde, com seu tirocínio, colocou BRASILAR na vanguarda das sociedades congêneres.

O diretor-tesoureiro, Sr. Isac Rodrigues de Lima, é, por outro lado, um perfeito, seguro e eficiente orientador das finanças da instituição.

E nisso se resume a vida da conhecida e vitoriosa organização nacional, que tantos benefícios vem prestando aos seus associados.

PERDE O BRASIL UMA DAS SUAS MAIS BRILHANTES PERSONALIDADES

Faleceu ontem o acadêmico Afranio Peixoto — Traços da vida do educador e do escritor — A sua grande obra

Afrânio Peixoto, que faleceu na madrugada de ontem, constituiu uma das mais brilhantes personalidades do país. Nascido na Bahia, em cuja Faculdade de Medicina se diplomou, viveu larga parte de sua existencia no Rio de Janeiro, e seu nome e obra se projetaram em todo o Brasil e no estrangeiro.

Foi simultaneamente professor de tres escolas superiores: as Faculdades de Medicina e de Direito da Universidade do Brasil e a Escola de Educação da extinta Universidade do Distrito Federal. Nas tres, se revelou o mesmo mestre admiravel, fosse na cátedra de higiene, fosse na de medicina legal, fosse na de historia da educação. O sentido das ciencias naturais se fundia com o sentido das ciencias sociais, para permitir a Afranio Peixoto que fosse um dos analistas mais penetrantes e seguros dos problemas brasileiros. Renovador do ensino, entusiasta da educação sempre propenso a compreender e estimar as ideias e os movimentos modernos, muito contribuiu para a adoção de novos metodos nas disciplinas a seu cargo, influiu poderosamente nas congregações, participou da administração publica do ensino, foi o primeiro reitor e um dos creadores da Universidade do Distrito Federal, foi presidente da Associação Brasileira de Educação, foi diretor da Instrução Publica, exerceu inumeras outras comissões de particular importancia no cenario da educação e da cultura. Suas aulas se caracterizavam pela atração excepcional que despertavam nos alunos. Palavra fácil, conversava com os alunos. Se estava plenamente seguro na materia que expunha, tinha para ilustrar os temas mais transcendentais uma série de episódios e fatos, de testemunhos e observações, não só interessantissimos e pitorescos, como originais e preciosos. Ninguem se furtava ao prazer incomparavel de ouvi-lo. Suas diretrizes de educador alcançavam sempre as questões na sua visão global, situando-as no justo lugar e apresentando-lhes soluções atualizadas, que lhe confirmavam as condições de um espirito atualizado, jovem e, ás vezes, quasi profetico. Sempre teve o encantamento da coisa pública. Quando deputado, bateu-se pelas grandes questões sociais, colocando o ensino no primeiro plano. Nos tratados e compendios que deixou, confirmou as qualidades de expositor emerito, no qual se encontram o erudito e o homem de letras, o conhecedor e o artista, de tal fórma que seus textos, sendo didaticos, são a mais agradavel das leituras. Assim aconteceu, por exemplo, com a Historia da Educação. O educador ainda estava presente em toda a sua obra; nem mesmo os romances fugiram a esse imperativo de seu espirito. E o animador de movimentos culturais se desdobrou extraordinariamente: não apenas na A.B.E., tambem no Instituto Brasil-Estados Unidos, no Instituto Brasileiro de Estudos Portugueses, em mais uma dezena de instituições.

Como homem de letras, foi dos mais fulgurantes e dos mais fecundos. Uma grande erudição servia de lastro a todas as suas atividades literárias. A ausência de preconceitos formais lhe permitia projetar-se livremente no campo de suas realizações. Romancista, ensaista, comediógrafo, poligrafo, nesses variados aspétos de sua opulenta vida de escritor e pensador, foi acentuadamente pessoal, sempre o mesmo Afranio Peixoto. Cedo ingressou na Academia Brasileira de Letras. Sucedeu a um grande nome: Euclides da Cunha, a respeito de quem não fez apenas o discurso de elogio e saudade, mas escreveu continuamente, vindo a ser um dos euclideanos mais autorizados, informados e sinceros. Analista literato, analista social, o sucessor do autor de "Os Sertões" foi um dos seus maiores intérpretes, comungando da mesma devoção de Venancio Filho. A atuação de Afranio Peixoto na Academia pode-se considerar cinclopica. Quis sempre um grande bem à instituição, apesar das divergências últimas. Ocupou a sua presidência E, dentre muitos outros serviços, além do prestigio de seu nome, deve a Academia o prédio de sua séde atual e a série de suas publicações. Aos grandes requisitos intelectuais, juntava uma operosidade incansavel.

A obra que deixa é das mais variadas e ricas: romances, como "Rosa Mistica", "A Esfinge", "Fruta do mato", "Maria Bonita", "Bugrinha", "Uma mulher como as outras" e "Sinhazinha"; ensaios, como os de critica literária, os de Camões, os de educação; discursos e conferências em torno dos mais variados temas; tratados e compendios como os de literatura geral, de História da Educação, de Medicina legal, e higiene, de psicopatologia forense, de criminologia e outros.

Nome, pois, dos maiores de nossos meios literários e cientificos, Afranio Peixoto despertou a justa admiração de seus contemporâneos, quer os patricios, que lhe sabem medir a obra grandiosa, quer também estrangeiros, em cujos centros universitários e acadêmicos, como os dos Estados Unidos e os de Portugal e França, o nome de Afranio é conhecido e acatado. Essa, pois, a grande perda do Brasil e da cultura.

O falecimento de Afranio Peixoto ocorreu ontem, em sua residência, à rua Paissandú n. 149, onde logo afluiram numerosos amigos, intelectuais, membros da Academia de Letras, professores, figuras, enfim, da sociedade, que ali foram prestar homenagens à memória do grande extinto.

O corpo ficou na residência, de onde foi hoje, às 6 horas, trasladado para a séde da Academia de Letras. Às 11 horas será realizado o enterro no cemitério de São João Batista, saindo o féretro do Petit Trianon.

A seca no sudoeste baiano

SANTA IGNEZ (Bahia), 13 (Serviço especial de A NOITE) — A sêca continua a se fazer sentir em toda a região sudoeste, causando enormes prejuizos, principalmente na zona pecuária e cafeeira.

UMA SENHORA MORTA E DOZE FERIDOS

Derrapou e bateu na árvore o lotação — Iam a um pique-nique

Na manhã de ontem registrou-se impressionante desastre no Largo da Glória, do qual resultou a morte de uma senhora e sairam feridas 12 pessoas, todas passageiras de um auto lotação.

Várias familias amigas resolveram fazer um piquenique, na Gávea e tomaram como condução o auto lotação n.º 3.1774, de propriedade de Celso Carvalho de Almeida, no Taboleiro da Baiana. Eram ao todo 13 pessoas. O motorista rumou então para o destino dado. Ao chegar ao Largo da Glória, próximo ao Relógio, sofreu uma derrapagem tremenda, indo o veiculo chocar-se, violentamente, contra uma arvore, projetando fora os passageiros.

Os feridos foram levados para o Pôsto Central de Assistencia e ai medicados.

Eram eles: Anabela de Amorim, de 47 anos, casada e residente na rua Henrique Scheid n. 17, que sofreu fratura do cranio e está em estado de choque; Manuel, de 4 anos, filho de Américo Ribeiro da Luz e seus irmãos José Luiz, de 8 anos e Ana Maria, de 6 anos, residente na rua Henrique Scheid n. 11. Os dois primeiros apresentam fratura do cranio e a menina Ana Maria, contusões e escoriações generalisadas. Helena da Silva Ferreira, de 73 anos, casada, residente na rua Henrique Schid n. 8, que sofreu fratura da perna esquerda e do braço do mesmo lado; Maria Candida da Silva, de 46 anos, casada, residente na rua Pereira Nunes, n. 336, com contusões e escoriações generalizadas e suspeita de fratura de coluna; Olga Natalia da Silva, de cor branca, de 14 anos, filha de Francisco José da Silva e residente na rua Pereira Nunes n. 336 com fratura da perna direita e contusões e escoriaçõe. generalisadas; Maria Brigida, de 8 anos, filha de Francisco José da Silva, residente na rua Pereira Nunes numero 336, com contusões e escoriações generalisadas; Maria, de côr branca, de 9 anos, filha de Anabela de Amorim, residente na rua Henrique Scheid n. 17, com fratura do braço direito; Alaide de Carvalho, de 23 anos, casada, residente na rua Henrique Scheid n. 120, com contusões e escoriações generalisadas; Mercêdes da Silva, de 18 anos, casada, residente na rua Pereira Nunes n. 336 com contusões e escoriações generalisadas e Severina Maria da Conceição, de 50 anos, casada e residente na rua Henrique Scheid n. 8, com contusões e escoriações.

No hospital de Pronto Socôrro ficaram internadas as vitimas mais graves, que sofreram fraturas do cranio.

Identificada a morta

A tarde compareceu ao Necrotério do Instituto Médico Legal o sr. Américo Ribeiro da Luz, que reconheceu o cadáver como sendo o de sua espôsa Maria Julia Ribeiro da Luz.

O comissário Melo Morais, de serviço na delegacia do 4.º Distrito Policial fez remover o cadaver da inditosa senhora para o Necrotério do Instituto Médico Legal, conseguindo apurar, que o veiculo causador do desastre é de propriedade de Celso Carvalho de Almeira e é guardado na rua Barão de Oliveira Castro numero ignorado.

OBRIGOU-O A PRECIPITAR-SE AO ABISMO

Momentos emocionantes no "Buraco Quente" na Favela — O homem, antes de cair pelo despenhadeiro, esteve agarrado a arbustos distantes mais de cem metros do solo — Perdidas as forças, a queda fatal — Momentos antes os dois homens eram amigos e almoçaram juntos

Albino Bispo

Na Favela é assim mesmo. Uma pessoa pode ser muito amiga de outra, o que não impede que esta, num dado momento possa assassiná-la.

É pelo menos o que se vê, amiudadas vezes, ali.

Ainda ontem dançavam cordialmente dois vizinhos e amigos. Às páginas tantas surgiu entre ambos um desentedimento. O anfitrião, tomando-se de razões, empunhou uma faca de cozinha e passou a chuchar o convidado para obrigá-lo a precipitar-se de um despenhadeiro abaixo.

Para que se compreenda bem a trágica cêna é preciso que se esclareça que Albino Bispo, o anfitrião, um estivador da Resistência, reside num verdadeiro ninho de águia — um barracão na rua das Tócas n. 331, no "Buraco Quente", no morro da Favela.

O barracão se debruça sôbre a pedreira Santo Cristo, estabelecida à rua Cardoso Marinho n. 67, formando um precipicio de aproximadamente, 150 metros de altura.

O convidado de Albino Bispo, e seu vizinho, o trabalhador braçal João Cesar, de 33 anos, casado, residente à rua das Tócas, sem número, era homem forte e resoluto, mas em vão tentou resistir ao seu agressor. Chuchando-o com a faca de lamina larga, Bispo produziu-lhe dois ferimentos penetrantes, um na mão e outro no ante-braço esquerdo. Finalmente, sem mais um centimetro para recuar, o desgraçado despenhou-se no abismo. Na quêda, conseguiu ainda agarrar-se a uns arbustos que crescem a meia encosta, mantendo-se ali uns quantos minutos. Juntou gente à beira do despenhadeiro e houve mesmo quem tentasse descer até onde se encontrava ele para prestar-lhe auxilio. Mas foram vãs todas essas tentativas. Perdendo as forças, João Cesar acabou por largar os arbustos e veio batendo na muralha de pedra até embaixo, onde caiu morto, com o crânio fendido e os membros dilacerados.

Os vizinhos de Albino Bispo que conta 24 anos, é solteiro e vive com uma mulher que atende pelo vulgo de "Baianinha", indignados com o seu gesto assassino, queriam fazer justiça pelas suas próprias mãos. O criminoso, porém, fechou-se em casa e foi no seu interior que o encontrou o comissário Pessego, de dia à delegacia do 12.º distrito policial, ao qual o encontro do cadaver de João Cesar fôra comunicado.

A autoridade efetuou a sua prisão e conduziu-o, conseguindo a custo furtá-lo à ira popular, à delegacia do 11.º distrito policial, em cuja jurisdição o fato ocorrera, apresentando-o ao comissário Brito Pereira, ali de serviço.

Interrogado, a principio, Albino Bispo, negou o crime, acabando, porém, por admitir haver ameaçado o convidado com a faca. Esta, disse ao ser interrogado, ficára na residência.

Em diligências no local, a autoridade apreendeu o facão usado pelo criminoso no fundo de uma barrica cheia dágua.

O comissário Brito Pereira, apesar das reiteradas negativas do criminoso que negava ainda haver sido o autor da morte de João Cesar, arrolou como testemunhas: Adelaide Maria da Conceição, Alzira da Conceição e Tertuliano Santos, todos vizinhos do criminoso e da vitima residentes na rua das Tócas.

O cadaver, depois de convenientemente examinado pelos péritos da Divisão de Policia Técnica, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal a fim de ser autopsiado.

O criminoso foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

As eleições e a FCMDF

Um comunicado de sua diretoria

A Federação dos Centros de Melhoramento do Distrito Federal pede-nos tornar público o seguinte:

"9 fim de ficar esclarecido de uma vez para sempre não se interessar esta Federação por politica partidária, vem a público declarar, ao aproximar-se o pleito de 19 do corrente, o seguinte:

1) Tanto no seu Corpo Social como na sua Diretoria conta com a colaboração de representantes de todos os partidos de feição democrática;

2) Todos os componentes desta Federação têm plena liberdade de ação politica, impedindo-se, entretanto, que no nome da entidade se faça propaganda deste ou daquele partido ou candidato;

3) Em reunião de diretoria a Federação aconselhou, por colimar suas finalidades, que os Centros escolham para seus candidatos cidadãos que tenham prestado reais serviços as respectivas localidades, sem, também, caráter obrigatório, e preocupação de partido ou candidato. Rio, 10 de janeiro de 1947 — A Diretoria".

Um novo "Don Juan"...

BARCELONA, 13 (A.F.P.) — O cidadão José Luiz Cortesana acaba de ser preso, sob denúncia de sua segunda mulher, justamente quando estava a ponto de contrair núpcias pela terceira vez.

O poligamo José Luiz Cortesana, ao ser interrogado, demonstrou uma atitude calma e despreocupada, verdadeiramente digna dun "Don Juan", que descuidara até mesmo de mudar de cidade para levar a cabo a sua terceira união...

Faziam espionagem para os Estados Unidos

Condenados à morte

BELGRADO, 12 (R.) — O "Presidium" do Parlamento da Iugoslávia rejeitou, hoje, os apêlos de três iugoslavos condenados à morte no recente julgamento de implicados em espionagem a favôr dos Estados Unidos.

Os três condenados são: Zelko Sustin, oficial do exército iugoslávo; Branko Javanovitch, jornalista e Milutin Stefanovitch, jornalista e funcionário da embaixada norte-americana nesta capital, os quais foram julgados juntamente com o antigo primeiro ministro iugoslávo, Milos Trifunovitch, por exercerem espionagem e revelarem segredos militares à embaixada norte-americana.

A secção eleitoral seria no necrotério...

E a guarda da delegacia substituida por três civis

BELO HORIZONTE, 13 (Serviço especial de A NOITE) O juiz eleitoral de Montes Claros, instalou uma seção, para o próximo pleito, no necrotério da delegacia de policia local. Tomada a medida, que causou verdadeira surpresa a muita gente, lembrou-se o magistrado da existência de certo dispositivo da lei eleitoral que proibe a presença de soldados nos lugares onde funcionarem as mesas coletoras de votos. E ali ao lado do necrotério estava a delegacia, com um destacamento militar. Como resolver o caso? O juiz consultou, então, por escrito, ao Tribunal Regional se no dia da eleição podia substituir a guarda da delegacia por três civis, pessoas de sua confiança. A consulta foi distribuida ao Sr. José Aquiles Pereira. Este mandou oficiar ao consulente, determinando escolhesse novo local para instalar a seção.

Departamento de Assistência da A. B. I.

Movimento dos clínicos

Durante o mês de dezembro último, as clinicas médicas do Departamento de Assistência da Associação Brasileira de Imprensa acusaram o seguinte movimento: Urologia, a cargo do Dr. Alvaro Cumplido de Santana, 7 consultas ;odontologia, a cargo dos Drs. Arruda Prado e Clovis Arruda, 284 sócios, com vários serviços de obturações, extrações, radiografias, etc.; doenças nervosas e mentais, a cargo do Dr. Almir Guimarães, 25 consultas; pediatria e higiene infantil, a cargo do Dr. Calazans Luz, 26 consultas; ofmalto-oto-rino laringologia, a cargo do Dr. J. de Azevedo Barros; 80 consultas. Bem movimentadas também foram as clinicas de cirurgia, ginecologia, glândulas, geral e outras.

O Exército inglês fará a distribuição dos alimentos

LONDRES, 13 (INS) — O governo trabalhista britânico ordenou a unidades do Exército, Marinha e Força Aérea que comecem hoje a distribuição de grandes quantidades de alimentos e outros produtos que possam deteriorar-se e que se encontram amontoados nos cais e armazens devido à greve de motoristas.

A decisão tomada, correndo o risco de provocar uma greve geral de transportes, converteu Londres em centro de atividades militares. Os primeiros comboios militares chegaram à cidade e estabeleceram um campo central de onde se dirigirá o serviço de transportes militares.

A negativa dos motoristas de caminhão de retornarem a seus postos apesar dos repetidos apelos dos lideres de seus sindicatos pôs e movimento a maquinaria governamental para fazer face à greve.

O perito diplomático do London Sunday Express diz que uma crise de primeira magnitude surgiu no seio do governo trabalhista.

"COMPLOT" FASCISTA NA HUNGRIA

BUDAPEST, 12 (U. P.) — Um comunicado expedido pelo Ministério do Interior disse que mais dez altos funcionários do govêrno foram presos, sob a acusação de estarem implicados no "complot" fascista para derrubar o gabinete depois da retirada das tropas soviéticas da Hungria.

Acrescentou o comunicado que muitos membros do Partido dos Pequenos Proprietários cooperaram com os dirigentes fascistas, que pretendiam abolir refórmas instituidas pelo atual govêrno, inclusive a distribuição das terras entre os camponeses pobres.

Está ferida uma guerra entre os produtores de automoveis dos grandes paises. Os norte americanos figuram naturalmente, na frente de todos, a despeito das perdas que tem tido. Ford, este ano, já perdeu mais de 50 milhões de dólares e o presidente da Crysler acaba de declarar que não conhece uma só fábrica de autos capazes de ganhar dinheiro com o preço que dão atualmente os carros: 1.131 dólares por um Ford de luxo e 2.185 por uma "limousine" Lincoln.

Os produtores norte americanos precipitam o ritmo da produção. A General Motores lançou no mercado no mês passado .... 101.276 carros particulares, ou sejam 35 por cento mais que em julho passado. No seu conjunto, a industria automobilistica norte americana entregou no curso do terceiro trimestre deste ano .. 700.000 autos e 293 caminhões ao invés de 445.000 carros e 215 caminhões que entregára no trimestre anterior.

Por que essa pressa de perder dinheiro? Simplesmente para se garantir com mercados antes de imporem os preços. Em primeiro lugar, os mercados internos. Sabe-se que o americano quando se acostuma a uma marca não a abandona nunca. Conquistar um cliente é portanto ficar com ele muito tempo. Perde-se nas primeiras vendas mas recupera-se o perdido depois. Vem após o mercado externo. Muito embora a produção americana hoje em dia seja insuficiente para atender o próprio mercado interno, com o ritmo em que vai a produção certamente dentro em pouco os mercados mundiais estarão inundados de carros americanos.

De seu lado, os inglêses também entram na luta. No segundo trimestre deste ano exportaram 13.000 carros, mas no terceiro trimestre ultrapassaram o total de 25.000. Quer dizer que a Inglaterra vende hoje no estrangeiro mais carro em um mês que a França num semestre. A França está presentemente realizando o "plano quinquenal" do auto, com alguns retardamentos, devidos à falta de créditos. Os produtores francezes, interpelados sobre o perigo da invasão dos autos americanos, respondem, como de uma feita respondeu Gamelin: "Recuaremos, em tempo, para posições preparadas previamente..." Na realidade, as posições dos produtores franceses de autos parecem mais solidas que as do antigo Generalissimo, muito embora menores. Com efeito, o produtor francês, notando como os americanos se entregam à fabricação dos grandes tipos, fazem esforços por se dedicarem a carros de "bolso", cujos modêlos microscopicos fizeram no último "Salão de Automoveis a alegria dos caricaturistas e autores de canções...

Que vocês fiquem com os "colossos" — dizem os francêses — nós nos contentaremos com os carrinhos de bolso...

(AFP)

Comunicados fúnebres

MARIO SEIXAS DA MOTTA

(MISSA DE 7º DIA)

Mãe, nora, netos e netas, agradecem profundamente sensibilizados a todos que compareceram aos funerais e enviaram corôas, manifestando o seu pezar pelo falecimento de seu inesquecivel filho, esposo, pai, sôgro e avô.

Mario Seixas da Motta e familia convidam os demais parentes e amigos a assistirem a missa de 7º dia que farão celebrar dia 14, terça-feira às 9 horas no altar mor da igreja São Luiz Gonzaga em Madureira. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

AFRANIO PEIXOTO

A familia de Afranio Peixoto participa o seu falecimento e convida para o entêrro que sairá hoje às 11 horas de sua residencia à rua Paisandú, 149 para o cemitério S. João Batista.

Comte. João Baptista Ballariny Junior

A familia do capitão de fragata JOÃO BATISTA BALLARINY JUNIOR cumpre o doloroso dever de avisar aos seus amigos o falecimento do seu querido chefe, ocorrido ontem e comunica que o enterro será realizado hoje, às nove horas, saindo o féretro da capela principal do cemitério São João Batista, à rua General Polidoro, para a mesma necrópole.

Henrique de Lima

Miguel de Lima e família convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada na igreja do Sacramento, no dia 14, às 7,30, no altar-mor.

Maria Antonia de Castro Massé

(ADIAMENTO DA MISSA E DO ENTERRO)

Devido ao atraso da chegada do vapor, a missa de corpo presente será celebrada amanhã, terça-feira, dia 14, às 11 e meia horas, na Igreja da Candelária, de onde sairá o enterro, às 12 horas, para o Cemitério de São João Batista. A família agradece aos que comparecerem.

DR. AFRANIO PEIXOTO

O Liceu Literário Português e o Instituto de Estudos Portugueses têm o grande pesar de comunicar o falecimento do seu inesquecível sócio benemérito e Diretor, DR. AFRANIO PEIXOTO, convidando os seus consócios, amigos e os portugueses em geral a acompanharem o seu enterro que sairá da Academia Brasileira de Letras, à Av. Presidente Wilson n.º 203, hoje, segunda-feira, às 11 horas, para o cemitério de São João Batista.

DR. AFRANIO PEIXOTO

A Diretoria do Real Gabinete Português de Leitura, profundamente consternada com o falecimento do grande mestre DR. AFRANIO PEIXOTO, convida os seus consócios e amigos a comparecerem ao seu enterro que se realiza hoje, segunda-feira, às 11 horas, saindo o féretro da Academia Brasileira de Letras, à Av. Presidente Wilson n.º 203, para o cemitério São João Batista.

Maria Julia da Costa Telles

(MISSA DE 7.º DIA)

Georgina e Corina Telles, filhos e netos, Oswaldo, Nair, Aurea e Ary Telles e filhos, Nelson e Walter Telles e Asdrubal Costa, agradecem as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó e convidam para a missa de sétimo dia, que em sufrágio de sua alma mandam rezar amanhã, terça-feira, dia 14, às 10 horas na Igreja de N. Senhora do Carmo

Constancia Magalhães de Almeida

(Missa de 7.º dia)

Manoel da Cunha Almeida, João da Cunha Almeida e demais parentes agradecem sensibilizados a todos que confortaram na sua grande dor, comparecendo ao funeral de sua sempre lembrada esposa e inesquecivel mãe, CONSTANCIA MAGALHAES DE ALMEIDA, e convidam para a missa de 7.º dia, às 7,30 horas, terça-feira, dia 14, na [illegible] (Gongo Sôco).

O PRESIDENTE DUTRA ALERTA O BRASIL!

(Titulos principais na 1.ª página)

O presidente da República concedeu aos jornalistas credenciados no Palácio do Catete, hoje, uma entrevista em que se contêm aspectos essenciais do momento nacional — notadamente em relação ao panorama eleitoral, no qual se manifestam indecisões, transigências e erros graves de consciência política.

Eis, a seguir, a súmula da entrevista, cuja oportunidade e transcendência seria excusado encarecer.

"— Foram os acontecimentos do municipio de Pedro Velho, no Estado do Rio Grande do Norte, que determinaram a demissão do Interventor Federal?

— O que o Govêrno quis foi colocar aquele Estado sob uma administração estranha aos interêsses locais, de sorte que ninguem possa ter dúvidas acerca do resultado das urnas. O Govêrno faz questão de eleições livres, e de que haja amplas garantias na propaganda e na realização do pleito.

— Crê V. Excia. que o próximo domingo eleitoral transcorra em paz e de maneira normal?

— Faz dez anos que os Estados não exercem a faculdade de escolher os próprios governantes. Os últimos governadores escolhidos o foram pelo processo indireto. E pelo processo direto, com a participação do eleitorado, faz mais de quinze anos que as urnas não indicam os govêrnos estaduais. Depois de tão longo hiato, — é natural que haja incertezas, temores e sobressaltos. Mas é preciso reaprender a marchar com firmeza.

Com o pleito de 19 de janeiro, voltará a confiança. Após um largo periodo de inibição, o convalescente hesita, a principio, mas recupera, a seguir, o dominio de si mesmo. Torna-se mister, porém, que todos cooperem para a realização dos desejos comuns. E não há por que desacreditar do bom senso dos brasileiros. Com as providências já tomadas a resposta tem de ser positiva.

— Tem o presidente algumas recomendações, além das já tornadas públicas pelo Govêrno, em referência ao próximo pleito de 19 de janeiro?

— Uma eleição deve ser fato normal, que não provoque a paralização da vida administrativa do país. Num domingo previamente marcado, depois do esclarecimento público por meio da campanha que a precede, — os cidadãos depositam nas urnas as suas cédulas e a Justiça Eleitoral as conta, completando-se, assim, o processo de seleção dos governantes. Não é isso, porém, o que vem ocorrendo. As circunstâncias determinam, presentemente, considerável extensão das funções a Presidência, acumuladas com responsabilidades nos Estados, Territórios e Municipios. Desvia-se o presidente da sua tarefa administrativa, para envolvê-lo nas mais insignificantes contendas locais, com evidente prejuizo para a boa marcha dos negócios públicos.

Deveria bastar a recomendação do presidente às autoridades a êle subordinadas, no sentido do cumprimento da lei, dando-se ao eleitorado efetiva garantia da liberdade de voto e conclamando-se os cidadãos ao exercicio do dever de votar. Neste momento, porém, há uma obrigação iguamente indeclinável: aconselhar o povo que empreste o seu apoio, unicamente, "aos partidos que não teem em mira rasgar a Constituição para montar no poder a sua própria didatura, a de uma classe ou de um grupo".

E' a advertência que ora levo ao espirito dos meus patricios, na oportunidade desta palestra.

Sòmente devem merecer o apoio do povo brasileiro os partidos que, no campo interno, defendam o respeito aos direitos consagrados na Constituição, sobretudo o respeito à pluralidade dos partidos (pois a instituição do partido único seria o totalitarismo) e não se subordinem, quanto à politica externa, a de qualquer potência estrangeira.

Com êsse espirito é que, como cidadão, irei às urnas em 19 de janeiro.

— Como considera então, V. Excia. a posição do Partido Comunista em relação ao regime democrático?

— A opinião pública, neste momento, já revela maior compreensão da natureza real do Partido Comunista. Antes de 1935, assistimos pessoas presumidamente esclarecidas "incorrerem no grave erro de confiança mal depositada". Ainda agora, no intuito de promover interêsses eleitorais de ordem imediata, a boa fé de alguns levou-os a negociar o apoio de facção que, pela confissão pública dos seus agentes no Brasil, não se julga incondicionalmente obrigada para com a nossa pátria. Contudo, já se vem formando a consciência dos riscos que corre o Estado democrático em reestruturação.

A democracia não é, nem pode ser passiva. Ela tem de ser vigilante, multiplicando pela sua própria sobrevivência. Tem o direito de defender-se. Não é possivel que a liberalização das suas franquias vá ao extremo da sua própria destruição.

Impõe-se, consequentemente, a defesa das instituições. Não é concebivel, para exemplificar, que problemas de politica externa ou de defesa nacional fiquem, de qualquer modo, na dependência ou siquer no conhecimento de funcionários, civis ou militares, cujas obrigações não sejam exclusivamente para com o Brasil. A nação não pode entregar as suas armas e a guarda dos seus interêsses a quem quer que tenha reservas mentais na lealdade que lhe deve. Agir de maneira diferente seria comprometer a segurança interna e externa do país".

Os comicios

Reiteradas as antigas determinações do chefe de Polícia

A Chefatura de Policia distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"A fim de permitir a livre manifestação de todos os partidos mas sem a perturbação da ordem e do sossêgo públicos, a Policia reiterando ordens anteriores, comunica que:

a) — os comicios só poderão ser realizados em locais e horas previamente designados pelo partido ao qual foi concedida a respectiva permissão;

b) — não poderão ser localizados altos falantes ou outro qualquer meio de propaganda nas proximidades de templos, hospitais, quartéis, ou cursos, nem nos logradouros públicos onde sua instalação perturbe o livre direito de reunião de outrem ou a efetivação dos serviços públicos;

c) — deverão ser respeitados de qualquer forma o sossêgo público após às 23 duas horas, dentro da lei em vigor, pelo que, qualquer forma de propaganda que isso infrinja, deverá ser abolida.

Exposição da Indústria e comércio

O ministro do Trabalho acaba de aprovar o plano do Departamento Nacional de Industria e Comercio, para promover uma exposição de Industria e Comercio, a se instalar brevemente na Quitandinha, sob o patrocinio do Ministério do Trabalho e das Associações de classes oficiais da Industria e Comércio do país.

A LUTA NA INDOCHINA

PARIS, 13 (Por Herbert King, correspondente da U. P.) — Os rebeldes de Viet-Nam tiveram cem baixas em reunidos encontros com as forças regulares francesas, nas imediações de Hanoi, capital da Indochina, durante os quais soldados vietnameses preferiram suicidar-se a render-se, conforme despachos chegados a Paris.

No que parece ter sido um ataque geral, para desalojar os rebeldes de seus baluartes nos bairros meridionais de Hanoi, as tropas francesas, apoiadas por tanks, lançaram-se ao ataque ontem, sob cerrado fogo da artilharia. Caças "Spitfire" foram à frente das tropas metralhando as posições dos rebeldes.

Os vietnameses resistiram ferozmente ao ataque, segundo os mesmos despachos, empregando metralhadoras, fuzis automáticos e outras armas. Os franceses avançaram em três colunas, em face de violenta fuzilaria. Carros blindados arrasaram as posições inimigas, seguindo-se logo após a Infantaria para consolidar a posse do terreno. Declarou-se que as baixas francesas foram "muito pequenas".

Os despachos dizem que as patrulhas estão limpando o setor de Gialam, nas proximidades do Aeroporto, onde vêm encontrando tropas suicidas rebeldes.

Muitos vietnameses foram pelos ares com granadas de mão, para não cair prisioneiros.

ESCOLAS NO REALENGO E D. CLARA — O professor Fioravanti Di Piero, secretário geral de Educação e Cultura, iniciou ontem uma série de visitas às instalações escolares da Prefeitura do Distrito Federal, a fim de proceder com urgência, às construções de novos prédios, reparações de outros, etc., durante o periodo de férias escolares. Acompanharam-no nessa visita o deputado Mario Renault Leite, Sr. Alim Pedro, Miguel Pedro. O engenheiro Alim Pedro, presidente do Instituto dos Industriários, pôs à disposição do secretário geral de Educação um prédio, em Realengo, para que nele fosse instalada uma escola primária. A fotografia é um flagrante da visita, num dos prédios de Dona Clara

AS LINHAS 27 E 83

A partir de quarta-feira, farão ponto na Praça da Candelária — Cancelada a linha 28, Mauá-Muda

O Departamento de Concessões da Prefeitura tomou as seguintes medidas, a partir do dia 15, quarta-feira:

1) — Mudança de ponto inicial das linhas 27 e 83 — da Praça Mauá e Largo de Santa Rita, para a Praça da Candelária;

2) — Supressão da linha 55, que com os carros dessa linha reforçarão o serviço da linha 52;

3) — Extensão da linha 51 até Ipanema (via Avenida Epitácio Pessoa), com as seguintes seções:

Castelo-Largo dos Leões — 80 centavos;
Largo dos Leões-Ipanema — 60 centavos;
Inteira — Cr$ 1,40;

4) — Supressão da linha 28 — Mauá-Muda.

OS CRIMES DE "ZE' DA ILHA"

Providências da Delegacia de Vigilância

Há várias acusações contra "Zé da Ilha", conforme foi largamente noticiado. O famigerado desordeiro está preso na Delegacia de Vigilância e o respectivo titular Sr. Dulcidio Gonçalves, precisa reunir elementos de prova dos crimes que são atribuidos ao facinora ou dos quais há suspeita de êle haver participado. Êsses casos são vários. Nos que ocorreram em Barão de Bom Retiro, o delegado Marinho Reis, do 19.º Distrito, havia solicitado a colaboração do Serviço de Investigações Criminais. No morro Abatirá, conforme A NOITE noticiou amplamente, apareceu morto o estucador Manoel Balenão, morador na rua Leopoldina, 404, sendo encontrado ao lado do corpo um revolver. Nas diligências apareceram vagas informações sôbre uma mulher, que seria causa do crime. Logo depois, no mesmo local, é baleado o ajudante de caminhão, José Francisco da Silva, que veio a morrer no posto de Assistência. Residia o morto na mesma rua, Leopoldina Bastos, n.º 366.

Pesa, ainda, sôbre "Ze de Ilha" um crime covarde. Num dia de carnaval feriu a navalha um guarda municipal, na avenida Presidente Vargas.

Aguarda a D. V. informações de outras delegacias distritais a fim de reuni-las no processo instaurado contra o terrivel desordeiro.

Cercarão o palácio até que o governador se demita

CIDADE DO MEXICO, 13 (U. P.) — Informações recebidas nesta capital dizem que centenas de pessoas se reuniram em torno do palácio do govêrno do Estado de Oaxaca e afirmaram que dali não se retirarão enquanto o governador Edmundo M. Sanchez Cano não resignar.

O Ministério do Interior informa que foram enviados observadores para aquele Estado a fim de investigar as noticias segundo as quais é eminente uma revolta em virtude da tirania do govêrno estadual.

Longa conferência do ministro da Justiça com o presidente da República

Esteve na manhã de hoje, no palacio Guanabara, o ministro da Justiça que foi recebido pelo presidente da República, com quem manteve longa conferência.

LEON BLUM VA IHOJE A LONDRES

PARIS, 13 (A. P.) — Anunciou-se oficialmente que o premier Leon Blum, deverá partir hoje para Londres, para uma visita de dois ou três dias, durante a qual conferenciará com as autoridades britânicas sôbre a urgente necessidade de carvão para a França.

Acrescenta a informação que Blum procurará a assistência quota de carvão da Rumânia e britânica para conseguir maior do Ruhr para o seu país.

"Nos Estados Unidos ninguém está trabalhando com a preocupação de fazer nova guerra"

DA 1.ª PAGINA CONTINUAÇÃO

democracia de direitos e deveres. Democracia que se revela na rua e nos quartéis, a cada manifestação individual ou de grupo. Depois de tecer observações sobre as consequências da prática sadia de tal regime na vida e na organização militares, nosso entrevistado passa a falar sobre o exemplo que a confederação americana oferece ao mundo para a organização da confederação de paises. Como se sabe, os quarenta e tantos Estados que formam os Estados Unidos da América têm constituições próprias, leis próprias, muitas vezes de feições absolutamente diferentes. Contudo, tal mosaico não perturba o livre e amplo funcionamento do poder federal. O general Obino, na prática da democracia, tal como o fazem os americanos, e no perfeito funcionamento da confederação daquele país, vê um exemplo a ser seguido na próxima etapa da evolução da sociedade humana.

— Precisamos repetir, pois é necessário contrapor uma resistência aos boatos, precisamos repetir, disse-nos, que nos Estados Unidos ninguem está trabalhando com a preocupação de fazer nova guerra. No decorrer dos numerosos encontros que tive com os mais destacados representantes do Exército e do povo, senti, isto sim, a preocupação de aplainar quaisquer dificuldades que perturbem uma paz perfeita. Sente-se um desejo geral de fazer voltar o país ao regime ordinário de paz, isto é, cada cidadão em seu posto civil, seja nos campos, seja nos escritórios, ou nas fábricas. O orgulho da grande vitória que as suas armas conquistaram não cegou aquela gente ao ponto de fazê-la desejar viver diferentemente, de guarda ao fuzil ou à metralhadora.

Depois de se referir às visitas que fez aos estabelecimentos militares, o general Obino falou-nos da acolhida que os chefes militares norte americanos fizeram aos técnicos alemães e dos resultados já conseguidos com a presença destes ali. A opinião geral é de que, graças ao trabalho já executado com o auxilio daqueles técnicos, os Estados Unidos já conseguiram dez anos de progresso nas suas pesquisas e nos seus **projetos de ordem militar.**

Dualidade de fiscalização no Ministério do Trabalho

Estudos para definição de competência de fiscalização das leis de Proteção ao Trabalho

Com a reorganização, que se processou em 1943, no Departamento Nacional do Trabalho, desdebrou-se a antiga Inspetoria do Trabalho em duas repartições distintas — Divisão de Fiscalização e Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, a primeira para fiscalizar todos os capitulos da consolidação das Leis do Trabalho que tratam de proteção ao trabalhador (Carteira Profissional registro, duração do trabalho, férias, salários e imposto sindical e seguro contra acidentes do trabalho) e a segunda para executar a verificação do comprimento das condições de trabalho, (ou sejam condições de saúde, insalubridade e segurança do trabalho).

Entretanto, a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho tem fiscalizado e autuado no Distrito Federal, por intermédio dos seus funcionários, os capitulos de condições de trabalho e também de duração de trabalho e demais dispositivos da competência da Divisão de Fiscalização, o que tem acarretado ao ministro do Trabalho e ao diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho exame e julgamento de numerosas avocatórias e recursos, contestando textualmente a competência dessa divisão em fiscalizar os dispositivos de duração e proteção de trabalho. Muitas dessas avocatórias e recursos estão sendo encaminhadas ao Judiciário porque as firmas autuadas não se conformam com a dualidade de fiscalizações do Ministério do Trabalho que repetidamente tem autuado e fiscalizado o estabelecimento no mesmo dia.

Sobre o assunto estão sendo feitos estudos para definição de competência da fiscalização das **Leis de Proteção ao Trabalho.**

Preparando as eleições

(Titulos principais na 1.ª página)

Terminado o alistamento e encerrado o prazo para a entrega de titulos eleitorais, parecia que o movimento dos cartórios e juizados iria decrescer. A afluência de pessoas chamou a atenção da reportagem, que procurou saber dos responsaveis por aqueles serviços o que de novo há a respeito.

Em verdade, a atividade que agora se processa visa a realização do pleito. Tomam-se as providências para que êste seja levado a efeito com regularidade e presteza. Os juizes das várias zonas estão atarefados em distribuir instruções pelos presidentes, mesários e secretários das mesas receptoras, a fim de que nada aconteça fora dos ritmos normais de uma eleição democrática.

Estivemos em palestra com o Sr. Elmano Cruz, da Primeira Zona, que nos afirmou, categoricamente, estarem prontos os seus preparativos. A primeira zona, justamente a mais numerosa, contando com 225 mesas, tem prontos os serviços de entrega de material para o dia 19, com folhas de votação e todo o necessário para o perfeito desempenho das suas finalidades. As dificuldades encontradas para a organização das mesas, está praticamente sanada, e nos dias 15 e 16 serão recebidos pelo Sr. Elmano Cruz os presidentes das mesas para receberem o material e além dos esclarecimentos que julgarem necessários, as intruções mimeogradas de como realizar a eleição. A localização das secções foi relativamente facil, existindo pontos em excessos, o que representa o esforço daquele magistrado para que sejam normais os detalhes do pleito.

Enquanto isso, o Sr. Edmundo de Macedo Ludolf, da Segunda zoda, pediu que A NOITE transmitisse aos presidentes, mesários e secretários das mesas daquela parte da cidade um convite, para compareceram amanhã, às 17 horas, na sede do juizo na praça da República, 22, a fim de que que sejam instruidos nos detalhes sobre o modo de funcionamento das secções, que ali são em número de 85.

No dia 16, às 20,30, à sede do Tijuca Tennis Club deverão comparecer todos os designados para as mesas eleitorais da sétima zona, composta de 141 seções, quando tambem serão entregues os pacotes contendo todo o material para a votação.

Convem frizar que nesta zona foi intensa a atividade do seu juiz, o Sr. Arthur de Souza Marinho, que tem todos os seus serviços em perfeita ordem, facilitando à nossa reportagem as informações que desejou.

Outro juiz, Sr. Luiz Afonso Chagas, da terceira zona, compreendendo Laranjeiras, Flamengo, Catete, Gloria e Santa Teresa, reunirá os eleitores convocados para dirigirem o pleito, no dia 17, às 20 horas, quando tambem serão instruidos dos detalhes, recebendo o material necessário, inclusive urnas e o modo de fazê-las funcionar. Esta reunirão se dará no salão de teatro do Instituto de Surdos-Mudos. A terceira zona terá 116 seções, com cerca de 42 mil eleitores.

Facilidades para os militares em serviço

Segundo soubemos, serão instaladas mesas eleitorais nos grandes centros militares, bem como em locais de convergência de trânsito, a fim de atender aos motoristas em serviço.

Os militares em serviço no dia das eleições gozarão de preferência no ato de votar, fazendo-o em qualquer seção. Estas medidas, que foram solicitadas pelas autoridades competentes, serão atendidas pelo Tribunal Superior Eleitoral na sua sessão de amanhã.

PERDEU-SE

Gratifica-se a quem achou uma pulseira relógio de platina e brilhante entre os Postos 4 e 6 (Copacabana), entregar à Avenida Rainha Elizabeth, 10. Telefone: 27-4511.

O embaixador argentino

O embaixador da Argentina, general A. Accame, esteve hoje, pela manhã, no gabinete do ministro do Trabalho, onde foi recebido pelo Sr. Morvan Dias Figueiredo.

INSTALOU-SE A SEGUNDA REUNIÃO DE DIRETORES DE ENSINO INDUSTRIAL

Presidiu a solenidade o ministro Clemente Mariani — Constituida a Mesa

Realizou-se no auditório do Ministério da Educação e Saúde a instalação da Segunda Reunião de Diretores de Estabelecimentos de Ensino Industrial, promovida pela Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial, achando-se presente os representantes de tôda a rêde federal e das escolas reconhecidas e equiparadas. Presidiu a cerimônia o ministro Clemente Mariani, ficando a mesa que dirigiu os trabalhos constituida ainda pelos Srs. Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação; Mario de Brito, Francisco Montojos, diretor do Ensino Industrial e superintendente da C.B.A.I.; Teobaldo Miranda Santos e João Luderitz; diretor do Departamento Nacional do S.E.N.A.I.

O ministro da Educação expôs em pequeno discurso, os fins da reunião, declarando-a, em seguida, instalada.

Não tendo podido comparecer o Sr. Johw Griffing, representante especial da Inter-American Educational Foundation, o Sr. Mario de Brito leu a exposição sôbre o programa de cooperação brasileiro-norte-americano no campo do ensino industrial.

Por fim, falou o Sr. Francisco Montojos, superintendente da C.B.A.I., sôbre a organização e objetivos da II Reunião de Diretores de Estabelecimentos de Ensino Industrial.

Encerrada a sessão inaugural, foi marcada a primeira reunião prática para às 14 horas, no Edificio Andorinha, à avenida Almirante Barroso n.º 81, 3.º andar, sala 318, onde terão lugar as demais sessões, pela manhã.

O novo governo peruano

LIMA, 13 (U. P.) — São os seguintes os membros do novo govêrno, que tomou posse no meio-dia de ontem:

Justiça: Contra-almirante José R. Alzamora; Exterior: Enrique Garcia Sayan; Aeronáutica: General Armando Revordo; Agricultura, agrônomo Pedro Venturo; Guerra: General José del Carmen Marin; Educação: Cristobal Lozada; Obras Públicas: Enrique Gongora; Saúde Pública: Alberto Hurado; Fazenda: Luis Echecopar Garcia; sem pasta: General Manuel Odria; Marinha: Manuel R. Nieto.

EM POLVOROSA O PARQUE DA MOCIDADE

"Chuveirinho" agride um cantor de rádio, ferindo-o, e a um seu companheiro de trabalho — Fugiu ao chegar a polícia

Esteve em polvorosa o Parque da Mocidade, na avenida Venceslau Braz, ontem, à noite. Um indivíduo, ali conhecido pela alcunha de "Chuveirinho", empregado no divertimento chamado "Ciclone", armado de faca e depois de dirigir pilhérias a uma senhora agrediu o cantor de rádio Jayme Barbosa, que se encontrava na companhia de seu colega Orlando Silva e o irmão deste cantor, de nome Edmundo. Jayme Barbosa revidou a agressão, tomando o partido do cantor o próprio companheiro de trabalho de "Chuveirinho", apelidado de "Vinte e dois", Aimoré Marcia.

O Parque da Mocidade, que estava cheio de gente, viveu alguns minutos de confusão e correrias até que acudiu a policia do 3.º distrito, comparecendo ao local o comissário Arnaud. "Chuveirinho" já havia fugido. Estavam feridos, embora sem gravidade, o cantor Jayme Barbosa, que reside na rua Frei Caneca, n.º 92, golpeado no braço esquerdo e "Vinte e dois", que apresentava um ferimento na região glutea.

As vitimas foram pensadas na Assistência e na delegacia do 3.º distrito foi a propósito instaurado inquérito.

Fatos diversos

Ontem, à noite, na avenida Copacabana, esquina da rua Bolivar, o ônibus n.º 80.445, da Viação de Luxo, conduzido pelo motorista Paulo Peçanha, quando procurava passar na frente do bonde número 2.073, da linha "Ipanema"-Tunel Novo", conduzido pelo motorneiro regulamento 9.272, a um golpe de direção do respectivo motorista, que viu surgir outro bonde subindo à sua frente, rodou espetacularmente, ficando de costas para onde ia e paralelo ao bonde "Ipanema", onde bateu com fragor. Ficaram feridos na colisão apenas o passageiro Newton Rodrigues da Silva, de 22 anos, morador na rua da Passagem, 21, e o condutor do referido bonde, Claudionor Alexandre Reis, de 26 anos, os quais foram medicados no Hospital Miguel Couto.

O comissário Joel Pacheco, do 2.º distrito, registrou o fato, depois de requisitar os peritos para o exame local.

CAVEIRAS NA RUA DA HARMONIA

Numas escavações que estão sendo feitas na rua de Harmonia, para construção de uma casa de apartamentos, os operários encontraram várias caveiras e alguns ossos. Comunicaram o achado à delgacia do 11.º distrito. A policia providenciou a remoção das ossadas para uns dos cemitérios.

A reportagem d'A NOITE, falou ao comissário Brito Pereira, do 11.º distrito. Disse-nos que são muitos os ossos encontrados. As escavações atingem já três metros de profundida. Foi nessa altura que se deu o achado macabro.

O desembargador Afrânio Costa responderá ao Sindicato dos Médicos

Em vista do grande número de pedidos de dispensa de atividades em mesas receptoras das eleições de 19 do corrente, resolveu o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal determinar que os pedido sde licença, que fossem acompanhados por atestados médicos, merecessem especial atenção dos juizes eleitorais, que deveriam enviar o requerente a exame de saúde em repartição competente, dispensando os que estivessem no caso e não o fazendo para os que obtivessem no caso e não o fazendo para os que obtivessem atestados graciosos, e ao mesmo tempo promover a responsabilidade do médico que fornecesse o documento gracioso.

Foi divulgado que o Sindicato dos Médicos enviou um protesto ao desembargador Afranio Costa, em defesa da classe. Apuramos que este oficio será respondido, talvez hoje, por aquele magistrado, que exporá os motivos que o levaram a tal providência, sem menosgrezo à classe médica.

Comunicados fúnebres

VIUVA ALMIRANTE MACHADO PORTELLA

(FALECIMENTO)

A familia de MARIA LUISA BRASIL MACHADO PORTELLA participa o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para os funerais que serão realizados hoje, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista, às 17,30 horas.

MANOEL DA COSTA MEDEIROS

(MISSA DE 7.º DIA)

A PERFUMARIA LOPES S. A. convida aos seus amigos, fregueses e fornecedores para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio da alma de seu saudoso ex-diretor-tesoureiro, MANOEL DA COSTA MEDEIROS, manda celebrar, amanhã, terça-feira, dia 14, às 10 horas, no altar de N. S. das Dores, da Igreja da Candelária. Antecipadamente, agradece.

Professora ESMERIA LEAL STORINO

(7.º DIA)

Sua família convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada em sufrágio de sua alma, amanhã, terça-feira, dia 14, às 9 hs. e 30 minutos, no altar-mor da igreja da Candelária.

Professora ESMERIA LEAL STORINO

(7.º DIA)

Paulo Cesar, Celso e Suely, convidam parentes e amigos de sua querida bisavó ESMERIA LEAL STORINO, para a missa de 7.º dia, que mandam rezar por sua alma, amanhã, terça-feira, dia 14, às 9 hs. e 30 minutos, no altar do SS. Sacramento, da Igreja da Candelária.

ALFREDO BELLENS DA COSTA BARRADAS

Faleceu hoje, às 4 horas da manhã, o Sr. ALFREDO BELLENS DA COSTA BARRADAS. Sua familia participa aos parentes e amigos que o feretro sairá hoje, às 17 horas, da Capela de Santa Teresinha, no Tunel Novo, para o cemitério de São João Batista.

LUIZ TORRES JACOME

(FALECIDO EM BARBACENA)

Sua familia comunica aos seus amigos e demais parentes que, pelo repouso eterno de sua alma, fará celebrar missa de 7.º dia amanhã, terça-feira, 14, às 9 horas, na matriz de São Francisco Xavier.

Dr. José Antonio Murtinho

Os filhos, netos e bisnetos do DR. JOSÉ ANTÔNIO MURTINHO, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar em comemoração do primeiro centenário de nascimento do seu bonissimo e saudoso pai, avô e bisavô, no dia 15 do corrente, às 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e, desde já, muito agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Politica e politicos

PARTIDO PROLETÁRIO DO BRASIL

O Sr. Mozart Lago, delegado do Partido Proletário do Brasil e seu consultor jurídico, reuniu os candidatos da agremiação à Câmara de Vereadores do Distrito Federal, no pleito de 19 de janeiro corrente, para instruí-los sobre a legislação e resoluções do Tribunal Superior Eleitoral, relativas às próximas eleições. Após proferir uma verdadeira aula de direito eleitoral, submeteu-se o Sr. Mozart Lago ao interrogatório de seus ouvintes sobre a matéria, esclarecendo todas as dúvidas e estabelecendo normas para que os candidatos e os fiscais do Partido possam oferecer eficiente colaboração à Justiça, no sentido de que o pleito transcorra inteiramente livre e escorreito.

Finda a dissertação, por aclamação foi aprovada a redação do seguinte telegrama logo enviado ao Sr. general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República:

"Nós, candidatos do Partido Proletário do Brasil à Câmara de Vereadores do Distrito Federal a ser eleita no dia 19 de janeiro corrente, reunidos hoje, em sua totalidade, na sede de sua agremiação partidária, para ouvir as últimas instruções do Sr. Mozart Lago, nosso patrono perante a Justiça Eleitoral, sobre o modo pelo qual nós e nossos fiscais nos deveremos conduzir no pleito, a fim de que ele transcorra livre e honesto; após havermos afirmado à Liga Eleitoral Católica nossa Fé em Cristo e a crença religiosa que nos confunde na grande maioria do povo brasileiro, dirigimo-nos a V. Excia., Supremo magistrado da Nação, para também lhe afirmarmos nossa solidariedade política e nossa confiança na ação de V. Excia., por um Brasil melhor e cada vez maior. Com Deus, portanto, pelo Brasil, contra tudo e contra todos, sob a chefia intemerata do atual presidente da República. Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1947. (Assinados) Abel Pantaleão dos Santos — Alcides Antunes D'Andrade — Alfredo Egydio de Oliveira — Alfredo Ferraz Sostheues — Aníbal Dias de Magalhães — Antonor da Rosa Dutra — Antonio Arruda Câmara — Antonio Ramos Duarte — Arlindo Fiuza Lima — Armando Elias Abraão — Arthalydio Agostinho Luz — Augusto Régulo da Cunha Rodrigues — Candido Marinho — Carlos Lessio da Silva — Claudio da Silva Borges — Claudionor Teixeira da Cunha — Edgard Theodoro Pereira de Mello — Eugenio Costa — Gil Silva Costa — Godofredo de Souza Aguiar Junior — Humberto Magalhães Leoni — Humberto Martiniano da Costa — Isnard Thomaz de Aquino — João Cavalcante de Albuquerque — João Francisco Pereira — João Pinto de Souza — José Evangelista — José Lazaro Gomes — José Moreira da Silva Filho — José Rodrigues — Lucardo Pinto Martins — Luiz Martins Silva — Luiz Ferreira de Mello — Manoel Antonio Fonseca — Manoel João de Souza — Marina Paula Bastos — Nestor Barbosa Guimarães — Osvaldo Lima Rodrigues — Plinio Antonon — Pulcherio Pereira Machado — Rafael Vicente — Reynaldo Carneiro Bastos — Roberto José Ferreira — Sebastião Arnaldo da Silveira Machado — Sergio Afonso Alves — Sylvio Barbosa Sampaio — Tibiriçá Cruz — Victor Hugo Theodoro de Jesus — Waldyr Niemeyer."

A SITUAÇÃO PAULISTA

O P.T.B. de São Paulo, em nova convenção ontem realizada, resolveu ratificar a escolha do Sr. Hugo Borghi como seu candidato ao governo de São Paulo. Trata-se de uma ratificação oficiosa, isto porque o Tribunal Superior Eleitoral não restituiu ao P.T.B. prazo para o registro de novo candidato. De qualquer forma, o Sr. Hugo Borghi correrá o páreo do dia 19, como candidato do P.T.N., apoiado pelo P.T.B. O senador Getulio Vargas se definiu de modo que o povo de São Paulo vote no Sr. Hugo Borghi. Na mensagem que dirigiu ao povo de São Paulo e que foi lida ontem em Marília limitou-se a recomendar ao eleitorado os candidatos trabalhistas, sem a mais leve menção ao nome do seu aliado. Dessa forma, procurou evitar a difícil situação em que ficaria, indicando aos sufrágios o nome de um candidato registrado pelo P.T.N., partido que classificou de "Sloper" no seu discurso do campo do Russell.

Por outro lado, se anuncia que o Sr. Getulio Vargas, no próximo dia 16, deverá falar em São Paulo num comício trabalhista para encerramento da campanha eleitoral.

NOVAS ESCARAMUÇAS EM MINAS GERAIS

Em Minas Gerais, reacenderam-se as disputas partidárias, sem dúvida sob a influência do desfecho dado pelo Superior Tribunal Eleitoral ao caso da candidatura Borghi. Como se sabe, o Partido Trabalhista Nacional requereu ao Tribunal Regional a cassação do registro da candidatura Bias Fortes. Igualmente se anuncia que o Partido Social Democrático fará a mesma coisa quanto à candidatura Milton Campos. A alegação, em ambos os casos é a da falta de registro regular de diretórios que participaram das convenções de onde surgiram as candidaturas em luta. A não ser que tais requerimentos já estejam prejudicados pela perempção dos prazos legais, a Justiça Eleitoral se verá às voltas com dois casos de maior magnitude e semelhança, dada a proximidade das eleições e a jurisprudência firmada no caso Borghi.

A EXCURSÃO DO SR. GETÚLIO VARGAS

O senador Getulio Vargas está realizando no Nordeste uma campanha-relâmpago de propaganda dos candidatos trabalhistas. Ontem teve oportunidade de pronunciar dois discursos, um, à tarde, em Fortaleza, o outro, à noite, em Recife. No primeiro, recomendou ao eleitorado cearense o nome do general Onofre Muniz Gomes de Lima, candidato do P.S.D. No da capital pernambucana, indicou aos votantes o nome de Barbosa Lima Sobrinho. Aproveitou a oportunidade para dizer que realizara em seu governo a "maior reforma social do século", com a promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira.

O Sr. Getulio Vargas partirá hoje para a Baía, onde falará à noite.

Amanhã, terça-feira, deverá regressar ao Rio, sendo aguardada a sua palavra na quarta-feira no comício de encerramento da campanha trabalhista, na Esplanada do Castelo. No dia 16, quinta-feira, espera-se a sua palavra m São Paulo, a fim de encerrar a propaganda do P.T.B. em todo o território nacional.

Segue para o Amazonas o candidato do PSD ao govêrno

Partiu, ontem, para Manáus, via Belém, pelo avião da linha paraense da Panair do Brasil, o Sr. Rui Araujo, antigo secretário geral do govêrno do Estado do Amazonas e atual candidato ao govêrno constitucional daquela unidade federativa, pela secção regional do Partido Social Democrático.

Aos católicos da 3.ª zona Eleitoral

O presidente da Liga Eleitoral Católica na Glória pede-nos a publicação do seguinte aviso:

"São convidados todos os católicos da Paróquia da Glória para comparecerem ao "Núcleo Central" da L. E. C., à rua Salvador, 17, a fim de receberem instruções sôbre como devem agir nas próximas eleições".

Reunião no Núcleo do Rio Comprido do P. R.

Está marcada para amanhã, às 20 horas, no Núcleo PR do Rio Comprido, uma reunião de eleitores a fim de resolverem medidas para o próximo pleito do dia 19 do corrente. Esse Núcleo, orientado pelo Sr. Roquette Pinto e sob a direção do professor Cilio Dias da Cruz, é um dos mais fortes grupos eleitorais do PR.

Candidato pelo PR o senhor Cornelio Marcondes da Luz

Pelo Partido Republicano foi apresentado candidato à Câmara Municipal o Sr. Cornelio Marcondes da Luz, nome bastante conhecido nos círculos sociais e de beneficência desta capital, figurando como sócio benfeitor da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro e presidente pela segunda vez da Associação Comercial do Rio de Janeiro e membro de seu Conselho Superior, sócio benfeitor da Imperial Sociedade Artes Mecânicas e Liberais e seu antigo diretor, sócio benemérito da Fundação Ataulpho de Paiva (Liga Brasileira Contra a Tuberculose).

Em um encontro com a nossa reportagem o candidato em apreço fez as seguintes declarações:

"Honrado com a inclusão do meu nome na chapa para vereador, oferecida pelo Partido Republicano, ao sufrágio do eleitorado carioca, espero merecer dos meus colegas e amigos da classe dos contabilistas a reafirmação da mesma confiança e apoio que me ficaram em tôda minha vida presente na presidência do Sindicato dos Contabilistas e do Sindicato dos Empregados no Comércio, na Associação Comercial, no Conselho Administrativo do Instituto dos Comerciários e em tantas outras investiduras em que venho sendo distinguido pelo apoio dos meus pares."

Martins Capistrano na chapa do P.S.P.

Velho e conhecido jornalista, o Sr. Martins Capistrano foi incluído na chapa que o Partido Social Progressista apresentou para disputar as eleições para a Câmara Municipal. Figura bastante conhecida no mundo das letras, tem empregado grande parte da sua existência ao jornalismo, onde granjeou amigos e correligionários, que levarão o seu nome às urnas no pleito de 19 de janeiro.

O Sr. Getulio Vargas no Ceará

FORTALEZA, 13 (Asapress) — O Sr. Getulio Vargas esteve nessa capital, presidindo a um comício realizado na Praça José de Alencar.

Mensagem ao trabalhador paulista

S. PAULO, 13 (Asapress) — Confirma-se o apoio do Sr. Getulio Vargas aos "candidatos do P. T. B.". Num comício realizado na cidade de Marília, foi lida uma mensagem do senador gaúcho aos trabalhadores paulistas e na qual ele diz:

"O povo está cansado de sofrer e desiludido dos políticos. O P. T. B. é a reforma social. Estamos no limiar de uma nova era política e os que não a divisaram permanecerão fossilizados no passado. — Votar nos candidatos do P. T. B. é um imperativo de nossa defesa".

Nessa mensagem, não há nenhuma referência direta ao nome do candidato ao govêrno de S. Paulo, falando apenas em "candidatos do P. T. B.". Como se sabe, depois da decisão do T. S. E., o líder máximo do trabalhismo brasileiro está apoiando P. T. N.

O P. R. P. lança um manifesto

VITÓRIA, 13 (Serviço especial da A NOITE) — O Partido de Representação Popular, em longo manifesto, acaba de definir-se em favor da candidatura do Sr. Carlos Lindbergh ao govêrno do Estado, em oposição, assim, ao nome do senhor Atilio Vivacqua, também candidato àquele posto.

Apoio do P.R. ao senhor Milton Campos

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — O PRP por intermédio da sua Comissão Executiva, resolveu apoiar o nome do Sr. Milton Campos para o govêrno de Minas. Dêsse modo, intensa propaganda em tôrno do candidato das oposições coligadas.

Deputados católicos com o Sr. Jobim

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais publicam declarações dos deputados Adroaldo Costa, Eloi Rocha e Daniel Faraco recomendando o nome do Sr. Walter Jobin aos católicos. Há uma campanha no P. S. D. entre os elementos da Igreja, sob a alegação de que o Sr. Walter Jobim é ateu. Daí a recomendação que os deputados católicos fazem.

Propaganda do candidato do P.T.B. ao govêrno baiano

SANTA INEZ (Baía), 13 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve aqui, o Sr. Medeiros Neto, candidato do P. T. B. ao governo do Estado, o qual realizou um comício, bastante concorrido. O Sr. Medeiros Neto prosseguiu viagem para a capital.

O Sr. Getulio Vargas em Fortaleza

FORTALEZA, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou o senador Getulio Vargas, que foi recebido pelos seus adeptos. O ex-ditador dirigiu-se logo à praça José de Alencar, onde falou no comício ali realizado, terminando por aconselhar os seu correligionários, a sufragar o nome do general Onofre Muniz, à governança do Estado.

O senador Vargas partiu para Recife.

Recomendações de neutralidade

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — O secretário do Interior, em nome do govêrno do Estado, telegrafou aos prefeitos, reiterando as instruções já transmitidas a respeito da imparcialidade durante a propaganda política e para o pleito de domingo. Foram renovadas, assim, as recomendações do ministro da Justiça, embora os prefeitos e sub-prefeitos sejam membros do P. S. D.

Contra o registro do senhor Bias Fortes

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — "O Diário" informa que a ala dissidente do PSD resolveu interpor recurso contra o registro da candidatura do Sr. Bias Fortes, sob a alegação de ter sido feita irregularmente. A base terá os mesmos fundamentos apresentados para cancelar a candidatura do Sr. Hugo Borghi, ao govêrno de São Paulo.

Posta às ordens da Justiça a Brigada Militar

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — A Brigada Militar do Estado foi posta às ordens da Justiça Eleitoral, para garantir não somente a liberdade do pleito de domingo, mas prevenir quaisquer acontecimentos que pudessem comprometer as instruções do govêrno sôbre a absoluta imparcialidade que deve reinar.

Contra os candidatos do P. T. B.

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — A dissidência do P. T. B., baseada nos mesmos argumentos que invalidaram o registro do Sr. Hugo Borghi, entrou em juízo com uma petição visando anular a inscrição dos candidatos à deputação estadual do referido partido.

No interior catarinense o Sr. Ivo d'Aquino

CAMPOS NOVOS, 13 (Santa Catarina) — (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta cidade o senador Ivo d'Aquino, que foi recebido cordialmente. Depois de hospedar-se na residência do coronel Gasparino Zorzi, presidente do P. S. D., o senador catarinense recebeu os cumprimentos de numerosos amigos, inclusive do prefeito, Sr. Manuel Antunes.

Representação contra um alto funcionário pernambucano

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Diz a "Folha da Manhã" que o PSD vai representar perante o Tribunal Regional Eleitoral contra o Sr. Mario de Barros Correa, diretor da Receita do Estado, o qual — segundo aquele jornal está se valendo das prerrogativas do cargo para coagir os coletores e escrivães de coletorias a compromissos políticos partidários.

Mensagem do Sr. Getulio Vargas aos pernambucanos

RECIFE, 12 — (Serviço especial de A NOITE) — O senador Getulio Vargas dirigiu uma mensagem ao povo pernambucano aconselhando-o a votar em Barbosa Lima Sobrinho, para governador do Estado e em Apolonio Sales para senador.

O ex-ditador fez o elogio de suas próprias realizações no tocante a Pernambuco e exaltou, ao mesmo tempo, as qualidades dos candidatos dizendo: "preciso ter Apolonio Sales ao meu lado, no Senado, para quebrar todos os grilhões que encandeiam a riqueza de Paulo Afonso e transformar Pernambuco num potencial economico de grande valor.

Ora, os comunistas...

FORTALEZA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Na reunião de ontem, do Tribunal Eleitoral, o Partido Comunista impugnou o registro das chapas de deputados pelo PSD, PTB e PRP concordando entretanto, com o registro das chapas da UDN e do Partido Progressista.

Contra o registro do candidato cearense da UDN

FORTALEZA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O PSD recorreu ao Superior Tribunal Eleitoral da decisão do Tribunal Regional que mandou registrar o candidato, desembargador Faustino Leva, apresentado pela UDN.

Funcionará na antiga Casa D'Itália a Assembléia Estadual mineira

B. HORIZONTE, 12 (Asapress) — Noticiam os jornais da capital que estão sendo tomadas as providências iniciais para a adaptação da antiga Casa de Italia para sede da Assembléia Legislativa Estadual.

Já foram contratados os serviços de uma firma de Curitiba para fazer o trabalho decorativo das salas onde funcionará a Assembléia.

Porque não quis receber o Sr. Carlos Prestes

MACEIO, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Ainda a propósito dos ataques feitos pelo senador Luiz Carlos Prestes ao governo do Estado, no comício que realizou na Praça Gonçalves Lêdo, o interventor Guedes Miranda, falando à imprensa, declarou que, efetivamente, o senador comunista mandou um enviado, cerca de meia noite de 7 do corrente, mostrando desejos de se avistar com ele. O Sr. Guedes Miranda respondera que não desejava entrar em contato com o chefe comunista, momentos depois dos insultos por ele proferidos na praça pública.

— "Mesmo assim — continua o interventor — determinei fossem tomadas todas as providências afim de que ele, e seus partidários, fossem cercados de todas as garantias e que, em ambiente de segurança pudessem receber manifestações de seus adeptos desta capital. Excusei-me, por isso, de qualquer contato com o Sr Prestes, continuando a não dar valor aos seus ataques insolitos. Prestes não pode viver em outro ambiente que o de odios e demolições. E não é sem razão que o sinistro credo moscovista apregôa a luta de classe, envenena os espiritos, sabota a produção e conturba as fontes espirituais da vida. Somente o odio, desagregador das forças morais da Nação, é que ele prega, com o propósito de possibilitar e implantar entre nós a mais negregada das ditaduras, a ditadura torva de Stalin, de quem o senador Prestes é, no Brasil, o serviçal mais fiel. Continua o "Cavaleiro da Esperança" sua obra satanica, de desgraçar o Brasil, atirando a Nação, o Povo, à confusão, à desordem e ao Sangue.

Façamos, todos, um apelo às tradições de cristandade e solidaridade humana, e aos generosos sentimentos de patriotismo, no sentido de reagirmos contra a praga vermelha, aos ventos uivantes das estepes que se espalham pelos quadrantes do Mundo. Urge incorporar às massas trabalhadoras o bem comum, de que nos fala Santo Tomaz de Aquino, dando-lhes o que elas necessitam, isto é, bem estar, educação, saúde, e assistência. Então, nesse dia luminoso, palhaços como Prestes serão retirados do circo.

O TEMPO

Máxima: 31.8 — Minima: 23.5

Serviço de Meteorologia. Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã.

TEMPO — Instável, sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Elevada.

VENTOS — Variáveis, frescos.

O regresso do ministro da Justiça

O ministro Benedito Costa Neto, da pasta da Justiça, regressou hoje de manhã, de sua visita à cidade de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo. O titular da Justiça presidiu naquela cidade, a uma reunião dos prefeitos e dos chefes políticos da região, assentando com eles medidas no sentido de melhorar as condições locais, utilizando-se dos recursos que serão fornecidos pelas novas rendas previstas na Constituição da República, para os municípios. O ministro Costa Neto, ao deixar o aeroporto, dirigiu-se ao palácio Guanabara, a fim de participar da reunião ministerial.

Uma pilhéria e um conflito

Vários feridos

Um grupo seguia uma direção, o outro em sentido contrário. No começo da rua Visconde do Rio Branco, em Niterói, o constituido por Geremecias Cunha e Araquem Azamor, ajudantes de caminhão, Maria Eugenia e Margarida da Silva, tratada por "Margô", ouviu uma pilhéria grosseira do outro, composto de João Henrique de Matos, marinheiro nacional, Wandelino Batista de Moura Calvo, da mesma corporação, Nilton Cataldo, funcionário do Lloyd, Liberalino Minitiba, inspetor da Penitenciária do Distrito Federal e Moacir Marteleone, funcionário do Arquivo do Ministério da Guerra. Enfrentaram-se e logo estalou o conflito. Mesmo quem não tinha nada com o caso se envolveu no barulho. No fim estavam feridos: Araquem, com um tiro na perna direita; Liberalino, a barra de ferro, na cabeça e "Margô", a pedrada.

A policia do 1.º distrito policial deteve os barulhentos e fez a Assistência medicar os feridos.

Attlee ameaçou renunciar

LONDRES, 13 (De Harold Guard, da United Press) — Soube-se que o primeiro ministro Clement Attlee ameaçou resignar ao cargo, na semana passada, em virtude de um choque entre colegas de partido no gabinete. Esta, informação foi dada a conhecer por altas fontes do govêrno, hoje.

As referidas fontes declararam ministros trabalhistas que seu que o Sr. Attlee afirmou aos ao Congresso dos Trades Unions poderia provocar consequências extremamente graves em face da Constituição britânica, salientando que haveria um verdadeiro desastre se não fossem mantidos os horários de trabalho atuais a estabilização dos salários e se fossem abandonadas as atuais restrições.

Majoradas as taxas de armazenagem no Cáis do Porto desta cidade

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

que influem na situação econômica do país e dependem da atuação direta ou da colaboração das diversas repartições subordinadas à sua pasta. Assim foi que mereceu, imediatamente, especiais atenções de s. excia. o problema dos transportes de mercadorias, ao qual está ligado diretamente o de portos e, em consequência, o de armazenagem interna das utilidades importadas, quer do estrangeiro, quer do próprio território nacional.

Apezar de não constituir a causa única do congestionamento do porto desta capital o fato de ficarem abandonadas nos armazens do cáis pelos respectivos consignatários desta praça e do interior que, ou por falta de armazens particulares, ou porque as taxas destes sejam mais caras, ou, ainda, porque isso facilite o câmbio-negro, êles preferem pagar a taxa vil estabelecida pela portaria n.º 510, de 21 de maio do ano passado, e isso era apontado como um dos fatores principais do fenômeno. Mas, sendo matéria relevante, não podia ser decidida sem a audiência dos técnicos, de uma noite por dia.

O ministro Clovis Pestana tomou várias providências preliminares, entre as quais, a de promover diversas reuniões de diretores de repartições subordinadas ao seu Ministério, na séde do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, com a assistência do respectivo diretor e do Administrador do Porto do Rio de Janeiro, ficando, afinal, resolvido que seria proposta a majoração das taxas de armazenagem interna, de modo a compelir os interessados a retirarem suas mercadorias com presteza dos armazens do cáis. Também ficou deliberado que o prazo de trinta dias para a retirada das mercadorias seria reduzido a quinze.

Tendo regressado do Rio Grande do Sul no dia 9 do corrente, no imediato s. excia. despachou o processo e baixou a portaria n.º 31, do teor seguinte:

"O ministro de Estado, atendendo ao que solicitou a Administração do Porto do Rio de Janeiro e tendo em vista o parecer do Departamento Nacional de Portos Rios e Canais, em oficio n.º 4.152 de 21 de dezembro de 196, Resolve aprovar a tabela "D" —, de taxas para remuneração de serviços de armazenagem interna do Porto do Rio de Janeiro, que com esta baixa, devidamente rubricada, ficando sem efeito a que foi aprovada pela portaria n.º 5.510 de 21 de maio do referido ano".

A seguir oficiou ao diretor do D.N.P.R.C., engenheiro Clovis Cortes, autorizando-o a reduzir para 15 dias os prazos fixados nos itens de 1 a 4, da tabela "D", que é, agora, a seguinte:

"Taxas devidas pelos donos das mercadorias — Espécie e Incidência — Taxas Gerais. 1 - Durante o primeiro periodo de 30 dias de depósito da mercadoria, ou fração desse periodo 1%. 2 - Durante o segundo periodo de 30 dias, ou fração desse periodo de 30 dias, ou fração desse periodo 4%. 3 - Durante o terceiro periodo de 30 dias, ou fração desse periodo 8%. 4 - Para cada um dos periodos de 30 dias, ou fração subsequentes ao terceiro, até a retirada da mercadoria 12%. Taxas especiais — 5 - Por quilograma de mercadoria em trânsito no caso previsto no § 3 do art. 7.º, do Decreto n. 24.511, de 29 de junho de 1934, ou mercadorias pertencentes a navios arribados, seja qual fôr sua espécie, ou peso por volume, pelo primeiro periodo de 30 dias, ou fração desse periodo 0,005. 6 - Por quilograma das mercadorias especificadas na taxa número 5 para cada um dos periodos de 30 dias, ou fração, subsequentes ao primeiro 0,008. — Isenções — 1.º - As mesmas da tabela C, desde que os artigos ou mercadorias assim beneficiados, sejam retirados dentro do prazo de 30 dias, contados da data da respectiva descarga. 2.º - As especificadas no art. 12, do decreto-lei n.º 8.439, de 24 de dezembro de 1945. — Observações: a) — As percentagens indicadas nas taxas ns. 1 a 4 desta tabela aplicam-se de acordo com o que determina o art. 4.º do decreto-lei n.º 8.439, de 24 de dezembro de 1945. b) — A armazenagem das mercadorias em trânsito, ou pertencentes a navios arribados a que se aplicam as taxas nos. 5 e 6 desta tabela, é devida pelo armador que requisitar a descarga para ulterior reembarque ou destino".

Embora a solução definitiva para o descongestionamento dos portos esteja no aumento de cáis, o que demanda verbas concedidas pelo Poder Legislativo e de tempo necessário para a execução das obras, aí está uma providência capaz de dirimir a situação premente do porto do Rio de Janeiro.

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr !"

Preparativos para uma guerra russo-norte-americana

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O ex-secretário do Comércio, Sr. Henry A. Wallace, falando pelo rádio, à noite passada, afirmou que os diplomatas norte-americanos desobedeceram à política dos Estados Unidos no campo internacional, acrescentando que a maneira como os ditos diplomatas vêm agindo na Europa oriental constitui o preparativo preliminar para uma guerra russo-norte-americana.

O Sr. Wallace acusou aqueles diplomatas norte-americanos de cooperar com os mais reacionários elementos da Europa oriental, conhecidos anti-russos. Admitiu ainda o Sr. Wallace que a Rússia interferiu nas eleições nos países europeus orientais, porém, a título de represária pela intromissão norte-americana na Grécia. Disse também que os Estados Unidos orientam sua política na base do sentimento anti-soviético. Mais adiante, destacou que a fabricação de bombas atômicas constitui uma ameaça contra o mundo e que, se não cessar, provocará uma nova guerra, desta vez, a guerra atômica. Contudo, o Sr. Wallace declarou que não é partidário de que os Estados Unidos revelem seu segredo de fabricação da bomba atômica até que se estabeleçam organismos competentes para o seu controle.

Está sendo procurado pela polícia o Sr. Benjamim Vargas

O Sr. Benjamin Vargas, apesar de intimado, ainda não compareceu à policia para prestar depoimento acêrca do caso ocorrido num "night club" desta cidade e do qual é o principal acusado. Um investigador, desde sábado último, tem procurado inutilmente o acusado.

Governo militar no Paraguai

ASSUNÇÃO, 13 (INS) — O exército do Paraguai resolveu hoje estabelecer um govêrno militar na república a fim de substituir o govêrno de coalisão que se demitiu em massa em fins da semana passada.

Espera-se que hoje mesmo se organize o novo gabinete em substituição aos ministro demissionários.

A demissão do gabinete foi precipitada pela saida dos febreristas e dos que formavam o govêrno de coalisão do presidente Morinigo.

Despedaçou-se no mar da China

MANILHA, 13 (Reuters) — Um avião de passageiros, da linha do Extremo Oriente, despedaçou-se no mar da China, a várias milhas ao largo de Luçon.

Dentre os passageiros, 6 de nacionalidade chinesa, inclusive uma mulher, foram mortos no desastre.

Os sobreviventes, em número de 36, foram recolhidos a bordo do transporte de guerra norte-americano "General Collins", e conseguiram chegar a salvo nesta capital.

Uma bomba no Hotel Milano, em Roma

ROMA, 12 (Reuters) — A policia militar aliada descobriu hoje uma bomba oculta numa das dependências do Hotel Milano, nesta capital, sede do Q.G. da Real Força Aérea, logo após ter sido advertida, pelo telefone, por um presumivel membro da organização terrorista judáica, "Irgun Zvai Leumi", de que todo o edificio voaria, dentro em pouco, pelos ares — informa a Agência Noticiosa "Ansa".

Segundo declarou à "Reuters" o chefe da policia politica romana, Sr. Carmine Bottino, a policia militar britânica havia achado a bomba próximo à entrada do Hotel Milano.

Estrada transarábica

CAIRO, 13 (AFP) — O rei Ibn Seoud concluiu, com uma companhia norte-americana, o acôrdo para a construção de uma estrada de ferro trans-arábica. Essa linha partirá de Djeddam indo até o litoral do golfo Pérsico, em Dahram, centro petrolífero norte-americano. O seu trajeto abrange Medina e Riyad, capital da Arábia Saudita e evita a zona sagrada de Meca.

A construção dessa estrada será executada rapidamente porque facilitará o estabelecimento dos oleodutos previstos para a condução do petróleo árabe ao Mediterrâneo.

Colidiram os dois aviões

MIAMI (Florida), 13 (R.) — Dois aviões colidiram hoje no aeroporto desta cidade quando tentavam aterrissar em pistas opostas, ocasionando a morte de 4 pessoas e ferimentos graves em uma outra.

A escolha do governador de Trieste

LAKE SUCCESS, 13 (Michael Fry, da Reuters) — Os nomes de um holandês, de um espanhol e de um americano foram mencionados, sem carater oficial, para governador do Território Livre de Trieste, por cuja integridade e independência o Conselho de Segurança das Nações Unidas resolveu, ante-ontem, assumir a responsabilidade. Por enquanto, ainda não apareceu nenhum pedido no sentido de se escolher determinado candidato e a nomeação do governador de Trieste parece ser uma das nomeações mais difíceis do mundo.

As "escolhas" citadas, sem carater oficial, foram do Dr. Van Kleffen, ex-ministro do Exterior da Holanda; Dr. Pablo de Azcaratex, que foi sub-secretário da antiga Liga das Nações, e Fiorello La Guardia, o popular ex-prefeito de Nova York e diretor da UNRRA.

A escolha de Van Kleffen é muito problemática, porque é quase certo que a União Soviética se oporia à mesma. A escolha de La Guardia — cujas convicções anti-fascistas são bem conhecidas e inspiram sólida confiança — é difícil, em consequência do acôrdo para que o cargo de governador de Trieste não fosse ocupado por umcidadão dos "big four". Azcarate conta com as simpatias da Grã-Bretanha e Estados Unidos, segundo se acredita.

O Equador e a liderança dos Estados Unidos

GUATEMALA, 13 (A. P.) — O Sr. Trujillo, chanceler do Equador, declarou nesta cidade que "há poucos dias me perguntaram em Washington se o Equador estava disposto a seguir a liderança dos Estados Unidos. Respondi imediatamente que, em minha opinião, essa grande nação não pretendia assumir o comando político de nosso continente, pois nossos povos não aceitam uma direção externa à nossa próprio soberania. Os Estados Unidos nos apreciarão muito mais se nos mostrarmos dignos, se nos compreenderem como estados soberanos e não como povos dominados pelos preconceitos de inferioridade racial, linguística ou cultural, que perderam a fé nos seus destinos. Devemos, portanto, eliminar o preconceito de inferioridade e por tratar de igual para igual a todos os povos da guerra, grandes e pequenos".

OS FUNERAIS DE AFRANIO PEIXOTO — Quando o féretro deiava a Academia de Letras, onde os despojos foram velados (Noticias na primeira página).

Enfermo o Sr. Gomez Restrepo

BOGOTÁ, 13 (A. P.) — Encontra-se gravemente enfermo o Sr. Antonio Gomez Restrepo, antigo diplomata, escritor, critico literário e membro correspondentes de várias academias estrangeiras, inclusive da Academia Brasileira de Letras.

Providências para a apuração do pleito

Na reunião de hoje do Tribunal Regional o juiz Cunha Vasconcelos apresentou sugestões sobre a distribuição de serviço para as juntas apuradoras, estipulando as mesas eleitorais que certamente viriam a corresponder a cada uma. Estas providências visam facilitar a apuração do pleito que será iniciada no dia 20.

Pernambuco

RECIFE, 12 (Serviço especial da A NOITE) — O Tribunal Regional Eleitoral deliberou, solicitar das autoridades sejam postos à disposição dos juizes eleitorais do interior do Estado, contingentes da Força Policial, no dia das eleições, para garantir o livre exercício do voto.

Condenados à morte na Polônia

VARSOVIA, 12 (A. P.) — Quatro dos sete individuos acusados de constituirem o alto comando da organização clandestina no sul da Polônia e de fornecerem informações militares "a uma das embaixadas estrangeiras em Varsóvia", foram condenados à morte pelo tribunal militar de Katowice, 3 outros foram condenados a 8 e 15 anos de prisão. O promotor declarou que a organização era comandada por Wladyslaw Sozepka, Emil Whertein, Josef Brudiniak e Sstanislaw Laskowski, todos os quais foram condenados à morte.

DECLARAÇÕES DE TOGLIATTI

ROMA, 13 (A. P.) — Palmiro Togliatti, lider do Partido Comunista italiano, falando ontem em Prato, observou que o "premier" De Gasperi manifestou o temor de que a cisão entre os socialistas venha a perturbar o equilibrio do seu gabinete, acrescentou:

— "Será melhor que não haja crise, mas o certo é que, quando o "premier" voltar dos Estados Unidos, será necessário um esclarecimento do programa do govêrno, o qual deve dedicar-se mais à defesa da democracia e da República."

Livre o comércio da carne verde no Pará

Mas proibida a exportação de gado

BELEM DO PARÁ, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O govêrno baixou um decreto tornando livre o comércio de carne verde, resguardando os emolumentos e taxas devidas às repartições estaduais e municipais e exigências sanitárias.

Em compensação, foi proibida a exportação de gado vacum, suino e caprino.

Georges Duhamel codecorado pelo Líbano

BEIRUTE, 12 (AFP) — O govêrno libanês conferiu o grau de comendador da Ordem Nacional de Guerra ao acadêmico Georges Duhamel, que atualmente visita o Líbano, "em homenagem ao escrito, poeta e pensador".

Soldados franceses para a Indochina

PARIS, 13 (R.) — O transatlântico francês, "Ile de France", partiu ontem da base naval de Toulon com destino à Indo-China, transportando 8.000 soldados para reforço às tropas francesas empenhadas em operações de guerra contra os indo-chineses.

Randolph Churchill desafia Wallace

CHARLOTTENBURGO, Carolina do Norte, 13 (U. P.) — O jornalista inglês Randolph Churchill, filho do ex-primeiro ministro inglês, desafiou ao Sr. Henry Wallace, ex-secretário do Comércio, para um dabete no microfone a respeito da atitude politica atual do Sr. Winston Churchill. Randolph declarou que lançava o desafio em virtude de um artigo do Sr. Walace que constitui um "ataque continuo contra meu pai e porque esta espécie de propaganda, torpemente concedida é prejudicial para as relações anglo-norte-americanas e a paz mundial".

Os bens deixados pelo comendador José Martinelli

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

E' longa a enumeração de imóveis, móveis, jóias, depósitos e créditos.

Só em imóveis e terrenos, o valor é de mais de 15 milhões de cruzeiros nesta capital e cerca de 5 milhões em S. Paulo. Os móveis da residência foram discriminados, valendo alguns milhares de cruzeiros.

As jóias, que são pulseiras de platina e brilhantes, anéis, placas, relógios, adereços e vários botões de pérolas, montam a cerca de três e meio milhões de cruzeiros.

As ações de várias companhias se elevam a mais de 80.000, de valores vários.

O crédito em bancos regula 110.000.000 de cruzeiros. Em conta corrente existem quantias, que variam de 1.300.000 cruzeiros e outras menores, em diversos bancos. Grande número de promissórias faz parte do relatório, assim como créditos em bancos estrangeiros.

Imóveis — os prédios e terrenos deixados pelo extinto, são avaliados em Cr$ 14.725.282,00.

Jóias — o valor total das jóias é de 3.000.000 de cruzeiros.

As ações de várias companhias montam a 77.303.

Existem créditos em bancos franceses, italianos e argentinos.

NA GUANABARA O "SERPA PINTO"

Quando encerravamos os trabalhos desta edição, entrava na Guanabara o navio português "Serpa Pinto".

Soldados substituirão os grevistas

LONDRES, 13 (R.) — Todos os mercados desta capital foram ocupados por tropas que substituirão os grevistas na entrega dos abastecimentos.

A ocupação foi realizada em ordem, não se registrando o menor sinal de hostilidade entre os paredistas e as forças do Exército.

Um porta-voz dos grevistas declarou que o movimento será ampliado consideravelmente quando for iniciado o trabalho da entrega pelas tropas.

Por outro lado informou-se aqui que os promotores da greve estão prontos a retornar ao trabalho se as forças britânicas evacuarem todos os pontos ocupados hoje pela manhã.

Respondeu o Partido Comunista à Justiça Eleitoral

O T. R. tomou conhecimento das respostos

Reunido extraordinariamente o Tribunal Regional do Distrito Federal já tomou conhecimento das respostas enviadas pelo Comité Central do Partido Comunista às respostas do Procurador da República. Foram lidos na sessão de hoje todas as novas peças do processo que foram juntadas pelo perito João Rosário, assistente Leôncio Basbaum e Diretório Central do P.C.B.

O Procurador do T.R., Sr. Romão Cortes de Lacerda propôs fossem os autos remetidos com urgência ao Tribunal Superior, o que foi unanimemente aprovado.

Bombas contra a agência dos Correios de Haifa

JERUSALEM, 13 (U. P.) — Elementos terroristas lançaram bombas contra a Agência dos Correios em Haifa, causando a morte de 3 policiais árabes e dois britânicos nesse atentado.

DEGOLOU-SE

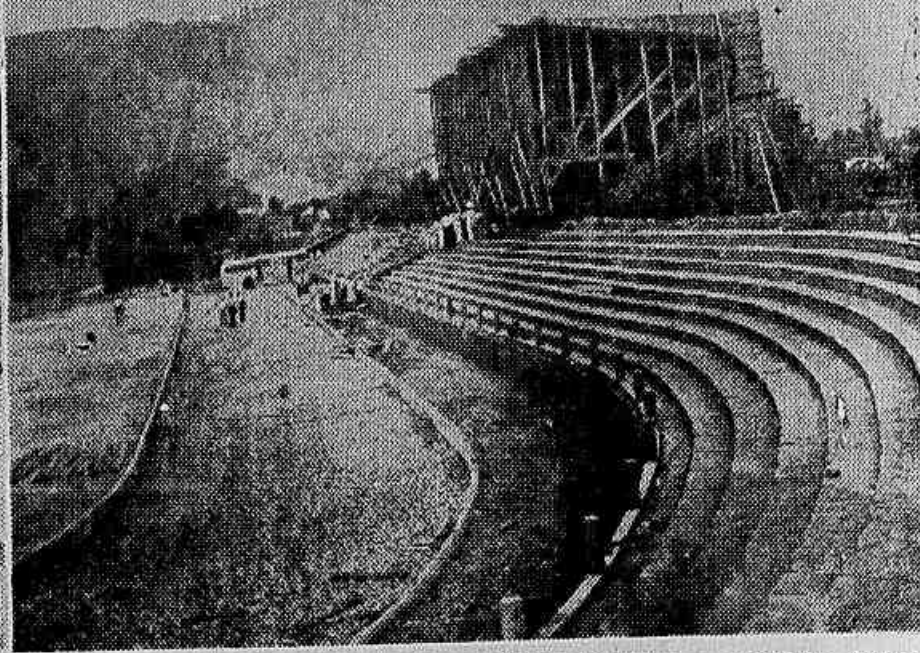
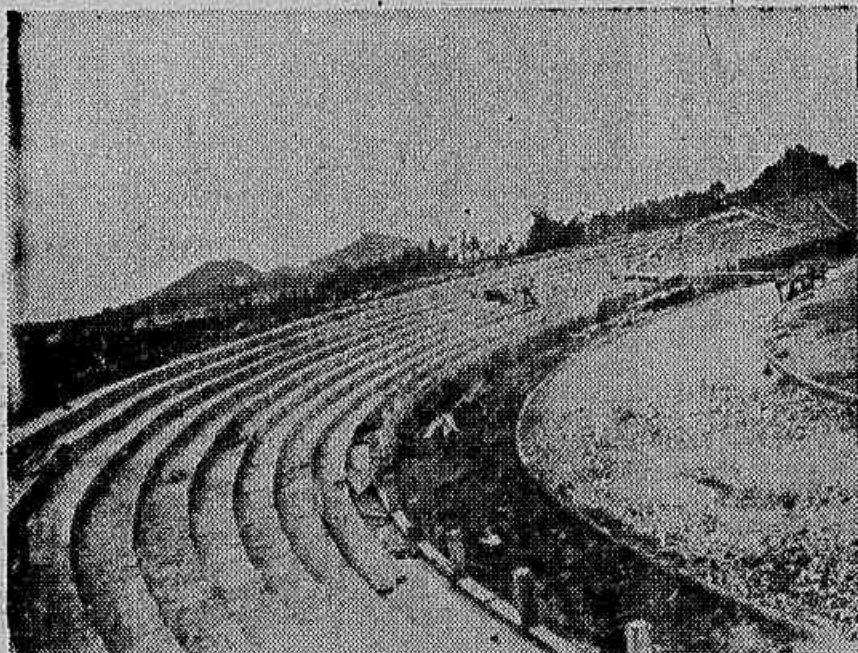
S. BENEDITO Ceará, 13 — (Serviço especial de A NOITE) — Valdemiro Furtado de Araujo, casado, de 42 anos, morador nesta cidade, suicidou-se, degolando-se com uma navalha.

O tresloucado sofria de dedidium tremens.

Concentração de católicos em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — Na Catedral Metropolitana desta capital, teve lugar uma grande concentração de católicos, em homenagem e desagravo ao Papa Pio XII, pelos ataques que tem sofrido de alguns orgãos da imprensa italiana. Falaram vários oradores. Na mesma ocasião será homenageado o novo arcebispo de Porto Alegre, Dom Vicente Scherer.

NO RIO A DELEGAÇÃO DO BOCA JUNIORS --

Está sendo esperada, esta tarde, a delegação do Boca Juniors, que permanecerá 24 horas nesta capital, como hóspede oficial da C.B.D. Os argentinos seguirão amanhã, com destino a Buenos Aires, levando o título de invictos na sua temporada em campos bandeirantes

Uma visão da obra monumental que o Bangú A. C. iniciou e, em breve estará concluida sendo entregue à frequência dos adeptos do sport. Aos lados aparecem dois lances das arquibancadas laterais com a tribuna oficial e, ao centro, o engenheiro Antonio Ferreira Pinto falando a A NOITE

O Estádio Proletário obra monumental do Bangú

Estará concluida em junho próximo — Capacidade para trinta mil pessoas Pista de atletismo e piscina completarão a praça de sports de Moça Bonita

Há tempos, o Sr. Guilherme da Silveira Filho, presidente do Bangú A. C. em entrevista à imprensa declarou que o veterano grêmio suburbano construiria uma praça de sports que em nada ficaria a dever às melhores do país.

Os meses passaram e ninguem falou mais no assunto parecendo que tudo fôra esquecido.

Trabalho sem alardes

No entanto, tudo não passava de méra presunção, pois trabalhava-se no setor banguense sem alardes mais intensamente, a fim de levar a bom termo a obra prometida.

Um estádio monumental

Parece ter sido combinado nada transpeirar sôbre o que se fazia em Bangú.

Não houve lançamento de pedra fundamental, como já se habituaram os desportistas em qualquer obra a iniciar-se nem se festejou o fato com champagne e discurso.

Mas a verdade é que os alicerces do monumental estádio proletário foram colocados e as colunas da tribuna de honra e as arquibancadas foram subindo gradativamente, como que atestando o poder da vontade e o desejo de servir aos desportos que animava os homens do Bangú, com Guilherme da Silveira Filho, à frente.

E assim lá está, entre "Moça Bonita" e Bangú, o estádio monumental em franco andamento.

Capacidade para 30 mil pessoas

O estádio do Bangú, localizado em ponto aprazivel tem prontos todos os seus lances de arquibancadas concluidos, com nove degraus e quase pronta a majestosa tribuna de honra com localização especial para à imprensa e o rádio, que não foram esquecidos.

Tem ele capacidade para 30 mil pessoas, sendo rodeado por excelente pista de atletismo com 400 metros de extensão.

Inauguração em junho

Pelos calculos feitos e atendendo ao adiantamento das obras esperam os seus responsaveis inaugurar o estádio em junho, podendo, assim, o Bangu realizar nele os jogos do campeonato.

Material próprio

Com exclusão do cimento, todo o material empregado na construção do estádio foi fornecido pela Fábrica de Bangú o que facilitou enormemente o financiamento da grande obra.

Rápida palestra com o engenheiro Antonio Ferreira Pinto

O engenheiro que traçou os planos e dirige a construção do estádio é um jovem engenheiro da própria fábrica.

Trata-se do Sr. Antônio Ferreira Pinto, banguense cem por cento que tem como auxiliar o Sr. Albino Neves da Costa.

Em rápida palestra com o reporter ele nos fez os esclarecimentos acima acentuando que o estádio está sendo construido sob as mais modernas prescrições da engenharia razão por que espera corresponder às exigências técnicas quanto à direção do vento, combra e escoamento das águas pluviais.

Arruamento e praça ajardinada

Esclareceu, ainda, o engenhei-

(CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)

VALIOSOS PREMIOS

AOS VENCEDORES DA "PROVA DE NATAÇÃO A NOITE"

Expectativa de entusiásmo em tôrno da sensacional competição de 2 de fevereiro — Continuam abertas as inscrições

A nova realização da "Prova de A NOITE", marcada para o próximo dia 2 de fevereiro, está fadada a constituir verdadeiro acontecimento nas atividades esportivas desta capital. Essa grandiosa competição, que já figura em lugar de destaque no calendário da aquática metropolitana, deverá reunir novamente os mais categorizados "ases" e "estrelas" da nossa natação, em renhidos duelos. Nomes consagrados em torneios oficiais e valores conhecidos da natação avulsa, tomarão parte na sensacional travessia compreendida entre a Fortaleza de São João e a rampa do C. R. Flamengo.

Além das peripécias naturais do seu desenrolar, a prova em apreço oferece inúmeros outros atrativos, tanto pelo número elevado de participantes como pela categoria dos concorrentes, entre os quais se incluem sempre os de verdadeiros campeões.

Valiosos premios

A fim de proporcionar um natural estímulo aos concorrentes, A NOITE oferece inúmeros e valiosos prêmios aos vencedores, classificados. Por outro lado, há vários prêmios para os clubes e entidades classificados, destacando-se lindos troféus e taças. As corporações militares também concorrem a valiosos prêmios, separadamente.

Abertas as incrições

As inscrições para a "Prova de Natação A NOITE" continuam abertas. Qualquer candidato à grande competição do dia 2 de fevereiro poderá se alistar, inscrevendo-se na portaria de A NOITE.

RAFANELLI CHEGOU

E PEDIU LOGO DISPENSA DO "TORNEIO DO ATLÂNTICO"

A direção técnica do Vasco, entretanto, não atendeu ao zagueiro argentino

Rafanelli chegou ontem pelo avião da carreira e dirigiu-se imediatamente para São Januário, onde avistou-se com os dirigentes do Vasco e os elementos do Departamento Técnico do referido club. Em primeiro lugar, Rafanelli justificou o seu atraso, alegando dificuldades de conseguir passagem em Buenos Aires para o Rio. As suas alegações foram aceitas pelo diretor de football que imediatamente comunicou a Rafanelli da necessidade do mesmo reiniciar o seu treinamento, pois estava incluido na delegação que partirá para a semana rumo a Montevidéu.

Rafanelli

Pediu dispensa

Rafanelli pediu dispensa à direção de football do Vasco, alegando que se achava completamente fóra de forma e portanto não poderia defender as côres vascainas com eficiência num Torneio de tão grande responsabilidade.

Entretanto, as suas ponderações não foram aceitas pelo Departamento Técnico, que avisou. Rafanelli estar o mesmo escalado para participar da temporada internacional. Desta maneira, amanhã pela manhã, o popular zagueiro argentino começará os seus individuais sob o controle de Otto Glória, a fim de treinar quarta-feira em conjunto na condição de titular da equipe cruzmaltina.

Fugindo ao último posto

Marcadas as datas de 15, 17 e 20 para a "melhor de três" Flamengo x Aliados

O regulamento do Campeonato Carioca de Basketball reserva para o último colocado, a situação pouco agradavel de ter de disputar a sua permanência entre os grandes.

E como desta feita dois clubes se encontrassem no último posto o Aliados e Flamengo a F. M. B. fa-los-á decidir a sorte numa melhor de três. Assim nos dias 15, 17 e 20 no rink do Vasco aqueles dois teams lutarão pela permanência na 1.ª Divisão. O vencido terá de disputar com o Mackenzie vencedor do certame da Divisão de Acesso a sua continuação na referida divisão.

MONTEVIDÉU, 13 (U. P.) — O Club Newells Old Boys, de Rosário, Argentina, foi derrotado ontem, à noite, pelo Nacional, desta capital, pelo score de 5 a 2.

CORTANDO O PANO

Os cronistas visitaram, ontem, a praça de esportes do Bangú Atlético Clube.

E ficaram maravilhados com o que lhes foi dado apreciar. Realmente, a obra monumental do estádio proletário deve ser incluida entre os empreendimentos que passarão à história do esporte nacional.

Sem nenhum amparo, oficial, o Bangú não se intimidou deante dos obstáculos apresentados, vencendo-os com galhardia.

E dentro de breve tempo, a cidade terá mais um local para as suas competições esportivas e os suburbios sentirão os beneficios da dadiva generosa.

O veterano gremio suburbano cumpriu o prometido pela palavra de Guilherme da Silveira Filho, e merece, por isso, a gratidão de todos os desportistas.

ALFAIATE

E' DE UM COMANDANTE QUE O FLUMINENSE PRECISA EM 47

Comenta-se nas esquinas que a resistência que Jair vem opondo ao Vasco para a reforma do seu contrato, prende-se ao interesse do Fluminense pelo seu concurso. Dizem ainda que o grêmio tricolor havia dirigido ao popular atacante uma proposta excepcional e tentado pela mesma, Jair se desinteressou de um acordo com o Vasco da Gama. Entretanto, nada disso se verificou. Jair fez exigências ao Vasco e continua fazendo, sob o argumento de que o seu club fizera um grande contrato com Rafanelli e consequentemente ele se achava no direito de ter um contrato em idênticas condições. E, firme nesse ponto de vista, Jair não atendeu às ponderações do diretor vascaino Riogo Rangel.

O Fluminense quer apenas um comandante

Falando a reportagem de A NOITE, o diretor de football do Fluminense, Dilson Guedes, teve oportunidade de esclarecer que o seu club precisa de um grande centro-avante para a temporada de 47. Não foi intenção do Fluminense em conquistar Jair, uma vez que possui Orlando em grande forma e correspondendo plenamente à confiança da direção técnica e do quadro social de Alvaro Chaves. Naturalmente que Jair é um crack autêntico e seria util em qualquer club, todavia, o Fluminense traçou o seu programa de trabalho para o próximo ano e dele não se afastará para criar casos de sensação. Jair está preso ao Vasco e isso basta para que o Fluminense se desinteresse por ele. Desta maneira, está perfeitamente esclarecida a posição do campeão no "caso" Jair. Não partiu do club tricolor qualquer movimento para afastar Jair do Vasco, desmentindo-se portanto, as versões correntes nesse sentido. O Fluminense, desenvolverá esforços e não medirá sacrifícios para contratar um comandante de ataque — isso sim — agora, meias o super campeão possui dois que atendem perfeitamente às necessidades do quadro.

NADA FEITO

E JAIR SEGUIU PARA BARRA MANSA

Intransigência das duas partes — O Vasco da Gama não cedeu e o jogador não baixou um cruzeiro

Jair seguiu esta manhã com destino a Barra Mansa, sua cidade natal, onde aguardará qualquer chamado do Vasco. O popular atacante não chegou a um acordo com o seu clube para reformar contrato. Diogo Rangel transigiu até onde poderia ir, enquanto Jair não baixou um cruzeiro nas suas exigências. Vários encontros foram efetuados e de nada valeram. Desta forma está ameaçado o Vasco de não contar com o precioso concurso do seu crack na temporada internacional de Montevidéu.

Jair não treinou ontem, e hoje já rumou com destino a Barra Mansa onde aguardará a palavra do Vasco da Gama. Adianta Jair que não tem qualquer propósito de abandonar as fileiras de São Januário. O seu objetivo, em exigir 200 mil cruzeiros de luvas, é apenas o de garantir uma situação que o Vasco facilitou ao zagueiro Rafanelli.

O Vasco, por sua vez, justifica os motivos que o levaram a fazer um grande contrato com Rafanelli elevando as luvas na proporção que elevou o preço de seu passe. Assim, ambos com pontos de vista a defender, Jair e o Vasco vão ficar distântes por algum tempo, entretanto, acredita-se que o próprio presidente Ciro Aranha intervirá no assunto a fim de encontrar uma formula que atenderá aos interesses das duas partes.

DOIS RECORDS NA PISCINA DO TIJUCA

Na piscina do Tijuca Tenis Clube foram levadas a efeito, ontem, pela manhã, as seguintes tentativas de records:

200 metros, aspirantes, nado de costas — Ricardo Capanema, marcando o tempo de 2'39'' 5 décimos. O record anterior pertencia a ele próprio, com a marca de 2'44'' 2.

No revezamento de 4 x 50 metros, novíssimos, nado livre, a turma do Tijuca constituida por Aran Boghossian, Zaven Boghossian, Carlos Magalhães e Arthur Soares de Almeida, marcou o tempo de 1'52'' 2 décimos. O record anterior pertencia a turma do Guanabara, com o tempo de 1,57''.

P. ALEGRE, 13 (Asapress) — Foi eleita a nova diretoria da Associação de Cronistas Esportivos de Porto Alegre, que é a seguinte: presidente — Luiz Palhares Melo; Vice-presidente — Amaro Junior; 1º secretario — Erasmo Nascente; 2º secretario — Aparicio Viana Silva; Tesoureiro — José Domingos Varela.

Peracio

PERACIO prefere continuar

Os ultimos dias do ano passado e os primeiros de 1947 foram de apreensões para os rubro-negros. Dizia-se pelos quatro cantos da cidade que além do técnico Flavio Costa, o Flamengo perderia o concurso da maioria dos seus cracks, alguns dos quais já se encontrariam em adiantados entendimentos com outros clubes. O Corintians, de São Paulo, era considerado forte candidato aos serviços de Perácio e Biguá, enquanto se dizia que outros dos "ases" do tri-campeão acompanhariam o técnico, ingressando no Vasco.

Como se vê, a ser dado crédito às versões correntes, o Flamengo ficaria em situação dificil, pois estariam sem técnico e jogadores para o campeonato de 1947...

Peracio quer ficar

Agora, porém, a tempestade que ameaçava o campeão de terra e mar já passou... Segundo tudo indica, o Flamengo ficará mesmo sem o concurso do seu antigo treinador. Os plaiers, pelo menos em sua quase totalidade, permanecerão dependendo das cores rubro-negras.

Um dos elementos que estavam em evidência era, como se disse, o meia esquerda Perácio. O popular artilheiro, em palestra com a reportagem de A NOITE, esclareceu os seus propósitos:

— Não tenho pretensões de deixar o Flamengo. Sei que alguns clubes demonstraram interesse pelo meu concurso, mas em primeiro lugar tratarei de resolver a situação no meu clube. Para mim, prefiro ficar, mas não posso adeantar nada porque ainda entrarei em negociações para a renovação do contrato, que terminará a 2 de fevereiro.

Pretendo avistar-me com o coronel Orsini Coriolano para então traçar as bases de novo compromisso, caso a minha colaboração continue interessando ao Flamengo.

QUEREM CONFUSÃO

OS "CLUBES MIRINS" AGITAM O BASKETBALL CARIOCA

Há mais de uma dezena de anos, o basketball carioca alcançou independência técnica e administrativa, bem como um notavel progresso.

E um dos fatores decisivos dessa expansão e êxito, foi o regime adotado pelos inovadores, a seleção espontânea pelo aferimento do mérito técnico.

Não havia, como não há, no basketball carioca, clubs grandes ou pequenos, ricos ou pobres.

Direitos iguais

Durante anos, até o ano recemfindo, os filiados à F. M. B. podiam aspirar o direito de conquistar o Campeonato da Cidade, figurando no grupo selecionado.

E isso aconteceu aos clubs que se preocupavam em trabalhar seriamente pelo basketball, como o Riachuelo e Aliados, por exemplo.

Arregimentando atletas desde a classe infantil, o Riachuelo sempre teve teams para figurar destacadamente e ganhar campeonatos.

Em contraste, outros que se consideram menores que os clubs mais antigos e de maior projeção devido ao football, não se atiravam à mesma tarefa. E por isso, só por isso, constantemente tinham que se contentar com o Torneio Complementar, onde se grupavam os rubros eficientes.

Muitas vezes, devido à constituição das "chaves", equipes fracas logravam intervir no certame principal, arrastando-se sempre como "sacos de pancada".

"Trabalhar, não !...

No ano passado, tentando tornar o Campeonato da Cidade mais interessante, novo regime foi adotado, depois de aprovado pela grande maioria, pois sómente o Guarani e o Aliados a ela foram contrários.

O resultado foi o que se viu, um campeonato empolgante, onde cada match era uma incógnita. Mas terminada a temporada, o Grajaú T. C., coerente aliás com a sua atitude, assumida na ocasião da Assembléia que aprovou a inovação, resolveu alheiar-se dos certames oficiais.

E isso, justamente, quando haviam atingido um elevado nivel material. O pior é que o seu gesto terá, ao que se sabe, imitadores. Assim, o Sampaio, a Atlética Carioca, o Carioca S. C. e o Olimpico, depois de tentarem derrubar o regulamento, também pedirão inclusão na "classe especial" afastando-se das lides oficiais. Não seria mais lógico, entretanto, que esses clubs, a exemplo do Riachuelo e Aliados, procurassem "fazer teams" ao invés de "fazer onda"? Parece-

(CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

A posse dos novos poderes do Flamengo

No dia 15 do corrente, às 20 horas, reunir-se-á o Conselho Deliberativo do Clube de Regatas do Flamengo, para dar posse ao presidente e vice-presidente do Conselho Deliberativo, ao presidente e vice-presidente do Clube e membros do Conselho Fiscal.

TORNEIO INTERNACIONAL DE TENNIS

LISBOA, 13 (AFP) — Resultado das partidas finais simples para cavalheiros no Torneio Internacional de Tennis do Estoril: o francês Henri Cochet derrotou o seu compatriota Abdesselam por 6-3, 3-6, 6-4 e 6-4.

As partidas finais de duplas serão disputadas nos primeiros dias da semana corrente.

NO "TORNEIO DO ATLANTICO"

MULTA PARA O CLUB QUE QUEBRAR O COMPROMISSO

RESOLUÇÕES TOMADAS EM MONTEVIDEU

MONTEVIDÉU, 12 (A. P.) — Na sede do Club Peñarol realizou-se uma nova reunião dos delegados dos vários clubs denominados "os grandes do Rio da Prata", para ultimar os detalhes sôbre o próximo torneio internacional noturno a ser disputado no Estádio Centenário. Desse certame participarão os clubs brasileiros Vasco da Gama, do Rio, e Palmeiras, de São Paulo; os argentinos Boca Juniors e River Plate, e os locais Nacional e Peñarol. O torneio será disputado em nove jogos e na reunião de hoje ficou assente que o club que faltar ao seu compromisso, qualquer que seja o motivo alegado, será obrigado a pagar uma multa de 30.000 pesos.

O SCRATCH CARIOCA INICIA HOJE

A sua preparação para o Campeonato Brasileiro da Basketball — No Club Ginástico

Como tivemos ocasião de publicar, os elementos convocados para a seleção carioca de basketball darão hoje o seu primeiro treino. O exercicio foi marcado para às 20,30 horas, no ginásio do Club Ginástico Português.

Contra o vice-campeão

Os scrathmen treinarão sob a orientação do professor Manoel Pitanga, contra a equipe do Botafogo, vice-campeã da cidade.

O ESTUDIANTES DE LA PLATA NO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O Estudiantes de La Plata jogará nos dias 23 e 25 do corrente nesta capital.

VITORIA FACIL DE DANTE NO "HANDICAP"

Crônica de Turf

FRACASSOU A CATEDRA (1)

AS reuniões da segunda semana do ano não foram muito normais, fracassando a maioria dos favoritos e aparecendo no vencedor parelheiros que haviam deixado modéstia em suas últimas apresentações. Parece que as coisas não vão bem lá para os lados da Gávea... O Jockey Club não gosta de ouvir tais verdades, e prefere que o cronista feche os olhos às irregularidades observadas nas corridas, mas o certo é que estamos aqui para criticar e defender os interesses do público, o único elemento sacrificado em tudo que sucede nas corridas.

A coisa começou no sábado, e logo no primeiro páreo. O parelheiro Arranhador ganhou a milha de ponta a ponta, enquanto o franco favorito Explendor fracassava e nem tirava o segundo. Ora, uma semana antes, o primeiro havia sido francamente batido pelo segundo, escoltando Manduba, o ganhador. Agora as posições se inverteram de maneira estranha. E o Explendor nem teve pernas para aguentar o segundo lugar... Onde ficou o retrospecto?

Na segunda carreira, ganhou a favorita: Hora Certa. Muito bem. Fracassou a Halina. Esta não tinha obrigação de se colocar, pois havia subido de turma. E houve explicação para sua derrota: o calor. A Comissão de Corridas achou-se afinal a dar um comunicado à Imprensa na manhã de domingo, falando em temperatura, pulsação e "outras cositas".

Na terceira carreira, o grande favorito Horus ganhou no olho mecânico de Maracatú. Pouco, mas ganhou. Também, foi o único favorito vitorioso da tarde. E poderia ter perdido, pois não são, é cerqueiro e não se encontrava em boas condições. Nessa carreira, o Leiton fez prodígios para evitar uma vala que viria na certa, caso deixasse de ganhar. Tudo em ordem.

No quarto páreo, o resultado foi devido à imperícia do Inácio de Souza, que pôs fóra a corrida de Escudo. Ganhou o Edilor muito jogado pelos "sabidos". E a Esquadra, coitadinha, disputando a 13ª corrida consecutiva, fracassou mesmo. Deem um descanso a essa égua, por favor... Qualquer dia ela morre na pista...

O quinto páreo foi uma beleza: houve certa confusão na largada, apareceu o Chachic com um jogo que não era dêle, mas do Pink Rose, e acabou ganhando mesmo êle. Páreo muito esquisito. Disseram que o Jockey Club "bancou" o engano. Se tal sucedeu, ganhou sem querer mais de cento e tantos mil cruzeiros. Será que o Jockey não dá um azarzinho, nunca perde? O novo verificar exatamente o que houve e informar ao público.

Na quinta carreira, Encerdino perdeu cedo as pernas. Telefonema, muito falado, nada fez. E ganhou a Elidora, que reapareceu com bom trabalho. O que estranhamos foi a "performance" do Tribunal, muito diversa daquela de uma semana atrás... Mas o Armando Rosa deu azar e foi perder no olho mecânico...

Sexto páreo: Infante não pode perder. E perdeu até o segundo lugar. Malaia passou por êle quando quis e o Frisson ainda tirou o segundo. Páreo muito esquisito. Correram boatos de que Infante havia tido hemorragia no apronto. Se teve, por que não anunciaram?

Encerrando a corrida: fácil vitória de Nativo, de ponta a ponta. Como anda correndo o cavalinho do Henrique de Souza! Mas o Guido não disputou e a Milagrosa ainda está correndo...

E amanhã "tem" mais...

BIAS.

Marrocos produziu o que podia e os outros não apareceram

Bastante animada a reunião de ontem no hipódromo da Gávea, na qual foi numeroso o público que compareceu.

O programa era formado por oito páreos de atração, cujas disputas agradaram, podendo-se ter presenciado finais bonitos em alguns páreos. Domingos Ferreira foi o piloto mais ganhador, pois levou no disco os animais Hyperbole, Manduba e Hele, todos três em chegadas de sensação e nas quais o hábil profissional teve de pôr em jogo seus recursos, merecendo, assim, as palmas que lhe deram.

Dos tratadores, coube ao modesto João Emilio de Souza a glória de três bonitos triunfos, com seus pensionistas Eclético, Hele e Cruzeiro, o primeiro e o último, respectivamente, guiados pelos jóqueis N. Linhares e L. Rigoni, ambos de grande habilidade.

Uristrio confirmou, afinal, os trabalhos que produz e venceu em canter o 2º páreo, dirigido corretamente pelo J. Martins, que fez correr só nos últimos 350 metros e passou de viagem.

Reaparecendo após um descanso lucrativo, o cavalo Mio logrou bonita mas difícil vitória no último páreo, tocado energicamente pelo Salustiano Batista, que teve de se defender heroicamente do ataque do Defiant. A franca favorita Encarnada obteve sofrível 3º lugar, enquanto os outros não apareciam.

O handicap principal deu margem a que Dante, que vinha de longa ausência e cura, conquistasse fácil vitória, guiado sem falhas pelo Luiz Rigoni. Marrocos, o favorito, formou a dupla, confirmando o trabalho que fizéra na semana. O filho de Pike Barn, não é o mesmo, positivamente, na areia, mas correu bem. Calce e os outros nada fizeram.

Trabalhos desta manhã na Gávea

Esteve animada a manhã de hoje no hipodromo da Gávea, sendo efetivados diversos trabalhos para as próximas reuniões.

Os anotados pelo nosso representante foram os seguintes:

Itapora — Domingos — 1500 em 97.
Reunido — Rigoni — 1600 em 105.
Bacharel — H. Alves — 1600 em 102.
Clee — Edio — 1600 em 106.
Destemor — J. Ulhôa — 1400 em 91 2/5.
Gurri — Leighton — 1000 em 66 suave.
Grisete — Geraldo — 1000 em 68 suave.
Trenel — Portilho — 1500 em 98.
Salaga — Geraldo — 2040 em 136.
Salaga — Geraldo — 1600 em 104.
Frota — R. Silva — 1400 em 93.
Estrilo — Claudemiro — 1400 em 92 3/5.
Junto — Ribas — 1400 em 90.
Encontrada — Loredo — 1400 em 95 2/5.
Hiava — Leighton — 1200 em 79.
Cerro Grande — Claud. — 1500 em 99.
Marqueza — Nery — 1200 em 78.
Bebuchita — R. Filho — 1000 em 67.
Gauchaza — Câmara — 1400 em 91 1/5.
Hecuba — Domingos — 1200 metros em 78.
Dinazit — Armando — 1400 em 95.
Marapa — Braulio — 1000 em 67.
Taquemão — J. Iraujo — 1500 em 97 3/5.
Jacomi — Graça — 1200 em 78.
Fumo — Portilho — 1400 em 91.
Sambura — Macedo — 1400 em 91.
Aldeia — Expedito — 1000 em 67.
Véga, Lad. — 1600 em 112 2/5.
Katurrita — Armando — 1200 em 82.
Moscachola — Expedito — 1600 em 103.
Pinzon — Maia — 1500 em 98.
Sueno Blanco — Rigoni — 1500 em 100.
Kiss — Martins — 1200 em 77.
Tally Ho — Ignacio — 1600 em 106.
Moscatel — Mota — 1200 em 80.
Fulgor — Armando — 1400 em 89 4/5.
Monalisa — Martins — 1200 em 78.
Juancho — Coelho — 1200 em 80 3/5.
Garrida — Ribas — 1400 em 94.
Lula — Coelho — 1200 em 76 3/5.
Higias — Maia e Divisa — Mota — 1400 em 90 1/5 — venc. Divisa.
Estrondo — Geraldo e Fandango — E. Rosa — 1500 em 98 — venc. Estrondo.
Itthedeck — Reduzindo e Jugo — R. Filho — 1600 em 106 — chegaram juntos.
Aymoré — Câmara e Malmiquer — Domingos — 1200 em 79 — venc. Aymorés.

Bordelaise teve hemorragia

A tordilha Bordelaise procedia hoje a um exercício de 1.500 metros, que deveria ser muito bom, quando nos últimos 360 começou a parar, denotando que algo de anormal tinha.

Sofreada logo pelo seu piloto, D. Ferreira, viu-se que a pensionista de O. Feijó, fora atacada por fórte hemorragia.

Bordelaise vai ser curada convenientemente para reaparecer.

Halina estava doente

Depositaria de grandes esperanças, a egua Halina, no sábado entrou em último, longe, no tempo detestavel de 96 2/5, quando, ao estreiar, ganhára em 90 2/5, em raia pesada.

Após o páreo ficou constatado que a filha de Santarém estava doente, com a pulsação muito alterada.

Para o prado de Madalena

Foram vendidos para o turf pernambucano, os animais Peño, Buridan, Thalassú, Chicana, Cristobal, Sardoval, Gardel, Fiára, Querêla e Chimarrita.

Os cinco primeiros serão embarcados ainda esta semana e os outros irão depois.

Vão melhorar muito os programas do prado de Madalena.

Corrida na segunda-feira

Como é do domínio público, em virtude das eleições no domingo, não haverá corridas nesse dia.

O Jockey Club pretende, se fôr feriado na segunda-feira, realizar nesse dia uma reunião e, bem assim, no sábado.

Os programas serão organizados hoje, o que importa em dizer que não haverá a folga que muitos esperavam.

DEPREDADO O HIPODROMO DE SANTIAGO DEVIDO A IRREGULARIDADES EM UMA CARREIRA

SANTIAGO, 13 (A.F.P.) — Grave incidente ocorreu na manhã de ontem, no hipódromo de Santiago, em consequência da decisão tomada pelos juizes, na quinta carreira. Havendo necessidade de recorrer ao olho mecânico, foi dado como vencedor o cavalo "Transmarino", o que não satisfez a assistência. Esse incidente foi precedido de outro mais serio, que foi a de encontro a todas as normas e regulamentos turfistas.

Com efeito, o cavalo "Transmarino" foi apresentado sob a direção do joquei Domingo, mas, no momento da partida, foi anunciada a troca de joqueis que, desta vez, seria Manuel Quezada, sendo essa troca contrária aos interesses do púplico.

Verificou-se, então, uma explosão de animos, e os assistentes apedrejaram a cabine dos juizes, destruindo, além disso, outras instalações do hipódromo, havendo necessidade de refórços policiais a fim de estabelecer a ordem. Houve numerosos feridos, e as outras porvas foram suspensas.

Ampla e indiscutivel a superioridade do Fluminense

A vitória dos tricolores na quinta competição pela taça "Valadares" — As figuras destacadas do certame

Foi disputada, sábado e ontem, em Belo Horizonte, a 5.ª competição em disputa da taça "Valadares". Como se sabe, esse certame triangular reune clubes das entidades do Rio, São Paulo e Minas, dele participando as equipes mais poderosas da aquática nacional.

De acordo com as previsões gerais, a competição levada a efeito na capital mineira ofereceu um desenrolar dos mais interessantes, pondo em relevo mais uma vez a excelente forma dos nossos principais "ases" e "estrelas".

O Fluminense confirmou o favoritismo

Confirmando de modo amplo e indiscutivel a sua hegemonia na natação brasileira inter-clubes, o Fluminense venceu por larga margem a 5.ª competição pela taça "Valadares". Marcou o tricolor quase o dobro dos pontos conquistados pelo segundo colocado, que foi o Pinheiros, de São Paulo. Os tricolores triunfaram na contagem geral da competição e na parte masculina, obtendo o segundo lugar na contagem de provas femininas.

E, na contagem geral de todas as competições até agora disputadas pela taça "Valadares", o Fluminense manteve a liderança com 23 pontos sobre o Pinheiros.

As maiores figuras

Os elementos de maior destaque na 5.ª competição da taça "Valadares", foram Paulo Fonseca e Silva, Eduardo Alijó, Piedade Coutinho, Willy Jordan, Célia Brasil e Marlene Pinto. Como se vê, também individualmente os cariocas acusaram performances de grande relevo.

Flavio pedirá hoje a rescisão do seu contrato — Só será atendido dia 16

O Flamengo não criará embaraços à transferência de Flavio Costa para as fileiras do Vasco. Depois da declaração espontânea do referido treinador, através da qual optava pelo Vasco, em igualdade de condições, o gremio da Gávea julgou de bom alvitre facilitar os passos do seu antigo servidor. Assim sendo está deliberado que a rescisão amigavel do contrato de Flavio Costa será dada no próximo dia 16, istó é, no dia imediato á posse do coronel Orsini Coriolano.

Flavio Costa ciente disso e desejoso de iniciar imediatamente as suas atividades em São Januário, vai dirigir-se hoje ao Flamengo por carta pleiteando a sua liberdade.

CARTAZ SUBURBANO

Brilhante conquista do Club Atlético Nacional — Sem sofrer uma só punição em trinta e dois jogos, venceu a "Taça Disciplina" — Trinta e dois clubes no Torneio Amadorista do América — O Cacique não foi vencido pelo Corcovado — Eleita a nova diretoria do Mattheis — Outras notícias

"Troféu Eficiência Amadorista"

Este é o título com o qual batizou-se, a iniciativa do jovem esportista Sebastião de Souza, que têm prestados ótimos serviços aos clubs amadores, tais como: Ajax F. C. — Triângulo F. C. — Apaixonados do Flamengo — etc.

Este torneio, que se fará realizar uma vez por mês, é mais para servir ao sport e a nosso grande Brasil.

Como disse atrás, se fará realizar uma vez por mês, num domingo que será antecipadamente anunciado, e se fará realizar entre oito clubs por vez, que disputarão entre si a primazia de uma rica taça a qual "dar-se-á o titulo de "Troféu Eficiência amadorista". Porém, não serão contemplados unicamente os vitoriosos, mas sim também os derrotados; pois haverá a "Disputa entre vencedores" e também a "Disputa entre vencidos", estes últimos também disputando outro troféu.

Enfim, serão disputados em cada torneio os seguintes troféus: "Eficiência amadorista" — ao campeão entre vencedores. "Resistência" — ao campeão entre vencidos, e "Disciplina" — ao club que melhor se comportar tecnicamente e moralmente.

O Cacique não foi vencido pelo Corcovado

A direção esportiva do Cacique do Engenho Novo pede nor tornar público não ser verdadeira a derrota do Cacique frente ao Corcovado.

O club do Engenho Novo teve como adversário o Estrela do Oriente, com o qual empatou no campo do Lanvanderia Confiança.

Eleita a nova diretoria do Mattheis

Num pleito bastante disputado, os associados do Mattheis deram a vitória à seguinte chapa:

Presidente — Fernando Gomes
Vice-presidente — Nilton Dias
1.º secretário — Hilton Teixeira Pinto
2.º secretário — José Salgado de Castro
1.º diretor de Esportes — Armando Marques Filho.
Diretor social — João Gaspar

O querido Mattheis F. C., que sempre honrou as tradições do football na Tijuca, tem seu campo próprio na rua S. Miguel, possui uma pleiade de ótimos jogadores um quadro que é um baluarte do football no bairro da Tijuca.

O Glorioso venceu o Colombinha

Foi disputada a peleja entre o segundo quadro do Glorioso F. C. e do Colombinho, o primeiro de Vila Isabel e este último da rua Araujo Leitão, levando a melhor o Glorioso pela ampla contagem de 3 tentos a 0.

O quadro do Glorioso foi o seguinte:

Deletra — Quinha e Mineiro — Heleno, Lã Preta e Lino — Chico, Zelvoz, Delfim, Chico I e Coção.

Os goals foram consignados por Zé Luiz, Lã Preta e Lino.

BRILHANTE FEITO DO NACIONAL — Um fato verdadeiramente inédito no football carioca foi o feito do Club Atlético Nacional, que venceu a "Taça Disciplina", da Segunda Categoria, sem sofrer uma só punição nos trinta e dois jogos oficiais realizados. Esta "performance" é digna de ser registrada com letras de destaque na história do esporte-menor. A colocação dos clubes foi a seguinte: 1.º lugar — Nacional, 0; 2.º lugar — River — 0,74; 3.º lugar — Confiança, 1,04; 3.º — Manufatura, 1,05; 4.º — Anchieta, 1,15 5.º — Cocotá, 1,58; 6.º — Distinta, 1,73; 7.º — Nova América, 1,87; 8º — Rosita Sofia, 2,18; 9.º — Campo Grande, 2,28; 10.º — Ideal, 3,50; 11.º — Oriente — 3,51; 12.º — Del Castilho, 3,57; 13.º — Andaraí, 3,78; 14.º — Rui Barbosa, 4,40 e 15.º lugar — Irajá, com 5,15.

Parabens, portanto, ao C. A. Nacional.

PROMETE EMPOLGAR — Encerraram-se as inscrições para o Torneio Amadorista que o América promoverá no corrente ano. Nada menos de trinta e dois clubes se inscreveram para disputar o importante certame, devendo, sem dúvida, constituir um verdadeiro sucesso o desenrolar do torneio, o qual o América vem organizando com invulgar carinho.

A. A. Estudantes x Atlas

Realizou-se no estadinho do Atlas A. C., um encontro amistoso entre os quadros dos Estudantes x Atlas A. C., terminando ésta com justo empate de 2x2.

Na equipe dos Estudantes todos atuaram bem e além de Agostinho, não deixou que seu velho adversário vencesse.

O quadro do A. A. dos Estudantes entrou em campo com a seguinte organização:

Tião — Valfredo (cap.) — Hilário — Baiano — Tião II — Mario — Telmo — Joé — Joel — Duda e Augusto.

O S. C. América venceu o Paula Matos

Prosseguindo na sua marcha vitoriosa, o S. C. América deu mais uma demonstração do seu conjunto ao derrotar o Paula Matos F. C., pelo escore de 5x2.

Sob o comando do preparador da equipe, que é o Sr. Manduca, os rapazes do S. C. América se movimentaram em campo com todas as forças em louvor da vitória.

Daniel Enock, Lacerda e Milton, tiveram atuação destacada.

Nos aspirantes o S. C. América foi derrotado por 4x0.

A maior figura foi o goleiro Paula Matos, que ainda defendeu dois penaltis.

Continental x Unidos de São Cristovão

Jogando em seu campo, o Continental foi traido pela sorte, não indo além de um empate de 2 tentos contra o seu leal adversário, o Unidos de São Cristovão.

Apesar de jogar desfalcado de quatro de seus melhores elementos de sua defesa, o Continental merecia vencer não fosse a marcação de um penalti inexistente, apitado pelo juiz da pugna e a cobrança de uma penalidade máxima mal batida por Wilson.

O quadro do Continental foi o seguinte:

Orlando — Gerãldo e Rivera — Quinquim, Osvaldo e Pérez; Valfrido, Geraldino, Wilson, Lourival e Batista.

Na preliminar venceu o Unidos pelo escore de 3 x 0.

Espetacular vitória do Aljan

Realizou-se no gramado do Marechal Deodoro, a peleja amistosa entre o Aljan e o Assistência, da qual saiu vencedor o primeiro destes clubs pelo alto escore de 5 x 1.

O resultado exprime bem a atuação dos componentes do Aljan, pois do princípio ao fim desenvolveu forte pressão sobre o adversário.

Filé, o excelente arqueiro, teve uma atuação destacadissima, tendo defendido uma penalti bem batido por Jaguaré.

A equipe vencedora pisou o gramado com a seguinte constituição:

Filé — Joaquim e João — Nicolau, Genro e Armando — Luciano, Lelé, Miltin, Aldarico e Neca.

Os tentos foram conquistados por Nilton 2, Lelé, Aldarico e Neca.

O S.C. Sãocristovinho x Universal F. Club

Realizou-se no campo do São Cristovão F. R., o esperado encontro entre as duas equipes acima, saindo vitoriosa a valorosa equipe do São Cristovinho pelo escore justo e merecido de 4 x 3.

O quadro vencedor lutou até os minutos derradeiros e vale acentuar que quando faltava 3 minutos para o término do jogo, o quadro vencedor perdia por 3 x2. Com 2 goals magistrais do ponta esquerda Djair, deu-se a vitória para os alvos.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Beto — Vermelho e Wilson — Laury, Maury e Madureira — Darsy, Nino, Nilton, Sindoca e Djair.

Empataram o Aimoré e o Continental

Enfrentaram-se no campo do Palmeiras, em Engenho Novo, os quadros acima, findando num empate de 3 tentos.

O quadro do Aimoré foi este: Jorge — Nelson e Clovis — Celso, Roberto e Lima — Mandinho, Avelino, Valdir, Cidosa e Afonso.

Os goals foram consignados por Afonso 2 e Roberto.

Na preliminar venceu o Continental por 2 x 0.

Aniversariou o E. C. Corintians

O Esporte Amador esteve em festa com o aniversário do E. C. Corintians, club lutador, cheio de fé, num destino melhor, gente boa pelas causas nobres da mocidade esportiva. O Corintians merece tudo. Ali naquela escola de aperfeiçoamento fisico não falta entusiasmo. Não há esmorecimento; o E. C. Corintians é um orgulho do football amador.

Fundado um club no Engenho de Dentro

Vem de ser fundado no Engenho de Dentro mais um club de football, denominado A. A. Rio Grande do Norte. A sua frente está Manoel Conceição, que muito promete pela sua audácia de dedicação pelos pequenos clubs.

O novo grêmio está em entendimento com uma conhecida figura suburbana para obter a sua sede e ai realizar suas festas desportivas e sociais. A novel agremiação suburbana promete se aliar com os mais fortes antagonistas.

Dificil vitória do Lider F. C.

O campo do Brasil Novo foi palco de uma luta entre as equipes do Lider F. C. e o do América F. C. e do América Junior, saindo vitoriosa a primeira pela apertada contagem de 3 x 2.

Lino, Itaóca e Mabuns foram os autores da falange vitoriosa a qual atuou assim constituida: Alberto — Lica e Dario — Edmo, Jaime e Mario I — Noca, Dino, Itaoca, Mario II e Mabius.

Na preliminar venceu o América Junior por 2 x 0.

O diretor social do Anchieta

Está de parabens o E. C. Anchieta, uma das belas organizações desportivas suburbanas com a volta do querido elemento Valter Couto, que assumiu o posto de diretor social, que na certa, traçará um grande programa social-esportivo.

Venceu o Maxwell

Em seus dominios, o Maxwell enfrentou na tarde de ontem o Tenório F. C., tendo vencido pelo escore de 5x2.

Bonita vitória do Guaraní, Meyer

No campo do 24 de Maio realizou-se ontem uma peleja entre as equipes do Guarani do Meier e do Paris do E. Novo, acusando o marcador um justo empate de 2 tentos.

Venceu o Caxambi

O Caxambi lutou ontem á tarde em seus dominios com o Taubaté, conseguindo levar a melhor pela contagem de 9 x 3. Na preliminar, ainda o Caxambi venceu por 5 x 1.

Os resultados dos encontros amistosos

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados nos campos suburbanos:

RIO DE JANEIRO X TUPAN: Amadores — empate, 2 x 2 Juvenis — Tupan, 1 x 0.

CRUZEIRO X ESTRELA: Amadores — Cruzeiro, 4 x 2 Juvenis — Cruzeiro, 2 x 0.

BANDEIRANTES X PINHEIROS: Amadores — Pinheiros, 5 x 2 Juvenis — Pinheiros, 2 x 1.

PALMEIRAS X ATLETICO: Amadores — Palmeiras, 6 x 3 Juvenis — Palmeiras, 4 x 2.

FLORESTA X AMERICANO: Amadores — Floresta, 1 x 0 Juvenis — empate, 1 x 1.

IMPERIAL X PIEDADE: Amadores — Piedade, 5 x 2 Juvenis — Piedade, 2 x 1.

CASTELO X ARGENTINO: Amadores — empate, 3 x 3 Juvenis — empate, 1 x 1.

SÃO JOSÉ X GUARANI: Amadores — São José, 4 x 1 Juvenis — São José, 2 x 0.

FORÇA E LUZ X INDEPENDENTE: Amadores — Força e Luz, 4 x 0 Juvenis — Força e Luz, 2 x 0.

IPIRANGA X VILA F. CLUB: Amadores — empate, 2 x 2 Juvenis — Vila, 2 x 1.

INTERNACIONAL X CELTA: Amadores — Internacional, 7 x 2 Juvenis — Internacional, 4 x 1.

MUNICIPAL X BOA VISTA: Amadores — Bôa Vista, 4 x 3 Juvenis — Municipal, 2 x 1.

TAMOIO X RIO CLARO: Amadores — Tamoio, 4 x 1 Juvenis — Tamoio, 5 x 3.

BRASILUSO X PENAROL: Amadores — empate, 2 x 2 Juvenis — Penarol, 1 x 0.

PAULISTANO X SÃO BENTO: Amadores — São Bento, 2 x 1 Juvenis — São Bento, 4 x 0.

VILA RICA X UNIDOS: Amadores — empate, 1 x 1 Juvenis — Vila Rica, 4 x 1.

O "VENDAVAL" PROSSEGUE GALHARDAMENTE

A maior regata de veleiros já realizada em nosso continente continua desenvolvendo-se magnificamente, encabeçada pelo iate brasileiro "Vendaval". Segundo as últimas comunicações, o barco dirigido pelo desportista Pimentel Duarte já se encontra 30 milhas à frente dos seus mais fortes concorrentes, os iates "Eolo" e "Alfard" ambos da Argentina. Aliás, como temos divulgado, o barco brasileiro terá de aumentar aquela vantagem, a fim de compensar o handicap de 9 horas que deu àqueles dois concorrentes.

Vencidos pela fadiga

A reportagem de "A NOITE" conseguiu ouvir o comandante Hosman do iate argentino "Caeser" que arribou a Porto Alegre. E referindo-se aos motivos da resistência, disse aquele desportista portenho:

— "Fui obrigado a abandonar a prova por que os meus três companheiros estão exaustos. Sou porém, muito grato às atenções que tenho recebido das autoridades e desportistas do Rio Grande. E, pretendo regressar a Buenos Aires amanhã ou quarta-feira, no meu próprio barco".

Temporal

Uma forte chuvarada desabou sôbre a costa do Rio Grande, supondo-se que o temporal tenha alcançado os concorrentes à grande prova. Deve-se esclarecer que com mau tempo, as vantagens do "Vendaval" aumentarão em face de sua maior envergadura.

EM NITERÓI

O selecionado de juvenis empatou com o campeão da categoria

Bastante interessante foi a partida realizada, ontem, à tarde, entre os campeões juvenis do Fluminense e um selecionado formado pelos cracks mirins dos clubs que disputaram o certame de 1946.

O espetáculo agradou pela movimentação e pelo panorama técnico do jogo, onde alguns jogadores se exibiram de forma apreciavel, revelando ótima qualidades técnicas. A peleja, que além de ser uma justa homenagem aos campeões, serviu de test para o selecionado que representará o Estado do Rio no Campeonato Brasileiro, teve duas fases distintas. A primeira — nos primeiros trinta minutos de jogo — o selecionado esteve mais harmonioso e produziu mais, conseguindo vantagem territorial que se refletiu no placard.

Na fase final, porém, o Fluminense reagiu com bravura e passou à ofensiva, que a despeito do acerto com que atuou a defesa do selecionado, obteve o tento de empate, tento esse conseguido de forma sensacional, pois foi ele conseguido de um escanteio direto, quando faltava um minuto para terminar a partida.

Os tentos foram consignados por Ademir, na primeira fase, para o selecionado — e Luizinho aos 29 minutos da fase final, cobrando um escanteio, portanto, um tento olimpico.

Sob as ordens do Sr. Alderico Verissimo, que atuou bem, assim formaram as duas equipes:

Fluminense — Abel; Silvio e Nelson; Rubem (Acacio), Wilson (João) e Creso; Luizinho, Zeca, Neide, Bobson e Lauro.

Selecionado — Estatarai; Lucas e Lourival; Anizio, Didi e Laedio (Pirolim); Luizinho, Vicente, Ademir, Edson (Miguel) e Scalfer.

MOTOCICLISMO

Conforme foi amplamente anunciado, realizou-se o 1º Circuito da Quitandinha, ontem às 15 horas, tendo sido a partida dada pelo Sr. brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica servindo como juiz de chegada, o delegado Regional de Petrópolis, Sr. Camacho.

1º — José Pereira de Amorim — Tempo 39,57 2/10 (B.S.A.);
2º — Walter Monteiro da Silva (B.S.A.).
3º — Antonio Ferreira da Silva (D.K.W.).
4º — Custodio Correia (D. K. W.).
5º — Fausto de Souza Martins (ARIEL).

MÉXICO, 13 (A. P.) — O Racing derrotou hoje o Atlas, de Guadalajara, pela contagem de 3 a 1. O team platino dominou durante todo o tempo, esperando-se até que a sua vitória se desse por maior número de goals.

O Estádio Proletário, obra monumental do Bangú

CONTINUAÇÃO DA 14ª PÁGINA

ro Antônio Ferreira Pinto que em frente à praça de sports será feita uma grande praça ajardinada tendo, ainda, abertas várias ruas para facilitar o acesso do público e dos veiculos.

Uma piscina e o campo de hipismo

No lado oposto ao estádio já está sendo construida a piscina de 25 x 12 metros. Estando pronta nela tendo havido competições, uma pista de hipismo.

Homenagem à imprensa

A fim de que os cronistas pudessem conhecer "de visú" o que se está fazendo a deritoria do Bangú a todos convidou para uma visita ao estádio proletário.

Isto foi feito ontem almoçando todos na séde do Bangú em ambiente de grande seamaradagem.

Foram trocados então vários brindes fazendo-se ouvir vários oradores sendo alvo, então de grandes homenagens o veterano banguense Gustavo Martins indicado pela população de Bangú para vereador.

Os banguenses da velha guarda Guilherme Pastor, Frederico, Ladislau, Almir Neves da Costa e outros cumularam os jornalistas das maiores gentilezas.

EXCURSIONISMO

Transcorrendo neste mês o 8.º aniversário do C. E. R. J., a Diretoria fará realizar uma sessão solene e uma sessão de cinema, no dia 20 do corrente, ás 20 hs. no Instituto Nacional de Cinema Educativo, à Praça da República, n.º 141-A (ao lado da Casa da Moeda). Programa: — a) Palavras do Sr. Presidente do Clube sôbre a nossa data natalícia.

b) Entrega de medalhas aos associados do Clube que se classificaram na "Prova de Resistência Caxias-Petrópolis", senhores: Hilário Pimentel Filho; Sandoval P. da Silva; Reynaldo Behnken; Reynaldo Santos; Antonio Ururé; Francis Ivanhoé; José de Souza; Jairo Melchiades; Walter Santos; Julio Maria V. Freitas; Nelson Santos; Cidineides V. Barreto e José Alves da Fonseca.

c) Entrega de medalhas oferecidas pela União Brasileira de Excursionismo, aos conquistadores dos "Três Picos", Srs. Silvio Joaquim Mendes; Indio do Brasil Luz; Carlos Santos e Reynaldo Santos.

d) Entrega de diplomas a associados titulados:

Benemérito: Indio do Brasil Luz e Silvio Joaquim Mendes.

Honorários: Augusto Pontes da Fonseca.

Remidos: Alcides Corrêa Borges.

e) Entrega de diplomas aos guias excursionistas diplomados pela E. T. G. E., Srs.: Fernando Rios Machado; Antonio J. Rios Machado; Roberto Menezes Matos; Egberto Ferreira de Albuquerque; Haroldo Barrêdo.

f) Entrega de distintivos a guias do C. E. R. J., com mais de cinco anos de atividades, Srs.: Oscar Azambuja Faustino da Silva; Tales de Garcia Paula; Newton Fairbairn; Jacy G. Fairbairn e Raul Chatron Backes.

g) Encerramento do ato solene. **Sessão de Cinema** — Filmes de excursões do C. E. R. J., filmes educativos e comédias.

QUEREM CONFUSÃO

CONTINUAÇÃO DA 14ª PÁGINA

nos que sim. Em 1945, o Fluminense descuidou-se do seu quadro e foi parar no Torneio Complementar. E no entanto, ao invés de pedir desligamento, tratou de se recompor, para surgir como um dos concorrentes respeitaveis no último certame. Por outro lado embora o regime atual não seja tão liberal quanto o antigo, não assegura privilégios condenaveis. Pois o melhor quadro da Divisão de Acesso poderá ascender à série principal, desde que vença o último colocado no Campeonato da Cidade, como está a pique de acontecer com o Mackenzie.

Pensamos, assim, que, mais lógico seria nos clubs ora desgostoso, batalhar com eficiência para subir. Por que a renúncia pode ser cômoda, mas não é e nem será esportiva.

"Espero quarta-feira a resolução do caso dos comerciários" -- Declara a A NOITE o senhor Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio

— Espero, na próxima quarta-feira, a resposta definitiva do senhor João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, acerca do reajustamento de salários dos comerciários, resposta essa que significará o desejo ou não dos patrões em aumentar os vencimentos de seus empregados".

Foram essas as primeiras declarações que nos prestou, ontem, o senhor Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio, ao ser procurado pela reportagem de A NOITE.

Apenas quarta-feira

— Cumpre acentuar — prosseguiu o nosso entrevistado — que os comerciários esperavam para segunda-feira a definição dos Sindicatos do Comércio Atacadista de Carnes Frescas e Congeladas e dos Sindicatos do Comércio Atacadista e Varejista de Gêneros Alimentícios, sôbre a questão do aumento. E as possibilidades dessa resposta que nos seriam dadas segunda-feira, conforme nos havia anteriormente manifestado o senhor João Daudt de Oliveira, foram transferidas, agora, para quarta-feira, pois que os referidos órgãos patronais ainda não realizaram suas assembléias extraordinárias, ou melhor ainda não deram poderes nem autorizaram o presidente da Confederação Nacional do Comércio a entrar em entendimentos com o Sindicato dos Empregados no Comércio.

A extensão do dissídio

Segundo é do conhecimento público, nada menos de onze sindicatos patronais — que não são filiados às Federações do Comércio desta capital — ficaram à margem do recente "acôrdo Daudt" que contemplou a maioria dos comerciários do Distrito Federal. Consultados sôbre a questão, um apenas respondeu, aceitando os termos do aumento, que foi o Sindicato do Comércio de Jóias e Relógios. Contra os restantes, em número de onze como assinalamos linhas acima, movimenta-se o Departamento Jurídico do Sindicato dos Empregados no Comércio no sentido de pedir a extensão do dissídio coletivo de 1945. É a esse respeito que nos fala agora o senhor Nelson Mota:

— O advogado do nosso sindicato está ultimando os documentos para dar entrada, na Justiça do Trabalho, possivelmente já na próxima sexta-feira, do pedido de extensão do dissídio coletivo que abrimos em 1945 com os patrões.

Desta forma, e no que toca a esses onze sindicatos, a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio nada pode fazer senão esperar que o requerimento dê entrada na Justiça e seja julgado.

LETRAS E ARTES

Todo pais deve possuir uma indústria cinematógráfica

Insisto nesse tema em virtude de sua relevância excepcional: todo país deve manter uma indústria cinematográfica. Não se trata de uma ponderação exclusivamente econômica ou financeira mas de uma afirmação alicerçada no interesse público, de natureza cultural e política, de significação nacional e internacional.

Se a literatura de um povo é uma de suas expressões mais positivas e se suas artes completam o quadro emocional, que revela as suas características e tendências, o cinema se apresenta, nesse conjunto, como a linguagem mais generalizada e mais atuante. A novíssima arte dispõe de recursos tão poderosos que supera, na fôrça da linguagem, a qualquer outra. E, através dos filmes, a maneira de pensar, de sentir e de agir de um povo não só se revela, a si mesmo e aos outros, como se cristaliza, contribuindo, dessa forma, para a indispensável consolidação das nacionalidades, objetivo político, comum a todos os povos. O que menos importa, no sentido nacional que desejamos atribuir ao cinema, são os filmes ostensivos de propaganda, a contar grandezas e aparentar poderio. O que importa, em verdade, são os romances, que espelham as emoções coletivas e refletem os hábitos e costumes de uma raça. Através desses filmes, a existência quotidiana vem aos nossos olhos: há encontros, há advertências, há sintonizações admiráveis. O público se ajusta: um processo, de ordem social, aprimora as maneiras fundamentais de viver. O cinema ajuda a imprescindível consolidação das tendências de um povo. Nesse setor, os seus serviços são notáveis. Acrescente-se a isso o que êle, em outro plano, poderá dar como instrumento por excelência de educação popular; aplicável a todos os setores dos conhecimentos e das técnicas.

O aspecto internacional reside exatamente no esfôrço que o mundo procura fazer para encontrar uma paz duradoura. A reconstrução da vida internacional está sendo tentada em outras bases. A Onu e a Unesco, aquela como esbôço geral, esta como solicitação mais direta aos veículos de educação para fazer nascer a paz, não da precariedade dos tratados, mas dos legítimos processos de cultura — ambas têm por escopo tornar as nações conhecidas umas das outras, e cada vez mais conhecidas. Esse formidável intercâmbio, mostrando como a humanidade vive em qualquer quadrante da terra, sem diferenças essenciais, nem conflitos, nem ameaças, criará o clima de fraternidade tão desejado por todos. O romance é a grande expressão emocional de uma raça. Nêle convergem todas as preferências. Transposto para o cinema, sem os embaraços e limitações do idioma, o romance desempenhará, na obra de confraternização universal e de afirmação das nacionalidades, um papel preponderante. Não há fugir a isso. Nenhum exemplo maior do que o do cinema norte-americano, levando a tôda parte o ideal dessa grande nação. Sobrepairando acima dos problemas econômicos e os de arte, cada país deve possuir a sua indústria cinematográfica, dê ou não lucro, desde que seja uma expressão digna, capaz de ganhar mundo. O Brasil precisa viajar por meio de seus filmes. Não apenas os shorts, que mostram aos outros povos a baía Guanabara e as fazendas de café, mas o romance que leve um pouco da nossa alma e das nossas aspirações. A indústria do cinema é, pois, um imperativo: não podemos compreender como ainda não exista clima para o seu efetivo florescimento.

C. K.

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS — Por motivo de fôrça maior foi adiada para sessão ulterior, que será prèviamente anunciada, a recepção do professor Heitor Fróis, pela Federação das Academias de Letras do Brasil.

EXPOSIÇÕES — O Clube Militar inaugurou em sua sede social, o 1º Salão de Belas Artes, do qual participam numerosos artistas militares. A partir de hoje, o Salão estará franqueado ao público das 15 às 17 horas.

INAUGURAÇÕES — Será inaugurado no Palace Hotel, no próximo dia 16, a exposição de pintura de M. O. Pestana, permanecendo aberta até o dia 31.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Arnaldo Barbolta, no Liceu de Artes e Ofícios; Nino Galdi, no Palace Hotel; Alexis Jean Slégel, no Museu Nacional de Belas Artes; Salão de Belas Artes, no Clube Militar; Erik Larsen, no Museu Nacional de Belas Artes; Fernando Alves Leite, na Galeria Michel Couturier; Sylvia Chalréo, no Instituto de Arquitetos do Brasil; Gilberto Trompowski, na Associação Brasileira de Imprensa; Artes Francesa, na Galeria Laubich.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galerias Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; Coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; Gravuras, na Biblioteca Nacional; Coleções do Museu Nacional, na Quinta da Bôa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; Exposição permanente, no Museu Lucilio de Albuquerque.

A NOITE — 2.ª-feira, 13/1/47 — N.º 12.464

ATIROU-SE AO MAR, NO FLAMENGO

Tentou suicidar-se, na tarde de ontem, jogando-se ao mar, na praia do Flamengo, Valdemiro de Abreu Guimarães, de 24 anos, residente na rua Pessoa de Barros, 3. Banhistas salvaram-no já quando estava se afogando. Em estado de choque foi conduzido à Assistência. Foi encontrado um bilhete indicando a residência do quase suicida.

CHOCARAM-SE OS DOIS AUTOS

Na estrada de Guaratiba, na tarde de ontem, chocaram-se dois autos que trafegavam em sentido contrário. Eram os de números 13.418, dirigido pelo Sr. Alfredo Svoll, industrial, residente na rua Dom Bosco, 28, que viajava com a família e a professora municipal, Madalena Doboc, de 41 anos, residente na mesma casa, e 69.805, dirigido pelo Sr. Ari Machado Fagundes, conduzindo Manoel Antunes, de 26 anos, operário, residente na rua Jardim, 64. O choque foi muito violento, ficando os carros completamente danificados. Todos os passageiros dos autos receberam contusões diversas e foram pensados no Hospital Carlos Chagas.

Missões polonesas ao Brasil e à Argentina

VARSOVIA, 13 (Reuters) — Aguarda-se para breve o envio de missões comerciais polonêsas ao Brasil e Argentina a fim de serem concluídos tratados comerciais entre aqueles países e a Polônia.

Regressou a Paris o general Leclerc

PARIS, 13 (A.F.P.) — O general Leclerc, encarregado da missão militar na Indo-China pelo govêrno francês, chegou a Paris ontem à tarde.

Colhida pelo ônibus a família inteira

Feridas e medicadas no posto do Meyer quatro pessoas

Pela estrada do Itararé seguia, acompanhado por sua esposa e duas filhinhas, o eletricista Américo da Conceição, residente à Travessa Velha da Pavuna n. 1.406. Num dado instante foram todos colhidos por um ônibus dos que ali trafegam, ficando contundidos e sendo levados a medicar no Posto de Assistência do Meier.

O motorista, imprimindo maior velocidade ao seu veículo, fugiu, tendo sido notificadas do fato as autoridades do 20.º distrito policial.

Na Assistência foi constatado que o eletricista que conta 29 anos, apresentava contusões no frontal, no pé direito e escoriações; sua mulher Fortunata da Costa Garcia, de 29 anos, ferimentos na região occipto-frontal, e as meninas Anacleta, de 4 anos, e Jucirema, de 2, contusões e escoriações generalizadas.

Horrivel desastre com um avião da FAB

Carbonizados o tenente Carlos Alberto e o aluno Paulo Barreiros Azevedo — Em Jaguarão

JAGUARÃO, Rio Grande do Sul, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Pavoroso desastre de aviação acaba de se dar aqui com um avião da FAB tendo perdido a vida seus dois tripulantes, tenente Carlos Alberto Amaral Junior, e o aluno Paulo Barreiros Azevedo. O avião e tripulantes pertenciam à Base Aérea de São Paulo.

Por ordem do comandante os corpos completamente carbonizados foram recolhidos ao necrotério do hospital militar.

O avião ficou inutilizado.

Solidários com o interventor e contra os comunistas

MACEIÓ (Alagoas), 13 (Serviço especial de A NOITE) — Diante da atitude do interventor federal, negando o Teatro Deodoro para a concentração comunista, centenas de operários da Fábrica Carmem aplaudiram o gesto patriótico do governo, hipotecando-lhe irrestrita solidariedade.